

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**  
**DOUTORADO EM COMUNICAÇÃO**

**ALEXANDRE DRESCH BANDEIRA**

**VALDEMIRO SANTIAGO PARTE PARA O ABRAÇO:**  
**ESTRATÉGIAS MIDIÁTICAS E INTERACIONAIS ENVOLVIDAS NA MUNDIAL**  
**IGREJA DO PODER DE DEUS**

**São Leopoldo**

**2017**



ALEXANDRE DRESCH BANDEIRA

**VALDEMIRO SANTIAGO PARTE PARA O ABRAÇO:  
ESTRATÉGIAS MIDIÁTICAS E INTERACIONAIS ENVOLVIDAS NA MUNDIAL  
IGREJA DO PODER DE DEUS**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor pelo Programa de  
Pós-Graduação em Ciências da Comunicação,  
da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

Orientador: Prof. Dr. Pe. Pedro Gilberto  
Gomes

**São Leopoldo**

**2017**

B214v

Bandeira, Alexandre Dresch

Valdemiro Santiago parte para o abraço : estratégias midiáticas e interacionais envolvidas na Mundial Igreja do Poder de Deus / por Alexandre Dresch Bandeira. – 2017.

256 f. : il. ; 30 cm.

Tese (Doutorado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2017.

“Orientador: Dr. Pe. Pedro Gilberto Gomes.”

1. Mídia. 2. Midiatização. 3. Religião. 4. Mundial Igreja do Poder de Deus. 5. Valdemiro Santiago. I. Título.

CDU: 659.3:282



*À minha mãe Dorilda Dresch, pela oportunidade desta vida.*

*À Denair Inês Guzon, parceira e cúmplice, sempre atenta aos detalhes.*

*Aos meus filhos, Rodolfo e Gabriel, amor incondicional.*

“Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali”?

(Fernando Pessoa)

## AGRADECIMENTOS

Fazer um doutorado e escrever uma tese é atravessar sozinho um deserto. Quando se comenta com outras pessoas que a duração dele é de quatro anos, a maioria afirma que não “perderiam” tanto tempo assim. Mal sabem elas que, mesmo se fizermos outras coisas, o tempo continuará correndo da mesma forma. Lamentável seria hoje ter que dar desculpas por não ter iniciado a travessia. Mas não se conclui nenhum projeto ou caminhada sem apoio, por isso declino aqui, em primeiro lugar, meu agradecimento ao Grande Arquiteto do Universo, por me favorecer todas as forças necessárias no trabalho árduo de polir minha pedra bruta, sabedor de que, por mais que a obra esteja adiantada, sempre faltará um retoque. Agradeço também a Ele por nunca ter deixado faltar “os metais”, por ser este doutorado financiado inteiramente com recursos próprios.

Agradeço à minha mulher, Denair, e ao meu filho Rodolfo (companheiro de viagem), pelo apoio incondicional nos momentos desditosos. Reconheço o auxílio de todos os professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), principalmente aos pertencentes à linha de Mídiação e Processos Sociais, pela transmissão de conhecimento.

Agradeço, em especial, ao professor Jairo Getúlio Ferreira, eterno amigo que me apresentou Bourdieu na graduação, Foucault no mestrado e Peirce no doutorado, sempre aconselhando que “enquanto tiver bambu, deve-se mandar flechas”. Também agradeço ao professor José Luiz Braga, exímio teórico, sempre a indicar um caminho seguro diante de uma encruzilhada. Ao professor Antônio Fausto Neto, sempre disposto, apontando um autor, um texto, uma observação com uma *finesse* muito particular.

Quanto ao meu orientador, Pe. Pedro Gilberto Gomes S. J., não tenho palavras para agradecer os encaminhamentos sempre seguros e racionais. Quando me disse que seu orientando iria trabalhar por dois, confesso que tive vontade de correr. Mas, quando ele me “atirou na água”, sem que eu soubesse nadar, constatou que eu logo iria alcançar o outro lado do rio. No fundo, percebi que ele estava respeitando o meu espaço, e por esta virtude rara sou eternamente grato, tendo ele para sempre o meu reconhecimento.

A tese está terminada, a travessia do deserto foi realizada, e, nas palavras de minha mãe: “vamos ver o que é que tu vai inventar agora”.



## RESUMO

Numa sociedade cada vez mais midiaticizada, surgem igrejas com inúmeras denominações usando o espaço midiático para enviar suas mensagens, tornando-se parte de um novo contexto social, cada vez mais disputado dentro dos meios de comunicação. Algumas dessas igrejas já contam com um *know-how* evoluído, que vai do campo religioso ao midiático, dominando suas gramáticas e sobressaindo-se entre as demais em relação aos atuais meios de comunicação. Este estudo de caso sobre a Mundial Igreja do Poder de Deus e seu fundador, o Apóstolo Valdemiro Santiago, possuiu como objetivo investigar quais são as estratégias midiáticas e interacionais utilizadas por Valdemiro Santiago no culto da sua igreja, e se essas estratégias classificam a Mundial como uma igreja midiática ou como uma igreja que se utiliza desses meios para somente passar a sua mensagem. Durante o percurso, constatamos também todas as estratégias midiáticas e comunicacionais que foram aplicadas por Valdemiro, tornando-o único ao se comunicar com seu povo. Para obter as respostas desejadas, usamos o método investigativo abduutivo de Peirce, apoiados em uma teoria que se identificasse com o objeto. No transcorrer da tese, fomos surpreendidos com várias situações que ajudaram a compreender de que forma este jeito muito peculiar de fazer religião surge. Num ambiente em que não há lugar para amadorismos, vimos que a Mundial se torna igreja diferenciada por meio da performance de seu fundador e que o momento atual da midiaticização da sociedade permite que suas propostas e investidas transformem a Mundial na segunda maior igreja neopentecostal brasileira e ele no segundo pastor mais rico do Brasil. Um mundo de possibilidades onde o individualismo é um vento favorável para este tipo de proposta, e que a religião se torna um empreendimento particular, um discurso e propriedade de uma só pessoa, e que por estar inserido nas práticas das mídias transita por elas com a maior naturalidade nos dois campos. Concluimos, então, que Valdemiro parte para o abraço e inaugura uma nova forma de fazer televisão e religião.

**Palavras-chave:** Mundial Igreja do Poder de Deus. Valdemiro Santiago. Mídia. Religião. Midiaticização.



## ABSTRACT

In an increasingly mediatized society, new churches arise with countless denominations using the media space to send their messages, thus becoming part of a new social context that is more and more disputed within communication means. Some of these churches already have an evolved expertise, ranging from the religious to the media realm, who have dominated their grammars and stand out from the others in relation to the current media. This case study on the World Church of God's Power and its founder, Apostle Valdemiro Santiago, aimed at investigating the media and interactional strategies used by Valdemiro Santiago in the worship service of his church, and if these strategies classify it as a media church, or as a church that uses these means to get its message across. During the journey, we verified all the media and communication strategies that have been applied by Santiago, making him unique in regards to his communication with his people. To answer these issues, Peirce's abductive investigative method was used, which is a theory that can be related to the object of study. In the course of the research, we were surprised by several situations that helped us understand how this very peculiar way of making religion arises. In an environment where there is no place for amateurism, we have seen that the World Church differentiates itself through the performance of its founder and that the current moment of mediatization of society allows its proposals and movements to transform the World Church in the second largest Brazilian neo-Pentecostal Church, and Santiago in the second richest preacher in Brazil. A world of possibilities emerges, in which individualism is favorable for this type of proposal, and in which religion becomes a private enterprise, discourse and property of a single person, and where, due to the insertion in the practices of the media, enables a swift transition through them more naturally in both fields. We concluded, then, that Santiago embraces these possibilities and inaugurates a new way of doing television and religion.

**Keywords:** World Church of God's Power. Valdemiro Santiago. Media. Religion. Mediatization.





## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura da tese. ....	25
Figura 2 - Imagem do “Ichthys” para ilustrar o procedimento metodológico e seus conceitos envolvidos.....	38
Figura 3 – Frame do vídeo Apóstolo Valdemiro Santiago pregando na igreja Universal do Reino de Deus(1997-reliquia)_20160904-11475656.....	79
Figura 4 – Frame Domingo Espetacular 180312.....	82
Figura 5 – Frame Domingo Espetacular 180312.....	82
Figura 6 - Frame “Apóstolo milionário” conheça os milionários investimentos imobiliários do Apóstolo. ....	83
Figura 7 - Frame do vídeo “Apóstolo milionário”. ....	84
Figura 8 –Mansão de Valdemiro no condomínio Alphaville.....	84
Figura 9 – Montagem de fotos e logotipos que envolvem os dois principais protagonistas nas disputas religiosas midiáticas. ....	93
Figura 10 – Capas de revistas apresentando Edir Macedo e seu oponente Valdemiro Santiago envolvidos em escândalos e polêmicas. ....	94
Figura 12 - Bispo da Mundial entrevistando o fiel com sua toalha, a qual levou “ao sumiço de sua dívida”. ....	96
Figura 12 – Fiel dando seu testemunho por vídeo no telefone celular e transmitido pela TV Mundial.....	101
Figura 13 - Comercial com a filha de Valdemiro ensinando as pessoas a baixarem os aplicativos Android e IOS em seus celulares. ....	102
Figura 14 - Programa Gerando Salvação, com a apresentação da Pastora Raquel Santiago. ....	103
Figura 15 – Imagem da abertura do quadro Mulheres de Deus em Ação. Com fotos da esposa e filha do Apóstolo Valdemiro. ....	105
Figura 16 – Bispa Franciléia e sua filha Raquel pregando no culto/programa Mulheres de Deus em ação.....	105
Figura 17 – Bispa Franciléia entre pastoras e Mulheres de Deus em ação, orando no monte sobre os pedidos dos fiéis. ....	106
Figura 18 –Herbert de Souza, em experiência na reedição do jornalístico Aqui Agora, do SBT.....	107
Figura 19 – Sede principal da Igreja Mundial do Poder de Deus, conhecida como Cidade Mundial dos Sonhos de Deus. ....	108
Figura 20 – Valdemiro juntamente com sua esposa Franciléia atuando num formato jornalístico de pregação. ....	109
Figura 21 –William Boner e Fátima Bernardes na época que apresentavam o Jornal Nacional juntos, na Rede Globo. ....	109
Figura 22 – Imagem mostrada no telão onde aparece o Apóstolo Valdemiro ressuscitando uma mulher trazida ao palco, que acabara de falecer na plateia. ....	110
Figura 23 – Imagens que identificam o desempenho de Valdemiro e sua intimidade e desenvoltura diante das câmeras, sua interação com o telão e o uso da caneca.....	111
Figura 25 - Imagens com o apresentador Jô Soares e Danilo Gentili e sua caneca.....	112
Figura 26 - Imagens com o Apóstolo apresentando seu programa também fazendo uso de uma caneca. ....	112
Figura 26 - Anúncio de perfume da empresa Jequití, assinado por Patrícia Abravanel, filha do apresentador Silvio Santos. ....	114
Figura 28 - Publicidade na TV Mundial do “kit Mulher virtuosa” da Bispa Franciléia, podendo ser adquirido, em separado, somente o perfume.....	114

Figura 29 - Colônia Essencial by Ap. Valdemiro Santiago, destinada para o público masculino. ....	115
Figura 30 - Anúncio do estúdio de gravação da WS Music para gravação de CDs. ....	115
Figura 31 - Anúncio da venda de chapéu do Apóstolo Valdemiro Santiago. ....	116
Figura 31 - Frame com a entrada de Valdemiro no palco do Programa Domingo Legal, do SBT. Juntos, dividindo o palco o imitador Pedro Manso e o apresentador Ratinho. ....	117
Figura 32 - Figura com a fotografia do cantor brega Valdick Soriano usando óculos escuros e chapéu. ....	118
Figura 33 - Frame com a imagem de Valdemiro usando chapéu e óculos escuros, estilo muito parecido ao ídolo Valdick Soriano. ....	118
Figura 34 - Frame com a imagem de Pedro Manso imitando o Apóstolo chorando e usando sua toalha. ....	119
Figura 35 - Frame com imagem onde aparece Pedro Manso imitando Valdemiro, e o Apóstolo observando rindo e admirado. ....	119
Figura 36 - O imitador Pedro Manso no Programa do Ratinho, imitando o Apóstolo Valdemiro. ....	120
Figura 37 - Frame da imagem da família Santiago, sentados na primeira fila do programa. ....	121
Figura 38 - Frame com imagens dos vídeos do quadro de homenagens ao Apóstolo Valdemiro. ....	122
Figura 39 - Frame com imagens do apresentador Silvio Santos folheando e comentando o livro de Valdemiro Santiago. ....	123
Figura 41 - Imagem de uma publicidade da TV Mundial, em relação aos milagres. ....	124
Figura 41 - Frame com imagens de Silvio Santos Pedro Manso e Valdemiro Santiago, quando ele aponta para a Bispa mas o apresentador ignora, mandando ele jogar e deixar de conversa. ....	125
Figura 42 - Frame do Apóstolo no Programa do Ratinho, espiando se a caneca do apresentador teria água ou cachaça. ....	126
Figura 43 - Frame com a Bispa Franciléia participando, sentada na primeira fila da plateia. ....	127
Figura 44 - Frame do carregador de cabo das câmeras, que dá um testemunho da cura de seu pai pelo Apóstolo ao ser tocado na igreja. ....	129
Figura 45 - Frame com imagens de Valdemiro sendo recebido por Sônia Abrão no Programa A Tarde É Nossa, da Rede TV. O cenário é uma grande sala de visitas. ....	131
Figura 46 - Frame com imagens de Valdemiro cumprimentando e acenando de longe aos convidados, assumindo um comportamento diferente da sua irreverência. ....	132
Figura 47 - Frame com imagens do Apóstolo com sua gesticulação mais primorosa, pernas cruzadas, adaptado ao estilo do programa. ....	133
Figura 49 - Frame com imagens de Valdemiro abraçando a apresentadora na hora de sair. Ele não perde tempo e aplica a sua marca; o abraço. ....	133
Figura 50 - Frame com imagens de Valdemiro totalmente a vontade no Programa Luciana by Night com Luciana Gimenez. Vestido com estilo, disse que veio sem o seu chapéu para não marcar o cabelo, no programa. ....	135
Figura 50 - Frame com imagens de Valdemiro no Programa Luciana by Night segurando a caneca com o logotipo do programa, assim como faz em seu programa religioso. ....	136
Figura 51 - Frame com imagens Luciana Gimenez emocionada ao ouvir o Apóstolo relatar sua triste história de vida. ....	137
Figura 52 - Frame com imagens da Bispa Franciléia e sua filha, a cantora gospel Juliana Santiago, aplaudindo o Apóstolo durante o programa. ....	137
Figura 53 - Frame com imagens de Valdemiro abraçando o leproso curado através do uso da camisa de Valdemiro. ....	138

Figura 54 - Frame com imagens de Valdemiro sendo entrevistado na ilha da África, pelo repórter Hebert de Souza, onde ocorreu o naufrágio. Aqui ele também aproveita para se promover como ungido de Deus.....	139
Figura 55 - Imagem do filme em DVD mostrando como ele nadou e se salvou após um naufrágio criminoso, segundo ele.....	139
Figura 56 - Frame da Imagem da apresentadora e de Valdemiro na hora da “degustação cega” dos queijos. Valdemiro acertou somente um nome de queijo. ....	140
Figura 58 - Frame com imagens de Valdemiro exibindo um enorme peixe, que segundo ele, pescou em alto mar.....	140
Figura 59 - Frame com imagens do Apóstolo pescando no aquário com a apresentadora do programa, competindo para ver quem pesca mais peixes. Ele ganha.....	141
Figura 60 - Frame com imagens de chapéus recortados de Robin Hood, Luiz Gonzaga, Charlie Chaplin, Sérgio Malandro, Pirata do Caribe e Chaves. ....	141
Figura 61 - Frame com imagens do Apóstolo e da apresentadora, é o abraço, uma marca de Valdemiro que se midiática através dos atores midiáticos.....	142
Figura 62 - Frame com imagens do Apóstolo abraçando o apresentador Raul Gil, no momento da visita ao culto. ....	143
Figura 62 - Frame com imagens do Apóstolo entre o filho de Raul Gil e o pai, o apresentador Raul Gil, que toma o microfone e faz uma pequena pregação religiosa. ....	144
Figura 64 - Frame com imagens do Apóstolo recebendo o humorista Marquito, que trabalha no Programa do Ratinho. Entrega a Valdemiro um boneco enviado pelo Ratinho.....	145
Figura 64 – Celebidades no palco da Mundial.....	146
Figura 73 - Frame com imagem de Valdemiro dando entrevista ao Jornal Nacional, da Rede Globo, quando chama a atenção do Jornal pela alta concentração de pessoas num evento...	147
Figura 74 - Frame com imagem de reportagem aérea realizada pelo Primeiro Jornal da BAND, no templo Cidade Mundial de Deus, no dia da inauguração, chamando a atenção pelos 40 mil m <sup>2</sup> , com capacidade para 150 mil pessoas, e o engarrafamento diário que ela ocasiona. ....	147
Figura 75 -Frame com imagem de Valdemiro no seu estúdio, numa reportagem sobre milagres do canal americano History. Na reportagem é questionado o império midiático de Valdemiro Santiago. ....	148
Figura 76 - Frame com imagem do “Pastor Waldelírio” do Programa Pânico, da BAND, imitando o Apóstolo. ....	149
Figura 77 - Frame com imagem do Programa Pânico, da BAND, o imitador de Valdemiro, aguardando o Apóstolo na entrada dos estúdios do SBT para entrevistá-lo. ....	149
Figura 78 - Frame com imagem do Programa Pânico, da BAND, o imitador de Valdemiro, aguardando o Apóstolo na entrada dos estúdios do SBT. No encontro o imitador Pedro Manso e o repórter Hebert de Souza. ....	150
Figura 79 - Frame com imagem do imitador Pedro Manso dividindo o palco com Valdemiro e a Bispa Franciléia, durante o culto na Cidade de Cotia, SP. ....	151
Figura 80 - Frame com imagem do imitador Pedro Manso imitando Valdemiro durante o culto na Cidade de Cotia, SP. No mesmo momento, o repórter Hebert de Souza faz uma reportagem.....	151
Figura 81 - Frame com imagem do Pr. Anderson Vianelo, assumindo a personalidade do Apóstolo em suas pregações.....	152
Figura 82 - Imagens com o Apóstolo e da Bispa dando a bênção através da imposição de mãos.....	154
Figura 84 - Imagens com o Apóstolo e Franciléia, orando com o rosto nas cinzas. Uma forma de se humilhar e valorizar sua campanha perante os fiéis. ....	155
Figura 85 - Imagens de Valdemiro e Franciléia usando chapéu vermelho numa caravana. ..	156

Figura 86 - Imagens das esposas pastoras com a Bispa Franciléia ocupando o primeiro lugar na frente, e os homens, separados na direita. ....	157
Figura 87 - Imagens de Valdemiro interagindo com uma fiel na plateia.....	159
Figura 88 - Imagens de um pastor apresentando um queijo ao Apóstolo, presenteado por um fiel. ....	159
Figura 89 - Imagens dos sapatos de Valdemiro (direita da foto 1). Ele larga o calçado e prega somente de meia (foto 2).....	160
Figura 90 - Imagens de Valdemiro junto ao rapaz que era mudo e que agora, além de falar, também canta. O Apóstolo passa o seu microfone e o observa interpretar. ....	161
Figura 91 - Imagens de Valdemiro como se estivesse com um ventríloquo. O fiel prega por um longo tempo e Valdemiro segura o microfone estimulando a pregação.....	161
Figura 92 - Imagens de Valdemiro entrevistando a senhora que veio da Bahia. Valdemiro dá seu chapéu para ela presentear o marido e estende sua conversa por longo tempo.....	162
Figura 93 - Imagem grotesca de um homem que chega num show ao ar livre de Valdemiro Santiago, que promete o milagre.....	164
Figura 94 - Valdmiro coloca seu chapéu no homem, dá sua toalha suada e seu copo d'água para ele beber, tudo sob o registro da Câmera ao lado de Valdemiro.....	164
Figura 95 - Exposição midiática do rapaz, sendo motivo de curiosidade pelos demais fiéis presentes. Entrevistado, sua história é motivo de uma longa inquirição. ....	166
Figura 96 - O mesmo rapaz sem a metade da cabeça quando estava no hospital. Sobre sua cabeça a toalhinha da Mundial que recebe todos os méritos da cura da doença do rapaz.....	166
Figura 97 - Outra demonstração de um corpo mutilado, com as marcas de cura atribuídas à Igreja Mundial do Poder de Deus. ....	167
Figura 98 - Casal com doença de pele em visita ao Apóstolo Valdemiro .....	167
Figura 99 -Toalhinha Sê tu uma bênção, principal amuleto distribuído nas igrejas.....	169
Figura 100 - Fiéis usando a toalhinha na igreja, com imagens captadas em detalhe pelas câmeras.....	169
Figura 101 - Na foto da esquerda o fiel usa a toalha sobre a cabeça in loco, na igreja. Na fotografia da direita, a toalha colocada sobre o bebê que obteve um milagre de cura. ....	169
Figura 102 - Na primeira fotografia um fiel é entrevistado com a camiseta estampada com os mesmos textos da toalhinha. Na segunda fotografia o bispo também “veste a camiseta” e divulga uma camiseta, usando a ferramenta Merchandising na hora da pregação do culto. ....	170
Figura 103 - A TV Mundial mostra pessoas com a camiseta, numa espécie de merchandising, a camiseta que a igreja vende.....	170
Figura 104 - A toalhinha vira um toalhão gigante. Consagrada em Israel, serve de manto para abençoar os fiéis que passam sob ela na igreja. ....	171
Figura 105 - Valdemiro segurando o microfone enrolado na toalha; na outra mão uma de reserva para oferecer à fiel. ....	171
Figura 106 - Valdemiro dá sua toalha com suor para a menina cega passar sobre os olhos, após fazer este gesto, ela começa a enxergar. ....	172
Figura 107 - Valdemiro enxuga o suor das mãos e o microfone com sua toalha. ....	172
Figura 109 - O fiel vai para a plateia após receber a toalha de Valdemiro e esfrega sobre sua enfermidade cutânea. ....	173
Figura 110 - Valdemiro abraça o leproso. Ao lado a câmara capta toda a cena. ....	174
Figura 111 - Outro fiel com problemas de pele se agarra a Valdemiro num forte e carente abraço, sob o olhar da câmara. ....	175
Figura 112 - Valdemiro recebe um homem com deformidades no rosto e o abraça sem hesitar. ....	175
Figura 113 - O abraço não é somente individual, conforme o caso, o Apóstolo abraça a família toda.....	175

Figura 114 - Imagem de Valdemiro alisando o corpo do fiel curado de lepra. Esta intimidade física do tocar e um homem sem camisa na igreja passa pelo não estranhamento do lugar, que já midiaticizado é visto como natural.....	177
Figura 115 - Imagem do close de uma fiel emocionada, chorando ao ver o homem com lepra no palco. ....	178
Figura 116 - Imagem do close de uma fiel, chocada ao ver o homem com lepra no palco....	178
Figura 117 - Imagem com a Bispa Franciléia abraçando uma fiel. É a formalização do abraço que se espalha entre todos os pregadores da Mundial. ....	179
Figura 118 - Imagem de um bispo abraçando a fiel durante o culto. ....	179
Figura 119 - Foto da estrutura com a concha acústica e passarela para interação com a platéia numa concentração da Mundial. Nas três tendas ficam posicionadas as câmeras. ....	181
Figura 120 - Foto da estrutura com a concha acústica e passarela para interação com a platéia de um show de rock. ....	181
Figura 121 - Foto da Bispa Franciléia e do Apóstolo Valdemiro prostrados no início do culto aberto. Ao fundo a grande concha acústica. ....	183
Figura 122 - Frame da Bispa Franciléia usando cocar indígena, batizando uma índia no Rio Xingú. ....	184
Figura 123 - Frame de Valdemiro usando cocar indígena, numa outra pregação também no Xingú. ....	184
Figura 124 - Frame de Valdemiro e Franciléia com trajes típicos africanos.....	185
Figura 125 - Frame do momento em que Valdemiro ressuscita um homem no palco. Junto o repórter Herbert de Sousa fazendo sua matéria sensacionalista. ....	185
Figura 126 - Frame do momento em que o repórter Herbert de Sousa entrevista as pessoas que receberam um milagre pré-datado do Apóstolo Valdemiro, para fazer uma produção na hora de retorno, se estiverem curados. É o antes, do milagre. ....	186
Figura 127 - Frame de princípio de tumulto controlado pelos seguranças quando Valdemiro tenta subir ao palco, na África. Todos querem tocá-lo.....	187
Figura 128 - Fotografia de uma cadeira de rodas no meio da plateia, após o milagre ser obtido. ....	188
Figura 129 - Fotografia de um cadeirante no meio da plateia, ovacionando seu ídolo.....	188
Figura 130 - Fã com uma bandana de seus ídolos na cabeça. Peça muito típica em shows de rock. ....	188
Figura 131 - Fiel com sua bandana em homenagem a Jesus Cristo .....	189
Figura 132 - Fãs vestindo camisetas de suas bandas.....	189
Figura 133 - Fieis numa pregação externa da Mundial, usando camisetas com a imagem e frase do Apóstolo.....	189
Figura 134 - Fãs em show de rock, com seus braços levantados em direção ao seu ídolo. ...	190
Figura 135 - Fieis em culto externo, com seus braços levantados em direção a Valdemiro..	190
Figura 136 - Valdemiro fazendo bênçãos na passarela de seu evento. No gargarejo uma multidão à espera de um milagre.....	190
Figura 137 - Imagem do lado esquerdo com uma tomada aérea feita pelo dromer. Na foto da direita, o operador do dromer com ele na sua mão.....	191
Figura 138 - Imagem dos câmeras sempre junto de Valdemiro no palco. ....	191
Figura 139 - Imagem com o comércio de produtos da igreja que são fornecidos aos vendedores. Segundo eles a mercadoria é consignada. A Mundial repassa a comissão de 10% em cada produto vendido.....	192
Figura 140 - Imagem com o adesivo de carro divulgando a imposição das mãos pela primeira vez no Estado do Rio Grande do Sul pelo casal de pregadores, uma promessa que não foi cumprida. ....	193

Figura 141 - Imagem aérea captada pelo drone que mostra o público na praça Glênio Perez, no Mercado Público de Porto Alegre. ....	194
Figura 142 - Imagem com obreiros recolhendo as ofertas no meio dos fiéis. ....	195
Figura 143 - Imagem “grotesca” do homem com o furo debaixo da axila. Esta foto foi muito usada durante a pregação, exibida como um dos grandes milagres realizados por Valdemiro. ....	196
Figura 144 - Imagem de Valdemiro com o deputado estadual Missionário Volnei e o deputado federal Cajar Nardes, no momento da entrega do projeto de lei instituindo o dia da Igreja Mundial. ....	197
Figura 145 - Imagem da Bispa Franciléia segurando o microfone com uma toalha, repetindo uma prática de seu marido. ....	198
Figura 146 - Imagem da Bispa Franciléia com o chapéu de cowboy e depois troca-o por um chapéu de gaúcho. ....	199
Figura 147 - Imagem de Valdemiro trocando de chapéu somente por alguns segundos como o fiel. Recusou a troca alegando que o seu é de um preço maior. ....	199
Figura 148 - Imagem da Fachada da primeira Igreja Mundial do Poder de Deus na Rua da Conceição, cidade de Porto Alegre, no ano de 2006. ....	201
Figura 149 - Imagem da Fachada em 2013, com a foto do Apóstolo, sozinho, pregando.....	202
Figura 150 - Imagem da Fachada em 2016, com a foto do Apóstolo e a Bispa Franciléia. ..	203
Figura 151 - Imagem das Fachadas das outras igrejas pentecostais e neopentecostais inseridas no Parque Evangélico, no Centro Histórico de Porto Alegre, RS, no ano de 2013. ....	203
Figura 152 - Frame com imagem da fachada e entrada da Sede Mundial no Brás quando estava em construção. ....	206
Figura 153 - Imagem do doc do aluguel da igreja distribuídos aos fiéis em forma de envelope. ....	207
Figura 154 - Frame com imagem do interior da Sede Mundial no Brás quando estava em construção ....	208
Figura 155 - Imagem da Igreja Católica, com Jesus, o bom pastor que cuida de perto das suas ovelhas, juntas e atenta ao pastoreador. ....	209
Figura 156 - Imagem do quadro Nighthawks , de Edward Hopper. Nele aparecem pessoas que estão num bar, juntas, porém isoladass ....	210
Figura 157 - Imagem interna da Sede da Mundial em Porto Alegre. Com assentos individualizados e ao fundo, o palco e o banner com as ovelhas.....	210
Figura 158 - Imagem dos assentos na igreja católica com proposta para unir os fiéis. Igreja Nossa Senhora das Dores, Porto Alegre, RS. ....	211
Figura 159 - Imagem do banner do palco altar, com as ovelhas individualizadas, pastando. ....	212
Figura 160 - Imagem do banner do palco com o fundo com pasto em duas partes. Na realidade é uma fotografia só, porém para dar maior amplitude de área, a segunda é uma cópia da primeira, porém, invertida. ....	212
Figura 161 - Imagem do templo da IURD (foto da direita) em frente ao da Mundial e da Graça, (foto da esquerda), no outro lado da Av. Sen. Salgado Filho, 3830 - Viamópolis, Viamão – RS.....	214
Figura 162 - Imagem com o mapa do Parque Evangélico no Centro Histórico de Porto Alegre, RS.....	215
Figura 163 - Imagem de uma fiel com as fotografias nas mãos orando e pedindo milagres para as pessoas das fotografias que estão no álbum. ....	220
Figura 164 - Frame com Imagem da campanha do tijolinho da reconstrução, pedindo R\$ 200,00.....	221
Figura 165 - Frame com Imagem da campanha da água benta do Apóstolo Valdemiro, ao custo entre R\$ 100,00 e R\$ 1.000,00 .....	221

Figura 166 - Frame com Imagem da campanha as meias unguidas do Apóstolo. O custo das meias é de R\$ 153,00 o par .....	222
Figura 167 - Frame com Imagem da campanha do martelinho unguido. Custo do martelo: R\$ 1.000,00 .....	222
Figura 168 - Frame com fronha dos sonhos, vendidas à R\$ 91,00.....	223
Figura 169 - Frame de imagem com um enorme display no palco, apresentado pelo bispo no programa da TV Mundial. É a campanha dos trezentos valentes, com ofertas de R\$ 300,00	223
Figura 170 - Imagem com alguns tipos de ajoelhamentos praticados na Mundial.....	225
Figura 171 - Imagem com os principais gestuais dos fiéis. Além das palavras, surge a forma física de se comunicar com Deus. ....	226
Figura 172 - Imagem com os fiéis se tocando. O corpo, neste sentido é bastante explorado pela Mundial. ....	227
Figura 173 - Imagem com os objetos distribuídos no culto de domingo. São destinados às campanhas e propósitos. ....	229
Figura 174 - Imagem com o ranking econômico das fortunas dos principais pastores neopentecostais brasileiros. ....	230
Figura 175 - Imagem da internet com caricaturas e suas fortunas em reais.....	231





## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>1 Apresentação</b> .....	<b>21</b>
<b>2 Coletando Dados e Construindo o Problema da Pesquisa</b> .....	<b>25</b>
<b>3 O Método Abduutivo como Engendrador da Teoria</b> .....	<b>30</b>
<b>3.1 Conceitos e autores</b> .....	<b>32</b>
<b>3.2 Canônicos</b> .....	<b>32</b>
<b>3.3 Contemporâneos</b> .....	<b>33</b>
<b>4 Mídia e Religião: suas Introjeções no Campo Midiático</b> .....	<b>34</b>
<b>5 Os Atravessamentos de Questões Midiáticas no Campo Religioso</b> .....	<b>39</b>
<b>PRIMEIRA PARTE</b> .....	<b>44</b>
<b>1 Os Precursores Norte-Americanos no Contexto da Sociedade dos Meios</b> .....	<b>44</b>
<b>1.1 Aimee Semple McPherson: a Rainha do Rádio-evangelismo Norte-americano</b> .....	<b>45</b>
<b>1.2 Granville Oral Roberts: o Pregador da Catedral de Lona</b> .....	<b>48</b>
<b>1.3 Rex Humbard: o Pregador Televisivo</b> .....	<b>51</b>
<b>1.4. Billy Graham: o Pastor das Multidões</b> .....	<b>54</b>
<b>2 Os Neopentecostais Brasileiros e suas Movimentações na Sociedade em Vias de Midiatização</b> .....	<b>57</b>
<b>3 As Estratégias Comunicacionais e Midiáticas da Igreja Universal do Reino de Deus</b> .....	<b>58</b>
<b>3.1 O Templo de Salomão e sua Complexidade Comunicacional</b> .....	<b>63</b>
<b>4 As Estratégias Comunicacionais e Midiáticas de Romildo Ribeiro Soares</b> .....	<b>67</b>
<b>4.1 O Show da Fé: “Seja um Patrocinador, se não Cairá em Desgraça”</b> .....	<b>71</b>
<b>4.2 O “Olhar Postiço” das Câmeras Constrói o Programa</b> .....	<b>72</b>
<b>SEGUNDA PARTE: ESTUDO DE CASO: um fenômeno religioso para ser decifrado</b> .....	<b>75</b>
<b>1 Valdemiro Santiago e a Mundial Igreja do Poder de Deus: a Dissidência Neopentecostal que Deu Certo</b> .....	<b>76</b>
<b>1.1 Uma Pequena Biografia</b> .....	<b>77</b>
<b>1.2 Um desafeto que custou caro à IURD</b> .....	<b>78</b>
<b>2 O Armageddon Midiático e os Embates entre os Neopentecostais</b> .....	<b>80</b>
<b>2.1 O Primeiro Ataque pela TV: Programa <i>Domingo Espetacular</i> Denuncia as Riquezas de Valdemiro Santiago</b> .....	<b>81</b>
<b>2.2 O Segundo Ataque pela TV: O <i>Jornal da Record</i> Denuncia a Mansão de Valdemiro</b> .....	<b>82</b>
<b>2.3 O Terceiro Ataque pela TV: o Demônio Entra na Briga</b> .....	<b>85</b>
<b>2.4 O Quarto Ataque pela TV: O Exu Boiadeiro é Convocado</b> .....	<b>86</b>
<b>2.5 Valdemiro contra-ataca e apela para a alçada midiática</b> .....	<b>89</b>
<b>3 O Maniqueísmo Midiático</b> .....	<b>93</b>
<b>3.1 O Uso da Mídia pelos Amadores Instigando as Disputas</b> .....	<b>93</b>
<b>3.2 O ataque externo: o caso da toalhinha hacker</b> .....	<b>96</b>
<b>3.3 Valdemiro se defende com ameaças</b> .....	<b>98</b>

<b>4 A Televisão Amadora de Valdemiro .....</b>	<b>101</b>
<b>4.1 A TV Mundial: um Mimetismo das TVs Abertas Comerciais.....</b>	<b>101</b>
<b>4.2 Grade de Programação da TV Mundial .....</b>	<b>102</b>
<b>4.3 Gramáticas Comunicacionais Inspiradas na TV Comercial.....</b>	<b>108</b>
<b>4.3.1 O Casal 10 Evangélico .....</b>	<b>108</b>
<b>4.3.2 Programa de Autoentrevista .....</b>	<b>109</b>
<b>4.3.3 O patrocínio .....</b>	<b>113</b>
<b>5 O Apóstolo Valdemiro no ambiente das celebridades televisivas.....</b>	<b>117</b>
<b>5.1 Se chamar, eu volto!.....</b>	<b>117</b>
<b>5.2 Dois Aviõezinhos para o Auditório.....</b>	<b>123</b>
<b>5.3 Como é que ela foi gostar de um negão? .....</b>	<b>126</b>
<b>5.4 A tarde é nossa, na Rede TV .....</b>	<b>131</b>
<b>5.5 Luciana by Night, na Rede TV .....</b>	<b>135</b>
<b>6 Valdemiro e as celebridades.....</b>	<b>143</b>
<b>6.1 O caso Raul Gil: uma inversão de campos .....</b>	<b>143</b>
<b>6.2 Permeabilizações midiáticas: O ator imitador vira pregador evangélico.....</b>	<b>148</b>
<b>7 As estratégias comunicacionais de Valdemiro e suas interações .....</b>	<b>153</b>
<b>7.1 O primeiro contato físico.....</b>	<b>153</b>
<b>7.2 Diferenças de Valdemiro em relações aos outros pregadores.....</b>	<b>155</b>
<b>7.3 O palco-altar .....</b>	<b>157</b>
<b>7.4 O uso do grotesco para causar impacto .....</b>	<b>163</b>
<b>7.5 As toalhas na Mundial: o amuleto sagrado .....</b>	<b>168</b>
<b>6.5.1 A toalha milagrosa com o suor e as lágrimas de Valdemiro .....</b>	<b>171</b>
<b>7.6 Valdemiro parte para o abraço.....</b>	<b>173</b>
<b>8 Os grandes shows como estratégia .....</b>	<b>181</b>
<b>8.1 O milagre como chamariz e espetáculo.....</b>	<b>183</b>
<b>8.2 O culto de Valdemiro em Porto Alegre.....</b>	<b>192</b>
<b>9 O Templo e suas fachadas .....</b>	<b>201</b>
<b>9.1 O pavilhão de fábrica transforma-se em igreja.....</b>	<b>206</b>
<b>9.2 Localização em Porto Alegre: Parque Evangélico .....</b>	<b>212</b>
<b>9.3 O público da Mundial: caracterização dos fiéis .....</b>	<b>215</b>
<b>9.4 Peregrinando pelos cultos.....</b>	<b>217</b>
<b>9.4.1 Uma reunião pedagógica religiosa.....</b>	<b>218</b>
<b>9.4.2 A gestualidade evangélica para falar com Deus na Mundial .....</b>	<b>225</b>
<b>9.5 Comunicação consigo mesmo.....</b>	<b>226</b>
<b>9.6 A liberdade comunicacional e interacional.....</b>	<b>228</b>
<b>9.7 Comparativos econômicos entre os neopentecostais brasileiros.....</b>	<b>230</b>
<b>10 INFERÊNCIAS conclusivas SOBRE O NOSSO CASO .....</b>	<b>233</b>
<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>239</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>247</b>

## INTRODUÇÃO

### 1 Apresentação

Sempre fui inquirido sobre a origem do meu interesse em pesquisar religião e comunicação. Ambos os assuntos sempre me atraíram devido às suas complexidades e a seus intermináveis questionamentos, que desde sempre fiz e continuo fazendo até hoje. Na academia, surgiu a oportunidade de responder às nossas incontáveis dúvidas. No final da graduação, na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), apresentei a minha monografia, “Marketing religioso: como a Igreja Católica usa o marketing e a semiótica no seu processo de evangelização”, sob orientação do professor doutor Pe. Attilio Ignacio Hartmann, SJ. Em 2006, no Mestrado em Ciências da Comunicação, elaborei a dissertação “Intersecção dos dispositivos midiáticos e religiosos: a midiatização como lógica do consumo na Igreja Universal do Reino de Deus”, sob orientação do professor doutor Jairo Getúlio Ferreira. Agora o desafio é elaborar uma tese sobre os mesmos temas, com indagações ampliadas.

Conforme Eco (1997, p. 5), “elaborar uma tese é como exercitar a memória. Temo-la boa quando velhos se a exercitamos desde a meninice”. Inspirado nele, fui buscar em minha infância reminiscências que geraram todo este interesse pelo assunto religioso nas suas formas simbólicas. Crescemos, eu e meus irmãos, em um ambiente ricamente sincrético, atrelado às questões de comunicação e religião. Nossa genitora trouxe de casa uma devoção católica, que despertava atenção e respeito na comunidade. Era a única a assistir à missa com véu preto transparente, bordado em negro. Sabia acompanhar o ritual do encontro, e ainda rezava terço. Logo foi vista como uma espécie de autoridade religiosa.

Dessa forma, ela sempre era chamada para “encomendar a alma”, lavar o corpo e vestir os defuntos, preparando-os para o velório depois de colocados no caixão, que era manufaturado ali mesmo, no terreiro, pelo carpinteiro local. Após finalizado e pintado o caixão com tinta preta, eram pregadas, com taxas, imagens de cruces de papelão aluminizadas. O forro era de tecido tule branco. Quando o morto era criança ou uma virgem, a indumentária e a cor do caixão eram brancos. Em tenra idade, ficava observando curiosamente aquela ritualística da morte. Acompanhava minha mãe tirando suicidas da forca, numa prestação de serviço que se estendia além do enterro, rezando o terço até a missa de sétimo dia. Como “puxadora de terço”, ela era sempre lembrada em diversas situações,

principalmente quando as famílias pobres da vizinhança nem ao menos tinham condições de pagar uma missa. Não perdia enterro.

Estava sempre atento aos assuntos religiosos e constantemente frequentava a missa numa capela cujo padroeiro era São Sebastião, o mártir, que era retratado na imagem com seu corpo completamente nu e cravado de flechas. A visão daquela imagem causava-me perplexidade e muitas indagações. Meus avós e padrinhos maternos eram católicos devotos de Santa Luzia, a qual a comunidade defendia como padroeira. Passava férias com eles e, aos domingos de manhã, era sagrado ir à missa, com bíblia alemã e rosário nas mãos. O gesto de rezar mantinha-se na hora das refeições e antes de dormir. Na capela, havia uma imagem da padroeira expondo um prato com os seus olhos arrancados, vítima de um crime passional na sua juventude, história triste da santa que minha avó sempre narrava. Uma vez por semana escutávamos no rádio um programa chamado “A voz do pastor”, de Dom Vicente Scherer. O rádio, marca Economic, ondas médias e curtas, existe ainda hoje aos cuidados de minha irmã.

Meus avós maternos residiam numa comunidade católica alemã que mantinha certa rivalidade com os alemães da Igreja Luterana. Essa rivalidade ficava bem evidente nas falas de minha avó e também pela difícil opção que ela dava às filhas de casarem com evangélicos, os quais somente eram aceitos se “virassem de religião”. De certa forma, essa rixa religiosa não era tão radical, afinal ela sempre frequentava as festas dos evangélicos, e eu também. Era o único momento em que se entrava naquele templo sem santos, sem a via-sacra, com um galo na sua torre. Questionava minha avó sobre o porquê daquelas diferenças. Respondia que eles não acreditavam nos santos e pronto.

Quando findavam as férias, voltava a ter contato direto com os avós paternos. A vó paterna tinha diversos quadros de santos nas paredes, tal como a outra. “Santa Ceia” na cozinha, “Crucifixo” no quarto, o “Bom Pastor” na sala, mas não era praticante. Religião para ela era uma forma de não viver sem uma crença. Já o vô não acreditava em divindades, dizia que só acreditava na natureza. Meu pai era da umbanda, “filho de Ogum”, andava sempre com uma guia no pescoço nas cores verde, vermelho e branco, com um cavalo marinho pendurado. Proseava-se que tinha o corpo fechado. Sua mãe de santo possuía o Centro de Umbanda Mãe Jurema e Ogum da Mata, na cidade de Taquari. Lá assistia às sessões e, de vez em quando, ela fazia também uma na nossa casa, no interior, na qual eu era o “cambono”. No dia seguinte, despachava os trabalhos nos ocos das árvores no mato.

Minha relação com as questões religiosas não cessaram. Hoje percebo que me criei em um ambiente sincrético, rico em detalhes e histórias de religião e sua relação com o além, seus discursos e simbolismos comunicacionais. Depois que saí de casa e fui morar no Rio de

Janeiro, tive contato com a Teosofia Hindu, cultos evangélicos, o Candomblé e o Espiritismo Kardecista. Retornei ao Rio Grande do Sul, indo morar em Porto Alegre, onde conheci o batuque gaúcho e as igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais. Qualquer que seja a denominação religiosa, ela sempre nos ofertará uma grande possibilidade de investigação por meio do viés da ciência da comunicação. Estou fazendo uma tese sobre comunicação de um determinado grupo religioso pois acredito que comunicação e religião se fundem principalmente no simbolismo, e nada melhor que a ciência para expô-la. Sobre a situação, Durkheim (2008, p. 30) afirma:

Certamente, quando se considera apenas a letra das fórmulas, essas crenças e essas práticas religiosas parecem, às vezes, desconcertantes, e podemos ser tentados a atribuí-las a uma espécie de aberração da natureza. Todavia, sob o aspecto do símbolo, é preciso saber atingir a realidade que representa e que lhe dá sua significação verdadeira. Os ritos mais bárbaros ou mais extravagantes, os mitos mais estranhos traduzem alguma necessidade humana, algum aspecto da vida, quer individual, quer social. As razões que o fiel dá a si próprio para justifica-las podem ser, e são realmente, no mais das vezes, falsas; as razões verdadeiras existem, não obstante; cabe à ciência descobri-las.

Ampliando o horizonte de curiosidades, surge a necessidade de entender toda a engrenagem comunicacional da Mundial Igreja do Poder de Deus. A escolha desta Igreja em específico foi motivada pela sua peculiar forma de comunicação e interações praticadas, além de seu rápido crescimento no mercado religioso neopentecostal.

Muitas visitas já haviam sido realizadas e muitos cultos aleatórios já haviam sido assistidos na TV Mundial. Os encaminhamentos foram, então, realizando-se e um mergulho teórico abriu várias possibilidades para fundamentar nossas descobertas. Envolvendo-nos com o observável, exauri minhas dúvidas de tal maneira que, até na banca de qualificação, me foi chamada a atenção para “não me apaixonar” pelo objeto. Não era adesão ao objeto, mas sim um entusiasmo pela pesquisa e pela obtenção de resultados já nas primeiras “sacações”, como dizia o professor José Luís Braga em suas aulas de metodologia.

Contudo, eram muitos elementos para se observar, a religião vinha junto, como interface do campo comunicacional, e, com ela, muitas advertências de meu orientador para não fazer teologia. Mídia e religião, ambos os temas dentro de uma possibilidade imensa de perguntas, levaram-me a concluir que seria melhor observar o objeto pelo ângulo das estratégias. Sob o método abdução de Peirce, apresentado a mim pelo professor Jairo Getúlio Ferreira, propus-me a conduzir a tese sob a coluna dorsal do problema, representada num esqueleto de um peixe. Delimitei a pesquisa e, sob a égide das estratégias e da midiatização, fui obtendo respostas para minhas indagações e discutindo as táticas de Valdemiro Santiago.

Junto delas foram surgindo perguntas e proposições que avançaram e proporcionaram uma visada pela midiaticização da religião no estágio atual da nossa sociedade em vias de midiaticização.

Porém, não irei analisar somente a estratégia pura, mas também a forma de como ela movimenta todo um contexto social e midiático o qual se apresenta nos templos, na sua aceitação e em toda uma construção midiática que se defronta com vários conceitos estudados pela nossa linha de pesquisa. Esta construção passa pela observação da produção, circulação, ambiência e midiaticização, por meio das quais veremos como as guerras entre as igrejas concorrentes são realizadas numa instância midiática, gerando assim uma forma de canibalismo simbólico como forma de subsistência e promessa de renovação.

O maior desafio foi descobrir onde Valdemiro Santiago encontrou inspiração para construir um império midiático religioso, firmando-o como o segundo maior investimento religioso midiático brasileiro, ficando, num curto espaço de tempo, atrás apenas da Igreja Universal do Reino de Deus. Outro desafio que se colocou foi o de entender as origens do pentecostalismo e do neopentecostalismo, bem como as chamadas igrejas eletrônicas, pois logo cedo suspeitei que este olhar ao passado ajudaria a construir uma caminhada, inclusive para distinguir o que é copiado e o que realmente é novo.

O *corpus* da tese foi se formando por meio de imagens retiradas da produção da Mundial, que me permitiu fazer minhas análises e comprovar nossas inferências abduativas. Toda esta movimentação metodológica ajudou a construir o olhar sobre o objeto, acompanhado de teorias que facilitaram a compreensão sobre ele. O que estava misturado foi filtrado para levantar compreensões e dúvidas. Toda a caminhada está exposta na metodologia e, com ela, as proposições singelas juntam-se a outros trabalhos sobre mídia e religião. Estes estudos estão inseridos na linha de pesquisa “Midiaticização e Processos Sociais”, do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCom) da Unisinos. Penso ter respondido várias perguntas, mais elaboradas que as daquela época quando ainda era menino.

A tese está estruturada em três partes, além da introdução. Na primeira parte, apresentamos o referencial teórico e metodológico destinado ao delineamento do estudo, a coleta de dados e a construção do problema de pesquisa, seguido do método abduativo como direcionador da teoria que sugere os conceitos. Ainda tratamos, neste capítulo, do tema mídia e religião, suas introyeções no campo midiático, bem como as diferenças entre pentecostalismo e neopentecostalismo.

Na segunda parte, examinamos o papel dos precursores norte-americanos no contexto da sociedade dos meios. Escolhemos quatro pastores que se destacaram nas diversas formas

quanto ao uso dos meios de comunicação em suas épocas, construindo a “igreja eletrônica”. Neste momento, sugerimos suas influências em nossas igrejas midiáticas aqui no Brasil, onde estão inseridas a Igreja Universal do Reino de Deus e a Igreja Internacional da Graça de Deus, suas manifestações numa sociedade em via de midiatização e suas estratégias comunicacionais.

A terceira parte se constitui no capítulo mais longo por apresentar o nosso estudo de caso propriamente dito, a Mundial Igreja do Poder de Deus e o seu fundador, o Apóstolo Valdemiro Santiago. Como nossa base empírica foi muito profunda, separamos a construção do texto da seguinte forma: dissidências, disputas, a TV Mundial, a peregrinação de Valdemiro nas TVs abertas, sua relação com as celebridades que visitam o seu culto, os grandes shows, o templo e suas fachadas. Estas fases que compõem o corpo da tese estão ilustradas no gráfico a seguir (Figura 1), que procura mostrar nosso planejamento e percurso a ser executado no âmbito do presente texto.

Figura 1 – Estrutura da tese.



Fonte: Elaborada pelo autor (2017).

## 2 Coletando Dados e Construindo o Problema da Pesquisa

A escolha de nosso objeto deu-se muito antes do início do doutorado. Durante a 1ª Jornada de Mídias e Religiões, realizada nos dias 3 e 4 de setembro de 2012, no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCom) da Universidade do Vale do Rio dos

Sinos (Unisinos), já citamos Valdemiro Santiago e sua “canibalização evangélica”, nascendo ali o anteprojeto de nossa tese de doutorado. O projeto foi selecionado e, à medida que a tese foi percorrendo seu caminho, fomos gradualmente mudando as perspectivas da visada, ao mesmo tempo que mantínhamos o objeto central do trabalho: a Mundial Igreja do Poder de Deus e seu representante maior, o Apóstolo Valdemiro Santiago. Com o objeto definido, fomos para a próxima etapa da investigação, o método. Como assinala Gomes (2013, p. 129):

Ora, quando decidimos um objeto de estudo, temos em geral uma ideia do que se pode tirar dele. O objeto nos comunica alguma coisa, mesmo que bastante superficial. Porém, as visões sobre determinados objetos podem variar de um método para outro. Apesar de o objeto dizer alguma coisa, o método é a leitura que se faz desse objeto, estando intrinsecamente ligado a qualquer resultado da pesquisa.

No início, tudo era desafiador. Momento de diversas escolhas, tais como: metodologia, referencial teórico, planejamento de pesquisa, problematização e “estado da arte”, no qual não identificamos nenhum trabalho finalizado que viesse a coincidir com o nosso.

Tivemos que lutar muito para vencer alguns preconceitos acerca de nosso tema, principalmente aquele que atestava a sua suposta irrelevância, e que era sempre acompanhado de risos sarcásticos e ironias. Passados quatro anos, sentimo-nos orgulhosos da nossa humilde contribuição ao tema mídia e religião, que já despertou interesse até em círculos intelectuais fora da academia brasileira, como atesta o professor doutor Stewart M. Hoover, da Universidade do Colorado. Quando veio à Unisinos, em 2013, para realizar um seminário, no qual narrou sua longa viagem ao redor do mundo à procura de informações sobre mídia e religião, admitiu-se surpreso ao contemplar o amplo leque de pesquisas e produções acadêmicas sobre o tema na Unisinos.

Atualmente, professores da França vêm fazer seu pós-doutorado sobre o mesmo assunto aqui no PPGCom da Unisinos. Na realização do I Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais, realizado entre os dias 12 e 15 de dezembro de 2016, na Unisinos, os grupos de trabalho (GTs) que mais receberam participantes foram os de mídia e religião. Todos esses fatos confirmam aquilo que já havíamos percebido há alguns anos: cada vez mais as religiões estão tomando espaço em uma sociedade em vias de midiática e, portanto, investigar este fenômeno para entendê-lo se faz cada vez mais necessário.

Nossa pesquisa possui um forte substrato empírico, no qual mergulhamos a fundo, como de praxe, correndo vários riscos, cujo principal foi o de se “apaixonar pelo objeto”. Inspirados em Malinowski (1978), coletamos a maior parte dos dados de nossa pesquisa



diretamente no campo, observando tudo sem ideias pré-concebidas. Nossa atitude foi a mesma do pesquisador na África selvagem que observa atenta e objetivamente a maneira como as criaturas daquele determinado habitat interagem entre si. Muitas vezes, tivemos de enfrentar momentos de tensão, choque, repulsa e tristeza. Felizmente, resistimos às inclinações de doxa<sup>1</sup> e fielmente nos mantivemos com o devido distanciamento e “visão objetiva e científica da realidade”, como aconselha Malinowski (1978, p. 20).

Nossa metodologia, fundada na sólida base das observações empíricas, não poderia nos enganar. As respostas estavam lá. Gostando muito de fazer analogias, comparamos nosso trabalho com um garimpo. A primeira etapa da tese foi o momento da escavação, quando terra, sujeira, pedras e minérios estavam todos misturados. Quando definimos um problema de pesquisa, comparamos este com a água que, lavando os resíduos filtrados, seleciona o que interessa. Num segundo passo, começaram a aparecer as pepitas douradas, quando, sob o fogo do maçarico (teoria), surge o ouro, resultado esperado deste longo trabalho. Sabíamos que nossa jazida estava repleta dele, mas tudo por escavar, peneirar, selecionar. Não nos baseamos em nenhum tipo de estudo anterior com o caso Mundial, assim colocando-nos na roda da sorte e no grande risco de descobrir que as pepitas de ouro eram, na verdade, ouro dos tolos<sup>2</sup>.

Saindo das comparações e retornando à caminhada da tese, tínhamos iniciado nosso caminho bem antes do doutorado. Naquela época, fizemos uma sondagem de terreno frequentando cultos aleatórios da Mundial. Somente observando, sem nenhum problema ou teoria para nos guiar. Após nosso projeto de pesquisa ser aprovado, seguimos as orientações de Robert Park (WINKIN, 1998, p. 130-131), e retornamos às igrejas. Segundo ele, “a ciência não se fazia entre quatro paredes, mas circulando pela cidade de Chicago”. A futura “Escola de Chicago” baseava-se no princípio de que a cidade era um laboratório natural (WINKIN, 1998, p. 131). Como método, decidimos assistir por uma semana os cultos das três principais igrejas evangélicas neopentecostais: Quanto à Mundial, à Graça e a IURD, fizemos um apanhado de dados para ver como trabalhavam, procurando observar as suas estratégias de interação nos templos. Aproveitamos também para falar com os fiéis e entrevistá-los. Coletamos muito material, pois “a coleta de dados referente a um grande número de fatos é, pois, uma das fases principais da pesquisa de campo” (MALINOWSKI, 1978, p. 26).

---

<sup>1</sup> “Reunião dos pontos de vista que uma determinada sociedade elabora numa dada circunstância histórica, julgando ser uma ação evidente, contudo para a filosofia isso seria uma crença sem comprovação” (DICIO, 2016).

<sup>2</sup> “O ouro dos tolos é a pirita (dissulfeto de ferro), que, na verdade, só tem aparência de ouro, seu valor é apenas uma fração do valor desse metal precioso” (BRASIL ESCOLA, 2016).

Frequentamos primeiramente a Mundial, assistindo a todos os cultos como observadores participantes. Sentimos o cheiro do povo, cantamos, oramos, fomos ungidos e cobrados (financeiramente). Essa descida ao campo, sob nosso entendimento, é ainda o mais eficaz fornecedor de pistas. O contato direto com o objeto é como estar numa trincheira, num *front* de batalha, pois é lá que a guerra está acontecendo. Quanto à observação partícipe, Winkin (1998, p. 16) explica este procedimento de uma forma bem clara:

A observação participante no interior de um ambiente de vida, quer se trate de um lugar público, quer de uma organização complexa, quer de uma família, permite ver surgirem do caos, pouco a pouco, impressões fugidas, regularidades, acontecimentos imprevisíveis, em suma, “regras”.

Nossa coleta de dados deu-se por meio da gravação dos cultos em áudio e sua transcrição posterior. Por ser um ambiente público e sem restrições, não vimos problema em usar o gravador digital. Quando falávamos com as pessoas, no formato de entrevista aberta, elas pediam somente que não fossem identificadas. Dessa forma, montamos um enorme acervo com muitas horas de gravação e centenas de páginas de transcrição de cada culto, juntamente com os materiais que fazem parte das correntes, como: livros, DVDs, *souvenirs* das correntes, etc. Fotografamos as fachadas e a parte interior da atual sede da Mundial como forma de obter dados para posterior análise. Realizamos todo o apanhado logo de início, sabendo que depois de iniciarmos a tese não teríamos tanto tempo disponível. Analisamos também o entorno das igrejas. Chegávamos primeiro e saíamos por último para poder observar as interações que ocorriam nos períodos pré e pós-culto.

Depois da coleta de dados no campo, ampliamos nosso *corpus* empírico assistindo à TV Mundial. Nossa análise começou no mês de fevereiro de 2015 e estendeu-se até o mês de julho de 2016, mediante o canal 25 da NET TV. No mês seguinte, agosto, o programa saiu do ar. Ligamos para a distribuidora para saber os motivos e os responsáveis informaram que o contrato com a Mundial tinha acabado, pois o convênio não havia sido renovado pela igreja. Nossa investigação era contínua. Deixávamos a TV ligada por muitas e muitas horas para observar a rotina da programação da TV Mundial. Assistíamos aos programas com um bloco de anotações, registrando indícios ou irregularidades que viessem ocorrer e tirando fotografias como forma de registro. Acumulamos centenas de imagens obtidas pela tela da TV, com as quais montamos outra base de dados sobre a programação da TV Mundial. Após a televisão, sentimos necessidade de saber o que acontecia nas redes sociais. Iniciamos pelo site da Mundial, por sua página no Facebook, por seu canal no YouTube e pela Rádio Mundial. Em

nossa delimitação do *corpus*, optamos por não trabalhar com o Facebook, o site e a Rádio Mundial como fonte de análise, concentrando-nos, assim, no YouTube como fornecedor de dados para averiguações, pois não daríamos conta da empreitada em tempo hábil. Desses dados, extraímos frames dos vídeos das três igrejas neopentecostais brasileiras e das igrejas neopentecostais americanas, inserindo no texto da tese quando necessário.

Justificamos o uso de um grande número de fotografias nesta tese, inspirados nos pesquisadores Gregory Bateson e Margaret Mead, que juntos publicaram o livro “Balinese character: a photographic analysis”, no qual usaram suportes comunicacionais como a fotografia e o cinema.

Possuindo todo o material organizado e ainda rudimentar, chegamos ao nosso problema de pesquisa, cuja pergunta-chave foi assim formulada: quais são as estratégias midiáticas e interacionais utilizadas por Valdemiro Santiago no culto da sua igreja que transformaram este empreendimento religioso na segunda maior igreja neopentecostal do Brasil, tornando-se o principal concorrente da IURD de Edir Macedo? Essa questão nos levou a muitas outras, como:

1. Essas estratégias classificam a Mundial como uma igreja midiática ou como uma igreja que se utiliza desses meios para tão somente passar sua mensagem?
2. Quais são as estratégias midiáticas e comunicacionais levadas a cabo por Valdemiro, que o torna único ao se comunicar com seu povo?

Partindo das perguntas feitas ao nosso objeto, iniciamos o cruzamento dos materiais, procurando por respostas às nossas indagações. Segundo o professor José Luiz Braga, em uma observação feita enquanto membro de banca, o problema organiza a tese. Assim, o problema automaticamente indicou o que deveríamos fazer. Fomos seguindo a necessidade que ele criava. A primeira coisa foi dividir a tese em fases. Primeiramente, procuramos saber quais as diferenças entre uma igreja pentecostal e neopentecostal, para o que artigos e livros foram muito úteis, bem como um cabedal de vídeos do YouTube com registros das igrejas daquela época. Numa segunda fase, adentramos nas chamadas igrejas eletrônicas, com uma imersão total em vídeos da internet que disponibilizam os cultos e seus pregadores americanos atuando. Depois do nosso ensaio para investigar os neopentecostais brasileiros, numa forma intencional de fazer uma cronologia, iniciamos com Edir Macedo da IURD, seguido de R. R. Soares. Esta escolha deve-se ao fato de organizá-lo pelo números de obreiros, faturamento e por serem oriundos da IURD.

Todo o material e a construção metodológica da tese possuem como objetivo servir de base para responder às nossas perguntas e, no caminho indicar, outras ocorrências relevantes

que apontaram subitamente. No entanto, para que as “minerações midiáticas religiosas” fossem exitosas, consideramos o método de Peirce (ECO; SEBEOK, 2004), o qual apresenta três tipos de raciocínio, apresentado pelo professor Jairo, que nos serviu de base para construir nosso caso. Assumimos nossa maneira abdutiva de pesquisar, pois foi por meio dela que os materiais foram classificados para posterior análise. Assim, nosso percurso passou pela abdução, dedução e indução que, conforme Peirce (1929 apud ECO; SEBEOK, 2004, p. 23) se dão da seguinte forma:

Em resumo, o procedimento de adotar uma hipótese ou uma proposição que conduziria a uma predição daquilo que pareceriam ser fatos surpreendentes é chamado abdução. Ao procedimento pelo qual as consequências experienciais, prováveis e necessárias de nossa hipótese são investigadas chama-se dedução. Indução é o nome que Peirce atribui ao procedimento de testar experimentalmente a hipótese.

Usamos um método que atendeu às nossas expectativas de respostas e que possibilitou investigar nosso objeto inserido dentro de um contexto tão atualizado (a sociedade em via de midiaticização) que usa todo um manancial midiático disponível para divulgar sua religião. Adotamos um princípio de utilidade e praticidade, fornecendo dados corretos vinculados às nossas necessidades. Registramos aqui dois malogros: a pretensão de viajar até São Paulo para entrevistar o Apóstolo Valdemiro Santiago e uma tentativa de entrevistar o Apóstolo quando este veio para Porto Alegre, em novembro de 2016. No primeiro, a simpática equipe da igreja encaminhou o pedido aos responsáveis, mas eles nunca nos retornaram sobre um possível agendamento. No segundo, nossa investida foi inviabilizada pela equipe de Valdemiro, alegando que este já não se encontrava no local de culto e não poderia nos atender. Nossa outra meta era fazer uma entrevista aberta com os frequentadores da Mundial, também malograda. Ao fazer contato com as pessoas que poderiam reunir um grupo para nossa investigação, ganhamos vários “nãos” como resposta, afirmando a proibição de dar entrevistas fora da igreja.

### **3 O Método Abdutivo como Engendrador da Teoria**

Quando iniciamos nossa pesquisa, já tínhamos lido as reflexões teóricas de todos os autores selecionados. Apesar disso, no início da investigação pelo viés do método abductivo, não nos atrelamos a nenhum autor, pois, como afirma Peirce (1929, apud ECO; SEBEOK, 2004, p. 32), “a abdução se inicia a partir dos fatos, sem que, nesse começo, haja qualquer

teoria particular em vista, embora motivada pelo sentimento de que a teoria é necessária para explicar os fatos surpreendentes”. Tomamos o cuidado de não ser influenciados pelos autores, como forma de “trabalhar” para eles, ou seja, direcionar nossa pesquisa para fundamentar as suas teorias, reduzindo dessa forma nossas interpretações sobre o objeto pesquisado. Assim que nossas perguntas e hipóteses foram surgindo, fomos selecionando os autores de acordo com a necessidade e com as devidas condições de darem conta da pesquisa, não priorizando um ou outro e mencionando-os na hora que precisávamos para sustentar nossas argumentações.

Fizemos uma busca na internet para ver se existia alguma tese que também estivesse relacionada com a Mundial Igreja do Poder de Deus, mas até o presente momento não encontramos nada, apenas duas dissertações e dois artigos acadêmicos. A primeira dissertação (LEITE, 2015) tem como objeto de investigação as narrativas religiosas dos fiéis da Igreja Mundial do Poder de Deus, publicadas no Jornal Fé Mundial e na Revista Avivamento Urgente, não se relacionando com os nossos objetivos de pesquisa que são os comunicacionais. Na segunda dissertação encontrada (CAMUÇATTO, 2014), o autor dedicou-se ao estudo dos frequentadores da Mundial sob o aspecto das migrações, distanciando-se também do nosso objetivo principal que é a comunicação. Quanto aos artigos, o primeiro (BITUN, 2012) analisa a continuidade nas cissiparidades do neopentecostalismo brasileiro, verificando as práticas atuais de pregação da Mundial, influenciadas pela IURD. É um trabalho também pelo viés sociológico. Por fim, o segundo artigo encontrado (FANTONI; BORELLI, 2013), trata-se do único trabalho da área de comunicação propriamente dita. Neste artigo, as autoras analisam as estratégias discursivas utilizadas pelo Apóstolo Valdemiro Santiago para a construção de vínculos nas redes sociais e no portal da Igreja Mundial do Poder de Deus. Utilizam-se da análise semiológica proposta por Verón (2004). A performance de Valdemiro está ligada ao seu corpo e imagem como pregador midiático, institucional e religioso. Palavras-chave: midiatização, religião, redes sociais, interação, circulação.

Após verificarmos os autores citados anteriormente, distinguimo-nos dos demais pelo nosso problema específico de pesquisa, o que nos libera para seguir adiante. Para melhor compreender nosso aporte teórico, dividimos a tese falando dos autores numa determinada ordem. Estando de posse das inúmeras leituras sugeridas durante as disciplinas, seminários e diálogos com o orientador e outros professores nos últimos anos, ficamos impactados com o acervo acumulado para nos apoiar no desenvolvimento do nosso objeto de pesquisa, e a opção foi dividi-los em canônicos e contemporâneos.

### 3.1 Conceitos e autores

Estrutturamos a tese e sua teoria sem filiação nenhuma, deixando que o seu próprio desenvolvimento solicitasse os diversos conceitos, fossem eles “canônicos” ou contemporâneos. Estes últimos eram, na sua maioria, provenientes da nossa linha de pesquisa da Unisinos: Mídia e Processos Sociais. Como nosso estudo de caso aborda a religião, com foco nas neopentecostais norte-americanas, entendemos necessário, na fundação teórica de investigação, buscar o autor Hugo Assmann (1986) que, mesmo já ultrapassado em alguns de seus conceitos, foi o pioneiro no assunto “igreja eletrônica”. Contrapondo Assmann, utilizamos o material de Pedro Gilberto Gomes (2010), que trouxe a evolução das igrejas eletrônicas na sociedade em mídiatização, atualizando-as com novos conceitos que deram suporte à presente investigação, pelo viés da comunicação. Acompanhado desses dois autores, Leonildo Silveira Campos (2005; 1999) comparece para nos ajudar a entender a evolução do pentecostalismo e do neopentecostalismo, fornecendo informações importantes para as devidas distinções entre os dois conceitos. Ainda sobre o assunto religião, a Bíblia Sagrada nos serviu algumas vezes de fonte ao longo do texto.

### 3.2 Canônicos

À medida que fomos nos aprofundando no problema de pesquisa, percebemos a necessidade de buscar autores que estivessem afinados com nossas suspeitas investigatórias, pois a teoria abrange elementos e aspectos múltiplos. Afirmamos então que os conceitos são imprescindíveis na ajuda para construir conhecimentos científicos, que ajudam a enxergar sob uma perspectiva confusa, trazendo à tona uma realidade submersa e, às vezes, despercebida. Com inúmera frente de trabalho para deslindar, defrontamo-nos com a necessidade de conceituar as estratégias e sua relevância na ajuda do problema em si. Mais adiante, surgiram outras necessidades de conceitos tais como: igreja eletrônica, espetáculo, grotesco, *kitsch*, etc.

Tínhamos lido toda a bibliografia selecionada durante esses quatro anos que passaram, separando autores que, sob nossas suspeitas e hipóteses, serviriam às inferências levantadas. Resolvemos organizá-los em dois grupos: os canônicos e os contemporâneos nessa seara, o dicionário Aurélio (1986), ajuda-nos a entender fornecendo definições, assim como Sun Tzu e sua “Arte da Guerra” (1983).

Logo no início da pesquisa identificamos o neopentecostalismo como uma religião espetacularizada, a que foi sendo corroborada ao longo da investigação. Desse modo, o conceito de “espetáculo da religião”, de Guy Debord (2015), foram acionados para dar conta das proposições que serão formalizadas.

A leitura incisiva de Umberto Eco e Thomas A. Sebeok (2004) serviu de base para os conceitos metodológicos de abdução aqui utilizados. Da mesma forma, Yves Winkin (1998) ajudou-nos a entender melhor a questão empírica e suas estratégias de descida ao campo, bem como a questão da previsibilidade social. Malinoswki (1978), embora muito pouco citado, pode ser incluído como uma forma de referência e inspiração para se produzir uma pesquisa em contato com o objeto. Durante o percurso da pesquisa, aparecerá o uso do grotesco religioso, praticado pela Mundial para chocar, atrair, prender e gerar comentários. Para conceituá-lo, trabalharemos com as proposições de Mikhail Bakhtin (2009).

Quando chegou a hora de analisar os templos e as fachadas, fizemos suas inscrições ao conceito de *kitsch* religioso de Abraham Moles (1986), adicionando uma interlocução deste com Panofsky (2012), sobre a construção simbólica e imaginária dos templos. No momento em que analisamos os estigmas dos fiéis, pela perspectiva da análise pontual, Goffman (1975) surge para ajudar a entender este processo. Quando nos referimos a espaços, Santos (2002) é mobilizado para entendermos a forma de como eles são usados.

### **3.3 Contemporâneos**

Nossa linha de pesquisa estuda a midiatização e os processos sociais, portanto, trata-se de uma grande fornecedora de teorias já consolidadas e conceitos envolvidos na nossa tese que foram fartamente disponibilizados por nossa “prata da casa”. Há anos nossos pesquisadores estão debruçados sobre o tema midiatização. Baseamo-nos nos estudos dos pesquisadores José Luiz Braga, Antônio Fausto Neto, Jairo Getúlio Ferreira e Pedro Gilberto Gomes (orientador desta pesquisa), reconhecidos no âmbito acadêmico. Estes nos forneceram conhecimentos que deram suporte para entendermos o objeto e as exigências do nosso estudo sobre um fenômeno atualizadíssimo. Os demais autores não estão vinculados à Unisinos, porém estão afinados com a nossa linha e dentro da visada do nosso objeto. Durante o desenvolvimento da nossa pesquisa, o conceito de midiatização da sociedade aparece inúmeras vezes. Entendemos por bem separar uma bibliografia que pudesse dar conta de explicar o fenômeno. Dessa forma, elencamos os autores mais citados e suas principais obras

para nos amparar e elucidar os fatos, separando-os pelo nome e pelos conceitos, nomeando-os de contemporâneos devido ao frescor de suas teorias.

José Luiz Braga que colaborou conosco sobre estudo de caso (2008), matrizes interacionais e estratégias televisuais (2013), processos interacionais e campo das mídias (2012), circulação em fluxo contínuo (2006), lógicas de transição e quando a mídia deslegitima e a reconstrução de processos (2007), ambiente comum de referência, circuitos da comunicação e multiplicidade de códigos e interações (2013). Já o Antônio Fausto Neto nos socorre inúmeras vezes através de seus textos sobre as novas formas de contato na sociedade da midiatização (2008) e complexidades, instabilidades, desajustes e circulação (2013). Jairo Getúlio Ferreira, que trabalha com os conceitos de circulação intermediária e dispositivos (2013) comparece para fornecer uma teoria robusta em diversas citações. Pedro Gilberto Gomes, orientador do presente estudo, com currículo profícuo em pesquisa sobre mídia e religião nos guia por meio da sua experiência sobre o tema, através de suas inúmeras pesquisas editadas em livros (ver bibliografia) e artigos consultados: acontecimento religioso midiático e interações (2010), ambiência e sociedade em midiatização, comunicação e compartilhamento (2016) e midiatização gerando uma nova ambiência (2013).

Muniz Sodré e Raquel Paiva trabalham em seu livro sobre o grotesco, um autor que atualiza a questão do grotesco sobre o ponto de vista midiático atual através da TV (2014). Stig Hjarvard identifica-se muito com o nosso olhar sobre a questão da midiatização, em especial com a midiatização religiosa, inclusive participando do I Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais, realizado de 12 a 15 de dezembro de 2016, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Unisinos, São Leopoldo (RS). Suas obras consultadas foram “Midiatização” (2008) e “Midiatização da religião” (2014).

Amparados por uma teoria que nos ancora sobre conceitos eficazes, sentimo-nos corajosos para seguir adiante, investindo no próximo passo, que é a metodologia, o caminho que ensina a fazer quando possuímos um objetivo determinado para alcançar, um momento de escolhas, planejamento e atos firmes para atingir resultados concretíssimos.

#### **4 Mídia e Religião: suas Introjeções no Campo Midiático**

Nosso objeto de pesquisa é a Mundial Igreja do Poder de Deus. Ela nos provocou curiosidades desde a primeira vez em que assistimos a um culto na TV, sob a pregação do Apóstolo Valdemiro Santiago, ex-pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, cuja



bibliografia e trajetória aparecerá ao longo desta tese. Valdemiro, logo de início, demonstrou algo diferencial em relação aos seus pares: demonstrava-se singular na sua performance verbal, física, religiosa e midiática. Diante desse contexto, resolvemos investigar e estudar este caso. Foram essas as diferenças que nos motivaram a querer saber como a segunda maior igreja neopentecostal do Brasil insere a relação corporal na “topografia” midiática, possuindo o abraço como sua principal marca.

Atualmente as igrejas midiáticas estão cada vez mais inseridas nos meios de comunicação. Um procedimento tão rotineiro e peculiar no dia a dia tanto que muitos já nos disseram: os canais religiosos estão tomando conta da TV aberta. As igrejas neopentecostais mais inseridas dominam a linguagem das mídias, alterando e inventando formas de chamar a atenção, brigando pelo espaço e pelo fiel. Outras nem tanto. Percebemos que as igrejas ainda não introjetadas no sistema midiático parecem estar “de fora”. Causas diversas contribuem para tal afastamento, como o custo financeiro para manter um culto no ar, a resistência de seus dirigentes ou a dificuldade de trabalhar com o campo midiático. Nessa perspectiva, afirma Gomes (2010, p. 27).

Nem o religioso é só religioso, nem o profano é só profano. As religiões que afirmam uma postura monocular na realidade fecham para si as condições de possibilidades de falar para o ser humano moderno e para dimensionar corretamente a sociedade que emerge nesse início de milênio.

Existe uma oferta muito grande de igrejas enviando mensagens com intenção de captar e manter adeptos. Nessa perspectiva, observamos uma mudança de comportamento tanto na parte do emissor quanto na do receptor. Atentamos que esta mudança não se dá pela visada linear do modelo formal de Shannon, o qual propõe um sistema geral de comunicação, amplamente discutido por Yves Winkin porque existe um complexo sistema de comunicação midiático religioso que perpassa vários níveis de interações. Verificamos imediatamente que as leis que regem os processos midiáticos estão interferindo nas mensagens religiosas.

No nosso objeto de pesquisa (como mais adiante iremos evidenciar), a gramática televisiva que se estrutura numa forma convencional de produção, confunde-se e compartilha-se com a religiosa, não há separação dos campos. Há um esforço para criar um discurso midiático religioso e não um discurso religioso com o uso do campo midiático, como, por exemplo, uma transmissão de missa pela TV Aparecida, na qual esta segue seu ritual padrão, dentro de um templo católico. O padre reza normalmente e, em casa, os fiéis assistem a uma missa transmitida. O padre não mistura a gramática televisiva em sua homilia,

não faz um esforço para se inserir como ator no contexto. Ao contrário, no culto da Mundial, o Apóstolo Valdemiro, junto com seus bispos e pastores, está comprometido com uma linguagem televisiva, abusando de suas gramáticas para se comunicarem com públicos dispersos e anônimos. Reconhecemos, assim, que possuem intimidade para lidar com as mídias.

Ao longo destes quatro anos de estudos, foram surgindo inúmeras perguntas referentes ao nosso objeto, algumas delas, às vezes, impregnadas de teologia e sociologia; outras inspiradas pela antropologia. Justificamos essas aproximações tendo em vista a riqueza de possibilidades de leituras do nosso objeto e seu estreitamento com a interface mídia e religião. Estamos centrados sob olhar estritamente comunicacional, de acordo com a nossa linha de pesquisa. Trabalhamos com um estudo de caso sobre a Mundial Igreja do Poder de Deus. Justificamos este procedimento de acordo com as proposições de Braga (2008, p. 81), segundo o qual:

Faz parte, então, dos estudos de caso, o trabalho de (a) levantar indícios; (b) decidir de sua relevância para o objeto e para a pergunta de pesquisa; e (c) articular conjunto de indícios derivando, daí inferências sobre o fenômeno. Isso pode ser feito através de um tensionamento triangular entre situação empírica, bases teóricas e problema de pesquisa.

Perante essa tríade sugerida pelo autor (um empírico robusto, uma teoria condizente com o programa da universidade e um problema de pesquisa), assumimos como condição o estudo de caso. Porém, ter um objeto de pesquisa muito rico em processos comunicacionais e interacionais não é tarefa fácil. O nosso olhar “evangelizado midiaticamente” dificulta fazer inferências sobre os indícios que estão expostos. Estar íntimo dos processos comunicacionais dispersa olhares tanto do pesquisador como do consumidor comum, que está envolvido no método; é uma espécie de *miopia comunicacional*, parodiando o conceito de miopia em marketing proposto pelo economista americano Theodore Levitt (1960). Segundo ele, as empresas, na maioria dos casos, acabam falindo devido a uma visão de curto alcance por concentrarem-se no cliente ao invés de no produto. No nosso caso, acabamos focalizando na periferia do objeto ao invés de perceber o que ele possui de comunicacional, distanciando-nos do que realmente deve ser mostrado. Nesse sentido, pensamos que há dois níveis de leitura: aquele do qual podemos extrair uma teoria e aquele que ainda não possui nenhuma capacidade de leitura midiática como resultado final. É o que McLuhan (1977, p. 64) chama de “analfabeto”, pois, segundo ele, “sociedades não alfabetizadas não podem ‘ver’ filmes e fotos sem que para isso sejam devidamente treinadas”. Ele se refere à plateia africana que não

pode aceitar nosso papel passivo de consumidores na presença do filme. Para McLuhan (1977, p. 67): “Um aspecto básico de qualquer plateia alfabetizada é a aceitação do papel passivo de consumidor na presença de um filme ou de um livro. Uma plateia africana, no entanto, não aprendeu a seguir em silêncio cada um para si próprio o desdobramento de uma narrativa”.

Sabemos que a interface mídia e religião despertou muito interesse no meio acadêmico não somente na área de comunicação, mas também na sociologia, antropologia, teologia, etc. Diante da relevância do assunto, Leonildo Silveira Campos (2005, p. 102) faz um relato sobre os números de pesquisas realizadas na academia até o ano de 2003 somente sobre a IURD:

Segundo levantamento de Oro, Corten e Dozon (2003, pp. 365 e segs.), na academia brasileira há 11 teses de doutoramento e 40 dissertações de mestrado, apresentadas ou defendidas até 2003, somente sobre a Igreja Universal do Reino de Deus. Se acrescentarmos a esses números centenas de artigos, livros e capítulos de livros, o número 51 seria multiplicado em dez vezes pelo menos. Esses dados nos indicam o quanto o “neopentecostalismo” tem sido privilegiado em nossas pesquisas. Daí a existência de algumas lacunas na produção de conhecimentos sobre aqueles aspectos e tipos ainda pouco estudados de pentecostalismo, também conhecidos por “pentecostalismo clássico” ou “pentecostalismo tradicional” em oposição ao “neopentecostalismo”.

A pioneira nos estudos de mídia e religião no Brasil é a Universidade de São Paulo (USP), seguida pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Mais adiante no *ranking*, consta a Unisinos, no Rio Grande do Sul, que se torna uma referência para todos os que se envolvem com o tema. Pretendemos, assim, contribuir humildemente, com nossa tese, com subsídios para os assuntos comunicacionais, para esclarecimentos científicos com bases sólidas para dirimir dúvidas e trazer um pouco de conhecimento para ser compartilhado com futuros estudantes e pesquisadores do da interface mídia e religião.

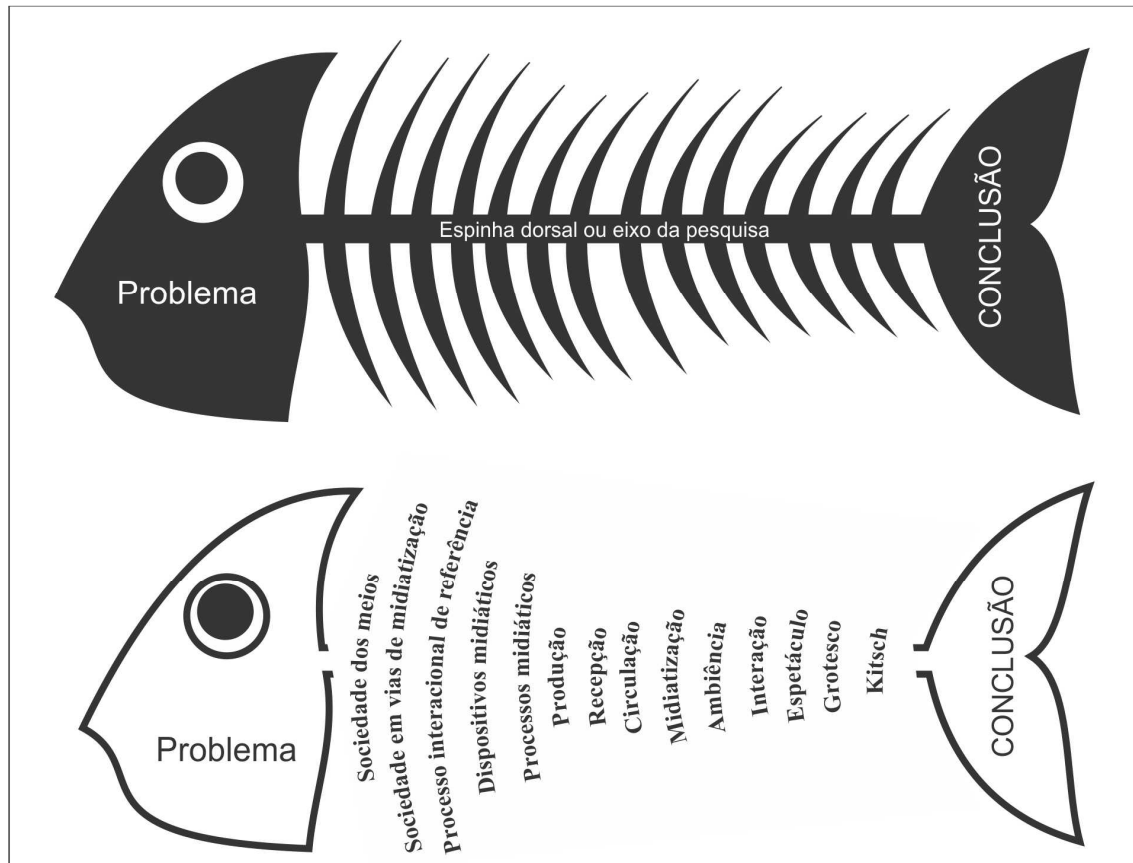
Reiteramos que esta é uma pesquisa sobre processos midiáticos e midiaticização, não um estudo teológico. Ainda que se ande sobre o fio da navalha para abranger e avançar em assuntos de outros campos, restringimo-nos aos da comunicação social.

Nosso objeto se direciona para uma pergunta principal que, como ilustra o diagrama (Figura 2), será a coluna dorsal de inúmeras outras questões, as quais sustentarão a pesquisa até se chegar à conclusão. Usamos o Ichthys<sup>3</sup> para nos servir de guia, um procedimento metodológico simples, porém eficiente.

---

<sup>3</sup> “O peixe que representa Jesus Cristo, conforme um acróstico da palavra grega que significa *ikhthys*, cujas letras correspondem às iniciais de *Iesous Khristos tou Theou Hyos Soter* = Jesus Cristo, Filho de Deus, Salvador” (DUÉ, 1999. p. 29).

Figura 2 - Imagem do “Ichthys” para ilustrar o procedimento metodológico e seus conceitos envolvidos.



Fonte: Elaborada pelo autor (2017).

Perguntar ao objeto é o que trará as respostas. Ao longo da tese, aparecerão muitas outras indagações ao sistema de comunicação empregado por Valdemiro, fundador e dono da Mundial Igreja do Poder de Deus. Através deste tipo de fusão, vamos encontrar igualmente outras denominações neopentecostais, sob as quais impérios midiáticos religiosos foram e continuam sendo erguidos. Essa prerrogativa de propriedade depois é reconhecida pelos fiéis, que em suas falas anunciam: “milagres só aqui na Mundial, e com o Deus do Apóstolo”.

Devemos explicar, ainda, sobre o porquê do termo “estratégia”. Elegemos este termo para nos clarear sobre o conceito ajudando no entendimento do problema de pesquisa, bem como a identificação de procedimentos midiáticos calculados, com vistas a uma resposta e resultados empregados por Valdemiro.

Os termos táticas e estratégias também foram norteadores, pois, seus sentidos apareceram em afirmações explícitas sobre vencer batalhas, guerras e obstáculos, num clima

que não é o de uma contenda militar, mas direcionado para o campo midiático religioso, carregado de simbolismos, muito útil para se fazer inferências. Segundo Maria Aparecida Ferrari (2009, p. 87), é importante definir estratégia dentro do contexto comunicação:

Etimologicamente, o termo vem do vocábulo grego *strategos*, que, originalmente, servia para designar o general que comandava suas tropas do alto da montanha, de onde também estabelecia as táticas a serem executadas pelos seus soldados. O *strategos* era aquele que tinha habilidades psicológicas e comportamentais para conduzir suas tropas. Atualmente, a ideia de estratégia está intrinsecamente ligada à visão global de uma situação, seus recursos e objetivos – condições quantificadas a serem atingidas e mantidas.

Diante de nossos questionamentos e proposições, para a pesquisa propriamente dita, optamos por um referencial teórico principal, usando conceitos pertinentes ao objeto, tais como os de mediação, interação, ambiência, dispositivos midiáticos, processo interacional de referência e sociedade em vias de mediação. Também foram abordados conceitos de mediação da religião, grotesco e espetáculo, imprescindíveis para trabalharmos nossos pressupostos. Explanada a história das pesquisas em mídia e religião no Brasil, adentramos no próximo assunto, sobre pentecostalismo e neopentecostalismo, os quais geram muita confusão, por isso sendo necessário desvendar suas diferenças.

## **5 Os Atravessamentos de Questões Midiáticas no Campo Religioso**

Percebemos por meio de nossos diálogos tanto com o fiéis como os que não frequentam a igreja que as pessoas têm muita dificuldade para distinguir pentecostais de neopentecostais. A palavra “pentecostal” tem sua origem semântica na palavra “pentecostes”:

[...] que para os judeus era a festa da colheita, festa conhecida também como a festa das sete semanas por ser celebrada após sete semanas depois da páscoa, no quinquagésimo dia. Daí surgiu o nome Pentecostes que significa quinquagésimo dia. No cristianismo, no primeiro pentecostes depois da morte de Jesus, cinquenta dias depois da páscoa, o Espírito Santo desceu sobre a comunidade cristã” [...] (MUNDO DAS TRIBOS, 2016).

Sem estarmos inclinados aqui a fazer apologia religiosa, citamos a passagem cristã onde se dá esse elo na Bíblia com relação aos Atos dos Apóstolos II sobre a descida do Espírito Santo (ALMEIDA, 1995, p. 97, grifo nosso).

1. Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;
- 2 e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4 **E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.**

Mas, afinal, o que vem a ser uma igreja pentecostal? Segundo Leonildo Silveira Campos (2005), existiram vários movimentos revivacionistas nos Estados Unidos que depois vieram também para o Brasil. Ao apresentar um mapa histórico em seu artigo, ele organiza e apresenta o pentecostalismo em duas fases: pré-pentecostalismo (1867) e explosão pentecostal (1901), com os Eventos de Topeka, no *Apostolic Faith Movement*, do pastor Charles Parham e da Azuza Street, 312 (1906), com William J. Seymour no continente norte-americano. Esses movimentos serão a gênese precursora através de suas diferenças, que permitirão explicar as origens da igreja de Valdemiro Santiago, cujas peculiaridades comunicacionais e interacionais com as igrejas que o precederam no ramo neopentecostal serão especuladas mais adiante.

Muitos vão chamar pejorativamente os adeptos dos cultos evangélicos de “crentes”, porém as origens deste estão nas igrejas da Reforma Protestante, no século XVII, que foram se fragmentando e continuam até os dias atuais, na maioria dos casos capitaneadas por um fundador descontente, dissidências e rupturas simbólicas. O termo “crente” foi um modo pejorativo de nomear os frequentadores das primeiras religiões pentecostais que chegaram ao Brasil no século passado, quando se distinguiam dos demais pelo fervor da fé, pelo uso de roupas recatadas e pelas suas práticas “estranhas” nos cultos, tais como: falar alto, expressar gestualidades manuais, andar na rua com uma bíblia em mãos, realizar curas e milagres. Não vamos nos aprofundar sobre a história destas religiões, pois, para isso, dezenas de teses, dissertações e livros sobre sociologia da religião estão disponíveis, quase esgotando o assunto. Para Leonildo Silveira Campos (2005), em seu artigo sobre as origens norte-americanas do pentecostalismo, o Brasil é um herdeiro daquela matriz americana da Azuza Street, fundada por William J. Seymour, daquele jeito de fazer religião. Como nossa intenção é apenas explicar o proposto, ou seja, o pentecostalismo, faremos aqui então um recorte resumido, introduzindo a figura de William Joseph Seymour (1870-1922, EUA).

Seymour é considerado o responsável pela propagação de inovações no pentecostalismo, transformando a “igreja chata, cansativa e morta em todos os lugares” numa igreja participativa, alegre e democrática – comentário de Ron Luce (Avivamento da Rua Azuza, 2016). Com relação aos motivos de êxito sobre o empreendimento religioso de Seymour, Campos (2005, p. 110) faz um comentário sobre ele da seguinte maneira:

Um negro, filho de ex-escravos da Lousiana, então com 36 anos de idade, começou, em abril de 1906, num templo abandonado de uma Igreja Metodista Africana, no bairro negro de Los Angeles, uma caixa preta, da qual começaram a sair gritos, convulsões, profecias, glossolalias, curas, milagres, prodígios e toda sorte de coisas, que rapidamente chamou a atenção da imprensa e, por meio dela, de todo o país.

A pregação de Seymour na Missão Evangélica da Fé Apostólica aglutinava tanto mulheres como negros e hispânicos, num tempo em que o racismo nos Estados Unidos (EUA) era praticado numa virulência brutal. Devido ao fato de a igreja ser pastoreada por um negro, muitos dos frequentadores brancos ficaram insatisfeitos e acabaram realizando uma cisão, criando uma igreja pentecostal para brancos, dentro da qual emergiram diversos missionários que imigraram para o Brasil (CAMPOS, 2005).

Do círculo de seguidores de William Durhan, que em 1907 organizou a north Avenue Mission, saíram Louis Franscescon, Daniel Berguer e A. Gunnar Vingren, que iniciariam a propagação do pentecostalismo no Brasil, sendo elas a Congregação Cristã no Brasil, nos estados de São Paulo e Paraná em 1910 e a Missão Fé Apostólica em Belém (Pará), por Berg e Vingren que em 1918 se firma com outro nome: Igreja Assembleia de Deus (CAMPOS, 2005, p. 114).

Para uma igreja ser considerada neopentecostal, a instituição deve estar inserida nas lógicas de consumo, propriedade, sucesso material e curas milagrosas. São meios de usufruir aqui na terra as bênçãos de Deus, como forma de felicidade. É o aqui-agora do gozo terreno, eliminando discursos de investimentos pós-morte. Mantém alguns discursos dos pentecostais tradicionais, como batismo na água, músicas, cantos, curas milagrosas, gestos, etc. Quanto à língua, somente na visita que fizemos à Igreja Internacional da Graça de Deus, em Porto Alegre, observamos que um pastor no momento de pregar falava em aramaico. As igrejas neopentecostais brasileiras não interferem no jeito de vestir dos seus fiéis. Quanto às mulheres, estão liberadas para se produzirem do jeito que desejarem.

Na forma comunicacional e interacional, a Mundial, em relação às suas antecessoras, mudou, e é sobre essa mudança que vamos procurar fazer inferências por meio de suas estratégias, averiguando no que ela se distingue das demais. A Mundial Igreja do Poder de Deus é neopentecostal, pois está inserida na prática da pregação da teologia da prosperidade. Sobre a situação, Campos (1999, p. 36), afirma:

Em suma, os pentecostais de classes populares e médias, passaram a historicizar a ideia do milênio, sob o suporte ideológico da “teologia da prosperidade”. Por outro lado, os modelos empregados por alguns analistas com ênfase na libertação, que consideravam o pentecostalismo uma religiosidade escapista e um mero ópio do

povo, perderam popularidade e hegemonia. Tal como o capitalismo, que procurou se alterar depois do advento da crítica marxista e da implantação do regime comunista em algumas partes do mundo, o pentecostalismo também foi forçado a abandonar a postura contracultura e a caminhar em direção a uma religiosidade acomodada em uma sociedade dominada pelo mercado neoliberal. Foi nesse *locus* que surgiu o neopentecostalismo, nome dado a uma série de manifestações religiosas, mais ou menos em processo de distanciamento daquele padrão original disseminado, a partir de 1906, dos Estados Unidos para o mundo todo.

Fazer uma pesquisa com interfaces requer buscar conceitos de ambos os campos envolvidos para ajudar o leitor a se situar. Dessa forma, revisitamos alguns conceitos que, segundo nossa visão, já estão vencidos, devido ao contexto da época em que foram elaborados. Como tudo evolui, “igreja eletrônica” é um conceito reducionista que nivela, a princípio, todo e qualquer tipo de pregação neopentecostal ou pentecostal exposta na frente de uma câmera de televisão. Deve-se levar em conta que, às vezes, o estilo específico do ritual e da pregação neopentecostal contribui para potencializar o seu enquadramento neste contexto, por elas serem as pioneiras a usarem os dispositivos midiáticos que estão disponíveis no momento. Pelo fato de ainda termos muitas dúvidas sobre o que é uma igreja eletrônica, preferimos chamá-la de midiática, uma vez que está inserida numa realidade comunicacional que vai muito além de percepções, por vezes, preconceituosas e rasas sobre o tema. Este conceito já era utilizado nos EUA, pois lá se identificava um tipo de religião nascida dentro de um estúdio-igreja, construído especialmente para gerar transmissões religiosas. Um dos mais famosos é o pastor Jimmy Swaggart, na década de 1980, com o seu Centro de Adoração da Família, na cidade de Baton Rouge, no estado da Louisiana, EUA. Aqui no Brasil, reconhecemos Assmann (1986) como pioneiro do olhar sobre as igrejas e os seus usos pela televisão. Achamos próprio citar o seu conceito, que diz o seguinte:

O conceito de “Igreja Eletrônica”, assim como costuma ser empregado nos EUA, tem uma peculiaridade que torna difícil sua transposição, sem mais, a essa realidade. Designa um fenômeno bastante peculiar e característico da realidade norte-americana: o intenso e crescente uso dos meios eletrônicos, especialmente da TV, por lideranças religiosas, quase sempre fortemente personalizadas e relativamente autônomas em relação as denominações cristãs convencionais. São os superastros da TV. Pelo seu tipo de mensagem salvacionista, com ênfase na salvação individual, são chamados “supersalvadores” (supersavers). É certo que eles também utilizam abundantemente o rádio. Mas o que os define é a sua mensagem de tele evangelistas (ASSMANN, 1986, p. 157).

O conceito de igreja eletrônica foi inserido na época em que a tecnologia eletrônica analógica dominava os aparelhos de televisão, transferindo, dessa forma, este nome para os aparelhos que naquele tempo eram chamados de eletrônicos: relógio eletrônico, calculadora eletrônica, jogos eletrônicos, etc. Uma linha de utilidades que inseria a sociedade num



discurso de futuro e tecnologia. Da mesma forma, a televisão não fica de fora. Como, na época, não havia uma expansão da comunicação nos níveis de hoje, por meio da eletrônica digital, Hugo Assmann estuda o fenômeno de sua época na América Latina e faz o batismo do conceito com o termo, mas, de lá para cá, muita coisa mudou, principalmente em relação aos processos midiáticos. A perspectiva de Gomes (2010, p. 39), a esse respeito, pertinente à nossa:

O teólogo Hugo Assmann é o que mais se aproximou de uma abordagem histórica da Igreja Eletrônica e seu impacto na América Latina. Entretanto, o seu olhar é o das Ciências Sociais e sua postura é de crítica e questionamento do fenômeno. Falta-lhe o olhar a partir dos processos midiáticos.

Explicitamos os conceitos de religião pentecostal, neopentecostal e igrejas eletrônicas, sem um aprofundamento mais amplo, até mesmo para se escapar de redundância acadêmica. Aos interessados, sugerimos que consultem nossa bibliografia. Disso tudo, uma pergunta ainda resta: afinal, no Brasil, temos ou não uma igreja eletrônica? A Mundial Igreja do Poder de Deus é ou não uma igreja midiática? Indagações que tentaremos responder mais adiante, no decorrer da pesquisa. Com uma definição clara do neopentecostalismo e do conceito de igreja eletrônica, seguimos para verificar como os pastores usam o seu potencial de criatividade para se destacarem nos campos religioso e midiático.

## PRIMEIRA PARTE

### 1 Os Precusores Norte-Americanos no Contexto da Sociedade dos Meios

No século passado, a sociedade passou por grandes transformações sociais, impulsionada por diversos fatores que a alteraram. A sociedade dos meios inicia especificamente no século XX, quando se deu a expansão dos primeiros grandes conglomerados de mídia, tais como cinema, jornais impressos, rádios e revistas. No começo, o fenômeno pesquisado foi rotulado de “mídia de massa”, sob suspeita de possuir poderes para manipular as pessoas, consideradas, por esta linha de pensamento, como meras vítimas passivas. Porém, com o passar do tempo, este pensamento “apocalíptico” foi se desmoronando com o auxílio de outros olhares, que questionavam esta verticalidade do poder de manipulação.

Antônio Fausto Neto, em seu artigo sobre a “Circulação além das bordas” (2010, p. 6) questiona este poder exercido pelas mídias naqueles tempos, afirmando que: “na ‘sociedade dos meios’ os estudos sobre recepção mostram que o receptor faz tantas coisas outras, distintas daquelas que são estimadas pelos produtores”.

Nesse ínterim entre os evangélicos estadunidenses e o surgimento dos brasileiros, despontaram vários meios de comunicação, os quais, paralelamente ao avivamento pentecostal norte-americano, vêm evoluindo juntos desde então. Os pastores pioneiros perceberam as novas mídias que iam surgindo na sua época e começaram a usá-las para divulgar suas mensagens. Adequaram seus discursos religiosos, adaptando-os ao contexto disponível e procurando a melhor forma de se comunicar e divulgar suas doutrinas religiosas. Para identificarmos suas estratégias comunicacionais e interações com seu público, com o propósito de aglutinar fiéis e avaliar o êxito alcançado, usamos como método de observação os vídeos que estão disponíveis no YouTube, imagens fílmicas que foram registradas em película captadas pelos processos analógicos e químicos, hoje digitalizados e disponíveis nas redes sociais.

Justifica-se este *corpus*, por serem estes pastores os principais empreendedores da midiatização da religião no século XX. O primeiro bem-sucedido tele-evangelista foi o bispo católico Fulton Sheen. Este era uma excessão no meio televisivo da época, tendo em vista que a maioria dos outros pregadores era protestante. “Acrescenta-se o fato de que sua Igreja era a Católica, ou seja, uma exceção, já que a maioria desses atores vinha de denominações de cunho protestante” (GOMES, 2010, p. 62).

A escolha para análise nesta pesquisa foi de quatro pastores: Aimee Semple McPherson, Granville Oral Roberts, Rex Rumbard e Billy Graham. Todos pentecostais, destacaram-se por converter milhões de pessoas por meio do uso do rádio, do cinema, da televisão e da pregação em grandes estádios. Procuramos ser sucintos na resenha de suas biografias, extraíndo somente o que pensamos ser pertinente à midiatização da religião. Para quem desejar um aprofundamento biográfico mais esmiuçado, sugerimos a leitura de Gomes (2010) e Assmann (1986).

### **1.1 Aimee Semple McPherson: a Rainha do Rádio-evangelismo Norte-americano**

Aimee Semple McPherson, na década de 1920, fundou a Igreja do Evangelho Quadrangular, iniciando seu trabalho evangelizador usando meios inovadores para a sua época. Com o uso do automóvel, fazia panfletagem, forma moderna de divulgação naquele período. Chamava a atenção por uma característica muito peculiar: era uma mulher dirigindo um automóvel com um grande letreiro fixo e propagandas religiosas na lataria, em pleno início do século XX.

Numa sociedade na qual a mulher ainda não era emancipada, Aimee percebeu a esfera de feminismo que paira no ar e começou a estimular a quebra do estereótipo da dona de casa, chamando a atenção pela sua forma de vida distante das atividades domésticas, tão defendida pelo corpo social vigente. Aimee tornou-se polêmica por ser motorista, pregadora e por sua forma de se vestir, provocando comentários positivos das admiradoras e negativos das mulheres conservadoras. O vestir evangélico nestes tempos ainda estava dentro dos usos e costumes das igrejas pentecostais tradicionais, incluindo: vestidos sóbrios (cobrindo o tornozelo), cabelos longos, etc. Ela incentivava a liberdade de escolha no vestiário feminino, alegando que as mulheres deviam se vestir de maneira com que se sentissem confortáveis.

Percebendo a aceitação de sua proposta inovadora de pregação, Aimee investiu na prática americana do *revivals* (reavivamento religioso norte-americano), usando, em suas pregações itinerantes, as tradicionais tendas. A tenda é a primeira responsável pela espetacularização da religião. As igrejas passam a ocupar um espaço antes reservado ao entretenimento: o circo. O circo é uma forma de espetáculo muito antiga. Pesquisas sugerem que o circo já existia no Egito Antigo e na Grécia, mas provas mais contundentes de sua existência foram encontradas na China:

Entretanto, pinturas rupestres indicam a existência de equilibristas e suas apresentações na China, há 4.000 anos antes de Cristo. A história do circo também cita a Idade Média, período em que muitos artistas ganhavam a vida fazendo apresentações nas ruas ou nas casas de membros da nobreza. Alguns desses artistas viajavam por toda a Europa espalhando sua arte. O circo como é conhecido hoje em dia, isto é, um espetáculo com público pagante, foi idealizado pelo inglês Philip Astley, em 1768, o qual resolveu realizar sua apresentação com cavalos em um grande espaço, debaixo de uma lona. As apresentações de Astley foram um sucesso, fato que fez com que o inglês tenha levado sua arte para Paris (Disponível em: <http://www.historiadetudo.com/circo> acesso dia 20/8/2016).

As tendas, que se assemelhavam a uma lona de circo, eram, para os pentecostais, o modo mais prático de se fazer uma igreja itinerante, apesar dos vários inconvenientes. Assim que se levantava acampamento com destino a outra cidade, cortava-se o vínculo, o fiel ficava “extraviado”, só, sem lugar para continuar frequentando o culto. Somava-se a isso ainda o custo de locomoção e estruturação da “tenda de Cristo”, como eram conhecidas, e os períodos de permanência eram bem determinados.

Aimee, além da panfletagem com os carros, investiu também nesta tática logística de mobilização para angariar fiéis. Dessa forma, distanciou-se do lugar típico no campo religioso e fez a apropriação simbólica do campo midiático, contaminando-se nesta identificação com o local novo, em contraste ao tradicional templo fixo para pregação. Gramáticas televisivas e marcas do ambiente espetacular são abduzidas destes meios de comunicação e inseridas numa nova forma de evangelizar. Esta predileção por lugares midiáticos também aconteceu com a explosão neopentecostal no Brasil, que, nos anos de 1970, tinha preferência por salas de cinemas desativadas (outro exemplo de ambiente midiático incorporado). Este tipo de fazer religião não é muito estranho do espetacular, ambos possuem uma afinidade em sua produção: “O espetáculo é a reconstrução material da ilusão religiosa” (DEBORD, 2015, p. 19)

Porém, Aimee logo constatou que o deslocamento de cidade a cidade era muito dispendioso para atingir o número de almas desejadas. Como estava na época de ouro do rádio, identificou, neste tipo de veículo de massa, uma forma de abranger audiências e aumentar seu rebanho. Assim, construiu uma sede religiosa e inseriu no prédio sua própria emissora de rádio, com antenas transmitindo suas pregações para milhões de pessoas.

Em janeiro de 1923, funda em Los Angeles, EUA, o Templo dos Anjos. Usou os cinco mil assentos de seu templo como uma forma simbólica de dar grandiosidade ao seu projeto religioso. Preocupada com a expansão de sua igreja, usa como estratégia a escola de formação de pregadores, que são destinados para vários países, incluindo o Brasil. O prédio destacava-se pelo tamanho colossal de suas duas antenas gigantes. Através delas suas pregações e conclamações eram transmitidas por ondas hartezianas para os ouvintes irem assistir o grande

culto de domingo. Num período conhecido como a “era do rádio”, Aimee funda o primeiro templo-estúdio religioso com plateia. Era comum às grandes rádios comerciais possuírem um auditório, fazerem programas de calouros ou mesmo espetáculos radiofônicos. Dentro do contexto vigente da sua época, ela edifica um prédio que possui uma estrutura religiosa totalmente inserida e atualizada em termos de mídia disponível naquele momento, e “o resultado é a constituição de um ambiente novo que possibilita um novo modo de ser no mundo [...]” (GOMES, 2016, p. 17).

A família não precisava mais sair para ir à religião e expor-se aos perigos modernos oferecidos na rua, esta vinha até os fiéis no conforto de sua casa, travestida com um discurso de espetáculo, recheado de música e atrativos inspirados no campo midiático, carregada dessas marcas dos *shows business*, confirmando que este tipo de pregação inicia uma nova era, a era da religião espetacular. Nessa perspectiva, Debord (2017, p. 13) observa que: “Toda a vida das sociedades nas quais reinam as modernas condições de produção se apresenta como uma imensa acumulação de *espetáculos*. Tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação”.

Aimee Semple Mcpherson não usou somente o rádio, ela explorou também todas as formas de se comunicar e publicitar, investindo numa inovação publicitária da época para divulgar sua igreja, o *outdoor*. Assim, não escondia sua vontade de expor seu empreendimento religioso, sua imagem, e rogar para si fama e a propriedade do seu ministério. Tratava-se de uma igreja privada, com uma assinatura. Os empreendimentos religiosos pentecostais possuem este diferencial em relação às chamadas “religiões tradicionais”, com forte vínculo comunitário. São empresas jurídicas, com a marca de um fundador particular, edificadas sob a fragilidade da moral e do desempenho do seu mentor, bem como postas à prova na hora da sucessão de seu dono.

Aimee criou uma linguagem radiofônica religiosa para o seu intento, casando religião com os novos meios de comunicação, gerando um complexo processo midiático que envolvia o uso da voz e empregava todos os meios possíveis para falar, incluindo uma pregação do Evangelho excessivamente dramática. Contava com musicais elaborados e uma banda que possuía 51 instrumentos de metais, dois coros grandes dispostos de cada lado do palco-altar, bem como inúmeros cantores gospel. Show musical para todos participarem. Não era mais uma pregação tradicional, possuía marcas comunicacionais da sociedade que estava se modernizando, uma atualização midiática. O rádio-teatro e os programas de auditório com calouros, propostas de entretenimento, estavam sendo ofertadas como novidade naqueles tempos.

Os dois componentes de um processo comunicacional, a produção e a recepção, reuniam a família. Apesar de o rádio ser uma nova mídia, ele já começa a alterar as interações familiares e sociais. Na emissão, também surge uma nova forma de pregação religiosa adaptada a esta nova oferta, é o que Gomes (2016, p.17) chama de ambiência:

Com o advento da tecnologia digital, essas inter-relações se tornaram complexas e se ampliaram, criando uma nova ambiência. O processo humano de comunicação é potencializado, na sociedade contemporânea, pela sofisticação de seus meios eletrônicos. Desse modo, os inter-relacionamentos comunicacionais, bem como os processos midiáticos, ocorrem no cadinho cultural da midiáticação.

Aimee faz uma apresentação de estrela midiática para um espetáculo midiático religioso. Em nosso entender, a representação assume o comando enunciativo na produção. Destarte, observemos o que escreve Debord (2017, p. 13, grifo do autor): “Toda a vida das sociedades nas quais as modernas condições de produção se apresentam como uma imensa acumulação de *espetáculos*. Tudo o que era vivido diretamente tornou-se uma representação”.

Segundo seus amigos, ela gostava de se sentir como uma estrela da sétima arte. Influenciada pela emergente indústria cinematográfica americana, e habitando em Hollywood, recebia diversos artistas famosos que discretamente frequentavam seus cultos, atraídos por sua fama e carisma<sup>4</sup>. A sua popularidade e o seu estilo de vida assemelhavam-se ao das divas do cinema que brilhavam na mesma época. Envolvida em escândalos com ampla divulgação da mídia sobre sua vida privada, Aimee foi empurrada para a queda, atingindo sua honra e seu empreendimento religioso.

## 1.2 Granville Oral Roberts: o Pregador da Catedral de Lona

Oral Roberts, como era conhecido, nasceu no estado de Oklahoma, Estados Unidos (EUA). Filho de um pastor pentecostal, logo aprendeu a falar em público e a liderar pessoas. Tornou-se famoso por seu *slogan*: “Aguarde um milagre!”, e, com a promessa de milagres, percorria todo o país com sua “catedral de lona”. Mais uma vez, verificamos o deslocamento da religião pelo meio itinerante, prática utilizada pelos seus precedentes pentecostais.

Oral Roberts possuía uma estrutura móvel de lona que se deslocava de cidade em cidade, atraindo multidões e juntando em torno de 1.000 pessoas por apresentação. O culto espetacular e os milagres eram os elementos mais fortes de sua interação com os fiéis. Seu

---

<sup>4</sup> Vídeo “A história de Aimee Semple Mcpherson e o Evangelho Quadrangular: parte 1”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LvQcznzsSoo>>. Acesso em: 15 mar. 2015.

empreendimento religioso não era muito grande. Musicalmente, possuía somente um organista para fazer o fundo musical. Esperava ser anunciado, ele mesmo abria a porta que ficava atrás do palco-altar, entrava, cumprimentava a plateia como se fosse um ídolo e, ao curvar-se diante dela, era recebido sob longos aplausos. Abria a Bíblia e citava um pequeno texto que depois serviria de pauta para desenvolver seu culto.

Nos anos 1960, Oral Roberts percebeu a força de alcance dos meios de comunicação de massa, o que o levou a fazer uma transição de sua pregação para a TV e o rádio, abandonando as tendas. Atingiu um número imensurável de fiéis. É o que Braga chama de lógicas de transição (BRAGA, 2007, p. 5):

Podemos assumir que a sociedade não apenas produz sua realidade através das interações sociais a que se entrega; mas igualmente produz os próprios processos interacionais que utiliza para elaborar sua realidade – progressivamente e a partir de expectativas geradas nas construções sociais anteriores; e também, em seguida, por processos autopoieticos assim desencadeados.

Ao passo que, como vimos antes, Aimee trouxe para o rádio contágios midiáticos do teatro, Oral Roberts trouxe para a TV a influência do picadeiro circense e do cinema. Ele filmava suas apresentações em películas que eram disponibilizadas gratuitamente para consumo público. Ao fazer uma transição de uma mídia para outra (do circo ao cinema), seu ator traz costumes praticados nos “picadeiros evangélicos”, aplicando sua experiência cinematográfica de modo a contribuir para a própria midiaticização. Oral Roberts inovou com o uso do *close* do texto bíblico, no qual a câmera capta o versículo e expõe em tela cheia na TV, ajudando o telespectador a acompanhar na sua bíblia onde estiver assistindo. É uma parte do apoio da narrativa do pregador, um suporte textual com projeção na tela dentro da tenda e posteriormente na televisão, destinado ao telespectador encontrar na Bíblia o versículo em discussão. Esta tática de filmar e disponibilizar para o público foi iniciativa dele.

Padronizava seu culto seguindo um roteiro em todas as sessões. Atendia os fiéis sentado, com o microfone principal no meio das pernas, de modo a entrevistar as pessoas deixando-as à vontade. Sua forma de interação era mais próxima, cumprimentava as pessoas com um aperto de mão firme, pegava as crianças no colo e tocava com as mãos diretamente na parte do corpo onde as pessoas relatavam problemas. Ele fazia uma entrevista-consulta por meio de ficha para conhecer a necessidade do crente, e, após, curava e entrevistava novamente o fiel para colher o testemunho do resultado. Percebemos que Oral Roberts apelava para o lado emocional em seus cultos e que deixava transparecer seus sentimentos na sua forma de falar e interagir com o fiéis, envolvendo-se com os sentimentos alheios.

Afirmando que entrava em contato íntimo com Deus, conquistou milhões de fiéis por meio da divulgação dos seus poderes de cura. Em seus vídeos, é possível perceber que, no momento de conexão com o fiel, ele olhava para cima e revirava os olhos, falando e operando com as mãos. A hora do milagre era o momento mais esperado, o ápice espetacular do show. As tomadas de câmera usadas pelo enquadramento cinematográfico da época mostram Oral Roberts e a plateia com um distanciamento interacional formal.

No seu culto, as pessoas são mais comportadas, ficam a maior parte do tempo sentadas, como se assistissem a um espetáculo qualquer. Interagem quando ele pede para levantarem as mãos, na hora de rirem e de aplaudir. Podemos perceber que as pessoas estão à vontade. Se não soubéssemos previamente que é um evento religioso, não perceberíamos nenhuma diferença em relação a outro evento qualquer, poderia ser até um espetáculo profano. Podemos atribuir isso à ausência de símbolos religiosos e a existência de um local específico, como, por exemplo, um templo religioso tradicional.

Devido ao deslocamento do campo religioso para o âmbito de um campo cujo ambiente é o espetacular, este tipo de ritual se contamina, incorporando marcas que não são suas, resultando assim numa midiática lenta e gradual, sem chocar a sociedade. O lugar e o próprio oficiante da cerimônia estão deslegitimados de seus campos originais devido à sua exposição mediática. Sobre esta situação, Braga (2007, p.14) afirma:

Assim, nos dois aspectos (reserva de conhecimentos e modos de exposição) a mídia “deslegitima”. Isso não depende de que a mídia exerça uma função crítica ou fiscalizadora. A midiática realiza uma “deslegitimação” de outros campos sociais na medida em que agora, estes não conseguem mais se subtrair “por distanciamento” do público geral, nem manter uma proteção “esotérica” para suas lógicas de “campo”. “Tudo” se expõe, logo tudo se torna aberto ao esquadramento, se torna “familiar” a todos.

Em seus eventos, o anúncio de produtos para ajudar a manter a obra era rotina. Ele anunciava a sua revista mensal, “Vida Abundante” que possuía, em 1956, uma tiragem de um milhão de exemplares. Também investiu no mercado editorial, tendo hoje 88 livros em circulação. Outra revista sua, a “Bênção Diária”, chegou a ter 250 mil assinantes. Esses meios eram oferecidos não por sua capacidade de alcance dos fiéis, mas pela capacidade de obter uma audiência pagante. Numa mídia de massa, o programa religioso deve possuir outros atrativos além do religioso. Mas como fazer um programa religioso sem ser somente religioso? A forma que Oral Roberts encontrou foi praticar uma espécie de sincretismo midiático, no qual a ritualística e o simbolismo religioso tradicional se apagam, incorporando



marcas da espetacularização, usando tudo o que está disponível para chamar a atenção, para se comunicar e alcançar o maior número de possíveis crentes.

Quanto à fidelidade e o tempo que este possível fiel iria permanecer, não podemos nada afirmar, mas, como em todo contexto midiático em que há uma disputa pela audiência, ficará com a fatia maior do bolo quem conseguir segurar o fiel por mais tempo na frente da tela de TV e ainda fazê-lo ir ao templo.

### **1.3 Rex Humbard: o Pregador Televisivo**

Rex Humbard foi um pastor que teve grande êxito na televisão norte-americana nas décadas de 1970 e 1980. Sua estratégia foi o uso de sua própria família como exemplo a ser seguido: uma relação firme com sua esposa e filhos, todos casados, dentro de uma conduta cristã pregada por ele. Essas virtudes a serem seguidas eram apresentadas ao público por músicas gospel consideradas de alta qualidade. Humbard era o pastor preferido pelo cantor Elvis Presley, que não deixava de assistir ao programa nas manhãs de domingo. Inúmeras celebridades do meio musical tais como Mahalia Jackson, Bill Gaither, Andrae Crouch, Pat e Debby Boone, Roy Rogers e Dale Evans, Johnny e June Cash, the Blackwood Brothers, the Statesmen Quartet e the Cathedrals participavam dos seus programas (SEVERO, 2015). Foram lançados dezenas de LPs com o selo da Família Humbard. Seu programa de TV e rádio foi fundado também em um lugar de espetáculos: um velho teatro alugado que serviu de ponte para angariar fundos e, mais tarde, construir a Catedral do Amanhã, no estado de Ohio, EUA. Essa gigantesca obra era o templo-estúdio que foi usado por Rex para gravar seu programa “A Hora de Rex Humbard”, o qual perdurou no ar por mais de 20 anos. Humbard tinha o costume de pedir dinheiro durante os seus programas, alegando que iria falir. Possuía um discurso religioso destinado para a classe branca e média/alta americana. Não era da linha milagreira, não se metia em política, sobressaía-se como um dos grandes fomentadores da Teologia da Prosperidade<sup>5</sup>. Criou a “Família-chave da oração”, uma chavezinha que era destinada para quem contribuísse. Adquirindo ela, recebia-se a chave do banco de Deus.

---

<sup>5</sup> “Teologia da prosperidade é uma doutrina religiosa cristã que defende que a bênção financeira é o desejo de Deus para os cristãos e que a fé, o discurso positivo e as doações para os ministérios cristãos irão sempre aumentar a riqueza material do fiel. Baseada em interpretações não-tradicionais da Bíblia, geralmente com ênfase no Livro de Malaquias, a doutrina interpreta a Bíblia como um contrato entre Deus e os humanos; se os humanos tiverem fé em Deus, Ele irá cumprir suas promessas de segurança e prosperidade. Reconhecer tais promessas como verdadeiras é percebido como um ato de fé, o que Deus irá honrar” (WIKIPÉDIA, 2016).

Cuidava muito da sua imagem, principalmente ao se apresentar diante das câmeras. Usava bons ternos, cabelo bem penteado e maquiagem que um programa de TV exige. Investia na gestualidade, que surgia como uma marca comunicacional para reforçar o que está falando, prendendo muito a atenção de quem o assiste. Contudo, é uma gestualidade comedida, pensado, bem colocado e diversificado, que vem assessorar e complementar sua voz postada, sua entonação com ar professoral que o distingue dos demais pregadores. Dessa forma, ele cria “matrizes interacionais”. Braga, (2013, p. 163), argumentando sobre o tema, diz:

Uma determinada matriz interacional pode reunir, por exemplo, as estratégias televisuais, as mediações culturais dos receptores, padrões de crítica social, determinadas práticas específicas de uso, leituras que por sua vez repercutam em uma recirculação de comentários em redes sociais, ou nas posições político-sociais dos movimentos em curso. Lembrando ainda que aquelas estratégias televisuais, que aparentemente deram início ao episódio ou ao circuito, são, por sua vez, uma resposta – baseada nos modos pelos quais a produção televisiva compartilha seus processos com os processos dos espectadores que tenta atrair.

Rex Humbard encara os fiéis transmitindo seriedade, não sorri, raramente expõe suas emoções e, quando se emociona, tira um lenço do bolso e enxuga as lágrimas com muito esmero. Seu discurso é linear, direto. Não é dado a muitas intimidades com o público, caminha pouco no palco/estúdio. Fala quase o culto inteiro no púlpito, que segura tranquilamente com as duas mãos, assim demonstrando muito mais segurança. Movimenta-se pouco, somente na hora de apresentar os cantores e músicos e de direcionar a prece às pessoas que se deslocam de suas poltronas para orar na frente do palco-altar. É o protótipo do pregador clássico. Outro nível de compartilhamento é quando o sujeito fala tendo consciência de que outros estão escutando. Nada é neutro nas estratégias comunicacionais de Humbard.

Como dissemos, ele não é dado a muitas intimidades. No momento da prece, cumprimenta alguns dos fiéis com um aperto de mão tradicional distanciado, dando apenas uma sacudida com a mão. Esse distanciamento colabora para construir sua imagem de seriedade. Rex convida as pessoas que precisam de uma bênção especial para irem até ele diante do palco-altar, onde todos estão de joelhos, numa cena de submissão, ficando ele sempre acima dos fiéis. Sabemos que o palco é um “lugar sagrado”, apenas os convidados possuem acesso. Ninguém da plateia sobe no palco de Humbard, a não ser os que estão trabalhando. Na hora da bênção, ele coloca uma das mãos sobre a cabeça de um fiel, ato este extensivo a todos. Estas mediações à distância estão dentro de um contexto na “sociedade da midiatização”, é o que Fausto Neto (2008, p. 127-128) chama de “novas formas de contato”:

Na “sociedade da midiatização”, é o intenso desenvolvimento de processos e protocolos de ordem técnica, associado à existência de potenciais novos mercados, inclusive discursivos, que vão redesenhando a organização, a natureza e a qualidade dos vínculos sociais, submetendo-os a uma nova ambiência estruturada em torno de fortes dimensões tecnodiscursivas comunicacionais. Tecnologias são convertidas em meios de interação e redefinidoras de práticas sociais, ou incidem diretamente sobre os regimes de discursividades, submetendo diferentes campos sociais às novas lógicas e processos de enunciabilidade. Esse novo cenário de interação produz rupturas, mas também a necessidade de dispositivos que reinstaurem novas formas de contato.

A montagem do logotipo de abertura é um globo girando, no qual aparece o título “The Rex Humbard Word Outreach Ministry”, juntamente com uma antena de transmissão de TV. Humbard queria alcançar o mundo com sua rede de televisão evangélica pentecostal. Na vinheta de encerramento do programa, seu nome está inserido como proprietário, diretor e produtor do programa, o que comprova um atrelamento do profissional religioso com o profissional do mundo do espetáculo, bem como a midiatização da religião. Uma invasão de campo, em que o religioso está usando o midiático, por meio de suas gramáticas de produção, mas de uma forma que não choça, sutilmente ela vai sendo construída e inserida. Para Braga (2007, p. 18), trata-se de uma “reconstrução de processos”:

Com a mediatização enquanto processo de progressiva relevância para a interação social, novas repartições de pertinência vão se construindo. Que coisas cabem em que lugares? O que pode e o que não pode ser dito? Que modos, que processos devem ser preferenciais? Há um campo vasto de “reconstrução de processos” e de redistribuições inusitadas, em relação aos padrões habituais.

Como mencionamos, Rex Humbard pedia donativos no seu horário de pregação na televisão, alegando que estava falindo e que teria que acabar com o programa. Tentando sensibilizar os fiéis a depositarem valores na conta da igreja, Rex, durante seu programa, tirava um momento para falar do envelope para doação que seria enviado via correio para o fiel contribuinte. Outra forma de arrecadação é a música, que se estendia para além da televisão com a venda de discos sob o selo da Família Rex Humbard. Os símbolos religiosos na igreja de Humbard também são apagados, a única indicação de que se trata de um programa religioso é a enorme cruz iluminada que está sobre a plateia no estúdio. Aqui no Brasil esta ideia foi copiada por Edir Macedo, fundador da IURD, que pôs uma enorme cruz no teto de suas igrejas.

Humbard foi um típico apresentador de programa televisivo clássico. Inovou, contudo, usando o microfone na gravata, que lhe dava mais liberdade para gesticular. Seu programa

semanal ficou no ar por 30 anos em 360 estações de televisão nos EUA e no Canadá e mais de 2 mil estações em todo o mundo, sendo dublado em 91 línguas. Aos domingos, a audiência chegava em torno de 8 milhões, com o programa “Alguém Ama Você”, que obteve, na década de 1970, a cifra de 30 milhões de telespectadores (SEVERO, 2007). Rex Humbard contribuiu para a expansão midiática da religião com altos investimentos na chamada Igreja Eletrônica, com intenções de globalizar sua igreja.

#### **1.4. Billy Graham: o Pastor das Multidões**

Billy Franklin Graham Jr. nasceu na Carolina do Norte. Filho de agricultores, trabalhou desde criança na ordenha das vacas na propriedade da família, porém não gostava do trabalho rural. Pertencia à Igreja Presbiteriana Reformada e não apreciava as pregações em tendas, que chamava de “circo religioso”. Ao assistir Billy Sunday, um famoso pregador na época, em uma conferência na sua cidade, o pequeno Billy Graham ficou deslumbrado pela pregação e eloquência do pastor. Descobriu ali que sua vocação era ser um pregador.

Resolveu, então, sair de casa para estudar na cidade e, como forma de sustento, decidiu sair de porta em porta vendendo escovas. Quando estava de folga, Billy treinava suas habilidades de pregador falando com troncos de árvores como se fossem pessoas. Conseguiu uma chance para fazer sua primeira pregação, juntando 500 pessoas num ginásio local. Em pouco tempo, tinha público de 1000 ouvintes. Este fato lhe rendeu um convite para apresentar um programa de rádio noturno, chamado de “Canções da Noite”, que durou um ano e seis meses. A rádio localizava-se no subsolo da igreja de Western Springs.

Billy Graham utilizava estratégias massivas para alcançar fiéis. Outros pregadores contemporâneos também usavam os mesmos métodos, mas a maioria fracassava em suas carreiras por ter suas falhas éticas e morais divulgadas pela mídia e transformadas em escândalos. Dessa forma, a maior preocupação de Billy Graham era não cair em boatos, maledicências ou escândalos, que poderiam levá-lo a uma derrocada. Por esse motivo, ele procurou se preservar fundando a “Associação Evangelística Billy Graham”. Por sugestão de Billy, foi redigida a “Declaração de Modesto”, possuindo inúmeras cláusulas exigidas de seus participantes tais como: repúdio ao apelo emocional para arrecadar dinheiro, exigência de fidelidade absoluta dos pregadores da associação para com suas esposas, a fim de se “protegerem-se dos meios de comunicação”, proibição de críticas às outras igrejas ou pastores, bem como exaltação do próprio sucesso por meio da publicidade. Os pregadores da

associação também deveriam deixar para as autoridades locais fazerem a avaliação da quantidade de público presente nos eventos.

Convidada para encabeçar um culto evangélico em Los Angeles, a igreja fracassou ao não conseguir um número expressivo de adoradores presentes, fato este que angustiou tanto Billy quanto a organização do evento. Sua sorte, porém, mudou ao converter um famoso locutor da rádio local, Stuart Hamblen, que deu seu testemunho na rádio, propagando os dons sagrados de Billy Graham. Após esse episódio, a tenda começou a lotar. Tal fato chamou a atenção de William Randolph Hearst<sup>6</sup>, que enviou uma equipe de jornalistas e repórteres com a ordem de promoverem Billy Graham. A mídia impressa da época transformou-o numa celebridade religiosa, tendo sua imagem estampada nas capas de revistas e jornais, o que deixou Bill espantado com a “força da mídia”.

Depois deste evento, ele começou a evangelizar em cinemas alugados. Ainda na década de 1940, pregou pela primeira vez no estádio da Carolina do Sul, para o seu primeiro grande público, de 40 mil pessoas. Na década de 1950, investiu novamente na pregação via rádio, e, no dia 5 de novembro de 1950, às 14h, anunciou pela primeira vez, pela da ABC, o programa religioso “A Hora da Decisão”, transmitido de um estádio de baseball em Atlanta, Geórgia. O programa tinha a duração de 30 minutos e era difundido para todo o país por 150 estações de rádio, atingindo 9 milhões de ouvintes.

Numa tentativa de ampliar sua evangelização, resolveu pregar em outros países. Seu primeiro destino foi Londres, capital da Inglaterra. O anúncio de sua chegada foi recebido com hostilidade, tanto pelos políticos como pela mídia, perante a alegação de que estaria interferindo na política inglesa, sob o disfarce da religião. Desacreditado, seu fracasso vira primeira página de edições de jornais. A mídia só falava nele, tornando-lhe o centro das atenções. Num determinado momento, as pessoas começam a comparecer ao estádio para conferir a detração, trazendo milhares de curiosos para assistir às pregações de Billy Graham. Quem solucionou o problema de distribuição de som foi Bob Benining Hoff, engenheiro da Rede ABC. Ele inventou um esquema de conexões entre diversos auditórios, por meio da linha de telégrafos desativados desde o fim da II Guerra, algo parecido com o que se faz atualmente via satélite, porém usando linhas analógicas para expandir a fala de Billy Graham aos auditórios alugados, igrejas e outras áreas. O sinal chegava em 430 pontos diferentes,

---

<sup>6</sup> “William Randolph Hearst, magnata do ramo editorial, dedicou a dirigir seu império, que, no seu apogeu, em meados dos anos 1930, chegou a somar 28 diários e 18 revistas, além de escrever roteiros e produzir filmes para sua amante, a atriz Marion Davis. O personagem protagonista do filme de Orson Welles, “Cidadão Kane” (1941), foi inspirado na figura de Hearst” (EDUCAÇÃO UOL, 2017).

onde as pessoas poderiam lhe ouvir. Graças a esse sistema, a Harringay Arena ficou lotada por 88 noites. Billy permaneceu três meses no país.

Nessa cruzada, Billy conseguiu reunir 100 mil pessoas, chamando a atenção da televisão. Assim, a NBC lhe ofereceu um programa em rede nacional, o qual atingiu 7 milhões de telespectadores em cada transmissão. Foi a primeira transmissão religiosa em rede nacional. Sobre ela, Billy comentou: “alcançamos mais pessoas nestes transmissores do que atingíamos na época do rádio”. Com essa visibilidade midiática, ele não parou mais de lotar estádios.

Era um orador de púlpito, com gestos rápidos e olhar concentrado, não era de caminhar. Movia as mãos e trazia, em sua fala, vários exemplos da vida profana para desenvolver seu discurso religioso. Muito atento, com um olho na política e o outro na religião, ele percebeu as lutas sociais americanas em torno da segregação racial nos anos 1960 e engajou-se na luta contra o racismo nos EUA. Retirou as cordas que separavam brancos e negros nos seus cultos, visitou outros eventos religiosos e apoiou Martin Luther King, de quem se tornou amigo. Após este convívio com o conflito racial americano, viajou para a África, visitando mais de 10 países e criticando em especial o *apartheid* e a falta de liberdade religiosa na África do Sul. Em 1977, durante o governo Jimmy Carter, teve como destino Moscou. Billy foi o primeiro pastor americano a entrar num país comunista. Pregou para 30 mil pessoas em estádios e teve seus cultos transmitidos pela TV estatal. Como “embaixador evangélico”, escolheu lugares antagônicos, tanto no aspecto político como no religioso. Ele retornou à Rússia em pleno regime comunista e escolheu o estádio de Moscou para evangelizar, juntando entre 40 e 50 mil pessoas. Neste evento, milhares de russos ficaram do lado de fora, assistindo pelo telão. Na China, visitou a Praça da Paz Celestial. Na Coreia do Norte, pregou o “cristianismo americano” para 650 mil pessoas.

Seu envolvimento com a política interna e externa do estado americano era uma tática que agradava o povo norte-americano. Billy tinha um relacionamento muito “íntimo” com os mandatários estadunidenses. Considerado o responsável espiritual da Casa Branca, foram nove gerações de presidentes que ele acompanhou: Dwight David Eisenhower, John Fitzgerald Kennedy, Lyndon Baines Johnson, Richard Milhous Nixon, James Earl Carter Jr, Ronald Reagan, George Herbert Walker Bush, William Jefferson Clinton e George Walker Bush. Esta afinidade com o poder outorgou-lhe autoridade para exercer relações diplomáticas religiosas junto a outros países onde pregava. Esta “licenciosidade” com os políticos mais ilustres, seja do seu país, seja dos outros, rendia sempre fotos que reforçariam a sua imagem e carreira midiática religiosa, na qual ele foi seu próprio artífice. Construiu uma imagem de

evangelizador, usando todos os meios para se divulgar, entre eles, jornais famosos, capas de revistas conceituadas e manchetes jornalísticas. Estar naquele espaço midiático já é um discurso mais forte do que o conteúdo. Braga (2012, p. 35) faz referência a isso:

Ainda que os processos interacionais mais longamente estabelecidos – da ordem da oralidade presencial e da escrita em suas múltiplas formas – continuem a definir padrões de comunicação, e lógicas inferenciais, que organizam a sociedade e suas tentativas, tais processos, em sua generalidade, se deslocam para modos mais complexos, envolvendo a diversidade crescente da midiáticação – o que é bem mais amplo e diferenciado do que referir simplesmente o uso dos meios.

Desde o início de sua carreira, contabilizou 83 milhões de pessoas que saíram de suas casas para assisti-lo pregar. Também veio ao Brasil. Fez isso no dia 4 de outubro de 1974, no Rio de Janeiro, reunindo, no Estádio do Maracanã, 200 mil pessoas, chamando a atenção pela capacidade de juntar multidões. As contribuições de Billy Graham para a midiáticação da religião foram as grandes concentrações de pessoas em ambientes destinados a eventos de espetáculos. Além do rádio e da TV, ele fez uso da arena como forma de pregação.

Billy, midiaticando a si próprio, construiu sua imagem preocupando-se com ela e mantendo-a até o dia de sua morte. Numa comparação com outros pregadores, não conseguiu ser substituído na continuidade de sua obra, devido ao trabalho concentrado em torno do seu nome. Quanto à sua caminhada midiática, temerário desde o início com a mídia, preservou sua imagem e vida privada, não “deixando furos” para a mídia atacar, passando longe de escândalos e evitando constrangimentos de qualquer tipo.

## **2 Os Neopentecostais Brasileiros e suas Movimentações na Sociedade em Vias de Midiáticação**

Na seção anterior, fizemos um recorte analisando pastores pertencentes a uma sociedade dos meios, voltando nosso olhar para suas estratégias comunicacionais e interacionais. Neste capítulo, faremos o mesmo, porém, com os pastores brasileiros R. R. Soares e Edir Macedo. Trabalharemos com eles por serem os mais antigos no âmbito da televisão, pois, no rádio, houve outros precursores, entre os quais, Davi Miranda, da Igreja Deus é Amor, e por serem principais concorrentes entre si, juntamente com Valdemiro Santiago.

Poderíamos citar inúmeras outras igrejas, porém, nossa opção foi a Graça e a IURD por serem as pioneiras neopentecostais no Brasil, as que “fazem escola”. Além disso, é preciso levar em conta nosso curto espaço de tempo para poder analisar mais instituições.

Com certeza não daríamos conta, motivo pelo qual fomos seletivos, priorizando sempre a objetividade do nosso objeto que é a Mundial e seu criador, Valdemiro Santiago. Desse modo, as igrejas concorrentes, as mais antigas e com maior expressão no contexto midiático religioso, foram escolhidas como fonte de comparação, a fim de evidenciar semelhanças e diferenças em relação à Mundial.

Estes neopentecostais brasileiros, R. R. Soares, Edir Macedo e Valdemiro Santiago, movimentam-se numa sociedade em midiatização. Suas igrejas já nasceram sob o signo da midiatização. No momento em que vivemos, atuam numa vanguarda de seus usos modernos de comunicação. A perspectiva de Gomes (2016, p. 18) é que:

A sociedade em processo de midiatização é maior, mais abrangente, que a dinâmica da comunicação até agora levada a cabo na chamada sociedade dos meios. Não é somente a comunicação que é potencializada, isto é, não apenas as possibilidades de comunicação, por meios tecnológicos extremamente sofisticados, que caracterizam o contexto atual, mas a sofisticação tecnológica, amplamente utilizada pelas pessoas desde a mais tenra idade, cria um novo ambiente matriz que acaba por determinar o modo de ser, pensar e agir em sociedade. A esse ambiente matriz designamos “sociedade em midiatização”.

Durante a ida a campo, julgamos conveniente visitar essas duas igrejas concorrentes por serem as mais destacadas no “parque evangélico” da capital gaúcha, bem como por sua atuação na mídia. Por opção metodológica, durante uma semana frequentamos diariamente os cultos da Igreja Internacional da Graça de Deus e, em outra, os da Igreja Universal do Reino de Deus. Ambas estão instaladas na mesma rua, quase de frente uma para a outra.

### **3 As Estratégias Comunicacionais e Midiáticas da Igreja Universal do Reino de Deus**

No mestrado, estudamos a IURD. Foram identificadas questões sobre a intersecção dos dispositivos midiáticos e religiosos direcionados para o consumo (BANDEIRA, 2006). Não entraremos na biografia do Bispo Macedo, visto já haver ela em abundância, inclusive por ele mesmo nos seus três livros editados (MACEDO, 2013a, 2013b, 2014). Restringir-nos-emos a observar somente as estratégias comunicacionais praticadas por ele no Templo de Salomão, bem como suas interações com os fiéis. Fizemos esse recorte dentro de uma fase em que a Universal se coloca no topo das igrejas neopentecostais brasileiras, destacando-se com a



construção do Templo de Salomão, em São Paulo, observando por vídeos<sup>7</sup> sua nova investida na midiatização religiosa.

Edir Macedo nunca deixou a ideia de “guerra” tão explícita como na entrevista que deu em um programa inteiro dedicado a ele no SBT. O sentimento simbólico de estar lutando contra inimigos, sejam eles espirituais ou religiosos, faz parte do discurso, verbalizado nos púlpitos, da maioria dos pastores. O Bispo Macedo justifica nossa percepção do tema como estratégia de comunicação, tanto no campo religioso como no de mercado comunicacional. Ele deixa bem claro isso quando coloca a mão sobre o ombro do repórter do SBT Roberto Cabrini<sup>8</sup> e fala o seguinte:

*“Meu caro, a vida é uma guerra. Escuta o que eu estou te falando. A vida é uma guerra e só vence aquele que tem fé. Nessa vida ou você mata ou você morre. Não tem violino, ninguém vai à guerra com violino, ninguém leva debaixo do braço um violão quando vai para a guerra. Se você vai à guerra, você vai ter que lutar pra matar ou morrer. Ou você vence ou você morre”.*

Edir Macedo demonstra um amadurecimento interacional no templo, por meio de novas táticas comunicacionais, diferentes das praticadas anteriormente por ele e sua igreja, principalmente no ataque direto a outras religiões, cuja prática era motivo de muitas críticas e perseguições. Agora, em seu apogeu e tendo sua igreja o status de maior igreja neopentecostal do mundo, resolveu construir também um prédio que significasse todo seu esplendor, o Templo de Salomão. Não nos aprofundaremos aqui na história da construção do primeiro templo pelo Rei Salomão, reverenciada pelo cristianismo e judaísmo. Justificamos essa decisão por ser um assunto muito rico em termos históricos, cujas explicações consumiriam muitas e muitas páginas de texto. Nosso objetivo aqui é apenas a observação comunicacional e interacional das pessoas com o templo e o seu uso pela IURD. Resumidamente, podemos dizer que o rei Davi tinha o desejo de construir um templo para Deus como forma de agradecimento por tudo aquilo que Ele fizera por Davi. Quando o rei pediu permissão ao Senhor para levar a cabo a obra, Deus nega o pedido alegando que o reinado de Davi tinha sido muito violento e cheio de guerras e que a obra só poderia ser concretizada por Salomão,

---

<sup>7</sup> Reunião de Obreiros com o Bispo Macedo - 01.08.2015: <https://www.youtube.com/watch?v=bdxor41agUU>; Entrevista Completa com Bispo Edir Macedo no Conexão Repórter com Roberto Cabrini: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_FEgaZC\\_dAE](https://www.youtube.com/watch?v=_FEgaZC_dAE); Vídeo Completo da Inauguração Oficial do Templo de Salomão: <https://www.youtube.com/watch?v=eYprcb5Jg3U>; Exclusivo- Gugu desvenda os mistérios do Templo de Salomão: <https://www.youtube.com/watch?v=nspyLymzsuk>; Silvio Santos visita Edir Macedo no Templo de Salomão: <https://www.youtube.com/watch?v=ubjW7siLC74>

<sup>8</sup> Entrevista ao jornalista Roberto Cabrini no Programa Conexão Repórter no dia 26/04/2015. SBT disponível no Youtube.

seu filho. Salomão constrói o templo e, dentro dele, abriga a Arca da Aliança. A Arca da Aliança era considerada um veículo de comunicação, pois, segundo os judeus, Deus manifestava-se entre os dois querubins, ou seja, era uma mediadora entre o Deus hebreu e seus seguidores. Buscando informações em Cléofas, resumimos da seguinte maneira:

Sobre a tampa, chamada Propiciatório “o Kapporeth” (Êxodo 25: 17 a 22), foram esculpido dois querubins de ouro ajoelhados de frente um do outro, com os rostos voltados um para o outro, com as asas esticadas para frente, tocando-se na extremidade. Suas faces eram voltadas uma para a outra e as asas cobriam o propiciatório encontrando-se como um arco. Esta peça era uma peça só, não sendo fundidas em separado. Segundo relato do verso 22, Deus se fazia presente no propiciatório no meio dos dois Querubins de ouro em uma presença misteriosa que os Judeus chamavam Shekinah ou presença de Deus. (<http://cleofas.com.br/a-arca-da-alianca/>)

O primeiro templo foi destruído pelo Rei da Babilônia, Nabucodonosor, em 586 a.C. Após o regresso do Cativo Babilônico, os judeus reconstruíram o segundo templo, destruído pelo general romano Titus em 70 d.c. Hoje, do Templo de Salomão só resta o muro das lamentações que, na época, servia como cerca do templo. Segundo Edir Macedo, o templo que não pôde ser construído lá em Jerusalém foi construído no Bairro do Brás, Zona Leste de São Paulo. As notícias da construção do templo aqui no Brasil não foram vistas com bons olhos pelos judeus ortodoxos de Israel, gerando críticas ao Bispo Macedo. O Instituto do Templo, na publicação realizada no jornal “Arutz Sheiva”<sup>9</sup>, de Israel, no dia 28/8/2010, define a obra sob a seguinte perspectiva:

O Instituto do Templo de Jerusalém (*The Temple Institute*) disse que o plano da Igreja Universal de construir uma réplica monstruosa do Templo de Salomão que custará aproximadamente R\$ 360 milhões está sendo **“para sua própria glória.”** [...] O Instituto do Templo em Jerusalém vê isso com outros olhos, para eles é **“um ato de arrogância voltado para sua própria glória. Esse plano é uma gozação que vai diretamente contra tudo aquilo que o Templo Santo de Jerusalém representa.”** (grifos do autor).

Em relação ao âmbito comunicacional, a amplitude do templo fala por si. O templo possui várias atribuições além da prática religiosa. Serve, por exemplo, como lugar para fazer um *tour* religioso, um local de visitação com a assinatura da Universal, que não perde em nada para outros grandes pontos turísticos, religiosos ou não, como o Complexo de Aparecida, no interior de São Paulo; o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro; ou mesmo a Disney, nos EUA. Esse templo temático possui guias, espaços com objetos

<sup>9</sup> Fonte: <https://creationsciencenews.wordpress.com/2010/08/>

bíblicos e lojas com *souvenires*, para os consumidores interessados. O espaço foi pensado não somente para contemplação religiosa, mas também para gerar lucro. Em apenas um ano, dois milhões de pessoas visitaram o templo. Em sua visita ao local, o apresentador Silvio Santos<sup>10</sup> afirma: “eu falei que isto aqui seria uma atração turística”.

Para o Bispo Macedo, a grandiosidade de réplica possui outra significação; serve para representar o tamanho da Igreja Universal no mundo. Ele alega que a obra não é dele, mas sim ideia e inspiração do Senhor Deus. É o maior templo do país e um dos maiores do mundo, chamando a atenção dos jornais internacionais *The New York Times*, *The Guardian*, *The Jerusalem Post*, etc. Segundo o vídeo do Programa Conexão Repórter do SBT, o templo consumiu quatro anos de obras ininterruptas para ser concluído. A área de construção é de 100.000m<sup>2</sup> e o templo possui hoje capacidade para 10 mil pessoas. Lá encontraremos a representação da história das doze tribos de Israel, a réplica do tabernáculo seguindo as medidas bíblicas, as doze colunas com as doze tribos feitas por um artista israelense, o Menorá, e a Arca da Aliança. Edir Macedo, vangloriando-se de que ninguém conseguira até hoje fazer outra obra salomônica, tão grandiosa quanto a original, ressignifica sua igreja simbolicamente, deslocando para o Brasil uma cultura milenar de conteúdos históricos e religiosos, impressionando pelo tamanho da obra em vários aspectos: o intangível, material e o imaginário. A construção da réplica do Templo serve para mediar inúmeros discursos e simbolismos, entre eles o de antiguidade, do qual a IURD carece para fundar-se como uma igreja tradicional. A IURD, que não possui tradição temporal religiosa, busca se firmar como uma igreja tradicional, investindo na absorção temporal e simbólica de outra religião milenar. Com essa tática, mescla-se como camaleão nos simbolismos alheios, refazendo e atualizando-se simbolicamente através do judaísmo, sob forma de espetáculo. Essa apropriação é somada com sua vasta experiência midiática para se comunicar com os fiéis. É o que Debord (2015, p. 88) deixa claro: “O retorno temporal a lugares semelhantes passa a ser o puro retorno do tempo em um mesmo lugar, a repetição de uma série de gestos”.

Interpretamos o gesto de reinventar o templo de Salomão como um canibalismo simbólico, pois no nosso entendimento está explícito o consumo dos signos. Canibalismo simbólico é um processo pelo qual um símbolo é devorado por outro. Atualizando-se, apaga o significante anterior para dar novos significados, com *status* de originalidade. Nesse caso específico excluimos a possibilidade de sincretismo. Nele, os símbolos se reconhecem como

---

<sup>10</sup> Fonte: Vídeo Silvio Santos visita Edir Macedo no Templo de Salomão / Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=ubjW7siLC74>.

sinônimos, convivendo em harmonia, permitindo uma consciência sobre tal distinção. Procurando dirimir conflitos, buscam alianças para sobreviver. Já no canibalismo simbólico, incorpora-se um novo discurso reconhecendo a origem dos signos, validando uma nova linguagem simbólica, aniquilando aos poucos as fontes originais. Essa ação, realizada pela IURD, acabou gerando uma manifestação por parte dos possuintes dos signos originais, expressa por intermédio de seu porta-voz, o Rabino Chaim Richman, do Instituto do Templo, segundo o Jornal Arutz Sheva:

*“Nós somos hoje testemunhas de um fenômeno que tenta tirar a legitimidade da relação de Israel com Jerusalém. Esse plano de construir uma mega igreja, representa o próximo passo de tirar toda essa legitimidade de Jerusalém.” [...] “é uma usurpação e um abuso ao espaço sagrado e ao conceito de Templo Santo que é representado na Bíblia, e também é uma brusca forma de se apropriar de valores sagrados do Judaísmo. A Divina Presença de Deus não pode ser copiada ou simplesmente usurpada e transportada para outro lugar. Isso não é nada mais que uma tentativa cínica e manipuladora da Igreja Universal do Reino de Deus de encaixar a mensagem universal da Bíblia em sua própria agenda”.*(<https://creationsciencenews.files.wordpress.com/2010/08/israel-national-news1.jpg>)

A obra é espetacular, referindo-se à essência da palavra espetáculo, “uma Igreja Midiatizada, via protocolos do espetáculo” (GOMES, 2010, p. 23). Citamos novamente Silvio Santos<sup>11</sup>, que observa o seguinte: “*sendo católico ou judeu, ou evangélico, enfim, você, visitando o templo aqui, só na entrada do salão, você não vai encontrar nenhuma coisa igual, é espetacular*”.

Sobre o convite que ele recebeu de Edir Macedo e que leu no seu programa dominical, Silvio diz para Edir: “*eu recebi um convite muito espetacular, eu até comentei na televisão*”.

O Templo de Salomão da Igreja Universal sugere várias interpretações comunicacionais e midiáticas, enviando um recado subliminar para as igrejas rivais. Um deles é o de que, no atual momento, a IURD chega ao apogeu da sua “grandiosidade”. Essa é a impressão que muitos visitantes têm. Quem sabe estimula um sentimento de orgulho no fiel de pertencer a uma grandiosidade. Outra função, decorrente desta, é deixar o homem pequeno, seja do lado de fora, pela construção em si, seja pelo lado de dentro, quando começa o culto. As pessoas parecem menores, permanecendo aglutinadas, o que sugere perda da individualidade. Afinal, o fazer parte de algo grandioso, o estar dentro de algo grandioso, também dá à pessoa uma sensação de grandeza pessoal, de distinção em relação às demais

---

<sup>11</sup> Idem

peessoas. A esse respeito o judeu brasileiro Silvio Santos<sup>12</sup> questiona consigo mesmo: “*a pessoa se sente pequenininha para entrar aqui né? Quem sou eu?*”.

### 3.1 O Templo de Salomão e sua Complexidade Comunicacional

Alguns empreendedores neopentecostais norte-americanos, no passado, construíram grandes templos, que serviam de estúdios, com a finalidade de mediação entre eles e seus fiéis. O Bispo Macedo assina em sua biografia religiosa midiática a construção de um significado para os seus seguidores. Esse gesto possui uma abrangência simbólica que transforma Macedo no reconstrutor do templo, podendo este feito lhe render a comparação ao Rei Salomão bíblico. A façanha da grande obra serve, neste momento, para abrigar seu grande ator e protagonista, o próprio Edir Macedo, o qual consegue uma superprodução do templo ao pregar seus cultos, instituindo uma atualizada linguagem midiática com técnicas inovadoras e inspiração no mundo do espetáculo, também explorada pelos seus concorrentes, embora sob formas diferenciadas. Ele apela para novas tomadas de câmeras, e o uso da iluminação para fazer sua pregação, acentuando a narrativa de suas mensagens religiosas com uma potencialização comunicacional não muito praticada por outros, seja pelo uso do jogo de luzes ou pelas novas sugestões de olhares das câmeras por meio dos seus posicionamentos.

O Templo de Salomão é um grande complexo comunicacional, dedicado aos que já estão inseridos nas práticas da convivência religiosa neopentecostal mediante os meios e do espetáculo. Fausto Neto (2008, p. 92), em relação à midiatização neste caso específico, adverte-nos que:

Já não se trata mais de reconhecer a centralidade dos meios a tarefa de organização de processos interacionais entre campos sociais, mas de constatar que a constituição e o funcionamento da sociedade – de suas práticas, lógicas e esquemas de codificação – estão atravessados e permeados por pressupostos e lógicas do que se denominaria a “cultura da mídia”. Sua existência não se constitui fenômeno auxiliar, na medida em que as práticas sociais, os processos interacionais e a própria organização social, se fazem tomando como referência o modo de existência desta cultura, suas lógicas e suas operações.

O ápice do evento foi a chegada da Arca da Aliança, carregada pelos levitas<sup>13</sup> e depositada no altar. Diante da leitura do cerimonial, foi anunciada a projeção de desenhos

---

<sup>12</sup> Ibidem

<sup>13</sup> “No Antigo Testamento o povo de Israel era formado por tribos. Essas tribos descendiam dos doze filhos de Jacó. Todas as pessoas que faziam parte da tribo de Levi eram chamadas de levitas. O nome levitas também veio a ser aplicado aos homens que ajudavam os sacerdotes nos serviços do tabernáculo e, mais tarde, no templo

animados em 3D, na fachada externa, para quem assistia na rua, e sobre o altar, para quem estava dentro do Templo. O conteúdo foi a trajetória bíblica do povo hebreu e suas façanhas no deserto até a construção do templo. O assunto, religião, estava estruturado sobre dispositivos midiáticos, que se sobrepunham naturalmente através de deslocamentos, sendo até difícil de observá-los. Quanto aos dispositivos, é pertinente a observação de Ferreira (2013, p. 147).

O dispositivo não é meio nem mensagem. É um lugar de inscrição que se transforma em operador de novas condições de produção e de recepção, e, ao mesmo tempo, passagem e meio. Nesse duplo movimento, observa-se um deslocamento/reescalamento, instalando novas lógicas de classificações em contextos interacionais em que está inserido.

Por dentro, o Templo de Salomão é vasto, espaçoso, intencionando mediar um preceito de grandiosidade da igreja e, ao mesmo tempo, de orgulho sobre seus seguidores; é a obra material se locupletando com o simbólico religioso. Ao se referir sobre o Templo, alguns fiéis – todos orgulhosos – afirmaram que ainda irão lá para conhecê-lo, quase que se instituindo uma espécie de *Hajj*<sup>14</sup>.

A intenção por trás da construção do prédio estava atrelada à construção simbólica e imaginária religiosa, como assinala Panofsky, (2012, p. 31):

Através de seu programa imagético, a catedral do apogeu gótico tentava representar todo o conjunto do conhecimento cristão da teologia, da moral, das ciências naturais e da história, no qual tudo tinha seu lugar certo, e sendo suprimido o que não tivesse. De modo semelhante, buscou-se na estrutura arquitetônica uma síntese de todos os motivos centrais, transmitidos por variados caminhos, para finalmente se chegar a um equilíbrio singelo entre basílica e edificação central, mediante a eliminação de todos os elementos que pudessem perturbar o equilíbrio, como a cripta, a galeria e as torres, excetuadas as duas no lado central.

O Templo possui seu funcionamento inspirado nas práticas do teatro, tais como: iluminação cênica, cenário, decoração, adereços, figurino, sonoplastia, atuação e dramatização. Para Jacó Guinsburg, “uma expressão cênica é constituída por uma tríade básica: atuante, texto e público” (EBAH, 2014).

---

construído por Salomão (a administração religiosa foi conferida à Tribo de Levi. Por isso, não receberam terras)” (ESBOÇANDO IDEIAS, 2011).

<sup>14</sup> “O Hajj é a maior peregrinação que ocorre na Meca, realizada todos os anos. Ao menos uma vez ao ano, milhares de muçulmanos de vários países fazem uma visita à cidade com o objetivo de orar em conformidade. O Hajj deve ser executado por adultos com saúde e condições financeiras para visitar a Meca. Eles ainda devem cuidar de seus dependentes e parente durante a realização da viagem. O Hajj deve ser feito pelo menos uma vez na vida do muçulmano” (INFOESCOLA, 2016).

O figurino faz parte da apresentação. Os bispos e pastores agora usam uma capa que faz parte da indumentária judaica. Diferente, somente o *talit*<sup>15</sup> do Bispo Edir Macedo, ornado com doze desenhos quadrados e coloridos, simbolizando as doze pedras de Israel, o que denota uma hierarquia por meio da alfaia. Também faz parte o *kipá*<sup>16</sup>, para representar os personagens bíblicos e reforçar a pregação do Velho Testamento.

O local onde se reúnem as pessoas para assistirem ao culto é um enorme espaço sem colunas. Uma vastidão, que possui dez mil poltronas confortáveis, com corredores amplos para todos irem e virem ao altar e depositarem seus valores e ofertas. Com todo esse numeroso público pagante, o dinheiro recolhido é proporcional ao tamanho do empreendimento. Trazendo mais eficiência para a coleta monetária, foi construída uma forma *sui generis* de recolhimento e proteção às ofertas e aos dízimos: uma esteira rolante, que carrega o dízimo e as ofertas pagas pelos fiéis diretamente para uma sala-cofre (EXAME, 2016). Tudo é pensado dentro do projeto, inclusive o que se refere ao financeiro, e a sala-cofre não ficou excluída. Falando em dinheiro, declinaremos no próximo texto a fortuna do Missionário R. R. Soares, não poderíamos deixar de citar agora a do Bispo Edir Macedo. Segundo a Revista Forbes (2013), ele é o pastor mais rico do Brasil, com uma fortuna de U\$\$ 950 milhões de dólares. Além de controlar financeiramente o Templo, Macedo também controla e dirige o espetáculo durante sua apresentação.

A midiatização, além de ocorrer dentro do templo, também se expande para fora. No momento da visitação de Sílvio Santos ao Templo, uma moça que acompanha a visita faz uma *selfie* do grupo, publica e logo a espalha pela internet. A notícia não está relacionada ao campo religioso, mas sim às celebridades e aos famosos da televisão, adentrando no campo das mídias. Conforme Braga (2006, p. 55), isso se dá pelos seguintes motivos:

O campo das mídias aborda a realidade segundo perspectivas recorrentemente assinaladas como específicas e estruturais (como, por exemplo, a ênfase no “espetáculo”, a rapidez expositiva e a imediaticidade no captar e fazer circular; ou como estímulo, no público, de uma seletividade baseada nessas ênfases, etc.). Essas perspectivas contrastam como outros modos de apreensão e tratamento da realidade – de recorte pré ou extramidiatizado, relacionados a ambientes marcados pela interação presencial e/ou caracterizados por processos institucionais de longas tradições e metas sociais (escola, família, política, artes etc.). Esses outros modos são constantemente invadidos por solicitações modificadoras pela perspectiva da midiatização.

<sup>15</sup> “Talit é um manto de orações, usado pelos judeus para separar o homem do mundo físico e liga-lo ao mundo espiritual de Deus” (CONHECER O JUDAÍSMO, 2016).

<sup>16</sup> “Kipá, tem uma função similar ao talit, a de cobrir a cabeça em sinal da presença de Deus, a chamada Shekináh, cobre a cabeça na parte anterior, podendo ser feita de diferentes materiais” (CONHECER JUDAÍSMO, 2016).

Bispo Edir Macedo, homem que se apresenta como empreendedor e missionário, consegue o feito de empreender, influenciar e batalhar (como ele mesmo diz) por dois campos sociais: o religioso e o midiático. Proprietário dos projetos, declara guerra aberta aos concorrentes, tanto no âmbito religioso como no âmbito dos meios de comunicação. Atualmente, vimos um Edir Macedo mais maduro, mais experiente, que percebeu uma quantidade de igrejas neopentecostais com o mesmo discurso, pregando os mesmos preceitos, brigando para cativar o mesmo público. Tendo isso em vista, investiu num símbolo sagrado dos hebreus, canibalizando sua essência, e o implantando no Brasil com vestes, símbolos e discurso religioso, numa estratégia de conversão, executada com vistas a resultados tais como se inserir numa tradição ou patrimônio cultural, o qual sua jovem igreja ainda não atingiu. Tal atitude gerou conflitos com os donos dos símbolos, que não reconhecem Edir Macedo e a IURD e o acusam de “profanar” o templo original. Este Templo de Salomão foi erigido como uma gigante casa de espetáculos, configurando-se como um prédio temático que movimenta milhões de pessoas e de dinheiro em espécie, um santuário artificial, uma “pré-fabricação religiosa” que podemos comparar à Disney.

É notória também uma série de apagamentos de práticas, antes realizadas pela IURD. Somem as câmeras, a grua, a parafernália técnica. Pensamos que, neste estágio, a IURD amadureceu também sua forma de captação de imagem, que ficou mais requintada. A exposição individual dos fiéis foi abandonada; o que se vê é a aglutinação das pessoas, todos reduzidos como preenchimento massivo da igreja. O que aparece é quem prega e todos os símbolos espetacularizantes dispostos para uma fruição moderna, midiaticizada. Para incrementar mais suas ousadias midiáticas, começa a reproduzir cenas de suas novelas nos telões da IURD. Edir Macedo insere no culto, vídeos com outras narrativas aproveitadas de suas novelas da Rede Record, com imagens eróticas. Uma ousadia impensada em práticas religiosas nas igrejas tradicionais. Atento, usa todos os meios disponíveis para mediar com a sociedade, em especial com os seus fiéis.

Sua igreja não é eletrônica, apenas usa os meios disponíveis numa sociedade em vias de midiaticização para se divulgar e se publicizar, da mesma forma que fazia Martinho Lutero usando o livro, e não era uma igreja editorial, usava somente o meio gráfico para difundir sua proposta religiosa. A IURD continua com seu investimento nos templos, que são pontos de encontro, interação e arrecadação.

Macedo ainda conta com outra vantagem além de ser um líder evangélico de sucesso: é empresário dos meios de comunicação e, com esse *status*, chamou para o seu lado outro



empreendedor do mesmo campo, Silvio Santos, celebridade que milita ao lado de Macedo como um aliado na defesa do campo midiático.

#### **4 As Estratégias Comunicacionais e Midiáticas de Romildo Ribeiro Soares**

Assistimos o programa Show da Fé, na Rede Bandeirantes, durante uma semana, do dia 13/06/2016 ao dia 18/06/2016. O programa vai ao ar diariamente em horário nobre, às 21h15min. Ele também possui um canal no YouTube<sup>17</sup>, alimentado até o dia de hoje com 1.510 vídeos de todos seus programas. Estes possuem um número de identificação que estão dispostos no canal, também divulgados no término do programa diário, para a venda. Escolhemos aleatoriamente o programa de nº 3721/15, a partir do qual fizemos nossas inferências sobre como é feita a produção do programa religioso e analisamos suas estratégias de comunicação, contribuição para a midiatização da religião e a interação com seus fiéis, comparando-as com as estratégias da Mundial Igreja do Poder de Deus. Para quem desejar se aprofundar no assunto, existem inúmeras dissertações e teses sobre a igreja de R. R. Soares, bem como sobre a de Edir Macedo.

Soares é reservado quanto à sua vida pessoal, não comenta muito sobre sua família, é discreto. Sua biografia é confusa, com diferentes fontes alegando diferentes fatos. Ele mesmo diverge quando fala a respeito de sua biografia. Para nós, o fato mais pertinente da sua história é o início de sua carreira religiosa na Igreja Casa da Bênção, onde foi consagrado pastor. Mais tarde, transferiu-se para a Igreja Pentecostal Nova Vida, que, logo depois, abandonou para, em 1977, fundar a Igreja Universal do Reino de Deus junto com seu cunhado, Edir Macedo.

A centralização e forte personalidade de Macedo fez com que R. R. Soares ficasse sem espaço dentro do projeto. Desgostoso, iniciou seu próprio empreendimento religioso no ano de 1980, batizado-o sob o nome de Igreja Internacional da Graça de Deus. A pretensão de abrangência global aparece no nome destas três igrejas: Universal de Edir Macedo, Internacional de R. R. Soares e Mundial de Valdemiro. Cabe frisar, nesse momento, que Edir Macedo é o responsável pela geração de seus dois principais concorrentes, ou seja, que saíram da matriz criada por Macedo e importaram consigo táticas e estratégias da “igreja mãe”. Estes tiveram, estrategicamente falando, mais vantagens, pois conheciam bem sua origem e como

---

<sup>17</sup> Fonte: [https://www.youtube.com/results?search\\_query=rr+soares](https://www.youtube.com/results?search_query=rr+soares)

atacá-la depois. Como Sun Tzu (1983, p. 9) escreveu: “se você se conhece e ao inimigo, não precisa temer o resultado de uma centena de combates”.

Se alguém perguntar pelo nome de Romildo Ribeiro Soares, terá dificuldade em obter resposta; porém, se perguntar por R. R. Soares, a grande maioria poderá lembrar. Esta estratégia de mudar o nome para torná-lo mais “sonoro” ou simplificado vem do mundo do espetáculo. No cinema americano, era prática comum o empresário trocar o nome do novo artista lançado, batizando-o com um “nome artístico”, que soasse melhor e fosse mais bonito, mais adequado ao espetáculo e mais fácil de ser lembrado. Dessa forma, surgiram, por exemplo, nomes como Marilyn Monroe, nascida como Norma Jeane Mortenson; Elton John, nascido Reginald Kenneth Dwight. Aqui no Brasil, possuímos celebridades como Silvio Santos, nascido Senhor Abravanel; e Xuxa, nascida Maria da Graça Meneguel.

Observando o pastor R. R. Soares pregando, constatamos que ele possui um comportamento clássico de apresentador de televisão, título que assume na exposição da página no canal do YouTube<sup>18</sup>: “Canal oficial do Missionário R. R. Soares, líder da Igreja Internacional da Graça de Deus e **apresentador** do Programa Show da Fé” (grifo nosso). Ele afirma, desse modo, duas atuações profissionais: uma religiosa e outra midiática. Soares atua na produção do seu programa em sua instituição religiosa, adentrando também no espaço midiático, usando todas as marcas e gramáticas específicas deste campo. Ferreira (2013, p. 148) observa, sobre esta prática, “a inscrição dos processos socioantropológicos nos dispositivos midiáticos, onde um indivíduo, uma instituição midiática e não midiática, se inscrevem num dispositivo”.

O missionário cuida de todos os detalhes, seja no modo de se vestir, usando ternos bem feitos e alinhados, raramente repetidos no dia a dia de pregação no programa, seja no seu cabelo sempre penteado, seja em seu rosto maquiado. Ele é um homem de púlpito, que também se desloca com movimentos comedidos, embora chame muito a atenção o uso de suas mãos, que comunicam junto com o seu olhar. Na sua atuação, lembra muito o missionário americano Rex Humbard. É a gesticulação com as mãos que lhe ajuda a ilustrar o que fala. Tudo o que diz é acompanhado por elas. Desenhando os gestos, esforça-se para ser bem entendido. O mais utilizado por ele é o dos punhos fechados, que reforça quando fala de luta, força, poder, advertências contra o inimigo e incentivo para seguir adiante. Este processo que R. R. Soares pratica ao se comunicar na igreja com seus fiéis, Goffman (2010, p. 24-25, grifo do autor) chama de mensagem incorporada:

---

<sup>18</sup> [https://www.youtube.com/results?search\\_query=rr+soares](https://www.youtube.com/results?search_query=rr+soares)

A informação que um indivíduo fornece, esteja ele enviando-a ou emitindo-a, pode ser *incorporada* ou *desincorporada*. Um franzir do cenho, uma palavra falada ou um chute são mensagens que um emissor comunica através de sua própria atividade corporal *atual*, e a transmissão ocorre apenas durante o tempo em que seu corpo está presente para sustentar essa atividade.

Ele gesticula do início ao fim do programa, acompanhando as falas com uma expressão facial própria. Conta nos dedos para indicar números, aponta, faz mímicas para simular uma ação da narrativa que serve para ilustrar sobre o que está comentando. Dessa forma, ele acaba dando informações adicionais à sua fala. Assim, é pertinente a observação de Goffman (2010, p. 25), segundo o qual:

Sob esta condição, qualquer mensagem que um indivíduo envie provavelmente será qualificada e modificada por muita informação adicional que outros recolhem dele simultaneamente, muitas vezes sem o seu conhecimento; além do mais, um número muito grande de mensagens breves pode ser enviado.

Soares investe no discurso linear como marca interacional de seu programa. Sempre centrado, objetivo, articulado, aproveitando bem seu espaço na TV, que é pago. Por isso talvez seja bem distribuído. Estrategicamente, usa a palavra e sua imagem o tempo todo. Ele é o grande centro de atenção, e é por ele que passam todas as instâncias de relacionamento com os fiéis. Mesmo que outros sujeitos apareçam no programa, todos são subordinados a seu mando, o que se comprova até pelas tomadas das imagens das câmeras, mostrando-o sempre no comando e pelo palco/altar, que não divide com ninguém. A apresentação e o domínio do palco são somente seus, seja na apresentação ou nas entrevistas, a não ser quando há algum convidado, chamado somente para prestar alguma declaração. Identificamos isso na hora em que ele chama ao palco o pastor cantor de música gospel do programa e outros prestadores de serviços entrevistados. Este pastor, que está esperando embaixo, no piso da igreja, sobe, quando anunciado, por uma escada e vai em direção ao palco, porém guardando devida distância e respeito em relação ao missionário, que retribui com um distanciamento, parado no púlpito. R. R. Soares não permite intimidades, mantém sempre uma distância física e outra interacional na investidura dos seus dois cargos: o de missionário e o de apresentador. O “pastor cantor” é o único que ocupou o espaço do pregador, fato este que o exalta como especial e privilegiado. Santos (2002, p. 330, grifo do autor) afirma o seguinte:

Quanto mais instável e surpreendedor for o espaço, tanto mais surpreendido será o indivíduo, e tanto mais eficaz a operação da descoberta. A consciência *pelo lugar* se superpõe à consciência *no lugar*. A noção de espaço desconhecido perde a

conotação negativa e ganha um acento positivo, que vem do seu papel na produção da nova história.

R. R. Soares procura manter distância de todos para preservar a imagem de onipresente, deixando marcas de superioridade por meio de diversas atitudes, o que veremos mais adiante. Soares sempre pede para que alguém entreviste as pessoas que estão esperando sentadas na fila da frente, lá embaixo, na plateia, onde o entrevistador fica com o microfone. O microfone somente foi liberado ao pastor recém-chegado da Argentina para comentar sobre a construção de um novo templo em São Paulo. Neste momento, uma tomada de câmera do palco mostra Soares dialogando de costas, de cima para baixo, acentuando e reservando seu “lugar de fala”. Em outras palavras, ele aparece por cima, no comando. Na plateia, as pessoas estão todas sentadas, não ficam circulando ou de pé. São fiéis comportados, aparecem com a Bíblia nas mãos, todos bem vestidos, demonstrando estar numa fase mais evoluída, sob os apelos da teologia da prosperidade. Sobre esse aspecto falaremos mais adiante, pois observamos no templo os tipos de classes que participam nestas três igrejas.

Em suas interações, Soares divide sua atenção entre os presentes na igreja durante a gravação e os telespectadores que irão assistir ao programa. Ele sabe que fora dali alguém pode estar acompanhando, e não somente pela TV em casa, mas também por outros dispositivos midiáticos. É o que Ferreira (2013, p. 150) chama de circulação intermidiática:

A circulação intermidiática se articula, nessa esfera, com intensa circulação intramediática, sendo uma referência da outra simultaneamente. Os signos pululam, saltitam, fritam e são esfriados em contextos interacionais e tentativas discursivas diversas. As zonas de estabilidade são fugidias. Os signos são destruídos por novas inscrições discursivas. São desmantelados. Novos esforços discursivos se sucedem, visando restabelecer a ordem do discurso.

Soares dirige-se ao fiel chamando-o de “irmãozinho(a)”, com uma conversa mansa. Seu grito é comedido até na hora de expulsar o demônio, nunca exagera. Domina bem seu discurso do início ao fim, falando pouco sobre o evangelho. Expõe apenas duas pequenas inserções do texto bíblico na tela, das quais retira subsídios para fazer sua pregação que, na maior parte do tempo, é direcionada para narrar méritos obtidos da igreja e suas graças e para vender seus produtos, propagados pela sua fala e nas legendas da TV.

O Show da Fé é o programa evangélico que mais se parece com um “shopping” na atualidade. Nas suas pregações, é inserida uma pedagogia para ensinar as pessoas a consumirem e usarem sua vasta carteira de produtos, também midiáticos, todos vendidos pelo

site<sup>19</sup>. O sítio possui um direcionamento para o Shopping do Povo<sup>20</sup>, outra loja virtual e material que oferece livros, CDs, filmes em DVD, revistas, Bíblias. A maioria dos produtos é produzido pelos seguintes sistemas produtivos midiáticos: Graça Artes Gráficas e Editora Ltda., Graça Music, Graça Editorial e Graça Filmes. O programa se estende ao STB (*Superior Technologies in Broadcasting*), RIT, Nossa Rádio, Nossa TV, que é uma TV por assinatura com 11 canais evangélicos, 24 horas por dia, e canais normais, sem “novela suja” e filmes violentos, segundo afirmações de Soares. Quanto às suas mídias, ainda geram muitos dos produtos para comercializar, tais como CDs, livros e revistas.

A palavra “show”, no nome do programa, também é muito sugestiva, por ser oriunda não de uma inspiração religiosa, mas do espetáculo. Justificamos nossa afirmativa recorrendo ao dicionário, que a conceitua da seguinte forma: “Show: Concerto ou espetáculo que pode ser apresentado no teatro, na televisão, ao ar livre, no rádio etc. Televisão. Rádio” (DICIO, 2016). É um deslocamento do discurso midiático para o discurso religioso que assume as fachadas da igreja nas placas que propaga, tornando esta prática uma normalidade, isenta de estranhamentos.

#### **4.1 O Show da Fé: “Seja um Patrocinador, se não Cairá em Desgraça”**

O missionário é da linha milagreira. Não toca o corpo do fiel, mantém a devida distância, pratica a dádiva ordenando por meio da palavra. Ele interage com Deus e Jesus servindo de mediador entre o divino e os fiéis, dando ordens para as dores, os males e o próprio demônio saírem da vida da pessoa. Após fazer a oração para o “Meu Deus”, como afirma, pergunta se alguém recebeu um milagre, que pode acontecer automaticamente, basta estar ali ou em casa assistindo. Em entrevistas curtas, as pessoas falam das causas e dos resultados, ele ratifica com “aleluia, amém” e, no final, pede palmas para Jesus. Atua na cura: moral, física, mental, afetiva e financeira, incentivando a prosperidade mediante pagamento do dízimo, ofertas, contribuições e patrocínio do programa, que é o custo pelas graças alcançadas. Segundo ele, “*ser um patrocinador do programa é uma bênção, e muitos depois vão caindo em desgraça, pois vão deixando de ir ao banco depositar, se distanciando da obra do Senhor*”.

---

<sup>19</sup> <http://www.ongrace.com/portal/> Acesso dia 25/06/2016

<sup>20</sup> <http://www.spovo.com.br> Acesso dia 25/06/2016

Quando ele apela para as pessoas do seu auditório e as que estão assistindo em casa, usa uma velha técnica dos pregadores americanos, ameaçando fechar a transmissão por falta de dinheiro para pagar o canal (Programa do dia 8/6/2016):

*“A crise tá afetando a igreja, eu sei que tem crise. Se você puder ir ao banco eu agradeço, estamos com muitas contas para pagar. Eu não queria cortar programa, eu gosto de ganhar almas. Com esta crise as pessoas estão deixando de depositar. Não faça isso, não coma a semente, coma os frutos! Mas como eu posso pagar? Se você nunca entrou num banco, vá direto ao caixa que eles saberão como lhe dar o número da nossa conta”.*

Essa relação entre dinheiro e religião é medida em resultados financeiros pela revista americana Forbes. Segundo ela, Soares é o quarto pastor mais rico do Brasil, com uma fortuna estimada em US\$ 125 milhões de dólares<sup>21</sup>. Ele usa a maior parte do seu programa para vender. Além disso, serve-se de diversos veículos, alugados, para divulgar seus produtos, numa relação muito estreita com o campo midiático. Usa-os para alcançar seus êxitos numa mesclagem de produto, religião e mídia. Sua prática religiosa é uma oferta contaminada pela mídia, destinada ao consumo de produtos, também midiáticos, que vão desde livros até as antenas que servirão para captar seus programas.

#### **4.2 O “Olhar Postiço” das Câmeras Constrói o Programa**

R. R. Soares apresenta o Show da Fé sozinho. O palco, que é somente dele, é um grande espaço com a inexistência de símbolos religiosos. Nele aparece somente: o cenário branco com adornos, o mapa do mundo estilizado e o púlpito de acrílico, tudo sem concorrência com a imagem do missionário. Aparecem ainda a aparelhagem de som da banda. O cantor ou cantora são os únicos que dividem o palco com ele, mas somente na hora da apresentação, depois se retiram. A movimentação de R. R. Soares é livre, pois não fica preso ao microfone, usa um modelo auricular bem discreto. A grua desliza por cima da plateia, capta e acompanha o pregador desde os planos mais fechados até as tomadas panorâmicas, tanto dele quanto dos fiéis. Ela é a responsável pela maior parte de captação do programa, dando um toque de leveza e serenidade, ao mesmo tempo que deixa rastros interpretativos de distanciamento intencional, sugerindo obediência e respeito ao líder religioso. A câmera passeia, dá voos rasantes por cima dos fiéis, mostrando-os de longe, sempre preocupada em

---

<sup>21</sup> <http://www.infomoney.com.br/negocios/grandes-empresas/noticia/2661688/forbes-lista-cinco-pastores-mais-ricos-brasil>

evidenciar o grande número de participantes presentes no programa. Ela capta imagens do pregador sob diversos ângulos, quebrando a monotonia. As câmeras fixas são difíceis de perceber durante o programa. A forma de captação de imagem não é transparente, esconde os operadores. Posicionadas no fundo da igreja-estúdio e na parte da frente, debaixo do palco-altar, são encarregadas de captar detalhes, que mostram de forma sutil os fiéis interagindo com o pregador.

As tomadas dos fiéis raramente focam uma pessoa só, com um close fechado. Eles aparecem sempre em grupos, mostrando seus olhares atentos ao que o missionário diz, o que sugere o comportamento compenetrado dos presentes, prestando atenção ao que estão assistindo. Concomitantemente, é uma mostra do todo, que não pode aparecer aos olhos de quem assiste em casa, ou um prolongamento do olhar de quem está com a palavra, uma espécie estendida de uma recepção que concorda com o emissor. Essa prática vem sendo usada na comunicação frente a frente, porém mediada pelo “olhar postiço” da câmera. Em suma, a interação ocorre sem que seus detalhes seja mostrado, deixando o espectador com informações incompletas.

As interações dos fiéis com o missionário são captadas mais detalhadamente pela câmera no ombro do operador, que se desloca discretamente dentro do templo. Não fecha em close no rosto ou em detalhes, ela pega uma abertura padrão que enquadra, no mínimo, três pessoas batendo palmas, rindo, atentas, prestando atenção ou concentradas orando. Este tipo de tomada é pedagógica no templo, o mesmo comportamento se repete, serve para “educar” o fiel no seu comportamento na Igreja. Vimos isso quando visitamos a Graça. Comparando-a às igrejas tradicionais, evangélicas e católicas, o espaço onde é produzido o Show da Fé é direcionado mais para um auditório do que para uma função religiosa propriamente dita. Após investigarmos os pastores norte-americanos e os brasileiros na sua forma particular de pregação religiosa e atuação midiática, contamos com uma fonte de dados para poder comparar com a atuação do nosso objeto de pesquisa que faremos através do estudo de caso, o Apóstolo Valdemiro Santiago e sua Mundial Igreja do poder de Deus.





## **SEGUNDA PARTE: ESTUDO DE CASO: UM FENÔMENO RELIGIOSO PARA SER DECIFRADO.**

Optamos por trabalhar com a Mundial Igreja do Poder de Deus, enquanto estudo de caso, em separado das outras Igrejas citadas por causa das suas singularidades, que vão além da sociedade em mediatização, possuindo outras marcas que vamos estudar no prosseguir da tese. Marcas estas que foram aparecendo na medida em que íamos explorando nosso objeto. Também optamos pelo estudo de caso por ser ele um método qualitativo que nos serviu para aprofundar numa unidade específica, ajudando-nos a responder questões sobre fenômenos em relação aos quais não possuíamos nenhum tipo de controle ou domínio, inclusive referenciais de outros autores, visto a nossa tese ser pioneira sobre o tema. Assim, nossa escolha pelo estudo de caso veio contribuir para compreendermos melhor todos os fenômenos individuais que envolvem a Mundial e seus processos comunicacionais, praticados em uma sociedade em vias de mediatização. O estudo de caso é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno dentro de um contexto da vida real, quando a fronteira entre o fenômeno e o contexto não é evidente e onde múltiplas fontes são utilizadas (YIN, 2001). Acrescenta-se ainda que, por ser um estudo empírico e estar aberto a várias teorias e fontes de informações, este método foi de muita utilidade, apresentando-se amplo e complexo, não podendo ser analisado de fora do contexto em que o tema se insere. Outro fato que nos levou a optar pelo estudo de caso foi a possibilidade de esclarecer as decisões a serem tomadas, investigando o fenômeno contemporâneo com base em seu ambiente real, utilizando-se de inúmeras fontes de evidências. Uma justificativa para estudarmos as rivalidades existentes em nosso estudo de caso foi a possibilidade de visualização do todo, mesmo que ainda sem um aprofundamento, pois nele encontramos informações preliminares sobre o nosso objeto. Além disso, detectamos outras perspectivas metodológicas e teóricas que tornaram nosso estudo um modelo exemplar, sobre uma situação específica, com características muito peculiares e o desejo de nelas ver o que há de específico. José Luiz Braga (2008, p. 81) faz uma reflexão sobre a presença de estudos de caso na pesquisa comunicacional, explicitando as características desse modelo epistemológico:

Faz parte, então, dos estudos de caso, o trabalho de (a) levantar indícios; (b) decidir de sua relevância para o objeto e para a pergunta da pesquisa; e (c) articular conjuntos de indícios derivando, daí inferências sobre o fenômeno. Isso pode ser feito através de um tensionamento triangular entre situação empírica, bases teóricas e problema de pesquisa.

Em nosso estudo de caso, procuramos nele inscrever todas as nossas considerações inseridas no campo comunicacional, suas interações, seu funcionamento e suas ligações com vários processos sociais.

### **1 Valdemiro Santiago e a Mundial Igreja do Poder de Deus: a Dissidência Neopentecostal que Deu Certo**

Antes denominada de Igreja Mundial do Poder Deus, a Mundial Igreja do Poder de Deus foi fundada por Valdemiro Santiago de Oliveira, que deixou a Igreja Universal do Reino de Deus, por razões que veremos adiante. Ele fundou sua própria instituição religiosa na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo, no dia 9 de março de 1998. Em 2000, a sede foi transferida para Pernambuco, retornando, em 2002, para São Paulo, no bairro Tatuapé. Em 2006, instalou-se no Brás, no Templo dos Milagres. Atualmente, a sede da Mundial Igreja do Poder de Deus encontra-se na Rua Carneiro Leão, nº 439, Brás, conhecida como Cidade Mundial dos Sonhos de Deus. Inaugurado em 2011, este templo religioso possui capacidade para 150 mil pessoas, e é considerado um dos cinco maiores do mundo. Hoje, a Mundial possui templos em todos os estados do Brasil, contando com igrejas em mais 27 países (IMPD, 2017).

Em 2008, a Mundial colocou-se no mercado televisivo evangélico. A TV Mundial é uma emissora de televisão instalada na cidade de São Paulo, onde são produzidos os cultos, principalmente no Templo Cidade do Sonho de Deus. Sua programação é formada quase totalmente por cultos evangélicos realizados pela Mundial Igreja do Poder de Deus. As reuniões são exibidas ao vivo, reprisadas durante a madrugada ou em outros horários, como forma de “calhau eletrônico”. A maioria dos cultos televisionados é ministrada por Valdemiro Santiago e mais uma quantidade de bispos que vão se revezando. Os demais cultos, “menos importantes”, que não são transmitidos pela TV, ficam sob o comando de pastores que não possuem tanto carisma. A emissora não tem concessão pois perdeu as que tinha devido à falta de dinheiro e à perseguição realizada pela Igreja Internacional da Graça de Deus e pela IURD, segundo Ricardo Feltrin (2014). Atualmente, o canal está disponível em VHF e UHF, antena parabólica e por assinatura, respectivamente. Realizamos nossos trabalhos de análise da produção televisiva por meio da NET, Canal 25, hoje fora do ar. Quando ligamos para a empresa que fazia a transmissão, para saber os motivos, ela alegou que o contrato não fora renovado.

A Mundial também é ativa na Internet, por meio das redes sociais Facebook e Twitter e do seu site. No rádio, transmite pela Nova Mundial, durante 24 horas. Para os celulares e mídias móveis, ela disponibiliza o aplicativo da Igreja, no qual compartilham conteúdos presentes nas mais diversas fontes e mídias já apresentadas.

### **1.1 Uma Pequena Biografia**

Devido à carência de fontes biográficas sobre Valdemiro, optamos, como alternativa, por analisar um DVD produzido pela Mundial<sup>22</sup>, considerando sua narrativa ainda o mais crível, em relação a uma biografia mais rasa vinda de outra fonte. Por não possuímos outras informações, optamos por esta, mesmo que contada por seu protagonista. Com fenótipos africanos e neto de benzedeira, Valdemiro encarna uma espécie de neopentecostalismo mulato. Sob essa influência, cria neologismos, aplicando-os em suas interações com os fiéis, chamado-os de “filhinhos(as)” e assopra água com os lábios sobre os doentes. A exemplo dos seus pares neopentecostais, investigados antes por nós, fundou sua igreja particular. Concedeu-se o título de Apóstolo, afirmando que possui “uma relação direta com Deus”. Valdemiro Santiago de Oliveira ou Miro (seu apelido de criança) nasceu no dia 2 de novembro de 1963, em Cisneiros, Zona da Mata do Estado de Minas Gerais. É filho de Sebastião Gonçalves de Oliveira e Rosalina Santiago, que se casaram e estabeleceram residência na Fazenda Braúna, próxima a Cisneiros. Valdemiro é neto de dona Joaquina, famosa benzedeira da região. Era o sétimo filho do casal, tendo como irmãos José (pastor), Sebastião, Maria, João, Sônia, Francisco (pastor), Célia, Vanderley (Bispo), Valdecí, Vanderléia e Valdiney.

Teve uma infância pobre. Sua família, formada por 14 pessoas, tirava seu sustento da roça. Valdemiro foi um adolescente revoltado e de difícil trato. Não olhava as pessoas nos olhos, não tinha roupas nem dinheiro para sair. Cada vez se indignava mais com as dificuldades, que se agravavam. Os irmãos mais velhos iam para a roça cedo. Valdemiro, junto com seus irmãos mais novos, levava comida para eles em um caldeirão esmaltado. Comiam carne, enquanto Valdemiro pescava lambaris numa lagoa ou caçava, com sua funda, uma pomba ou juriti. Arrendavam as terras de um policial. Tudo o que colhiam era destinado para pagar as dívidas com a comida consumida durante o ano e o arrendamento da terra. Quando Valdemiro tinha nove anos, sua mãe de infarto. Sua irmã mais velha, Sônia, assumiu

---

<sup>22</sup> Fonte: DVD Apóstolo Valdemiro Santiago “De menino pobre à Apóstolo de Deus”. Uma história emocionante que vai marcar a sua vida. Mundial Igreja do Poder de Deus

a liderança feminina da família. Valdemiro sofria com a asma e incontinência urinária, o que o levava a apanhar dos pais por urinar na cama.

Quando mais velho, Valdemiro foi candeeiro (função de quem puxa os bois na hora de lavrar a terra) e trabalhava junto com o pai. Revoltado com a morte da mãe e a miséria, provocou o pai, que, num ato de fúria, feriu Valdemiro com um guizo de ferro, o qual atravessou seu abdômen. Após o embate, chegou um irmão que já morava fora, para uma visita, e o pai pediu para que levasse Valdemiro junto, senão iria matá-lo. Assim, Valdemiro foi morar com seu irmão José (pastor) em Juiz de Fora, Minas Gerais. José tentou converter o irmão mais novo, mas este estava perdido nas farras. Trabalhava como servente de pedreiro, ganhando pouco e alimentando-se mal. Vivia doente e com fome, gastando com drogas o pouco dinheiro que tinha. Andava sempre cansado e com sono. Um dia passou em frente a uma igreja evangélica e lá foi atendido por um pastor, o qual lhe disse que ele estava acompanhado de um demônio. Aos 16 anos, Santiago converteu-se ao protestantismo neopentecostal. Foi obreiro, pastor, bispo e membro da cúpula da Igreja Universal do Reino de Deus. Conheceu sua mulher Franciléia Oliveira em Juiz de Fora. Obreira da IURD durante 18 anos, foi consagrada bispa pelo seu marido mesmo sem ter cursado teologia ou qualquer outro tipo de formação.

## **1.2 Um desafeto que custou caro à IURD**

Valdemiro Santiago era apontado pelos fiéis como um dos pastores mais carismáticos da Igreja Universal do Reino de Deus. Além do carisma, possuía domínio de palco, cativando pessoas e lotando estádios. Porém, quando ele começou a “crescer” entre os demais bispos, gerou um desconforto entre seus pares da cúpula da igreja. Diante desta “briga de egos”, faltou ao Bispo Macedo certa sensibilidade administrativa para arranjar as personalidades dos seus comandados e administrar seus méritos. Estava destinada para Valdemiro uma promoção, mas esta foi postergada em razão de desentendimentos, causados por outros bispos iurdianos. Como que enviado à “Sibéria”<sup>23</sup>, ele é encaminhado para pregar na África. Esta prática de transferência é muito comum em todas as igrejas. Numa das visitas que fizemos à Mundial, uma fiel reclamou do deslocamento de um bispo muito querido por todos. Segundo

---

<sup>23</sup> Enviar para a Sibéria é uma expressão que significa ficar livre de alguém, despachar para longe. “No período imperial da história da Rússia, a Sibéria era uma região agrícola utilizada para exilar alguns cidadãos, entre eles encontravam-se Dostoievski”. Fonte: <http://www.infoescola.com/asia/siberia/> <http://veja.abril.com.br/brasil/o-diabo-entra-na-briga-entre-edir-macedo-e-valdemiro/> Acesso dia 04/7/2016.

ela, os bispos, muitas vezes, são substituídos por outros para pregarem nos demais estados onde o movimento local da igreja esteja fraco. Esta tática é usada para regimentar público. Na África, Valdemiro sofreu atentados e desgostou-se com a igreja-mãe. Revoltado, insurgiu-se, desertou e retornou ao Brasil com planos de fundar sua própria instituição religiosa, intenção que pôs em prática imediatamente à sua volta.

Estabilizado, concentrando a maior fatia neopentecostal brasileira, Edir Macedo subestimou aquele que iria ser o seu principal concorrente na disputa pelo mercado religioso, jamais imaginando que tal ousadia seria exitosa. Talvez Valdemiro nunca tenha ouvido a máxima de Sun Tzu (1983, p. 9): “se você se conhece e ao inimigo, não precisa temer o resultado de uma centena de combates”. Na prática, ele possuía tudo o que necessitava para lançar seu próprio empreendimento, inserindo novas táticas interacionais e comunicacionais, para combater de frente seu ex-patrão. Valdemiro contava com larga experiência. Sabia como fazer as coisas. Edir Macedo jamais imaginou que seu principal ganhador de almas se desligaria da IURD, desdenhando um inimigo ferrenho. A Revista Veja (2012) comenta a transformação do mercado discursivo do mundo evangélico, passando a existir uma igreja que vai atender a um segmento não contemplado pelas demais igrejas.

A Revista Veja (2012, grifo nosso) refere-se a esse fato:

Durante muito tempo, Valdemiro foi membro da cúpula da Universal. Preterido por Macedo na indicação para um posto de maior visibilidade na organização, ele rompeu com o chefe e fundou a sua própria igreja. Habilidoso, deu um passo atrás e resgatou o modelo primitivo que deu origem ao fenômeno da Universal: a luta contra Lúcifer e a promessa de curas e milagres de toda ordem – pilares que Macedo mais tarde substituiu pela “teologia da prosperidade”. **Ao adotar essa estratégia**, Valdemiro passou a atender um nicho de fiéis que Macedo havia negligenciado com o amadurecimento do seu negócio, o público de menor poder aquisitivo e alta credulidade.

Figura 3 – Frame do vídeo Apóstolo Valdemiro Santiago na época com 150 kg, pregando na igreja Universal do Reino de Deus (1997-reliquia) \_20160904-11475656



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=Lqbbq6a9LOM>

A Mundial Igreja do Poder de Deus é, para Edir Macedo, uma inimiga que surgiu com propostas diversas. Para nós, interessam as interacionais e comunicacionais, bem como as que servem para fazermos inferências sob o ponto de vista midiático. Cabe ainda lembrar que esta dissidência é de natureza comunicacional, embora Valdemiro justifique que fora a “voracidade financeira por parte da IURD aos seus fiéis” o motivo de sua retirada. No entanto, ele manteve a teologia da prosperidade na sua nova igreja, inovando seus métodos comunicacionais.

Os assuntos desta discórdia religiosa ultrapassaram os lugares comuns para serem dirimidos, como, por exemplo, o campo jurídico. Lá deveria ser o fórum de discussão entre as partes, com um juízo para interceder. Porém, vimos que a “lavagem de roupa suja” se expandiu para os meios de comunicação, sendo televisionada no púlpito e depois postada no YouTube, permanecendo disponível para intermináveis acessos. Mostraremos a seguir como se dá este embate por meio das mídias, onde há uma profanação midiática do sagrado usando formatos de programas jornalísticos da TV de gostos duvidosos, com apelos de linguagem com níveis idênticos. Assim, percebemos que fora do “espaço sagrado” existe o espaço dos ataques, das defesas, das ofensas e das baixarias, numa espécie de vale-tudo para se constituir como autoridade religiosa

## **2 O Armageddon Midiático e os Embates entre os Neopentecostais**

Uma espécie de Armageddon midiático instalou-se entre as igrejas neopentecostais que disputam os fiéis entre si. O caso analisado aqui é entre a Mundial, a IURD e a Graça. Esta briga se estende para a televisão (principalmente na Rede Record) que, por meio de reportagens, acusa Valdemiro de enriquecimento ilícito, sonegação de impostos, etc. Todo este material foi disponibilizado no YouTube e pode ser acessado a qualquer momento e por qualquer pessoa. Este canal serve como um depósito de fofocas, um arquivo que não “é morto”, parecendo sempre atualizado, configurando-se como o que Braga (2012, p. 48) chama de circulação em fluxo contínuo:

Encontramos uma circulação em fluxo contínuo, relacionada à geração de circuitos complexos – em dois sentidos: pela variedade de ambientes atravessados; e pela diversidade de processos, meios e produtos articuláveis ao circuito. Os circuitos mais marcados pela midiatização da sociedade atravessam os campos sociais estabelecidos, abalando sua capacidade de refração e o desenho de sua esfera de

legitimidade. Em tais circuitos, aparece frequentemente um foco no polo receptor, produzindo o que chamamos de “contrafluxo de escuta”.

Edir Macedo, com maior poder de fogo, ataca por sua rede de televisão e pelos púlpitos. Usa, na linha de frente, jornalistas e bispos. Dessa forma, percebemos a influência dos meios de comunicação como propulsores das alterações religiosas, específicas aqui no Brasil, sob nossa cultura midiática local. Sobre a situação, Hjarvard (2014, p. 132) afirma:

Pelo processo de midiáticação, os meios de comunicação influenciam e transformam diversos elementos da religião, incluindo sua autoridade como instituição, o conteúdo simbólico de suas narrativas, bem como a fé e as práticas religiosas. Uma teoria que se proponha a explicar a interação entre religião e mídia deverá considerá-las em seus devidos contextos culturais e históricos, visto que a midiáticação da religião não constitui um fenômeno histórico, cultural ou geograficamente universal.

Neste uso de campos (o das mídias e o religioso), ambos servem para disputas e novos protocolos que vão surgindo à medida que novos dispositivos estão sendo disponibilizados. As mídias religiosas deixam de ser usadas para o que deveria ser seu objeto-fim, que é a transmissão da palavra divina, para assumirem outros direcionamentos comunicacionais, partindo para o embate com o adversário.

## **2.1 O Primeiro Ataque pela TV: Programa *Domingo Espetacular* Denuncia as Riquezas de Valdemiro Santiago**

Edir Macedo, proprietário da Record, usou sua rede de televisão para intervir no campo religioso por intermédio do “púlpito eletrônico”. Adentrou no campo midiático por meio do campo da religião, usando os dois de acordo com suas necessidades. Dono de uma das maiores redes de comunicação do Brasil, produz e distribui matérias ofensivas assumindo a fonte e atacando diretamente o rival. Escolhemos alguns vídeos produzidos pelo programa Domingo Espetacular. São reportagens policiais-investigativas feitas pelo repórter Marcelo Resende e vinculadas como denúncias, mas que, na verdade, têm a intenção de atacar e detratar a Mundial Igreja do Poder de Deus e seu dono, Valdemiro Santiago.

Analisamos o vídeo “Domingo Espetacular, veja os segredos do Apóstolo Valdemiro Santiago”. Com duração de 26 minutos e 58 segundos, a matéria investigativa levou 50 dias para ficar pronta. Realizada por terra e ar, o repórter apresentou as duas propriedades de Valdemiro, que juntas somam 26.134 hectares (duas vezes mais que o tamanho da cidade de Jerusalém), no valor de 50 milhões de reais, com 1.500 cabeças de gado, piscinas enormes, aviões, helicópteros, etc. O repórter Marcelo Resende faz uma reportagem policial sobre a

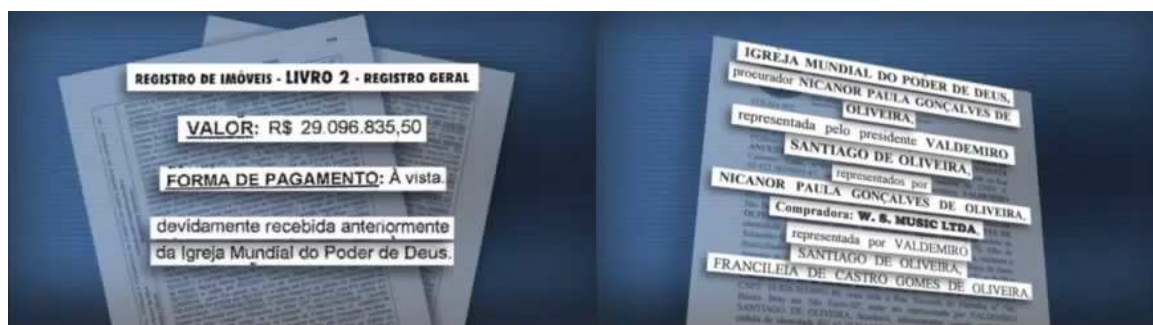
aquisição de duas fazendas de gado de Valdemiro no Mato Grosso (Figura 4). A reportagem levanta os valores pagos, a forma de pagamento e quem recebeu o dinheiro, além de provar a compra, através da empresa de fachada de Valdemiro, cujos donos são ele e a sua esposa Bispa Franciléia (Figura 5)

Figura 4 – Frame Domingo Espetacular 180312.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=nUY6OLvxuRY>

Figura 5 – Frame Domingo Espetacular 180312.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=nUY6OLvxuRY>

## 2.2 O Segundo Ataque pela TV: O *Jornal da Record* Denuncia a Mansão de Valdemiro

O segundo vídeo que analisamos chama-se “Apóstolo milionário: conheça os milionários investimentos imobiliários do Apóstolo”. Foi divulgado no *Jornal da Record* (não sabemos informar o dia certo), que também é concorrente do *Jornal Nacional* da Globo, no mesmo horário, à noite. A matéria “bombardeia” Valdemiro usando como arma seus investimentos particulares na cidade São Paulo. Os apresentadores Ana Paula Padrão e Celso Freitas falam sobre os empreendimentos de Valdemiro na capital paulista, com o dinheiro dos fiéis (Figura 6).



Figura 6 - Frame “Apóstolo milionário” conheça os milionários investimentos imobiliários do Apóstolo.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=JXoLIHNB15w>

A matéria abre com a apresentadora Ana Paula Padrão afirmando: “Exclusivo! Novas revelações mostram que o patrimônio do Apóstolo Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus, é ainda maior do que já foi mostrado no Domingo Espetacular”. Trata-se de uma afirmativa que deixa clara a intenção e a insistência de atingir o inimigo em ascensão. É uma fala que, através das citações dos âncoras Ana Paula Padrão e Celso Freitas, dá a impressão de que são feitas por um canal de TV que não possui interesse em jogo, parecendo estar distante dos acontecimentos, apenas relatando o caso sem nenhum interesse em relação à IURD. Porém, as verdadeiras intenções ficam claras somente para os envolvidos. Os meios de comunicação (neste caso, a TV) são usados com outras intenções, indo muito além da intenção de informar o público. Os apresentadores são usados para noticiar um fato aparentemente como denúncia, onde ocupa o espaço de perito o corretor de imóveis, mas a circulação da notícia adota outra forma, provocando respostas em outros meios, tais como internet, mídias sociais, etc. Fausto Neto (2013, p. 51) nomeia esta prática como zona de passagem:

Como zona de passagem, a circulação é ocupada pelo perito para nela estar – o porta voz – a fim de mediar, conforme competência específica, mas segundo autorização delegada, problemática que vem de um outro campo social. O que chama a atenção no trabalho feito pela linguagem no âmbito deste dispositivo circulatório é o fato de que ela aciona operações enunciativas para a existência de um discurso que vem de outro lugar, mas que deve ser sustentado com regras que pertencem ao mundo do perito jornalístico.

A reportagem mostra casas, apartamentos e mansões adquiridas mediante supostas fraudes praticadas por Valdemiro e sua esposa, a Bispa Franciléia. Apresenta ainda helicópteros, aviões e carros de luxo, apresentando vídeos do Apóstolo negando seu

patrimônio numa pregação na TV Mundial, sutilmente demonstrando que ele estava mentindo. Ainda não satisfeitos com o alcance das denúncias via TV, os apresentadores indicam e recomendam que as mesmas denúncias podem ser acessadas pelo portal da Record, o R7, explicando melhor o caso (Figura 7). O site expõe a foto de Valdemiro e Franciléia com a manchete: “Exclusivo: Apóstolo milionário mora em mansão em São Paulo”, e em texto relata toda denúncia.

Na matéria veiculada no site, consta a escritura da compra de uma casa no valor de R\$ 900 mil em nome de Valdemiro, no bairro mais rico e famoso de São Paulo: Alphaville (Figura 8). Para reforçar a veracidade dos valores, o repórter pede para um corretor de imóveis que já conhece a casa comentá-la e avaliá-la. Segundo o perito, ela vale R\$ 7 milhões. Tem a maior piscina do condomínio, semiolímpica, com uma raia de 25 m de comprimento. A única casa que possui uma cascata natural nos fundos. Insatisfeitos os repórteres retornam a falar nas fazendas denunciadas, adquiridas no Estado do Mato Grosso, e apresentam Valdemiro negando o patrimônio, afirmando que a assinatura não é dele.

Figura 7 - Frame do vídeo “Apóstolo milionário”.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=JXoLIHNB15w>

Figura 8 –Mansão de Valdemiro no condomínio Alphaville.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=JXoLIHNB15w>

A Record entrega o dossiê jornalístico para o Ministério Público e a Receita Federal, afirmando que está investigando o caso. Neste editorial de delação escancarada, a emissora apresenta testemunhas, provas documentais, falas de Valdemiro e fotos dele com pessoas que intermediaram os negócios, tudo isso negado pelo Apóstolo. Numa espécie de “CPI evangélica midiática”, é apresentado um inquérito detalhado, comentado, recheado de provas. Este serviço investigativo, que deveria ser realizado pelo campo judiciário e econômico, surge por outro campo (o das mídias), para atingir o campo religioso.

### **2.3 O Terceiro Ataque pela TV: o Demônio Entra na Briga**

Os ataques pela televisão continuam. Seja nos programas da Rede Record, seja nos púlpitos da IURD TV. Jocosamente, os bispos da IURD questionam os poderes da igreja do Apóstolo. Muitos programas são editados e postados no YouTube com títulos diversos, porém com o mesmo conteúdo. Analisamos dois vídeos. O primeiro questiona a competência e autoridade religiosa da Mundial, em um diálogo entre dois pastores, numa espécie de “bate bola” evangélico, afirmando que um pastor da Mundial teria pedido um socorro à IURD para expulsar um demônio. Dezenas de vídeos com o mesmo teor estão disponíveis no Youtube. Optamos pela escolha do vídeo “Pastor da Mundial Apanha do Demônio e Chama pastor da Universal Para Ajudar”. Nele, a IURD baixa seu nível de comunicação, trazendo para as telas o mexerico, a fofoca, com o intuito de arregimentar simpatizantes e fixar os que possui. Há uma nítida intenção de desqualificação e comparação entre as duas igrejas concorrentes. Transcrevemos algumas falas nomeando seus interlocutores como o Bispo 1 e o Bispo 2:

Bispo 1 da IURD: “...é o Lucas que diz assim: Bispo, bom dia. Manifestou um demônio lá na mundial e o pastor de lá teve que mandar um pastor da Universal, porque ele estava sendo espancado pelo demônio.”

Bispo 2 da IURD: “tá de brincadeira? Pô, peraí, peraí, tu tá de brincadeira comigo? Fala sério, repete isso de novo. Lê com calma, lê com calma”.

Notamos aqui um discurso voltado para atingir a competência da Mundial. Uma relação hostil e competitiva, como diz Gomes (2010, p. 67), “turbulenta e prenes de rivalidades”. Esta provocação serve para afugentar os fiéis da igreja de Valdemiro, reforçando a simpatia da IURD. Comprovamos isso quando fomos ao campo, no parque evangélico, e ouvimos dos fiéis da Universal falas de defesa e orgulho de pertença em relação à instituição. Os iurdianos são mais entusiastas com a sua igreja, superando os fiéis da Mundial e da Graça de Deus. Os bispos expressam-se desta forma popularesca, pois sabem que há, no outro lado da câmera, alguém que absorve tal discurso e interage com ele. Eles conhecem seu público. Braga (2013, p. 161) nomeia isso de ambiente comum de referência:

Podemos inferir outro espaço de compartilhamento entre participantes, que viabiliza a interação social em modo ainda mais difuso e impreciso. Para interagir, basta que os participantes disponham de “referências em comum”. Isso corresponde a estar em um mesmo ambiente cultural. Mesmo que neste ambiente se ocupem posições diferenciadas, que se desenvolvam opiniões divergentes, que o espaço seja de polêmica e de conflito – tudo isso ocorre em um ambiente comum de referência. Ter referências em comum não significa que reagimos do mesmo modo, é claro. Mas ainda assim podemos cotejar as diferenças com alguma base referencial, externa aos participantes e objetivada entre eles.

Numa espécie de vale-tudo, os meios de comunicação (principalmente a televisão) vão adequando seus discursos sem uma preocupação com o baixo nível moral de suas falas, trazendo da rua novos palavreados chulos e inserindo no seu discurso religioso, como veremos a seguir.

## **2.4 O Quarto Ataque pela TV: O Exu Boiadeiro é Convocado**

A qualidade das palavras nas interações entre os membros das Igrejas decai. Tanto no ataque como na defesa, o nível vai baixando, um juízo de valor que não é questionado por nós enquanto pesquisadores, mas que se refere a uma expectativa de quem prega a religião. Este nível é cooptado de programas populares que estão isentos de uma exigência vernácula e inseridos no discurso religioso midiático. Analisamos o vídeo “Bispo Clodomir da IURD chamando Valdemiro Santiago de vagabundo e mentiroso”. Lá aparecem suas condutas, incluindo comentários picarescos, iguais aos que assistimos nos programas populares de

notícias. O Bispo Clodomir comenta a reportagem realizada pela Record afirmando que Edir Macedo, tal qual Jesus Cristo, está tomado de revolta com os “vendilhões do templo”. Aproveita a deixa e faz a denúncia contra seu oponente e, portando um relho na mão, ameaça chicotear Valdemiro. É o uso do culto na TV para atacar o oponente. É uma espécie de valeduto sensacionalista, prática que tem grande apelo popular de comunicação e que é reproduzida por alguns programas de notícia, como o Cidade Alerta<sup>24</sup>, da Rede Record. Esta visada de disputas nos “subterrâneos midiáticos religiosos” é importante para nós, pois podemos compreender o que está submerso nas fachadas e nos discursos religiosos que, muitas vezes, são pregados pelos seus líderes com a intenção de agradar. Vimos, neste caso, uma apropriação midiática contextualizada dentro de uma realidade social.

Atualmente, os dispositivos midiáticos estão disponíveis como meios para ataque e defesa. Algumas igrejas fazem uso destes para expor seus oponentes que, vulneráveis, não têm oportunidade de resposta. A conduta interacional antes tolerável agora fica explicitamente chula, pessoal. A forma polida de comportamento sumiu, surgindo a manifestação aberta: fala-se o que se pensa, fala-se o que a grande maioria fala, inclusive baixarias. Tudo isso ocorre graças à oferta de dispositivos que contribuem para o tráfego deste tipo de linguagem. Sendo assim, devemos ter o cuidado para não focalizar somente em um código. Devemos abrir espaço para interpretar outros que vão surgindo e são importantes nas interações. Sobre essa advertência, Braga (2013, p. 169) atenta:

Assim, para além de um código especialmente focalizado – por exemplo, linguagem televisual, ou padrões estabelecidos em jornalismo, ou lógicas das redes sociais -, para compreender de modo mais abrangente e detalhado o episódio ou a situação, é preciso atentar também para outras incidências. Na multiplicidade de códigos propriamente ditos e outros compartilhamentos prévios presentes, o dispositivo deve ser percebido como podendo dar ênfase ora a uns, ora a outros desses elementos.

O Bispo Clodomir indigna-se contra Valdemiro e faz o uso de uma passagem bíblica para fazer agravos pessoais. As passagens bíblicas são um recurso que bispos e pastores usam para melhor interagirem com seus fiéis. São pequenos textos adaptados ao discurso destes para pedir dinheiro, condicionar, amedrontar, incentivar e, também, detratar. Como exemplo, Clodomir porta um relho na mão, ameaça bater em Valdemiro, discorrendo frases e afirmativas antes impensadas em um programa religioso.

Bispo Clodomir:

---

<sup>24</sup> Mais informações em: <<http://noticias.r7.com/cidade-alerta>>.

*“...este espírito nos dias de hoje, mais do que nunca, há 35 anos, mas nos dias atuais, mais do que nunca, este espírito tem tomado o Bispo Macedo, a ponto do bispo fazer reportagem, orientar o jornalismo da Rede Record pra fazer reportagem pra desmascarar o que vem acontecendo dentro das Igrejas, desmascarar como nós mostramos ainda há pouco. E agora, na última semana, é, quem foi desmascarado foi o tal de Valdemiro, o rebelde, o rebelde, o senhor da rebeldia, o filho da rebeldia, o filho da mentira, o filho da mentira. Nestes últimos dias, este espírito de Valdemiro que está sendo desmascarado. Espírito da mentira, mentiroso, mentiroso, enganador, chora pra pedir oferta, chora pra pedir oferta, chora abraçando as pessoas pra ganhá-las pra si, prá ganhá-las pra si, chora pra enganar, chora dizendo, chora pedindo. Pega este trecho aí, por favor. Pega aí da matéria do Domingo Espetacular”.*

O discurso de Clodomir deixa o campo religioso e adentra o midiático, surgindo para relembrar as reportagens de delação que a Record fez dias antes. A detração evagélica continua. Dando prosseguimento ao intento, no mesmo vídeo, eles citam o diabo como aliado para fazer outro ataque à Mundial. No programa, o Bispo entrevista uma fiel que supostamente está possuída por um espírito chamado Exu Boiadeiro. A mulher aparece de joelhos. Entrevistado, o espírito manifestado nela assume a autoria da influência gananciosa sobre Valdemiro. Como tática, a IURD usa este antigo expediente preconceituoso (crítica à umbanda) para influenciar possíveis futuros fiéis a não procurarem a igreja do Apóstolo. O culpado (o diabo), antes tiranizado e inimigo, é bem-vindo como aliado para apavorar. O demônio, por meio de uma mediação corpórea, confessa, de joelhos, o domínio sobre o Apóstolo. Dessa forma, a IURD desprestigia as religiões afrobrasileiras e atrela Valdemiro a um “mentor diabólico” (Exu Boiadeiro), visando afugentar futuros adeptos da Mundial. Este Exu exposto no vídeo é identificado e comparado com o Apóstolo, devido à compra de fazendas, à criação de gado e ao uso do chapéu. Toda essa construção dá-se com a finalidade de deslegitimar o inimigo, porém, sutilmente, usa outros elementos estranhos nesta produção, os quais, como assinala Fausto Neto (2013, p. 61), “geram complexidades e instabilidades”:

É certo que a midiatização, no seu atual estágio, se constitui em um processo interacional de referência. Sabe-se que tecnologias convertidas em meio e as linguagens se constituem em fonte de produção de sentidos, criando novas formas de interações. Mas pode-se dizer também que geram complexidades, na forma de paradoxo: ao mesmo tempo em que estes processos se oferecem como referência, é também fonte de instabilidade.

É interessante observar como foi construído este quadro diante das câmeras. O Bispo, com o relho na mão, deu ordens a uma presumida entidade, incorporada numa mulher, prostada de joelhos. Após, ele a entrevista, enquanto usam telão no estúdio para mostrar a imagem de Valdemiro. Notamos que o bispo frisa muito bem a expressão “andar de joelhos”;

referindo-se a Valdemiro, ao compará-lo com o Exu, quando diz: “*Conta aqui de Joelho. Aqui o boiadeiro anda de Joelho*”.

Durante o decorrer da entrevista, o bispo interage com o Exu Boiadeiro, com a imagem de Valdemiro e da fiel “possuída” no telão.

*Bispo: por isso que ele gosta de usar o chapéu também? É? Olha o boiadeiro pessoal, olha pessoal, aqui ó! [novamente a imagem da fiel e do Valdemiro aparecem no vídeo] Olha quem tá no Valdemiro, ó, Valdemiro Santiago, ó, olha só. Quem é que é? Conta aqui de Joelho. Aqui o boiadeiro anda de Joelho. Anda, vamo lá. Vem aqui boiadeiro, anda até mais rápido agora. Bota a imagem aí, bota a imagem aí.*

## 2.5 Valdemiro contra-ataca e apela para a alçada midiática

Valdemiro revida com ataques e defende-se como pode dos seus inimigos. Uma de suas táticas é aderir ao papel de vítima, alegando perseguição. Para tanto, tira proveito do discurso bíblico, usando o programa de TV. Expressando-se de modo maniqueísta<sup>25</sup>, nega as acusações da Record feitas a ele, mas não apresenta as provas de defesa. A defesa foi realizada num programa da TV Mundial disponível também no YouTube com o título de “Revanche: Apóstolo Valdemiro Santiago ataca Rede Record e o jornalista Marcelo Resende”. No vídeo, Valdemiro fala olhando para a câmera e se movimentando de um lado para outro. Faz disparos sem cessar contra o Jornalista Marcelo Resende e o Bispo Macedo.

Nesta situação, fica claro que o espaço destinado à pregação religiosa, ao invés de manter uma linguagem bíblica e formal, desloca-se para um linguajar raso, com ataques pessoais, expondo os “podres” do adversário, baixando o nível do debate. Aqui, o espaço religioso é transformado em direito de resposta, acareação e ameaças. Um desafio é proposto pelo próprio Valdemiro: fazer uma espécie de duelo, o qual deve ocorrer na TV, em frente às câmeras. Assim, provoca ele: “*Ou então você convoca uma entrevista comigo e o seu patrão, pra expor as nossas vidas, a minha e a dele*”.

O apelo é incisivo. Logo, ele pede este encontro novamente, agora sugerindo que dará audiência: “*Porque você não promove um programa, vai dar audiência, comigo e com o seu patrão, o dono aí da TV*).

---

<sup>25</sup> “O maniqueísmo é considerado uma filosofia religiosa, fundada na Pérsia por Mani Maquieu, no século III, sendo bastante disseminada por todo o Império Romano. Para o maniqueísmo, o mundo é dividido entre o bem, representado pelo ‘Reino da Luz’, e o mal, simbolizado pelo ‘Reino das Sombras’, ou seja, um eterno combate entre Deus e Diabo” (SIGNIFICADOS, 2016).

As duas igrejas, Mundial e IURD, usam as mídias na sua plenitude, exaurindo todas as possibilidades que o próprio campo midiático permite. Diante da dúvida se elas são ou não igrejas eletrônicas, ou midiaticizadas, defendemos a ideia de que não são eletrônicas, pois sua base é templária. Defendemos esta posição pois é nos cultos que as interações se dão, deixando para a mídia um lugar para “existir”, publicitar, divulgar e ampliar o investimento. Como qualquer outro campo, as igrejas neopentecostais precisam do espaço midiático, é um requisito *sine qua non* para prosperar, medir poder e duelar.

Quando Valdemiro manda o repórter chamar o patrão (Edir Macedo), fica claro que os meios de comunicação deixam de ser meros mediadores de uma comunicação clássica praticada no passado, em relação ao seu conteúdo, que primava pela qualidade. Os tempos mudaram, agora, o Apóstolo usa-os como meio de promover e mediar conflitos. Isso fica bem claro quando Valdemiro faz a seguinte proposição:

*“Chama o seu patrão e coloca ele comigo numa entrevista, e faz a pergunta que você quiser. Aí, manda ele levar as contas dele abertas e eu levo as minhas. Eu não tenho conta lá fora, eu não tenho. É, manda ele levar as contas dele e eu levo as minha. E já coloca as tua também, por que faz dois contratos, quando entra na televisão, pra não pagar pensão alimentícia”.*

Esse novo contexto de ir para a mídia resolver as contendas nós chamamos de alçada<sup>26</sup> midiática, que se configura como um tipo de foro midiático no qual as pessoas e instituições usam as mídias para expor seus conflitos, tentando resolver seus problemas, quer sejam de ordem afetiva, judiciária, institucional ou religiosa. É um espaço onde todos os outros campos usam a mídia, deixando de buscar seus lugares clássicos e originais, terrenos legítimos, para recorrer e existir. Exemplo: Valdemiro, que ameaça fazer denúncias na Polícia Federal e Justiça, decide apelar para a alçada midiática ao invés das instituições jurídicas. Para resolver suas querelas, ele deveria entrar com uma ação na justiça e delatar determinada situação aos órgãos competentes, mas, ao invés disso, prefere recorrer aos meios de comunicação. Os embates religiosos, num passado remoto, eram realizados corpo a corpo, motivando lutas e carnificinas. Atualmente, essas disputas se alastram nas mídias sociais, onde cada lado ataca e defende seu pastor e a sua igreja. Nesses meios, postam imagens fazendo provocações ao

---

<sup>26</sup> “Alçada: [Figurado] Área de atuação; alcance: vive afirmando coisas que não são da sua alçada. [Jurídico] Limite de competência que, exercido por um juiz e/ou um tribunal, determina a resolução de um caso sem que haja interferência de órgãos ou organismos externos. [Jurídico] Capacidade, conhecimento, jurisdição e autoridade atribuídas aos responsáveis por uma repartição pública, numa administração comum ou na solução de problemas extraordinários. [Antigo] Tribunal que se deslocava pelos povoados com o propósito de administrar justiça” (DICIO, 2016).



adversário, que, por sua vez, também soluciona suas cizânias na mesma seara, em tempo algum pelo ataque pessoal frente a frente. Como se não bastasse, os próprios fiéis estimulam as brigas postando o Bispo Macedo e Valdemiro lutando cujas postagens de comentários são de linguagem de baixo nível, uma forma de maniqueísmo midiático que através do uso das mídias instiga as disputas. Valdemiro apela para o campo midiático como uma alçada, justificando a improbidade do oponente:

*“[...] e sabendo que o currículo do seu patrão dava uma bela reportagem. Você sabe o currículo dele, já passou na Globo, em tudo que é lugar, já saiu na Veja, em tudo que é lugar. Chama o seu patrão para um debate comigo, pra uma entrevista comigo, na tua televisão que eu vou. Ele mostra toda a vida dele e eu mostro a minha, ele mostra o patrimônio dele e eu mostro o meu” (Sic)*

A detração não é em relação ao campo religioso. A maledicência é dirigida para as questões de competências, profissionais e técnicas da rede de televisão do Bispo Macedo, sobre as quais Valdemiro faz a seguinte referência: *“Agora é engraçado, uma televisão dessa não era pra saber fazer as coisa, já que a imprensa consegue fazer tanta coisa aí, porque vocês, vocês são é burro mesmo, vocês são muito é burro, vá ser burro no inferno”*. No final, chama o rival para o seu território, para exibir seus aliados: *“Vem hoje filmar aqui. Você vai ver a multidão que vai estar aqui”*.

Diante do exposto, concluímos que não existe uma preocupação com a comunicação direcionada ao campo religioso. Sugerimos outros vídeos em que diversas contendas entre Valdemiro e a Record aparecem: *“Valdemiro Santiago diz que vai processar Marcelo Resende”*, *“Valdemiro insinua que Marcelo Resende está com AIDS”* e *“Guerra entre igrejas Universal e Mundial envolvendo a Rede Record”*, todos disponíveis no YouTube. A questão é complexa, envolvendo atores dos dois campos.

O desafeto não é só com Edir Macedo. Valdemiro também é atacado por R. R. Soares, que boicota os espaços nos canais abertos, como no caso da perda do espaço da Igreja Mundial na Rede TV para a Graça de Deus. Segundo Valdemiro, o Missionário R. R. Soares age nos bastidores, boicotando a Mundial. Por meio dos embates midiáticos, são travadas disputas homéricas entre seus representantes, gerando inúmeras guerras entre eles. Quem pode “mina” o terreno do outro. Neste momento, deixam de lado os ensinamentos religiosos que eles mesmos pregam, priorizando disputas pelo mercado religioso. Assim, as Igrejas Neopentecostais brasileiras, nas palavras de Gomes (2010, p. 67), [...] *“parecem mais turbulentas e prenes de rivalidades”*. O armistício está longe. Na medida em que o mercado

religioso torna-se mais disputado, as contendas aumentam. Sobre a situação, a Revista Veja<sup>27</sup> (2012, grifos nossos) também se posiciona, referindo-se principalmente à guerra:

O **acirramento da guerra** dos pastores se dá num momento em que a Universal, de Macedo, perde fiéis e receita aos borbotões para a Mundial, de Valdemiro. Estima-se que, em catorze anos, o segundo tenha conquistado mais de 20% de seguidores do primeiro. [...] A crise desencadeada pela Mundial do Poder de Deus obrigou Macedo a redesenhar a administração de seu negócio. Uma das providências foi baixar as exigências para a abertura de novos templos. Antes, para abrir uma franquia, o pastor tinha de comprovar um potencial de arrecadação mínimo de 150 000 reais mensais, a ser atingido em seis meses. Agora, esse piso caiu para 50 000 reais. A comissão a que cada pastor tinha direito sobre o total arrecadado além da meta era originalmente de 10%. Macedo agora a dobrou. O que ele não abre mão é da eficiência. Os pastores que não cumprem as metas dentro do prazo contratado são transferidos ou perdem o comando da franquia. Essa mudança, que aponta para uma capitalização da Universal, faz parte da **estratégia** de Macedo de substituir o modelo de construção de megatemplos pela pulverização de igrejas menores no país, de manutenção mais barata e mais próximas da casa dos fiéis. Com isso, ele espera baixar os seus custos de operação e evitar que outras ovelhas se desgarnem. Pastores e assessores próximos dos dois líderes afirmam que estes são apenas os primeiros movimentos de uma **guerra sem previsão de fim**.

Soares evita o púlpito eletrônico para alimentar provocações, atacando com outras camuflagens. No vídeo “Hipocrisia: Valdomiro X Missionário R. R. Soares”, disponível no YouTube, Valdemiro faz-se de vítima, queixando-se da perda de seu canal:

*“agora mesmo eu tive uma grande tristeza. Foi pego esses dias, eu estava numa emissora há quase sete anos e um líder de uma religião me tirou de lá, me tirou e ainda mentiu para os pastores dele e os obreiros dele dizendo que eu não estava conseguindo pagar, como ele fez da outra vez, né?”.*

Numa parte do vídeo, o Apóstolo acusa R. R. Soares de ladrão, chamando-o de “tio” e acusando-o de intromissão e de impossibilitar a renovação de seu contrato com a Rede TV:

*“Isso é roubo, porque não era dele, o direito não era dele, a televisão não tem nada com isso. Um pastor não pode fazer isso. Nós fomos tirados da Rede TV. Esse tio entrou no nosso horário, nós não entregamos o programa, eu não tenho o meu programa. Eu queria continuar, renovar o meu contrato, mas este missionário me tirou mais uma vez”.*

Na parte final, Valdemiro apela para as críticas pessoais a Soares, vitimando-se pelo racismo, pois diz no vídeo que Soares o chama de “bispo preto”. Finaliza afirmando que está

<sup>27</sup> <http://veja.abril.com.br/brasil/o-diabo-entra-na-briga-entre-edir-macedo-e-valdemiro/> Acesso dia 25/11/2016

aborrecido, deixando-o nas mãos de Deus<sup>28</sup> para que se encarregue de uma punição ao seu oponente.

### 3 O Maniqueísmo Midiático

#### 3.1 O Uso da Mídia pelos Amadores Instigando as Disputas

A guerra midiática religiosa é estimulada por adeptos e opositores de ambas as Igrejas. Ela é encorajada por meio das montagens de fotos realizadas por amadores, que as postam e as fazem circular na internet. Muitas usam o contexto do *Ultimate Fighting Championship* (UFC)<sup>29</sup> para fazer referência à luta, mostrando imagens dos “inimigos pastores” duelando (Figura 9). Nas demais postagens, os inimigos sempre aparecem nas imagens acompanhados com um “X” indicando “*versus*” ou rivalidade. Com humor, os internautas zombam das disputas evangélicas. É a participação das pessoas comuns que, devido à possibilidade de interação com os dispositivos midiáticos, emitem suas opiniões.

Figura 9 – Montagem de fotos e logotipos que envolvem os dois principais protagonistas nas disputas religiosas midiáticas.

---

<sup>28</sup> Briga de Pastores Evangélicos: Missionário R. R. SOARES x Apóstolo VALDEMIRO SANTIAGO. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mTbCD83wLlc>>. Acesso em: 24 nov. 2016.

<sup>29</sup> “UFC é a sigla de *Ultimate Fighting Championship*, uma organização americana de artes marciais mistas”. Fonte: <https://www.significados.com.br/ufc/> Acesso dia: 24/11/2016



Fonte: Imagens da internet.

Os dois líderes evangélicos também não ficam de fora do olhar da imprensa tradicional. Ela sempre expõe o envolvimento dos pastores em assuntos polêmicos, escândalos financeiros e de legitimidade e disputas acirradas pelo poder (Figura 10). Ambos os líderes são expostos e questionados. São mostrados seus empreendimentos religiosos e aspectos da vida pessoal, chamando a atenção ao vazar para os diversos circuitos da comunicação social.

Figura 10 – Capas de revistas apresentando Edir Macedo e seu oponente Valdemiro Santiago envolvidos em escândalos e polêmicas.



Fonte: Imagens da internet.

Braga (2013 p. 170) descreve o problema da seguinte forma:

O espaço das transformações a serem examinadas *não se restringe* aos acervos pessoais dos participantes, às mensagens (em seu fluxo nos circuitos que percorrem), à incidência das expectativas sobre os produtos. Inclui – além desses “lugares” de transformação possível – a ação comunicacional como transformadora e elaboradora dos próprios códigos, das regras de interação, das práticas sociais, das relações entre sistemas diferentes, dos próprios dispositivos e circuitos da comunicação social.

Atualmente, vivemos em uma sociedade em vias de midiaticização. Como já vimos, ela permite uma interação pelos meios, pela recepção. Acompanhamos, por meio de postagens na internet, a forma como as pessoas reagiram às duas principais notícias da Record contra Valdemiro Santiago. Analisando os comentários dos vídeos e a quantidade de visualizações, curtidas e reprovações, percebemos que ambos os pastores captam comentários favoráveis e desfavoráveis. A maioria, porém, condena o recolhimento de dinheiro e o enriquecimento dos

seus fundadores. Às vezes, o embate fica tenso, descambando para a baixaria e os ataques pessoais. No geral, vê-se intolerância e preconceito contra estas igrejas, que, diante do imaginário social, são vistas como igrejas enganadoras. Quanto às brigas destas três igrejas (IURD, Mundial e Graça), as pessoas tomam partido, emitindo opiniões acaloradas, surgindo até ofensas e palavras de baixo nível. Devido à disponibilidade de acesso aos dispositivos que possuem, os participantes sentem-se liberados para fazerem o que bem entenderem. Os emissores dos vídeos, sem controle, ficam vulneráveis, sem poder intervir nos posicionamentos

Transcrevemos a seguir tais desajustes, das postagens dos vídeos<sup>30,31</sup>. Neles, temos uma pequena mostra do que ocorre quando as pessoas têm a chance de participar. O que chama a atenção é a ausência dos protagonistas neste tipo de interação.

*“Safado, engana trouxa que andava de chapéu de cowboy, sorte que tem gente fraca que pra não fazer merda precisa se submeter a essa farsa que é religião, eu acredito em deus, mas nunca vou bancar um bosta desses”.*

*“Esse bando de crentalhada que fica dando dinheiro pra um fila da puta desses tem mais é que se fuder memo; bando de burro do caralho.*

### **3.2 O ataque externo: o caso da toalhinha hacker**

Os ataques não estão somente dentro do âmbito comunicacional evangélico. Muitas vezes, são manchete nos meios de comunicação de massa, gerando embates, críticas e investidas de outros campos. Citamos como exemplo o caso do milagre da toalhinha *hacker*. O vídeo gerou grande distúrbio, entre o apresentador Ratinho do SBT e o Apóstolo Valdemiro. O suposto milagre aconteceu numa Igreja da Mundial, no Rio de Janeiro, quando um fiel que devia R\$ 18 mil ao banco passou a toalhinha com a gravação “Sê tu uma bênção” na fechadura do banco e, após, constatou que sua dívida foi totalmente apagada do sistema.

Figura 11 - Bispo da Mundial entrevistando o fiel com sua toalha, a qual levou “ao sumiço de sua dívida”.

---

<sup>30</sup> Vídeo Domingo Espetacular 180312 Veja os segredos do Apóstolo Valdemiro Santiago. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nUY6OLvxuRY>

<sup>31</sup> Vídeo “Apóstolo milionário” conheça os milionários investimentos imobiliários do Apóstolo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JXoLIHNB15w>



Fonte: Vídeo “Valdemiro Atacado Pelo Ratinho 2”

O testemunho na igreja é filmado e postado no YouTube. Apresentado durante um programa do Ratinho, este faz uma longa fala condenando a atitude do pastor e chamando-o de estelionatário. Reproduziremos algumas falas do apresentador Ratinho referentes ao vídeo<sup>32</sup>: “*Você que tá devendo aí no banco, no cartão de crédito, está com a prestação atrasada? Preste atenção, pois parece que há solução para os seus problemas*”.

O fiel, no vídeo, dá o testemunho ao pastor, narrando como foi realizado o milagre:

*Fiel: “...aí, quando foi a noite, eu passei lá na porta do banco e passei a toalhinha lá na fechadura do banco. Não tinha ninguém. ...encostei a toalhinha lá e disse: ‘Senhor, esta dívida vai sumir... em nome de Jesus’. Em nome de Jesus, mandei sumir a dívida. Aí, eu peguei, passou uma semana, eu fui lá no banco, né, aí cheguei lá pra consultar o gerente, o gerente falou: você não deve mais nada, tá aqui, ó.*

*Pastor: Jesus paga dívida? Paga ou não paga? Palmas bem forte igreja. Só Deus para fazer isso. Esse já é o que? Já perdi a conta, já perdi a conta de quantas dívidas Jesus já pagou as dívida aqui, né? Não deve mais nada não?*

*Fiel: Não devo mais nenhum centavo agora. Um centavo pra ninguém.*

*Bispo: Você devia R\$ 18.000?*

*Fiel: R\$ 18.000, tá aqui.*

O apresentador Ratinho possui um quadro dentro do seu programa chamado “Jornal Rational”, uma paródia do Jornal Nacional da Rede Globo. Antes de comentar o caso, ele

<sup>32</sup> vídeo “Ratinho do SBT revela as fraudes de Valdemiro Santiago!flv”, disponível no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=S6zAibi8wic>.

apanha uma enorme toalha branca e fala: ““*Já peguei a minha aqui, que eu quero dar umas passadas lá no Bradesco, a dividinha lá. Vou te contá, vem cá um pouquinho*” [pede para a câmera se aproximar, e esta fecha a imagem em close]. Continua ele:

*“A gente ri, mas deixa eu falar uma coisa séria com você. Mas que olhando o que fazem alguns pastores de igreja. É, aí é chamá uma população de idiota, aí é chamá, eu sei lá, eu acho que fazer milagre, curar uma doença, vai lá, tudo vale, tudo bem, é questão de fé. Agora, pastor, o Senhor ir na televisão, pastor, vem cá um pouquinho, vem cá, não sei nem quem pastor é, também nem sei o nome dele, da Igreja dele, nem me interessa saber agora. Pastor, tenha paciência né?*

*Ai é apelação, achar que alguém, que Deus, que Deus vai se preocupar com dinheiro, que uma pessoa vai passar uma toalhinha benta ali, e vai apagar ali, quem é que é idiota que vai acreditá numa mentira, seu pastor, o Senhor é mentiroso. Pastor, o Senhor, não deveria, eu duvido que o Senhor conheça a Bíblia, duvido que o Senhor conheça a palavra de Deus. Sabe, isto é enganação pastor. O que o Senhor está fazendo é estelionato, é estelionato.*

*O Senhor deveria estar na cadeia. Isso é roubá, é enganá. Não adianta achar ruim comigo não, até o meu auditório ouviu o absurdo que é uma coisa dessa aí, é enganar os menos avisados, coitadinhos, é tomar dinheiro de pobre, de coitado, de ignorante. Você devia tá na cadeia. Olha, pastor, eu só espero que o Senhor não me processe, porque se o Senhor me processá, eu vou aonde o Senhor tivé pra conversa de perto. Eu vou pedi pro povo, olha povo, vocês querem acredita em milagre? É claro que milagre existe, é claro, mas, por favor, até prá milagre tem paciência. Agora tá tudo quanto é pastor do mundo fazendo milagre. Jesus Cristo só teve um pô, só teve um Jesus, pô. Não é qualquer um que pode fazer milagre não. O nego monta uma igreja e sai por aí fazendo milagre, e pega um tonto como desse daí, e ali é tudo combinado, o pastor com o cara, tão combinado, ou o Senhor acha que aqui todo mundo é tonto? Que isso? Que absurdo rapaiz? Ontem já foi uma mulher que num, num soltava o trem, agora o lencinho”?*

### 3.3 Valdemiro se defende com ameaças

Muito irritado, Valdemiro fez sua defesa durante seu culto, transmitido na TV Mundial. Depois do programa, o vídeo foi postado no YouTube, como de costume. Neste episódio, Valdemiro possui como aliado o repórter Hebert de Souza para auxiliá-lo na sua luta. O Apóstolo se defende com ameaças, demonstrando seu poder religioso, financeiro e midiático, movimenta-se de um lado para o outro no palco, diz-se muito triste ao saber do acontecido. Como fã do apresentador, assume sua enorme admiração por Ratinho. É uma querela que não convoca o campo jurídico para intervir, mantém-se dentro dos assuntos religiosos e da mídia. O assunto em debate é religioso, porém está tão imbricado que se desenrola nas mídias. Valdemiro, logo de início, assume a responsabilidade como chefe da Igreja, defendendo o seu pastor e o milagre da toalhinha:

*“Eu assumo o lugar dele [do bispo], Ratinho, eu sou o responsável por ele. Vem me cassá, se você é homem pra isso. Vem me caçá, vem me caçá a mim. Eu vou aí se você quisé. É, se você é homem pra caçá mesmo, é muito macho igual ao que você fez, vem me caçá, não caçá ele não, não vai caçá o meu bispo não, vem me caçá, eu*



*sou o pai dele na fé, vem me caçá eu. Tá pra nascer homem pra me caçá na face da terra, Ratinho”.*

Valdemiro adverte o apresentador sobre o erro que cometeu em se meter nos assuntos da sua igreja, demonstra seu poder, reagindo com ameaças religiosas:

*“Deus te deu o que você tem, né? Mesmo que você conseguiu isso aí, porque você arrebenta, que você é o rei da cocada? Amanhã você contrai um câncer aí, já você começa a se afundá, aí, não tem ninguém que recorra você. Já aconteceu até com o dono do Ipad, do Iphone, do criador de tudo aí. É, um foi, um dos homens mais rico aí, então tu não entra com essa mão de se meter com obra de Deus não”.*

Continua com ameaças financeiras:

*“Vamos ver em quem o povo acredita, vamos ver em quem eles acreditam? Fazê a palhaçada de você aí, e eu mostro o poder de Deus, a unção de Deus. É isso que eu faço, é isso que eu faço. Não é porque vai tá no SBT, ninguém tem medo não, um dia desses o SBT tava desesperado aí, prá eu entrar aí, prá eu ajudar a pagar o salário de vocês, aí, desesperado, é, não vem com palhaçada.*

E finaliza com ameaças midiáticas: *“E se eu quisé, eu ponho cinco milhões de pessoas aí na porta do SBT, no seu programa, se você quiser. Cinco milhões. Você tá pensando que este programa aqui é o que?.*

Na sequência, atores midiáticos são convocados para a briga. Valdemiro chama o repórter Hebert de Souza, que, no passado, trabalhou com Ratinho. Ele entra na briga como forma de acareação midiática. O repórter tenta sensibilizar o apresentador fazendo revelações da época em que trabalhava no SBT. Valdemiro, acuado, sutilmente apresenta sua testemunha: *“É, então vou falar com alguém que te conhece aqui, teve aí, que conhece os dois lado. O seu lado e o lado da Igreja, que é o Hebert. Eu tenho aqui comigo um repórter que era do seu programa, um repórter que era o seu repórter”.*

Com os olhos cheios de lágrimas, o repórter, num primeiro momento, tenta aliviar a tensão culpando a produção do programa do Ratinho por ter divulgado o vídeo e comentando a respeito do milagre: *[...] evidentemente, que, às vezes, levado por uma produção, que, as vezes, é irresponsável, faz este tipo de coisa, que quer audiência. Ratinho, e de repente você falou algo que nem você sabe que falou “[...].*

Numa próxima fala, ele afirma que as brigas pela audiência entre as principais redes de televisão geram esse tipo de problemas. Adverte Ratinho, dizendo que este um dia poderá precisar da Mundial, comparando e colocando sua TV acima das outras. No final, dispõe-se a ser o mediador entre os dois:

*“[...] eu trabalhei com você três anos, e, eu sei como funciona aí dentro, eu sei como é a briga pelo Ibope. Agora, aqui a coisa é séria, mas você pode tá batendo nesta porta aqui, porque o que Deus tem feito aqui o SBT não tem feito, a Globo, a Record, porque Deus que tá aqui, Ratinho, é Deus que tá aqui, Silvio. Eu tenho falado, às vezes, com o próprio Silvio Santos, que o Apóstolo é de Deus, que o Senhor tem orado por ele, é Deus que tá aqui neste lugar, que ressuscita o morto, que faz o paraplégico andar. A gente fica triste porque eu conheço muito bem, e uma vez eu fiz até uma aposta, Apóstolo, fala aqui com o Ratinho, fala com o Ratinho por telefone”.*

Ainda como testemunha, o repórter Hebert sutilmente cita as maledicências que ouviu de outras pessoas acerca do apresentador Ratinho, acusando-o de estelionatário.

No final do vídeo, Valdemiro chama para sua defesa mais dois atores midiáticos: os humoristas Marquito e Eduardo (que faz a voz do “charopinho”, um fantoche em forma de rato que faz parte do programa). Eles não estão juntos no culto, porém ambos são frequentadores da Mundial que trabalham no Programa do Ratinho.

O incidente “diplomático midiático” surgido dentro de um programa religioso foi comentado pela televisão aberta, vazou para as redes sociais e ainda retornou para um outro programa religioso, o qual disponibilizou o incidente novamente nas redes sociais. Todo este procedimento ocorreu dentro de uma instância midiática, demonstrada na ordem de Valdemiro: *“Não é pra apagar nada, não é pra editar, eu quero repetir quantas vezes for necessário isso aí, tá? Depois disso aí, eu vou chamar imagens, põe milagres aí, canceroso, leproso, gente que prosperou, põe tudo aí”.*

Esta espécie de maniqueísmo midiático que propomos nestas disputas é o resultado da relação das duas igrejas que brigam entre si, apesar de serem da mesma linhagem neopentecostal. Isto é, no passado, as ideologias religiosas que disputavam entre si eram totalmente antagônicas (cristianismo X islamismo; Catolicismo X espiritismo, etc.), porém, agora eles são da mesma origem, mesma “teologia da prosperidade”. Os inimigos não estão lá fora, mas inseridos na mesma ideologia, e o “mal” vem do concorrente, do adversário da mesma linhagem. Com o advento da proibição das igrejas neopentecostais de falar mal das religiões afrobrasileiras, restou para elas atacarem-se entre si. Como se não bastasse, instigam brigas com as televisões comerciais onde seus assuntos de ordem religiosa privada “vazam” como temas polêmicos, fugindo do seu controle. Assim, o maniqueísmo aqui está travado entre o bem e o mal, mas surge no campo midiático. Vimos como Valdemiro ataca e se defende; como o processo acusatório constitui-se no ambiente midiático. Adiante vamos investigar a forma de como ele faz sua própria televisão.

## 4 A Televisão Amadora de Valdemiro

### 4.1 A TV Mundial: um Mimetismo das TVs Abertas Comerciais

A TV Mundial, de propriedade da Igreja Mundial do Poder de Deus, pode ser assistida pela internet, com transmissão ao vivo em seu site. Está acessível para qualquer dispositivo que possibilite o acesso ao site. Possui uma grade de programas inspirados nas grades de TVs comerciais, porém totalmente relacionada a assuntos religiosos evangélicos. Sua cobertura abrange todo o território nacional, com ofertas de canais que podem ser adquiridos e acessados conforme lista fornecida pela própria TV Mundial<sup>33</sup>. Também possui canais com cobertura na TV aberta<sup>34</sup>:

Além das inúmeras possibilidades de acesso à programação pela TV, a Igreja oferece o acesso pelo telefone celular. A Mundial ensina, por meio de um comercial em que atua a filha de Valdemiro, como baixar o aplicativo e navegar pelo site da Igreja (Figura 13). Desse modo, o fiel encontrará a igreja mais próxima. Além disso, poderá assistir à TV Mundial, ouvir a Rádio Mundial, bem como acessar quaisquer outras informações no portal da Igreja. Este dispositivo permite ainda a pessoa retornar com seu testemunho em vídeo, gravado por ela mesma em seu aparelho.

Um fato curioso que chamou nossa atenção quando fizemos a visita à Igreja Mundial, é que todas as pessoas que indagamos sabem como acessar a TV e fazem questão de ensinar uns aos outros como obter o acesso, seja ele por antena parabólica ou por assinatura, dependendo das condições financeiras de cada um.

Figura 12 – Fiel dando seu testemunho por vídeo no telefone celular e transmitido pela TV Mundial.

---

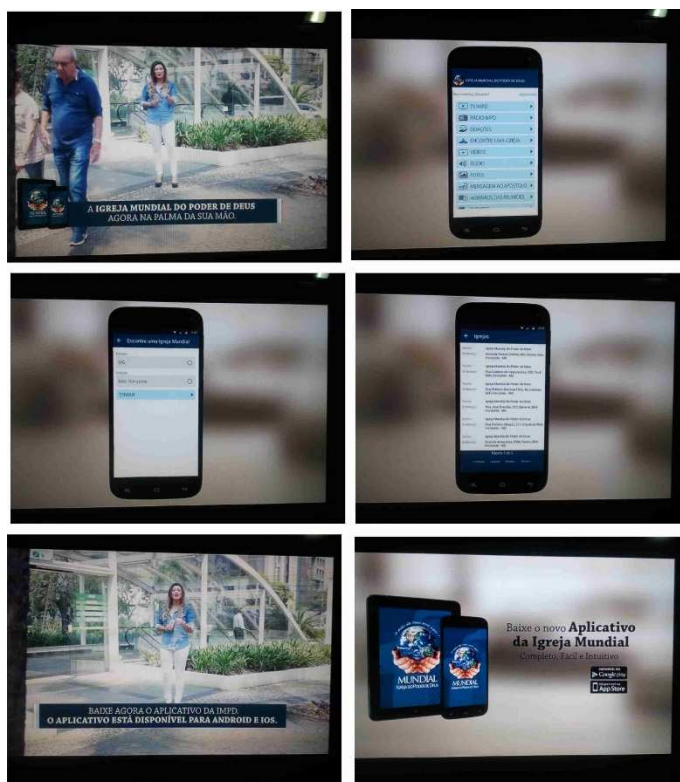
<sup>33</sup> Canais: UHF - Canal 32, Digital - Canal 31, TVA/Vivo - Canal 19, SKY - Canal 174, Claro TV - Canal 11, GVT - Canal 246, OI TV - Canal 140).

<sup>34</sup> “canais na tv: lista de canais exibindo nosso programa à partir de 20 de março de 2017: starone c2 3665 mhz @ 3818 ksp, horizontal (sdtv), sky – canais 180 e 386, claro tv – canal 4, vivo tv – canal 238 (amazonas 4a) e canal 249 (intelsat 34, oi tv – canal 27 e canal 33 (amazonas/3/4a), net canal 8 (BH, Contagem, Governador Valadares e Nova Lima), canal 14 São Paulo, canal 25 (ABC Paulista, Barueri, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santana do Parnaíba e Suzano), canal 26 (Londrina), canal 27 (Curitiba), canal 191 (BH, Brasília, Florianópolis, Goiânia, Joinville, Palmas, Porto Alegre e Rio de Janeiro), e no mundo todo pelo roku, baixe o app da impd tv grátis na loja de canais”. Fonte: [http://www.programapontodeequilibrio.com/?page\\_id=803](http://www.programapontodeequilibrio.com/?page_id=803) acesso dia 17/9/2016.



Fonte: Frame da programação.

Figura 13 - Comercial com a filha de Valdemiro ensinando as pessoas a baixarem os aplicativos Android e IOS em seus celulares.



Fonte: Frame da programação.

## 4.2 Grade de Programação da TV Mundial

Apresentado pela Pra. Raquel Santiago (filha de Valdemiro) é um programa destinado aos jovens que vai ao ar aos sábados às 21h, reprisado às 18h de domingo (Figura 14). Os seus 19 quadros possuem concursos de música gospel, gincanas, *reality shows* e autoajuda, inspirados no formato dos programas de auditório de domingo das TVs abertas, tipo Eliana do SBT, A Hora do Faro na Rede Record, etc.

Figura 14 - Programa Gerando Salvação, com a apresentação da Pastora Raquel Santiago.



Fonte: <https://www.impd.org.br/noticias/78>

Controlado pela família Santiago, tem como pano de fundo vender pacotes de turismo e promover o trabalho social da Igreja. Os patrocinadores do programa são os produtos da Mundial, que vão desde o chapéu do Apóstolo, perfumes, prestação de serviços de estúdio de gravação, turismo evangélico, etc. O programa Gerando Salvação constitui-se de 19 quadros a seguir:

a) Programa Gerando Talentos: é um reality show musical onde pessoas com o sonho e objetivo de se tornar um novo talento da música gospel disputam para ver se conseguem chegar à final, podendo ganhar prêmios e a gravação de um CD. Aqui, conforme a qualidade e o talento musical, o vencedor poderá ser cooptado para gravar no selo musical da Mundial e se apresentar nos megashows itinerantes.

b) Programa Game Show Musical: na mesma linha de disputas, visa entretenimento oferecendo oportunidades a cantores e banda para divulgarem seus trabalhos no programa. Todos os participantes são testados sobre seus conhecimentos musicais. Quadro destinado somente para quem possui CD já gravado para divulgação.

c) Programa Independência ou Fogo: dentro da onda da midiaticização das artes culinárias, tão comum nos canais abertos, a Mundial criou este programa culinário disputado por duas duplas que não sabem cozinhar e concorrem ao prêmio de melhor cozinheiro. Uma inspiração no Programa Master Chef, que faz disputas sobre pratos e receitas.

d) Caravana Gerando Salvação: programação com vistas à venda e acompanhamento de um pacote de turismo evangélico para Israel e Sinai, com nove dias de

duração, organizado pela Pra. Raquel Santiago (filha de Valdemiro), saindo de São Paulo, com destino a Tel Aviv, Jerusalém, Mar Morto, Mar Vermelho, Jericó, Tiberíades, Galileia, Monte do Princípio, Monte Carmelo, Cesaréa, Jope, Jerusalém, Belém.

e) Porta dos Sonhos: é um Game show solidário. Uma pessoa fica na frente de três portas onde seus sonhos poderão ser realizados, dependendo de passar por provas aleatórias. Este tipo de programa nos lembra do Programa Porta da Esperança que era apresentado por Silvio Santos nas décadas de 1980 e 1990.

f) Gerando saúde: mais um programa inspirado aos moldes das TVs abertas. Este procura ajudar oito participantes a perder grandes quantidades de peso através de dietas e exercícios. O Programa Fantástico da Rede Globo emagreceu várias celebridades, destacando-se na época o jogador de futebol Ronaldo Nazário.

g) Programa Hora da resenha: este também se inspira em outros programas da TV aberta. O apresenta um mix de todos os vídeos mais acessados na internet, abrindo a possibilidade para o telespectador participar.

h) Dirigido por Deus: é um quadro de entrevista com um artista da música gospel que fala de sua carreira, vida pessoal e também canta suas músicas. Imita o programa Estrelas da apresentadora Angélica, da Rede Globo.

i) Passando pela Prova: dentro do rol de imitações há este programa, o qual é uma espécie de game show entre grupos, com maratonas, circuitos e *quiz* bíblicos. Uma cópia do quadro Passa ou Repassa do Programa Domingo Legal apresentado por Celso Portioli no SBT.

j) Curtindo com sabedoria: é um quadro cujo objetivo é mostrar o outro lado do Evangelho que o telespectador não conhece. Uma espécie de estudo bíblico sob a teologia da Mundial.

k) Na Mesma Fé: inspirado nos programas populares de domingo na TV aberta em que casais são ouvidos separadamente com perguntas muito particulares. É um quadro de game show com casais que devem mostrar se realmente se conhecem e possuem afinidades, acertando corretamente a resposta do parceiro.

l) Mulheres de Deus em Ação (Figura 15): é um programa-culto destinado somente às mulheres da Igreja Mundial do Poder de Deus, tendo como pregadoras a Bispa Franciléia e sua filha Raquel (Figura 16). No culto, elas vestem-se diferenciadas das outras, com um tom de “rosa chá”. As demais usam como uniforme uma camiseta cor de rosa com o logotipo do programa impresso no peito, vendida pela Igreja por R\$ 20,00. Além do culto específico, elas também fazem o que os demais bispos fazem, como subir ao monte ao qual

levam os pedidos dos fiéis para oração (Figura 17). Neste programa, a voz é das mulheres, elas contam seus milagres, dão entrevistas e trocam assuntos de interesses femininos. Cabe acrescentar que as mulheres dos bispos e pastores na Mundial, participam direto nas orações, trabalhando junto com seus maridos, em dupla nas pregações, e permanecem com eles no palco altar quando estão pregando.

Figura 15 – Imagem da abertura do quadro Mulheres de Deus em Ação. Com fotos da esposa e filha do Apóstolo Valdemiro.



Fonte: Frame da programação.

Figura 16 – Bispa Franciléia e sua filha Raquel pregando no culto/programa Mulheres de Deus em ação.



Fonte: Frame da programação.



Figura 17 – Bispa Franciléia entre pastoras e Mulheres de Deus em ação, orando no monte sobre os pedidos dos fiéis.



Fonte: Frame da programação.

m) **Me Transforma, Pastora:** Mais um programa muito difundido nos programas de domingo à tarde. É um quadro de variedades com o sorteio de uma participante que terá uma transformação estética, com metas de trazer de volta a autoestima da mulher selecionada. Na década de 1990, o cantor Netinho tinha um programa no SBT cujo quadro era Um Dia de Princesa. Ele, em uma limusine, buscava uma garota na favela para uma transformação estética, passando por salões de beleza, lojas, etc.

n) **GS pelo Mundo:** é mais um quadro religioso musical que faz a cobertura dos eventos da Pastora Raquel Santiago, quando ela canta, interage e prega. Uma forma de promoção da filha de Valdemiro.

o) **Gerando Esperança:** Como o nome diz, é destinado a gerar esperança nas pessoas e famílias sem condições financeiras, que perderam a expectativa de realizar seus sonhos. Divulga o lado caridoso da Mundial.

p) **Espaço Jovem:** é um quadro de variedades, sob o comando do Pr. Marcos, líder da Geração Jovem Mundial, que divulga o trabalho realizado pela juventude da Mundial.

q) **SOS Noivas em Preparo:** O *reality show* direciona-se para as noivas ganharem prêmios para o seu casamento, por meio de provas de conhecimentos de dona de casa. Também é um formato muito conhecido na TV aberta, no qual a noiva é patrocinada para toda a sua cerimônia, incluindo festa, igreja e lua-de-mel.

r) **Mapa de um Sonho:** é um game show entre quatro pessoas que se confrontam, concorrendo a uma viagem pelo Brasil.



s) Ponto de Equilíbrio: é apresentado pelo advogado, jornalista e Pastor Dennis Munhoz nas terças, quartas e quintas, às 00h30min, e aos domingos, às 23h30min. é um programa de entrevistas com diversos tipos de autoridades e celebridades da televisão. No seu site,<sup>35</sup> estão disponíveis vídeos com as entrevistas realizadas, no mesmo formato do Programa da Marília Gabriela, porém sobre o viés evangélico dos entrevistados;

t) Repórter Mundial: é apresentado por Herbert de Souza (Figura 18), um repórter da linha sensacionalista, com origem em programas populares. Após passar por inúmeros canais de TV aberta, como no SBT, onde fracassa na reedição do Programa Aqui Agora, o repórter acaba trabalhando na TV Mundial, onde conta os prodígios de Valdemiro e seus milagres.

Exceto esses dois últimos, gravados em estúdio, o restante dos programas é transmitido ao vivo. Os cultos depois serão reprisados em espaços entre as reuniões. Também fazem parte das reprises eventos externos inusitados, como um culto na selva e batismo dos índios, além da apresentação de shows das caravanas em outros estados, etc. A produção televisiva principal tem como estúdio-templo a sede mundial da Igreja Mundial do Poder de Deus, que se encontra na Rua Carneiro Leão, 439 – Brás, São Paulo, conhecido como Cidade Mundial dos Sonhos de Deus. Inaugurada em 2011, a Cidade Mundial dos Sonhos de Deus, possui capacidade para abrigar cento e cinquenta mil pessoas (Figura 19).

Figura 18 –Herbert de Souza, em experiência na reedição do jornalístico Aqui Agora, do SBT<sup>36</sup>.



Fonte: <http://audienciadstv.blogspot.com.br/2008/06/herbert-de-souza-conta-tudo-sobre-o.html>

<sup>35</sup> Disponível em: <<http://www.programapontodeequilibrio.com>>.

<sup>36</sup> Fonte: <http://audienciadstv.blogspot.com.br/2008/06/herbert-de-souza-conta-tudo-sobre-o.html> Acesso: dia 08/9/2016

Figura 19 – Sede principal da Igreja Mundial do Poder de Deus, conhecida como Cidade Mundial dos Sonhos de Deus.



Fonte: Frame da programação.

### **4.3 Gramáticas Comunicacionais Inspiradas na TV Comercial**

#### **4.3.1 O Casal 10 Evangélico**

Sob o nosso olhar, a TV Mundial procura inspiração nos canais de TV aberta para montar seus programas religiosos, copiando os cenários ou até mesmo a forma de interação dos apresentadores com as câmeras. A prova disso é a criação de um programa especial apresentado por Valdemiro e Franciléia (Figura 20), inspirado nos programas de notícias em que um casal faz a apresentação, estratégia muito comum no Jornal Nacional da Rede Globo (Figura 21), seguida por telejornais de outras redes. No Programa Mensagem e Oração, Valdemiro muda o tom de voz, falando calmamente e, como apresentador, cita passagens bíblicas, desenvolvendo perguntas sobre o tema para a bispa e analisando caso a caso. São estudos bíblicos em um formato diferente de apresentação, em que seus apresentadores estão comportados de uma forma diferente daquela que estamos acostumados a ver na igreja, fazendo uma pregação “jornalística” do evangelho.

Com relação ao casal, Valdemiro sempre procura passar uma imagem de homem bem casado, apaixonado por sua esposa, reverenciando e citando ela continuamente. Leva-a para pescar e a tem como parceira em todas as caravanas. Esta parceria iniciou para valer de uns três anos para cá; antes ele atuava só, ela era uma coadjuvante apenas. Hoje Valdemiro não aparece mais sozinho.

Figura 20 – Valdemiro juntamente com sua esposa Franciléia atuando num formato jornalístico de pregação.



Fonte: Frame da programação.

Figura 21 –William Boner e Fátima Bernardes na época que apresentavam o Jornal Nacional juntos, na Rede Globo.



Fonte: Imagem da internet.

#### 4.3.2 Programa de Autoentrevista

Em outro programa apresentado por Valdemiro, ele narra seus feitos e interage com as imagens que são apresentadas em vídeos em um telão. Numa espécie de autoentrevista, discorre acerca de milagres realizados por ele. O cenário possui o mesmo banner com a imagem de ovelhas, que é colocado nas igrejas. Ao seu lado, Franciléia encontra-se sentada e pronta para ajudá-lo e comentar a respeito dos casos, quando solicitada.

Valdemiro comenta o milagre de ter ressuscitado uma fiel que foi trazida morta para o palco, numa caravana (Figura 22). Ele olha a cena que iguais aos padrões jornalísticos das TVs abertas aparecem com imagens divididas no telão mostrando duas cenas sobre o mesmo assunto enquanto vai narrando os fatos. Quando não fala sobre um milagre, fala de algo positivo que acontece com sua igreja, por exemplo, um projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa de São Paulo, instituindo o dia 20 de março como o dia da Mundial Igreja do Poder de Deus.

Figura 22 – Imagem mostrada no telão onde aparece o Apóstolo Valdemiro ressuscitando uma mulher trazida ao palco, que acabara de falecer na plateia.



Fonte: Frame da programação.

As imagens a seguir permitem percebermos a intimidade que Valdemiro tem com as câmeras no estúdio. Assim como Edir Macedo e R. R. Soares, ele também usa muito as mãos para se expressar, gesticulando sempre, para dar ênfase ao que fala. Neste programa, ele possivelmente se inspira em Jô Soares (Rede Globo) e Danilo Gentili (SBT), que adotam o uso de uma caneca, uma peça cerâmica para enriquecer e dar mais personalidade à cena (Figura 23) Neste programa, ele não entrevista ninguém, porém conversa com a bispa e o telespectador, narrando seus milagres ao interagir com as cenas que passam no telão.



Figura 23 – Imagens que identificam o desempenho de Valdemiro e sua intimidade e desenvoltura diante das câmeras, sua interação com o telão e o uso da caneca.



Fonte: Frame da programação.

Figura 24 - Imagens com o apresentador Jô Soares e Danilo Gentili e sua caneca.



Fonte: Imagens da internet.

Figura 25 - Imagens com o Apóstolo apresentando seu programa também fazendo uso de uma caneca.



Fonte: Frame da programação.

Com uma forte inspiração nos programas de televisão “profanos”, a Mundial faz de sua programação religiosa uma imitação dos formatos e das gramáticas a que o público já está acostumado, midiaticizado, sem estranhamentos em relação ao que assiste. Ao invés de criar produtos com ícones e significados religiosos para elevar a alma, a Igreja Mundial vende objetos que podem ser utilizados e que são vinculados aos proprietários da igreja, tais como chapéus, perfumes, etc. Ela copia ainda ícones utilizados pelos âncoras de programa de entrevista, no caso, a caneca. Vimos também uma segmentação destinada para dois públicos

distintos: os jovens, por meio do programa Gerando Salvação, e o das mulheres, com o programa Mulheres de Deus em Ação. Acompanhamos a programação da Mundial durante uma semana. Além dos programas citados acima, ela transmite todos os cultos diretamente da sede da Igreja Mundial e, em outros horários, reprisa as reuniões que foram realizados nas caravanas.

### **4.3.3 O patrocínio**

Como já mencionado, os patrocinadores do programa são os próprios produtos da Mundial. Perfumes, bíblias em diversos formatos, CDs da WS Music (Waldemiro Santiago Music), camisetas com estampas evangélicas, etc. Tudo isso é divulgado pela TV e também está disponível para compra no site da Igreja.

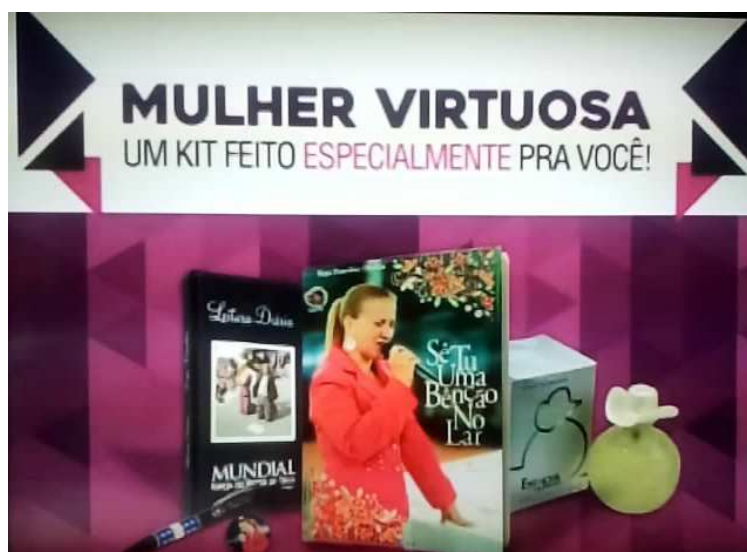
Assim como o SBT possui e divulga perfumes da marca Jequiti (de propriedade do apresentador Silvio Santos) com as celebridades artísticas possuindo um perfume que leva sua assinatura e personalidade (como a colônia Patrícia Abravanel assinada pela filha de Silvio, Figura 26); a Mundial, talvez inspirada na mesma ação, criou dois perfumes para vender. A “Colônia Essencial by Ap. Waldemiro Santiago”, destinado aos homens, e outra para as mulheres, que leva a assinatura da bispa Franciléia, o “Essencial by Bpa. Franciléia”. Ambos os frascos possuem tampas em formato de chapéu de cowboy, objeto icônico usado por Waldemiro. Trata-se de um objeto simbólico que se transforma em produto. Além dos perfumes, o próprio chapéu de Waldemiro também é comercializado.

Figura 26 - Anúncio de perfume da empresa Jequiti, assinado por Patrícia Abravanel, filha do apresentador Silvio Santos.



Fonte: Imagem da internet

Figura 27 - Publicidade na TV Mundial do “kit Mulher virtuosa” da Bispa Franciléia, podendo ser adquirido, em separado, somente o perfume.



Fonte: Frame da programação.



Figura 28 - Colônia Essencial by Ap. Valdemiro Santiago, destinada para o público masculino.



Fonte: <https://bereianews.com/tag/valdemiro-santiago/>

Figura 29 - Anúncio do estúdio de gravação da WS Music para gravação de CDs.



Fonte: Frame da programação.

Figura 30 - Anúncio da venda de chapéu do Apóstolo Valdemiro Santiago.



Fonte: Frame da programação.

## 5 O APÓSTOLO VALDEMIRO NO AMBIENTE DAS CELEBRIDADES TELEVISIVAS

Valdemiro explora como nenhum outro as oportunidades de aparecer em outros canais, entrevistas e aparições. Usa deste expediente como nenhum outro pastor, transitando por estes ambientes ciente do retorno que terá. Por parte das TVs abertas, elas não ficam no prejuízo, pois segundo os apresentadores, o ibope sobe vertiginosamente quando ele aparece. Não possuímos dados para checar se realmente existe o aumento de telespectadores quando Valdemiro aparece em um programa televisivo.

### 5.1 Se chamar, eu volto!

Valdemiro, cada vez mais famoso, vai ganhando espaços nos programas de entretenimento na televisão, nos quais não perde a oportunidade de aparecer. São programas populares, em que a emoção e a descontração dividem espaço com o grotesco e o espetáculo. O apresentador do programa Domingo Legal, Celso Portioli, do SBT, anuncia Valdemiro como uma celebridade midiática: *“Vamos receber com muitos aplausos, neste palco, pela primeira vez, o Apóstolo Valdemiro Santiago! Pode entrar Valdemiro”*.

Figura 31 - Frame com a entrada de Valdemiro no palco do Programa Domingo Legal, do SBT. Juntos, dividindo o palco o imitador Pedro Manso e o apresentador Ratinho.



Fonte: Emocionante! Valdemiro no Domingo Legal! Testemunho Impactante! 08-12-2013

Valdemiro entra apressadamente usando seu chapéu e enormes óculos escuros, que gera espanto no apresentador: ““De óculos? O que é isso? [risos] (sic)”, diz Celso. Este estilo brega, como já comentamos antes, foi usado por um famoso cantor das décadas de 1970/1980, Valdick Soriano. Considerado brega tanto nas músicas como na apresentação, chamava a atenção por usar chapéu e óculos escuros, o que não o impediu de ter grande sucesso.

Figura 32 - Figura com a fotografia do cantor brega Valdick Soriano usando óculos escuros e chapéu.



Fonte: Imagem da internet.

Figura 33 - Frame com a imagem de Valdemiro usando chapéu e óculos escuros, estilo muito parecido ao ídolo Valdick Soriano



Fonte: Emocionante! Valdemiro no Domingo Legal! Testemunho Impactante! 08-12-2013

O palco é dividido com o apresentador Ratinho, que faz um convite para Valdemiro ir ao seu programa. Junto está o imitador Pedro Manso, muito conhecido pela imitação do Apóstolo no programa de calouros do Ratinho, no quadro intitulado 10 ou 1000. Durante o programa, o imitador, que faz parte dos jurados, assume a personalidade do Apóstolo e coloca o chapéu, funga, diz que está sendo perseguido e dá a sua nota após o comentário sobre a atuação do calouro, sempre aparece quando surge um candidato gospel ou com direcionamento religioso.

Figura 34 - Frame com a imagem de Pedro Manso imitando o Apóstolo chorando e usando sua toalha.



Fonte: Emocionante! Valdemiro no Domingo Legal! Testemunho Impactante! 08-12-2013

Figura 35 - Frame com imagem onde aparece Pedro Manso imitando Valdemiro, e o Apóstolo observando rindo e admirado.



Fonte: Emocionante! Valdemiro no Domingo Legal! Testemunho Impactante! 08-12-2013

Figura 36 - O imitador Pedro Manso no Programa do Ratinho, imitando o Apóstolo Valdemiro.



Fonte: Frame da programação.

Valdemiro fica totalmente à vontade no palco e interage como se estivesse em seu próprio palco. Recebido com muitos aplausos, assume que é fã do apresentador Celso Portioli e diz que assiste a seu programa:

*“Você sabe que eu sou seu fã? Lhe acompanho, aliás, num dia desses tava te assistindo, minha esposa que tá ali, tava vendo, aí eu fui, no intervalo, eu tava vendo a Cristina tava aqui, Cristina Rocha [outra apresentadora do SBT], e você botou um chapéu, não é um dos nosso, né, Pedro? Daí eu tava assistindo, você comentou, só que aqueles cacoetes que a gente tem eu não sabia...”*

Valdemiro parece gostar muito de ser famoso. Sempre comenta de como é visto e recebido nos lugares que vai, seja aqui ou no exterior, fazendo disso piadas. O Apóstolo não soa nada modesto em contabilizar seus templos e números de pessoas que o seguem. Na entrevista, ele se vangloria: *“Meus programas são transmitidos ao vivo em todas as províncias dos Estados Unidos. Na África, na África são milhões de pessoas, na África são milhões de quilômetros de pessoas nas praças. No Brasil, também, tinha três milhões, segundo os bombeiros”*.

O programa vai se desenrolando com relatos da vida sofrida do Apóstolo, que comenta a morte da mãe quando ainda tinha nove anos, sua conversão, a perdição nas drogas, o namoro e o casamento com a Bispa, sua transformação de pecador em homem de Deus, além de assuntos da lida da roça, comidas típicas regionais, pescaria, etc. Como música de fundo,



toca uma melodia apropriada ao drama, do início ao fim. Durante a entrevista, Valdemiro não deixa de falar nos meios de comunicação. Quando se refere ao seu pai, comenta: *“Ele dizia, eu tenho um filho que é pastor, põe aí na televisão. Eu tinha um programa pequeno, mas ele pegava lá, via parabólica”*.

O programa explora a história de vida do participante. Em determinado ponto, são apresentados diversos vídeos com depoimentos de pessoas fazendo homenagens, entre eles um grupo de bispos. No restante, a maioria é de parentes, como suas filhas, sobrinhos, cunhadas e a irmã mais velha. Aos moldes de outros entrevistados, o homenageado, na medida em que vai se emocionando, declina comentários sobre as pessoas que estão depondo nos vídeos. A família do Apóstolo também participa na plateia, sentada na primeira fila. Junto com a Bispa Franciléia, estão as duas filhas, a apresentadora Raquel, com sua filha, e a cantora gospel, Juliana, que aproveita o espaço e faz uma capela para se divulgar, na sua homenagem ao pai.

Figura 37 - Frame da imagem da família Santiago, sentados na primeira fila do programa.



Fonte: Emocionante! Valdemiro no Domingo Legal! Testemunho Impactante! 08-12-2013

Celso Portioli faz um elogio sobre a família de comunicadores:

*Celso Portioli: “Todos falam muito bem e cantam”?*

*Valdemiro: “É milagre de Deus”.*

*Celso Portioli: “Aliás, talento e carisma. Isso é um presente de Deus, não é”?*

*Valdemiro: “É de Deus. E você tem, hein! Você tem”.*

*Ratinho: “E ninguém consegue explicar. Carisma não tem explicação”.*

Figura 38 - Frame com imagens dos vídeos do quadro de homenagens ao Apóstolo Valdemiro.



Fonte: Emocionante! Valdemiro no Domingo Legal! Testemunho Impactante! 08-12-2013

Embora o programa não tivesse como objetivo de fazer as pases, pois não foi anunciado com este objetivo, serviu para dirimir uma antiga diferença entre Ratinho e Valdemiro que surgiu na internet, relatada no armageddon midiático anteriormente. Em certo momento do programa, Valdemiro se dirige ao apresentador Ratinho e diz:

*Valdemiro: “esse aqui, eu sou apaixonado, porque esse sujeito aqui, aí um dia eu vi ele bravo”. (Sic)*

*Celso Portioli: “Vocês tiveram uma peleia?”*

*Valdemiro: “Não tiveram nada. Ele não sabia quem eu era não. Levaram uma imagem para ele, que tiraram da internet, e eu, a minha esposa, sabe, todo o dia ali no Ratinho, e eu disse, o que tanto você vê o Ratinho? E, esse aí, é quem nem eu, esse é dos meu, eu tenho um grande amigo no Paraná, que é o filho dele. Eu até brinco, digo que ele é o Ratinho, tu é o camundongo. [muitos risos]. ... Eu ainda vou levar o Ratinho na minha casa pra comer angú com taioba”.*

O programa chega ao final com a entrada do imitador Pedro Manso pedindo para falar de sua agenda, alegando que a “audiência explodiu”, aqui mais uma vez carecemos de dados



confirmados para comprovar tal alegação sobre a audiência. Celso Portioli, referindo-se à voz rouca de Valdemiro, faz uma sugestão:

*Celso Portioli: “Porque o Senhor não pega ele pra fazer o pastor da reunião”?*

Valdemiro (dirigindo-se a Pedro Manso): *“eu estou sem voz para fazer a reunião das dezoito horas, quer ir”?*

Celso Portioli: *“O Senhor volta? O Senhor volta aqui no nosso programa”?*

Valdemiro: *“Volto! Volto! Se chamar, eu volto”.*

Celso Portioli: *“Então tá combinado”!*

## 5.2 Dois Aviõezinhos para o Auditório

A peregrinação de Valdemiro Santiago por programas populares na televisão continua. Valdemiro participa do programa *Jogo das Três Pistas*, apresentado pelo proprietário da emissora, Silvio Santos, juntamente com o seu imitador, Pedro Manso. Ambos usavam o chapéu oficial do Apóstolo, o qual a igreja vende pela internet. Sílvio abre o programa pedindo para Pedro Manso imitar Edir Macedo, Silas Malafaia, Davi Miranda, R. R. Soares, continuando com o Papa e terminando com Valdemiro. Nesse momento, o imitador elogia a Mundial. Após as imitações, Sílvio faz uma pequena entrevista com Valdemiro, que repete sempre os mesmos dramas e casos pitorescos da sua vida. Sílvio folheia um livro que ganhou de presente de Valdemiro, “Sê tu uma bênção”, o mesmo *slogan* que a igreja usa na toalhinha. Tomando o livro por base, Silvio passa a fazer uma série de perguntas ao Apóstolo.

Figura 39 - Frame com imagens do apresentador Silvio Santos folheando e comentando o livro de Valdemiro Santiago.



Fonte: *Jogo das 3 Pistas* Valdemiro Santiago e Pedro Manso

Questionado sobre seus poderes, ele nega e diz que é apenas um intermediário de Deus e que não possui poder nenhum. Porém, aproveita o momento para contar sobre um milagre de uma mulher leprosa que ele havia curado naquele mesmo dia, após fazer duas reuniões, uma com 20 mil pessoas e outra com 40 mil. Valdemiro nega a autoria, mas se gaba do que faz, trazendo os méritos dos milagres para a sua igreja, o que propaga nas aberturas da TV Mundial.

Figura 40 - Imagem de uma publicidade da TV Mundial, em relação aos milagres.



Fonte: Frame da programação.

Quanto à mulher leprosa, ele relata a Silvio Santos que ela chegara ao culto totalmente curada e que ele mesmo ficou impactado com o milagre. Para não o “acusarem de curandeirismo”, apresenta o antes e o depois, inclusive com os exames médicos da fiel. “Aliás, os médicos, eles conseguem nos ajudar, tá? Mas nós, pastores, nós não temos o que os médicos têm, se Deus não quiser, nós não fizemos absolutamente nada”.

A lepra é uma doença carregada de simbolismos e estigmas, talvez por ser mais antiga e atrelada aos significados religiosos. Assim, ela atua no meio em questão, o religioso, com resultados mais eficazes, no caso, o milagre. Porém as igrejas também tratam de doenças mais contemporâneas, como o HIV, o câncer ou o Alzheimer. São doenças que nos direcionam a inúmeras interpretações e informações devido ao seu simbolismo vinculado ao campo religioso. Segundo Goffman (1975, p. 53):

Essa informação, assim como o signo que a transmite, é reflexiva e corporificada, ou seja, é transmitida pela própria pessoa a quem se refere, através da expressão

corporal na presença imediata daqueles que a recebem. Aqui chamarei de “social” à informação que possui todas estas propriedades. Alguns signos que transmitem informação social podem ser acessíveis de forma frequente e regular, e buscados e recebidos habitualmente; esses signos podem ser chamados de “símbolos”. A informação social transmitida por qualquer símbolo particular pode simplesmente confirmar aquilo que outros signos nos dizem sobre o indivíduo, completando a imagem que temos dele de forma redundante e segura.

Toda lepra é “bem-vinda” na Mundial, embora saibamos que a hanseníase tem cura. Na Mundial, é o tipo de doença que mais aparece para Valdemiro provar seus poderes milagrosos. São postados inúmeros casos no YouTube. O nome, “lepra”, também não é muito divulgado nos momentos em que ele faz a cura. Há um cuidado para apagar a denominação da doença, que é admitida por Valdemiro como lepra muito poucas vezes, talvez para não levantar polêmicas sobre o tratamento de cura na saúde pública, hoje disponível, como afirma o Portal da Sociedade Brasileira de Dermatologia (2017):

A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada *Mycobacterium leprae*. Foi descoberta em 1873 por um cientista chamado Hansen, o nome dado a ela é em homenagem ao seu descobridor. Entretanto, esta é uma das doenças mais antigas já registradas na literatura, com casos na China, Egito e Índia, antes de Cristo. A doença é curável, mas se não tratada pode ser preocupante. Hoje, em todo o mundo, o tratamento é oferecido gratuitamente, e há várias campanhas para a erradicação da doença. Os países com maiores incidências são os menos desenvolvidos ou com condições precárias de higiene e superpopulação. Em 2011, o Ministério da Saúde registrou no Brasil mais de 33 mil casos da doença.

O jogo entre Valdemiro, Pedro Manso e o auditório continua no palco. Os dois devem responder perguntas sobre diversos temas; o que não sabem, o auditório responde e ganha em dinheiro. Sílvia debocha dos convidados: *“Hoje, os dois são fracota [referindo-se aos convidados], não jogam nada. Então eu joga dois aviõzinhos para o auditório. Eles são ruim de jogo”!*

O quadro termina, Valdemiro empata o jogo com o auditório em 50 pontos, Pedro Manso perde, fazendo somente 8.

Figura 41 - Frame com imagens de Sílvia Santos Pedro Manso e Valdemiro Santiago, quando ele aponta para a Bispa, mas o apresentador ignora, mandando ele jogar e deixar de conversa.



Fonte: vídeo Jogo das 3 Pistas Valdemiro Santiago e Pedro Manso

Pelo que se observa no vídeo, Silvio Santos não estabeleceu uma relação de muita intimidade com Valdemiro, mantendo-o a certa distância. Inclusive erra o nome chamando-o de Valdomiro. O Apóstolo tentou introduzir a presença de Franciléia no programa, mas o apresentador ignorou a fala do Apóstolo, não abrindo espaço para ela como nos demais programas em que ela sempre aparece. No momento da pergunta sobre carnaval, religião e quaresma, ele perde e reclama: *“Ó lá, minha própria esposa assoprou. Sabe quem assoprou? Foi minha própria esposa, a Bispa. Olha lá, a minha esposa assoprou”*. Silvio responde: *“Tira, tira, deixa de conversa, vamos lá. Deixa de conversa”*.

O programa termina com Silvio despedindo-se formalmente de Valdemiro, fato que não o deixou muito à vontade, contudo o Apóstolo conseguiu mostrar o seu chapéu e marcar presença falando de milagres num programa de alta audiência e divulgar seu livro.

### 5.3 Como é que ela foi gostar de um negão?

Como já dissemos, Valdemiro, estrategicamente, participa muito em programas populares na televisão aberta. Nestes, recebido como uma celebridade religiosa, o Apóstolo sente-se em casa, afinal, tais programas são muito parecidos com os de seu próprio canal, a TV Mundial. Neste momento, analisaremos sua participação no Programa do Ratinho, na noite do dia 19/12/2016.

Figura 42 - Frame do Apóstolo no Programa do Ratinho, espiando se a caneca do apresentador teria água ou cachaça.



Fonte: Apóstolo Valdemiro no 'Programa do Ratinho' (19-12-2013)\_20161001-19090554

Neste dia, ele participa do quadro Dois Dedos de Prosa. Sentada na primeira fila da plateia, Bispa Franciléa acompanha-o. Num certo momento, Ratinho dirige-se a ela admirado e faz uma pergunta para Valdemiro: *“Mas ela é loira! Como é que ela foi gostar de um negão?”*. Valdemiro responde: *“Eu sou o urubu e ela é a garça”*.

Guiado por este clima de intimidade, o programa vai se desenvolvendo numa dinâmica em que os assuntos religiosos e midiáticos se permeiam entre audiências e notoriedade, sobrepondo-se o campo midiático, grande influenciador de Valdemiro na forma de pregar.

Os assuntos de mídia e religião normatizam-se, com um servindo de referência ao outro. É comum o Apóstolo comentar sobre os programas e apresentadores em seus cultos. Neste dia, ele faz o mesmo tipo de comentário, contando para o Ratinho sobre sua ida ao programa Domingo Legal.

Valdemiro: *“Ontem fui a Ribeirão Preto. Falei do seu programa e perguntei, tinha umas 200 mil pessoas, e falei, perguntei, quem tinha assistido o Domingo Legal. Todo mundo, Ribeirão Preto é uma região, o SBT é muito forte, e aí eu, tinha uma multidão e fiz três concentração. Hoje, graças a Deus, tá melhor a voz. O Celso deve tá vendo e quem sabe vai reclamar, porque que na minha ele veio que nem um pato”?* (Sic) [Aplausos].

Ratinho: *“Deu uma baita audiência. Audiência garantida”*.

Figura 43 - Frame com a Bispa Franciléia participando, sentada na primeira fila da plateia.



Fonte: Apóstolo Valdemiro no 'Programa do Ratinho' (19-12-2013)20161001-19090554

Aliás, audiência é o maior interesse de Ratinho. Segundo ele mesmo, ao comentar a ida do Apóstolo ao seu programa dias depois, o índice subiu muito, o que é um raro fenômeno. O apresentador pergunta para o Apóstolo: “Você é brigado com o Edir Macedo? Já, já você responde”. Quando ele ia responder, Ratinho corta e afirma: *“Não responde agora não. Vou segurar para ter mais audiência”* Ele [referindo-se a Valdemiro] *é audiência garantida.*

Quando Ratinho pergunta sobre a família, Valdemiro exalta sua filha Juliana, a qual atua como cantora Gospel e já possui um milhão e oitocentos mil CDs vendidos. Aproveitando, cobra uma aparição midiática: *“Ela nunca foi no Raul Gil, nunca veio aqui, você tem que trazer ela aqui, ela é cantora”*.

Os assuntos, numa forma de interação ao nível de um bate-papo de bar, desdobram-se, incluindo pescaria, roça, piadinhas, elogios recíprocos, risos e choros. Ratinho pergunta o que quer, Valdemiro responde como quer e fala no mesmo nível, o grotesco. Valdemiro comporta-se mais como fã de Ratinho, fazendo elogios, como o seguinte: *“você como apresentador, é só olhar, é só vê. Tem uma vez que eu fiquei muito brabo com você e não parava de te assistir. E aí a bispa falou: ‘você não tava brabo com ele ontem?’ Daí eu falei: ‘mas eu não consigo’”* [risos da plateia]. Daí o repórter perguntou pra mim: *‘você não brigou com o Ratinho? Você tava lá abraçando. Eu falei: eu briguei com os meus dezoito irmãos e amo todos eles. Saí do meu pé, não é não’?*

No desenrolar da entrevista, Valdemiro assume o amor de fã pelo ídolo Ratinho. No final do programa, ele faz um convite ao apresentador: *“Vai lá na igreja. O povo te ama lá!”*.



Num determinado momento, Ratinho ganha um elogio de Valdemiro, que o insere no contexto religioso e recebe um pedido de perdão referente àquela desavença que narramos anteriormente, sobre a toalhinha milagrosa que foi passada na fechadura do banco. Nesta fala, Ratinho, aos olhos de Valdemiro, é divinizado.

*“Deus tá abrindo as portas prá mim, eu estou aqui no seu programa. Foi Deus que nos Deus você Ratinho. A minha esposa é testemunha disso. Desde que o Ratinho surgiu na nossa vida, nós somos apaixonados por ele. Eu quero pedir perdão ao Ratinho aqui, porque um dia eu fiquei muito brabo com ele, mas foi uma coisa de irmão. Ratinho, eu amo você! Eu amo você”!.*

Como bom fã, Valdemiro afirma não perder os programas do SBT. Quando Ratinho comenta sobre a ida do Pastor Silas Malafaia ao mesmo programa, o Apóstolo diz o seguinte:

*“Eu assisti vocês aqui. Eu sou o seu maior espectador rapaiz. Você pensa que eu não tava vendo não? Eu tava vendo, e eu comento. O meu povo todo assiste, porque eu comento. Lá eu falo rapaiz. Você perguntou aqui no ar também, você falou, o que você acha do Valdemiro? Ele falou. Tenho algumas restrições, mas aquele milagre ali é verdadeiro. Ele falou”....*

A prosa continua entre os dois. O assunto agora é assistir televisão. O Apóstolo vai discorrendo sobre os programas que gosta ou rejeita, demonstrando seus conhecimentos sobre o entretenimento televisivo. Valdemiro declina a programação, mostrando-se inteirado em relação ao SBT:

*“Eu assisto você. Bem, o Silvio nem preciso falar, todo mundo assiste. A bispa tava assistindo o Portioli lá estes dias, daí eu dei uma corrida lá pra ver um cadinho também. O Sílvio estes dias perguntou pra uma moça lá, a miss, o Sílvio perguntou: você é sapatão? Cê não viu não”?.*

O Apóstolo possui intimidade com os atores que trabalham com o Ratinho. No meio do programa, o rapaz que cuida dos cabos da câmera dá um testemunho de que seu pai foi curado por Valdemiro.

Figura 44 - Frame do carregador de cabo das câmeras, que dá um testemunho da cura de seu pai pelo Apóstolo ao ser tocado na igreja.



Fonte: Apóstolo Valdemiro no 'Programa do Ratinho' (19-12-2013)\_20161001-19090554

Na sequência, chega um momento em que Ratinho volta a tocar no assunto Edir Macedo.

Ratinho: “*Você está se tornando o Apóstolo mais popular do Brasil, hoje você já é. Isso é a minha pergunta, você é brigado com Edir Macedo?*”.

Valdemiro: “*Ah, eu não sou brigado com Edir Macedo, pelo contrário, quem sou eu? Sou pequenininho, né? Quem sou eu pra brigar? É que eu fiz parte da Igreja Universal. E há 17 anos eu me desliguei mais a minha esposa fomos missionários lá na África, né, fomos pioneiros lá na igreja dele. Eu o seguinte, não vou ficar aqui citando, remoendo, eu não concordei, não concordava mais com as coisas, o rumo que tava tomando, né, e dado ao sucesso, desse trabalho da Igreja Mundial, é óbvio que provocou ciúmes, né, Ratinho. Todo mundo percebe isso, gente de todos os segmentos percebe isso. Eu sou pequeno, quem sou eu, eu não tenho uma Rede Record, né, Ratinho, eu não tenho. Pelo contrário, não dá tempo mais, mais tem uma história na Bíblia do Davi, o Davi tomou a esposa do Urias, era a sua única ovelhinha, e Deus repreendeu ele. Davi era homem de Deus, e ele cometeu um erro, quer dizer, o sujeito tirou o meu canal de televisão, e era pequenininho o Canal 21, quer dizer, se eu tivesse uma Rede Record, prá que que eu iria tirar o Canal 21, pelo contrário, eu sou um sujeito estourado, Ratinho, eu posso sair aqui e brigar com um funcionário aqui, mas amanhã eu tô dando um cheiro nele, um abraço, entendeu?” (Sic)*

O papo televisivo continua, e Ratinho indaga:

Ratinho: “*Agora Valdemiro, assim, eu não sei Apóstolo, mas depois que você saiu do Canal 21, não dá esta intenção de que a Mundial cresceu?*” (Sic)

Valdemiro: “*Ah, cresceu Ratinho, cresceu. Ratinho, você é um sujeito, mas eu já admiro você, agora eu vou admirar muito mais, você tá acompanhando. Explodiu.*” (Sic)

Ratinho: “*parece que Deus está falando: ‘pera aí, não é bem assim a coisa, é diferente’!*”.

Valdemiro: “*É desse jeito, Ratinho, desse jeito. Mas cresceu demais Ratinho. Mas sabe por que, Ratinho? Tinha muita gente que dizia ‘mas ah, eu só acompanhava pela televisão, eu não consigo te ver mais, onde estava?’ Então agora eu vim pessoalmente. Foi por isso que cresceu, Ratinho. Mas Deus está abrindo as portas para mim, eu estou aqui no seu programa, eu estou aqui no seu programa!” (Sic) [aplausos da plateia].*



Analisando este programa, surgiram comprovações de muitas suspeitas nossas antes levantadas, como, por exemplo, a de que Valdemiro atua como apresentador de programa de auditório. Numa fala, Ratinho reconhece este potencial do Apóstolo e faz o seguinte comentário: *“Meu medo é você largar mão deste negócio de igreja, inventar de ser apresentador de televisão e querer tomar o meu emprego aqui, daí eu tô ralado. Você e o Malafaia, tenho medo de vocês dois. Vocês tomar o meu emprego, daí não dá”!*

#### **5.4 A tarde é nossa, na Rede TV**

Podemos mencionar como estratégia comunicacional a participação do Apóstolo em programas de outros canais televisivos. Valdemiro não perde a oportunidade e, de acordo com a linha do programa, ele adapta o seu comportamento. O programa A Tarde é Nossa, da Rede TV, apresentado por Sônia Abrão, é um programa sensacionalista com apelo popular que se propõe a ajudar pessoas com dificuldades, cujo problemas se midiaticizam pela internet e acabam na TV. No programa que iremos analisar, a pauta é uma mulher que se separa do marido, o qual não aceita a separação e acaba deixando mãe e filha na penúria, não pagando a pensão alimentícia. Para nós, neste caso, é pertinente observar como Valdemiro se comporta e interage, adaptando-se ao estilo do programa. Aqui fala manso, cruza as pernas, gesticula menos, parece bem educado, pedindo licença para entrar e para sair, elogia a apresentadora e a casa. Também afirma ser fã da apresentadora.

O cenário onde se desenvolve o programa é parecido com uma sala de visitas, com enormes sofás. A apresentadora conduz o programa distribuindo as falas entre os convidados. Antes de Valdemiro entrar, ela avisa aos presentes sobre o convidado da seguinte forma: *“Nós vamos parar um pouquinho, que vamos receber um convidado muito especial”.*

Figura 45 - Frame com imagens de Valdemiro sendo recebido por Sônia Abrão no Programa A Tarde É Nossa, da Rede TV. O cenário é uma grande sala de visitas.



Fonte: Apostolo Valdemiro Santiago visita o A Tarde é Sua - Parte 1

Figura 46 - Frame com imagens de Valdemiro cumprimentando e acenando de longe aos convidados, assumindo um comportamento diferente da sua irreverência.



Fonte: Apostolo Valdemiro Santiago visita o A Tarde é Sua - Parte 1

Valdemiro entra com uma esmerada educação e senta-se comportadamente com as pernas cruzadas, diferentemente do que conhecemos. Essa atitude mostra um domínio do ambiente midiático, mostra que ele “sabe onde está pisando”. Quando visita o programa, dá detalhes como se fosse assíduo telespectador, comporta-se como admirador, não poupando elogios à casa e à âncora do programa. Ele pede licença e agradece várias vezes o convite. Numa fala que visa demonstrar identificação com a apresentadora, tece o seguinte comentário:

*“É bom estar de volta aqui na Rede TV. Nós já estivemos aqui alguns anos. Na verdade, eu sou um espectador da Sônia, a minha esposa tá assistindo agora, eu e a Bispa Franciléia, agradeço a todos aqui da Rede TV. Realmente eu me sinto em casa aqui Sônia, porque lá em casa a gente tá sempre acompanhando, até me perguntaram ontem se eu sabia mais ou menos do assunto. Eu falei, eu sei porque eu acompanho, eu queria até agradecer pelo que você e esta casa tem feito pelas pessoas”.*

Figura 47 - Frame com imagens do Apóstolo com sua gesticulação mais primorosa, pernas cruzadas, adaptado ao estilo do programa.



Fonte: Apóstolo Valdemiro Santiago visita o A Tarde é Sua - Parte 1

Neste comentário, podemos observar que Valdemiro cruza os dois campos (o midiático e o religioso) ao elogiar o programa e dizer que ele também ajuda os necessitados, que depois vão para a sua igreja. Este reconhecimento vem confirmar nossas afirmações de que a Mundial é uma igreja midiaticizada e não eletrônica, que está aberta a todos os meios de comunicação, fazendo parte de um processo midiático. Trazemos aqui uma afirmação do Apóstolo que confirma nossa inferência: *“Eu sei que lido com milhares de pessoas, e muitos assuntos que são tratados aqui eles levam para nós”.*

Figura 48 - Frame com imagens de Valdemiro abraçando a apresentadora na hora de sair. Ele não perde tempo e aplica a sua marca; o abraço.



Fonte: Apostolo Valdemiro Santiago visita o A Tarde é Sua - Parte 2

A participação de Valdemiro no programa não é muito longa. A apresentadora, que atua como uma interlocutora de autoajuda, não abre muito espaço para Valdemiro. Ela não parece deslumbrada com ele, o que inferimos pois o tratamento destinado a ele é o mesmo que o oferecido aos demais convidados. Demonstra pouco conhecimento sobre o Apóstolo ao anunciar a igreja de Valdemiro como Igreja Mundial do “Amor de Deus”. Advertida por meio do ponto eletrônico, logo se corrige. Recebido como uma visita rápida, a articuladora do programa educadamente se dirige ao Apóstolo desta forma: “*Só para encerrar, que eu sei que o seu tempo, o Senhor tem que ir embora, tem mais o que fazer, eu não quero explorar sua visita aqui no nosso programa*”.

Valdemiro despede-se da apresentadora com seu peculiar abraço, tictando-a com o seguinte comentário:

*“Mas é um privilégio, mas eu acompanho de verdade, né. Você sabe que eu posso falar cada assunto, tem uns bem polêmicos, bem polêmicos, né, que, às vezes, demora pra se resolvidos. Eu acompanho, gosto, aliás, eu sempre admirei em outros programas, casas, outras emissoras. Eu sempre admirei, sempre acompanhei a Sônia. Então pra mim é um privilégio estar aqui”.*

### 5.5 *Luciana by Night*, na Rede TV

Continuamos analisando as aparições midiáticas de Valdemiro, desta vez, em um *talk show*<sup>37</sup> semanal brasileiro, o *Luciana by Night*, apresentado por Luciana Gimenez, na Rede TV. Num clima descontraído e bem-humorado, o Apóstolo fica bem à vontade. Ele é anunciado e apresentado como um comunicador curioso, e não como uma autoridade religiosa. Assim Luciana Gimenez adverte ao abrir o programa:

*“Olá, boa noite, porque o meu convidado é uma pessoa abençoada, uma pessoa de fé, que gera muita curiosidade, assim, ele é uma pessoa muito bem apessoada, literalmente. Fala muito bem, é um comunicador nato. Apóstolo Valdemiro Santiago! Dá uma olhada no que vai acontecer”.*

Figura 49 - Frame com imagens de Valdemiro totalmente à vontade no Programa *Luciana by Night* com Luciana Gimenez. Vestido com estilo, disse que veio sem o seu chapéu para não marcar o cabelo, no programa.



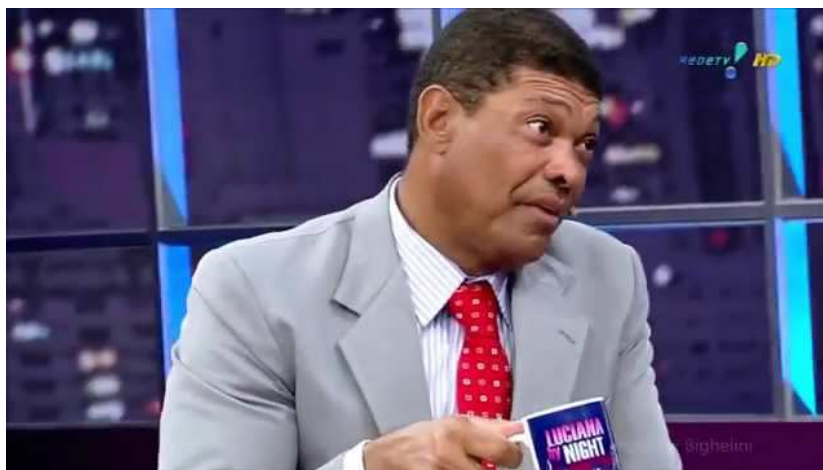
Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Neste dia, Valdemiro não está usando o seu icônico chapéu. A história de vida dele, rapidamente contada pela apresentadora, gera expectativas sobre o que será abordado durante o programa. Assim, diz ela:

*“É isso aí, ele que nasceu no interior de Minas Gerais, literalmente da roça, foi para a cidade grande com 14 anos e, com uma mão na frente e a outra atrás, hoje é líder de uma das principais igrejas evangélicas do Brasil, A Igreja Mundial do Amor de Deus [é advertida através do ponto eletrônico e corrige a tempo], Igreja Mundial do Poder de Deus. Com vocês, ele, o grande, o Apóstolo Valdemiro Santiago”.*

<sup>37</sup> Programa de rádio, ou especialmente de televisão, em que um apresentador-anfitrião conversa com pessoas de renome, ligadas a algum fato importante do momento, ou cuja atividade pode ter interesse para o público [...] Fonte: <http://www.teclasap.com.br/o-que-significa-talk-show/> Acesso dia 08/9/2016

Figura 50 - Frame com imagens de Valdemiro no Programa Luciana by Night segurando a caneca com o logotipo do programa, assim como faz em seu programa religioso.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Valdemiro participa ativamente do programa, no qual Luciana faz perguntas sobre vários assuntos. O Apóstolo responde todas, contando suas histórias. A plateia aplaude e ri muito. Os velhos dramas aparecem devido à instigação da apresentadora, que também se emociona ao ouvir sobre a história da morte da mãe do convidado. Ele faz humor e drama, tira proveito das desgraças do passado e transforma tudo em realismo fantástico<sup>38</sup>, prendendo a atenção do telespectador. Ao ser questionado sobre quem era fã, responde que, em primeiro lugar, era fã de Jesus Cristo, mas também gostava muito de televisão. Falar de televisão e dizer por onde e qual programa passou, para Valdemiro, é uma recorrência. Seja na igreja, seja nos programas concorrentes, ele dá alguns detalhes de sua experiência midiática televisiva dos programas por onde passou, comportando-se como um entusiasta dos meios de comunicação, equilibrando com os assuntos de religião.

---

<sup>38</sup> “O surgimento da corrente literária denominada realismo mágico deu-se no começo do século XX. Também conhecida pelos nomes realismo fantástico ou realismo maravilhoso (Espanha), é considerada uma característica própria da literatura latino-americana. A principal particularidade desta corrente literária é fundir o universo mágico à realidade, mostrando elementos irrealis ou estranhos como algo habitual e corriqueiro. Além desta característica, o realismo mágico apresenta os elementos mágicos de forma intuitiva (sem explicação)”. Fonte: <http://www.infoescola.com/literatura/realismo-magico/> Acesso dia 08/9/2016.



Figura 51 - Frame com imagens Luciana Gimenez emocionada ao ouvir o Apóstolo relatar sua triste história de vida.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Valdemiro sempre leva sua esposa para os programas e a menciona aos apresentadores. Neste programa, não foi diferente. Em determinado momento, Luciana se dirige e elogia a Bispa Franciléia que está na plateia: *“Bonita sua esposa”*. Valdemiro responde: *“Ela, esteve no SBT estes dias e em outros canais. Bonita como sempre. Mas hoje ela deu um trato para vir aqui. Quando eu vi ela eu disse: ‘meu Deus, é melhor ela participar e eu ficar assistindo’”*.

Figura 52 - Frame com imagens da Bispa Franciléia e sua filha, a cantora gospel Juliana Santiago, aplaudindo o Apóstolo durante o programa.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Valdemiro assume sua imagem de celebridade. Sua interação com as pessoas parece mais uma interação com fãs do que com fiéis. Narra fatos e histórias típicas do que acontece com as rotinas de ídolos muito famosos. No programa, fala de um acontecimento com a filha de uma fã, ocorrido numa pousada no Nordeste:

*“Aí, uma moça no telefone, tem uns dez dias, aí ela disse: ‘ô mãe, mãe, é ele mesmo, ele tá aqui’. Daí eu disse: ‘ela tá falando de mim, essa moça’. Daí ela disse: ‘mas, filha, eu assisti três cultos ao vivo dele hoje na televisão’. Daí ela falou: ‘não é possível’. Daí eu disse: ‘ela tá falando de mim’. Eu aqui perto assim, é feio isso, escutar. Eu pensei: ‘ela tá falando mal de mim’. Aí, ela falou assim: ‘mãe, ele parece que engoliu um vitrola’. Daí eu disse: ‘pronto, agora caiu mesmo a casa’. Elas tão falando de mim. Ela: ‘é sim, minha mãe é sua fã...’”.*

Enquanto ele vai contando seus milagres, pede para inserir os vídeos da Mundial durante o programa no ar, o qual é um espaço no qual as imagens se potencializam ainda mais. No decorrer do programa, ele cita o mesmo caso que já falamos aqui, sobre a cura da lepra com a camisa. Em outro momento, ele conta a história do naufrágio numa pescaria que realizou na costa da África, onde nadou cerca de oito quilômetros, sendo salvo por dois homens numa ilha que depois sumiram sem deixar rastros, que ninguém sabe nada sobre eles, avisando ainda dois pescadores para irem salvá-lo. Esta história foi transformada em vídeo e é vendida em DVD nas igrejas.

Figura 53 - Frame com imagens de Valdemiro abraçando o leproso curado através do uso da camisa de Valdemiro.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

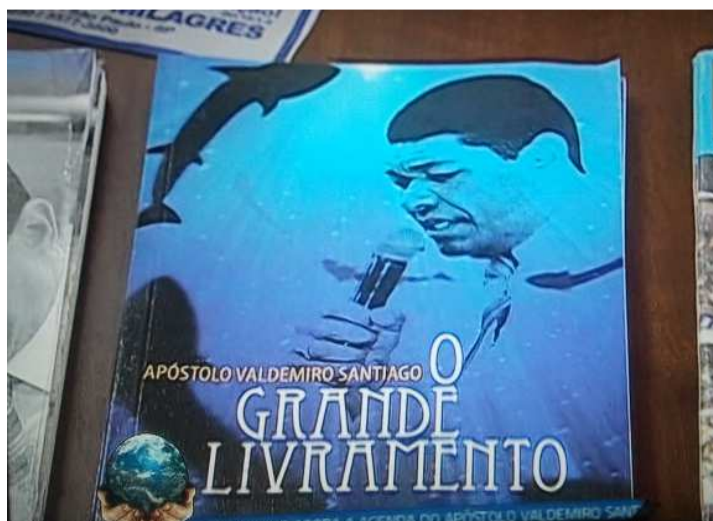


Figura 54 - Frame com imagens de Valdemiro sendo entrevistado numa ilha na África, pelo repórter Hebert de Souza, onde ocorreu o naufrágio. Aqui ele também aproveita para se promover como ungido de Deus.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Figura 55 - Imagem do filme em DVD mostrando como ele nadou e se salvou após um naufrágio criminoso, segundo ele.



Fonte: Frame da programação.

O programa é dividido em quadros de brincadeira de adivinhações relacionados com assuntos pertinentes ao Apóstolo, dos quais ele participa com bom humor. O primeiro é o Teste dos Queijos, no qual após degustar cinco tipos diferentes, o Apóstolo deve adivinhar o nome de cada queijo, já que ele é mineiro.

Figura 56 - Frame da Imagem da apresentadora e de Valdemiro na hora da “degustação cega” dos queijos. Valdemiro acertou somente um nome de queijo.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Outro quadro é o da pescaria. Aliás, o assunto pescaria lhe rende muitas histórias. É seu *hobby* predileto, assim como o da Bispa Franciléia. No programa, ele também traz uma foto sua, em alto mar, segurando um enorme peixe. No palco, é colocado um aquário com peixinhos de plástico. Em seguida, ele e a apresentadora disputam uma pescaria.

Figura 57 - Frame com imagens de Valdemiro exibindo um enorme peixe, que segundo ele, pescou em alto mar.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Figura 58 - Frame com imagens do Apóstolo pescando no aquário com a apresentadora do programa, competindo para ver quem pesca mais peixes. Ele ganha.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

Antes de o programa terminar, Valdemiro participa do quadro do chapéu. Com imagens de chapéus sobrepostos no vídeo, através de truques de imagens recortadas sobre a cabeça de Valdemiro, ele tem que adivinhar a qual personagem o chapéu pertence. Depois de dada resposta, aparece a foto das celebridades, todas relacionadas ao mundo do espetáculo: cinema, TV e música, nenhuma do campo religioso. Valdemiro acertou todas as respostas, demonstrando sua cultura midiática com muito humor, comentando sobre as celebridades. Inclusive quando aparece o boné do apresentador e ator Sérgio Malandro, ele diz: “Ó, *ele me falou: ‘pastor, eu tô te vendo aqui! É, ligou. O Sérgio é legal’*”.

Figura 59 - Frame com imagens de chapéus recortados de Robin Hood, Luiz Gonzaga, Charlie Chaplin, Sérgio Malandro, Pirata do Caribe e Chaves.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

O programa acaba no mesmo clima em que começou: com muitas risadas e brincadeiras. Nada muito sério, nada muito religioso. O Apóstolo não recusa convites de programas de alta audiência, com apelos populares, espaços imperdíveis para se divulgar, popularizar e aumentar o público da sua igreja.

Ao final, dessa forma, a Família Santiago, por meio de Valdemiro, agradece: *“Eu e a minha família temos um carinho muito grande por você, tua família, pela Rede TV, e eu acho que todo mundo tem, né?”*. Luciana Gimenez responde: *“Me dá um abraço, um daqueles!”*.

Figura 60 - Frame com imagens do Apóstolo e da apresentadora, é o abraço, uma marca de Valdemiro que se midiática através dos atores midiáticos.



Fonte vídeo: Valdemiro Santiago no Superpop Luciana Gimenezes Completo

## 6 VALDEMIRO E AS CELEBRIDADES

### 6.1 O caso Raul Gil: uma inversão de campos

Outro tipo de participação importante para analisarmos é quando visitas ilustres vão à sua igreja, geralmente celebridades do mundo artístico ou do futebol.-Estas visitas são muito interessantes, pois Valdemiro transforma o palco de sua igreja num *talk show* evangélico, no qual, dependendo da fama do visitante, ele deixa até pregar, como foi a visita do apresentador Raul Gil, junto com o seu filho.

Na visita que analisaremos, o convidado, Raul Gil, acometido por uma doença, foi buscar a cura na Mundial Igreja do Poder de Deus. Valdemiro aproveita esta visita ao máximo para promover-se a si e à sua igreja, obtendo depoimentos da celebridade, elogiando-a e tietando-a, sem perder a chance de afirmar que também o assiste pela TV e é fã. O vídeo da visita é depois divulgado pela igreja e pelos fiéis pela internet como forma de prestígio à igreja e ao apresentador.

Figura 61 - Frame com imagens do Apóstolo abraçando o apresentador Raul Gil, no momento da visita ao culto.



Fonte: Raul Gil na Igreja Mundial do Poder de Deus (02-09-12)

Neste encontro, observamos uma troca de papéis. O ator religioso transforma-se em apresentador, ao passo que o apresentador se converte em religioso, resultando numa permeabilização do campo midiático e do religioso, como será mostrado adiante. Observamos as falas de Valdemiro ao apresentar Raul Gil:



*“O Raul na televisão, o Raul e o Sílvio Santos. O pessoal que conseguiu ficar estes anos todos e não enjoa ninguém, não deixa ninguém enjoado, como se diz lá no Nordeste. Porque a gente senta pra assisti o Raul, a gente se diverte se alegre. E tem apresentador que chega na televisão, e em dois anos já tá enjoando, mas aqui não, ele ajudou tanta gente, tem ajudado ainda. Estes dia, tava vendo o programa dele, faz uns três ou quatro meses, ele tava mostrando os bebezinho que chegaram lá. A Simoni, Jamile. Pequenos que agora já é tudo pai de família, cantores de sucesso. Eu gosto muito disso e isso eu vejo muito no Raul, eu sou fã do Raul e oro pela sua família já faz tempo, graças a Deus. Parabéns a você Raul”.*

Figura 62 - Frame com imagens do Apóstolo entre o filho de Raul Gil e o pai, o apresentador Raul Gil, que toma o microfone e faz uma pequena pregação religiosa.



Fonte: Raul Gil na Igreja Mundial do Poder de Deus (02-09-12)

Após a apresentação de Raul à plateia, que grita e aplaude muito, Raul Gil toma o microfone e começa a pregar:

*“Eu e minha família, minha filha, minha esposa e meu filho, temos um Jesus Cristo, temos a fé no Senhor. Todas as pessoas que querem vencer na vida, tem que acreditar no Senhor. São palavras do nosso querido amado e amigo, e são palavras que nos deixam muito feliz. Você já reparou, que todas as pessoas que entregam o seu coração a Jesus Cristo, são pessoas vencedoras, porque o Senhor está sempre dentro dos nossos lares, protegendo nossa família, protegendo a todos. Eu não vou falar mais aqui, que senão já viu né? Eu vou começar a pregar aqui. Muito obrigado”..*

Raul, muito ovacionado pela plateia, tece ainda um comentário sobre sua luta ao introduzir a música gospel no seu programa, rogando a si o pioneirismo e afirmando ter vencido inúmeras lutas contra o preconceito em relação a esse tipo de música: *“E hoje, até a grande Rede Globo curvou-se pra música gospel”.*

Valdemiro, após Raul Gil pronunciar-se, retoma o microfone e continua a falar sobre sua relação com atores midiáticos conhecidos:

*“E tá, né, um programa que todo mundo assiste, todo mundo assiste o Raul. E todos eles assistem este programa. Ah, tem um cantor que frequenta a igreja. Ah, é o Bochecha. Quem morreu, foi o Claudinho? Quem conhece esta dupla? Um morreu,*

*o outro Deus resgatou e tá na Mundial. É o Bochecha, né”? (Sic) [muitos aplausos da plateia].*

Em relação à sua fama, Valdemiro cita seguinte episódio:

*“Aí, um outro tava assistindo um jogo de futebol, Vasco e Portuguesa, aí expulsaram um zagueiro chamado Valdomiro, eu não vi não, falaram pra mim. Aí, o narrador falou assim, o narrador: que injustiça, expulsaram o pastor Valdomiro. [muitos risos da plateia]. Todo mundo que tirá uma casquinha, este não viu nada, se ele vê eu jogando, eu só fico cinco minutos dentro do campo...”.*

Consideramos as aparições de famosos nos cultos de Valdemiro como formas de promoção pessoal. Ao invés de uma participação discreta, pessoal e religiosa, a presença é alardeada por Valdemiro. Ele tira proveito da celebridade, as quais, por sua vez, aproveitam a exposição. É uma relação que gera vantagens para ambos. A seguir, apresentamos as fotos de alguns dos inúmeros casos desta prática na mundial, o intercâmbio midiático religioso.

Figura 63 - Frame com imagens do Apóstolo recebendo o humorista Marquito, que trabalha no Programa do Ratinho. Entrega a Valdemiro um boneco enviado pelo Ratinho.



Fonte: Marquito Do Programa Do Ratinho Entrega Presente para o Apóstolo Valdemiro - Igreja Mundial

Figura 64 – Celebidades no palco da Mundial.



Em ordem: atriz global Fabiana Karla; cantor e senador Netinho de Paula; humorista Dedé Santana; humorista Buiu; Apóstolo e cantor Agnaldo Timóteo; cantores Caju e Castanha; cantor Goiano em dupla com Valdemiro; ex-jogador Edmundo.

Fonte: Imagens captadas pelo autor através de vídeos do YouTube e na televisão.



A Mundial também é notícia nos canais abertos da televisão brasileira, o que aumenta a divulgação da instituição religiosa. Diversas reportagens realizadas sobre a igreja pelas grandes emissoras do Brasil estão disponíveis na internet. São relacionadas com programas que chamam a atenção pelo acúmulo de pessoas, os milagres, casos pitorescos . As imagens a seguir ilustram algumas dessas reportagens:

Figura 65 - Frame com imagem de Valdemiro dando entrevista ao Jornal Nacional, da Rede Globo, quando chama a atenção do Jornal pela alta concentração de pessoas num evento.



Fonte: Apostolo Valdemiro na Globo !!! 2 milhões de pessoas Interlagos !!

Figura 66 - Frame com imagem de reportagem aérea realizada pelo Primeiro Jornal da BAND, Cidade Mundial dos Sonhos de Deus. Inaugurado em 2011, este templo religioso possui capacidade para 150 mil pessoas, e é considerado um dos cinco maiores do mundo. e o engarrafamento diário que ela ocasiona.



Fonte: Inauguração do Templo BAND

Figura 67 -Frame com imagem de Valdemiro no seu estúdio, numa reportagem sobre milagres do canal americano History. Na reportagem é questionado o império midiático de Valdemiro Santiago.



Fonte: Apóstolo Valdemiro Santiago - History Channel - Decifrando Milagres

## 6.2 Permeabilizações midiáticas: O ator imitador vira pregador evangélico

Valdemiro não perde a oportunidade de usar qualquer expediente midiático que resulte em comentários a seu favor. Após suas participações em programas, coopta o humorista Pedro Manso, o qual nominou de genérico, aquele que não é verdadeiro, e está sempre pedindo para imitá-lo. Identificamos aqui outro procedimento que ocorre na Mundial, no qual atores midiáticos, como o humorista e o repórter, convertem-se e transformam-se em pregadores. Estas ações demonstra uma permeabilização entre os dois campos, o midiático e o religioso, usados como estratégia para interagir com a plateia de fieis e aglutinar pessoas nos encontros. Desse modo, o palco é dividido entre um ator do mundo dos shows e um pregador, que usa todas as gramáticas do mundo do espetáculo.

Trabalharemos com um vídeo disponível na internet no qual o humorista autorizado do Apóstolo, Pedro Manso, divide o palco com Valdemiro Santiago na cidade de Cotia, Estado de São Paulo. Segundo o próprio Valdemiro, Pedro Manso é temente a Deus. É importante esclarecermos que houve, em outro momento, desafeto entre Valdemiro e outro imitador, este vinculado ao Programa Pânico, da Rede Bandeirantes. Valdemiro ficou indignado e amaldiçoou o ator do Pânico que o imitou e fez trocadilhos como: “*Templo é dinheiro*” e “*Se o céu é o caminho, o pastor é o pedágio*”, etc. Após tomarem conhecimento sobre a suposta maldição de Valdemiro, demonstraram-se preocupados e procuraram o Apóstolo para desfazê-la. Assim, sabendo da ida de Valdemiro ao programa do Celso Portioli, fizeram plantão na entrada dos estúdios do SBT. Porém, o Apóstolo chegou de helicóptero.

Frustrados, entre piadas e imitações, acabaram encontrando-se com Pedro Manso e o repórter Hebert de Souza.

Figura 68 - Frame com imagem do “Pastor Waldelírio” do Programa Pânico, da BAND, imitando o Apóstolo.



Fonte: Pânico busca a bênção de Valdemiro Santiago

Figura 69 - Frame com imagem do Programa Pânico, da BAND, o imitador de Valdemiro, aguardando o Apóstolo na entrada dos estúdios do SBT para entrevistá-lo.



Fonte: Pânico busca a bênção de Valdemiro Santiago

Figura 70 - Frame com imagem do Programa Pânico, da BAND, o imitador de Valdemiro, aguardando o Apóstolo na entrada dos estúdios do SBT. No encontro o imitador Pedro Manso e o repórter Hebert de Souza.



Fonte: Pânico busca a bênção de Valdemiro Santiago

Na Mundial, tudo o que é midiático é aproveitado. Valdemiro não perde tempo. Neste culto em Cotia, Pedro Manso entra no palco imitando Valdemiro, brincando com os bispos e pastores. O Apóstolo ri muito, faz piadas e pergunta à plateia: *“Ele consegue me imitar? Quem me viu no Ratinho estes dia? Quem me viu no Portioli sem voz?”*.

Pedro Manso, com um microfone só para ele, diz:

*“Agora eu vou falar com a minha voz. Gente, é uma coisa que eu não tenho explicação. Eu tô arrepiado, eu tô sentindo a presença de Deus, porque é maravilhoso demais. Este homem é abençoado de Deus, o Apóstolo, eu tô arrepiado, eu tô sem palavras. É impressionante o calor de Deus. A presença de Deus é impressionante. Eu tô todo arrepiado, Apóstolo”*.

Valdemiro aproveita e fala sobre o ator:

*Valdemiro: “Gente, o Pedro Manso teve lá no Nordeste fazendo show. É um artista de primeira qualidade. Ele contava pra mim, e vai contar uma bênção que ele recebeu no hotel, né, Pedro? E também, ele foi no Nordeste estes dias, e não chovia algum tempo, dois anos sem chuva, e ele disse: ‘vai chover’, porque o Deus do Apóstolo vai fazer chover. Aí, começou a chover, e ele teve que cancelá dois show dele porque choveu três dias seguido. Mas valeu a pena cancelar, né, Pedro?”* (Sic)

*Pedro Manso: “Valeu a pena. Eu deixei de ganhar o cachê, mas milhares de pessoas se beneficiaram, e eu profetizei, em nome de Jesus eu falei assim: ‘hoje vai chover!’ E tem uma coisa, não vai chover um dia só não, dois, três dias, porque o Deus do Apóstolo é um Deus de verdade. E não deu outra, quando foi a noite, caiu um pé d’água, Apóstolo, que ninguém saía de casa, três dias de chuva. Dois shows meus foram cancelados devido às chuvas, isso no Sertão da Paraíba, na cidade de*



*Patos. Toda a cidade de Patos lá, acompanha o Apóstolo. E tá vendo que eu não tô mentindo”.*

Figura 71 - Frame com imagem do imitador Pedro Manso dividindo o palco com Valdemiro e a Bispa Franciléia, durante o culto na Cidade de Cotia, SP.



Fonte: Pedro Manso e Apóstolo Valdemiro em Cotia – SP

Figura 72 - Frame com imagem do imitador Pedro Manso imitando Valdemiro durante o culto na Cidade de Cotia, SP. No mesmo momento, o repórter Hebert de Souza faz uma reportagem.



Fonte: Pedro Manso e Apóstolo Valdemiro em Cotia – SP

*Valdemiro: “Quem já viu o Pedro Manso aí nos programas me imitando? Nós tivemos lá no Portioli, foi uma goleada, igual Barcelona e Santos, foi nove a três*

num canal aí. Quem tá sabendo já? E a Globo ficou pau a pau, se demorasse mais um cadinho, como se diz lá na minha terra, a coisa ia ficá feia. Pedro, conta um pouquinho do que você tinha no joelho”? (Sic)

Pedro Manso: “Eu tinha um problema no joelho, na época eu trabalhava no Show do Tom, e eu já estava mais ou menos uns sete ou oito anos sem jogar futebol, sem poder correr, e era uma dor insuportável. Eu acordava de madrugada com muitas dores no joelho, porque quando eu tava me movimentando, Apóstolo, tava tudo bem. Mas quando o sangue esfriava, eu sentia muitas dores. E neste dia, em que eu tinha terminado de gravar o Show do Tom, eu fui pro Hotel Quality, em São Paulo, na Vila Cidade, e senti cólicas no joelho de tanta dor. Umas três da madrugada, acordei sentindo uma dor insuportável, assisti TV e sintonizava no canal que o Apóstolo estava pregando, coloquei o copo d’água, bebi a água, passei no joelho, cinco dias após já estava na academia e não senti mais nada” (Sic)

Valdemiro: “Você tá mais conhecido que o Valdemiro”.

Pedro Manso: “Depois que eu comecei a imitar o Apóstolo, a minha carreira deslanchou”.

Valdemiro:

“Hoje vai ter milagre, Pedro”?

Pedro Manso [imitando o Faustão]: “Hoje vai ter milagres”.

Valdemiro: “Me imita aí, vai? Tem que ter milagre. Fala aí pro povo que hoje vai ter milagre”. (Sic)

Valdemiro faz escola dentro da própria Igreja Mundial. Muitos de seus admiradores já estão imitando-o na hora de pregar. Como é o caso do Pastor Anderson Vianelo, que assume a sua personalidade no momento da pregação, movimentando-se muito no palco, gritando como Valdemiro, imitando sua voz, usando chapéu e roupas iguais. O pastor copiou os termos, os gestos e até a ordem de cura, buscando operar milagres.

Figura 73 - Frame com imagem do Pr. Anderson Vianelo, assumindo a personalidade do Apóstolo em suas pregações.



Fonte: Curas e milagres com o discípulo do Apóstolo Valdemiro Santiago

## **7 AS ESTRATÉGIAS COMUNICACIONAIS DE VALDEMIRO E SUAS INTERAÇÕES**

Pregador ou apresentador de programa de auditório? Muitas vezes, fizemos este questionamento para identificar a tênue linha que distingue o Apóstolo em seus programas e em suas pregações religiosas do Apóstolo em outros programas da TV aberta brasileira. Detectamos inúmeros indícios que aproximam as pregações dos formatos televisivos, em especial ao compararmos estas com o popular Programa do Ratinho, que é transmitido semanalmente pelo SBT, às 22h, tendo como apresentador Carlos Massa. Dadas as semelhanças identificadas nas práticas de ambos, Carlos Massa e Valdemiro, seguiremos a sugestão do professor José Luiz Braga: “temos que ver o que é que está acontecendo aqui”.

No domingo de manhã, o culto inicia às 9h e termina às 12h. São três horas de duração. Valdemiro não segue o estilo de seus dois oponentes, Macedo e Soares, em inúmeros aspectos – e talvez por isso mesmo chame muito mais a atenção. Quanto ao tempo, nenhuma reunião do Valdemiro acaba antes das três horas de duração, pois ele gosta muito de discursar. Suas falas, recheados de histórias pessoais e emotivas, estendem-se, prendendo a atenção de seus fiéis.

### **7.1 O primeiro contato físico**

Valdemiro difere-se dos demais pregadores, entre outros aspectos, pela proximidade física com seus fiéis. O tocar é uma marca bem particular que ele explora ao máximo. Antes do início da reunião, Valdemiro e Franciléia realizam bênçãos impondo as mãos sobre a cabeça dos fiéis, os quais formam duas fileiras. Enquanto a fila anda, eles vão tocando a cabeça dos fiéis, como também documentos, peças de roupas, fotografias e outros objetos portados por eles. Esta é a primeira interação mais íntima das pessoas com os líderes religiosos, e isto faz parte do trato antes do culto. Nos eventos que ocorrem fora da igreja e nas caravanas, Valdemiro deixa um bispo finalizando a reunião e, juntamente com a bispa, vai realizar as bênçãos com as mãos, supostamente curando ao tocar nos crentes, do lado de fora da concentração. Este procedimento também é praticado pela igreja no resto do país por outros bispos.

Figura 74 - Imagens com o Apóstolo e da Bispa dando a bênção através da imposição de mãos.



Fonte: Frame da programação.

Após a imposição das mãos, Valdemiro entra no seu enorme palco-altar. Ele inicia o culto prostrando-se ao chão, colocando o rosto nas cinzas, baseado na pregação bíblica de Daniel. Ele sugere, por meio deste ato, sua humildade diante de Deus. Após, ora nessa posição por um longo tempo e depois passa o microfone para a sua esposa. Os bispos e pastores repetem a atitude de prece do Apóstolo. Essa introdução no culto dura em média 30 minutos, repletos de súplicas, preces e orações. Agora de pé, faz pedidos de milagres, expulsão de demônios, curas, etc. É o momento culminante em que Valdemiro exerce sua autoridade espiritual com os fiéis gesticulando, falando, orando alto, cada um orando do seu jeito. Trata-se de uma forma muito particular de orar, em que cada um ora por si.

Valdemiro se transforma em um pastor diferenciado dos outros que já estudamos. Interagindo com seus fiéis, ele vai desenvolvendo sua atuação numa performance inspirada nos programas de auditório, trazendo para sua pregação o domínio de palco, com diversas gramáticas típicas da televisão, usando seu carisma para “animar” o culto. Observando suas inúmeras pregações, percebemos sua aproximação, afinidade e intimidade com o meio televisivo.



Figura 75 - Imagens com o Apóstolo e Franciléia, orando com o rosto nas cinzas. Uma forma de se humilhar e valorizar sua campanha perante os fiéis.



Fonte: Frame da programação.

## 7.2 Diferenças de Valdemiro em relações aos outros pregadores

Vimos que, quando assume o palco, R. R. Soares maquia-se, retoca sua imagem facial aparecendo sempre bem vestido e comportado. Edir Macedo, por sua vez, transforma-se em rabino, encarnando, nesse seu novo período, a imagem do próprio Salomão. Quanto a Valdemiro, inferimos que ele quebra com o estereótipo de pregadores evangélicos tradicionais e investe numa performance diferente. Seu sermão é do tipo popular, tendo como aliada a midiaticização da sociedade (que já está “evangelizada midiaticamente”), da qual tira inúmeros recursos para construir seu personagem.

Com essa tática, ele fala a linguagem dos espelhos com seu público, igualando-se a eles, vestindo-se como eles, suando, chorando, insultando, esbravejando e fazendo zombaria. Diz o que quer, grita e se emociona. Não esconde suas origens. Mostra-se humilde relatando em cada culto que passou fome, que adora arroz com ovo frito, que conhece as dificuldades da roça, a miséria humana e daqueles que estão lhe ouvindo. Valdemiro fala de igual para igual com cada sofredor que lhe procura. Ele conhece bem o seu público. Dirige-se a ele sem parcimônia, não esconde sua personalidade e expõe verbalmente o que sente. Citamos como exemplo o caso da sua indignação pelo uso do telefone celular no culto<sup>39</sup> por um fiel:

<sup>39</sup> Fonte: O pedido de Jairo - Apóstolo Valdemiro Santiago (06.03.2016 10h) - IMPDRJ\_mpeg1video

*“Eu vou pedir mais uma vez, em nome de Jesus, desliga este telefone que está tocando aqui dentro. Em nome de Jesus, por favor, por favor, não me aborreça não, por favor, por favor. Se você tem coisa importante para falar no telefone, por favor, não venha para a igreja não, resolva suas coisas em casa, no escritório, em algum lugar, por favor. [aplausos]. Se você tem coisa importante para ouvir no telefone, por favor, não entre não, resolva isso primeiro. Aqui você vem para ouvir a voz de Deus, Deus não telefona pra ninguém, pra ninguém, por favor. Esse tal de celular é problemático! Tem gente, eu escuto gente dizer: ‘eu não vivo sem celular’. Isso é palhaçada, porque essa porcaria não existia e todo mundo vivia. Isso é palhaçada, palhaçada (Sic) [aplausos].”*

Em outro vídeo<sup>40</sup>, ao ver pessoas no palco, ele repreende da seguinte forma: *“O que tão fazendo aqui? Virou bagunça aqui agora, é? Virou bagunça isso aqui? Ah, meu Deus! Desce aí, por favor, filhinho”*. Neste mesmo vídeo, ele atende um homem que passa mal na plateia. Sua esposa, desesperada, fala com a Bispa enquanto ele faz o milagre no palco. Valdemiro a repreende duas vezes: *“Pára de falá, muié. Pára de fazê fofoca, vem cá. Oxê, cê não tá vendo que o seu marido tá curado?”* e ainda: *“... Espera aí, para de fofocá, espera lá. Para de fofocá, ô muié. Oh, meu Deus, eu vou empená!”*.

Quando Valdemiro está no palco, ele não para. Desloca-se caminhando de um lado para outro, dirigindo e fazendo o programa de acordo com seu humor e sua vontade. Nada ali está programado, é um total improvisado. Nos cultos, veste camisas com estampas coloridas; nos shows de caravanas, usa enormes óculos de sol e chapéu de *cowboy*. Nossa intenção não é diminuir a imagem do Apóstolo, mas poderíamos classificá-lo como brega.

Seu maior ícone de reconhecimento é o chapéu. Comprovamos isso quando indagamos a respeito de Valdemiro, sem falar seu nome ou sua igreja. Nesses momentos, ao darmos a dica do pastor que usa chapéu, elas replicam: *“Ah, o negão do chapéu”*. Sua mulher, a Bispa Franciléia, também aderiu ao uso do chapéu com vários tipos de cores, que comumente usa nos shows itinerantes. Além de demarcar uma singularidade e ser meio de identificação, ele serve para ser comercializado.

Figura 76 - Imagens de Valdemiro e Franciléia usando chapéu vermelho numa caravana.

<sup>40</sup> Fonte: Milagre - Marabá-PA - Homem é exorcizado e ressuscita no altar - IMPD



Fonte: Frame da programação.

Ser chamado de “negão” não é um problema de racismo para Valdemiro, pois ele mesmo assume sua negritude e chama os outros negros que sobem ao palco de “negãozinhos”. Seus fiéis, quando dão testemunhos sobre o abraço que ganharam, referem-se a ele como “negão cheiroso”. Quando ele conta vantagens sobre algum fato, diz: *“Por que o negão aqui, ó, foi lá e conseguiu...”*.

### 7.3 O palco-altar

O palco-altar na igreja é o lugar onde tudo acontece. Trata-se de um imenso espaço onde, ao contrário do que ocorre nas outras igrejas concorrentes, muita gente se acumula. O espaço é dividido entre a Banda Mundial, responsável pelas canções gospel da igreja, os técnicos, bem como os bispos e suas esposas pastoras. Estes permanecem todos sentados em confortáveis poltronas individuais com lugares demarcados conforme sua importância hierárquica na instituição, porém, mulheres ficam sentadas de um lado e os homens, do outro. Esta diferença é medida pela importância de parentesco junto a Valdemiro, depois pela maior importância midiática, ou seja, aquele que aparece mais na TV. Quem não é pregador fica de pé, encostado na parede. A Bispa Francilêia sempre senta à frente. Após fazer a oração no início do programa, juntamente com Valdemiro, retoma seu lugar, voltando a pronunciar-se somente se o Apóstolo chamar. Ocorre o mesmo com os demais membros da igreja.

Figura 77 - Imagens das esposas pastoras com a Bispa Francilêia ocupando o primeiro lugar na frente, e os homens, separados na direita.



Fonte: Frame da programação.

Outra diferença entre a igreja de Valdemiro e a de seus concorrentes é a participação da família Santiago na TV Mundial, nos negócios e na própria igreja. Pensando em uma futura linha sucessória, Valdemiro, ao contrário de Edir Macedo e R.R. Soares, que poupam suas famílias da exposição à mídia, vem dividindo cada vez mais sua imagem com a presença da esposa, seja na fachada da igreja, nos programas ou em suas pregações. Suas filhas também se juntam ao clã evangélico e assumem seus papéis dentro da instituição com ampla participação nos cultos, cantando, apresentando programas e cuidando do turismo evangélico, como já citamos anteriormente. A Mundial Igreja do Poder de Deus é uma igreja/empresa familiar, por enquanto unida, administrada e controlada pela casta Santiago. Quanto aos bispos e pastores, juntamente com suas esposas, percebe-se uma relação de reverência e obediência a Valdemiro, bem evidente quando dirigem-se a ele. Sabemos da personalidade forte do Apóstolo e da sua exigência disciplinar em relação aos seus servidores.

O palco é o território de Valdemiro. Ali ele ora e interage com os seus fiéis, que se encontram lá embaixo, na grande e imensa plateia. Muitas vezes, os fiéis parecem mais uma plateia, pois Valdemiro os deixa completamente à vontade, podendo ser vistos também como fãs. Muitos ficam olhando o Apóstolo com admiração, abanam, gritam, querem subir ao disputadíssimo palco, que é bloqueado por seguranças. Às vezes, ele dialoga com as pessoas que gritam lá da plateia, quebrando protocolos, o que o torna diferenciado nas interações dentro do templo, fugindo da imagem tradicional dos pregadores.

Figura 78 - Imagens de Valdemiro interagindo com uma fiel na plateia.



Fonte: O pedido de Jairo - Apóstolo Valdemiro Santiago (06.03.2016 10h) - IMPDRJ\_mpeg1video

Subir no palco e ser entrevistado, receber um abraço ou uma toalhinha com o suor ou lágrima de Valdemiro pode ser considerado uma dádiva, pois somente vai ao seu encontro quem o Apóstolo chama e escolhe. Através de uma espécie de triagem pelos pastores e obreiros, dependendo do milagre e da relevância da história, este “afortunado” sobe ao palco para terminar de contar seu drama. Muitos fiéis trazem presentes para ele, tais como queijos, canecas, caixas de maçãs, garrafas térmicas, cuias, entre outor objetos. Em certa ocasião, Valdemiro pede queijo para ele e goiabada para a bispa.

Figura 79 - Imagens de um pastor apresentando um queijo ao Apóstolo, presenteado por um fiel.



Fonte: Frame da programação.



Valdemiro, eventualmente, apresenta seu culto com meias e sandálias ou mesmo somente com meias, afirmando que o sapato está machucando seus pés. Não aparenta se preocupar com as aparências, subvertendo a estética televisiva e até a religiosa. Para fazer isso, ele se apropria da familiarização midiática dos seus fiéis com a televisão aberta, adentrando no campo midiático e confundindo os próprios fiéis como fãs e plateia. Num jogo entre o campo midiático e o religioso, edificam-se novas interações, surgindo daí novas formas de falar de Deus e de conviver com o próximo, no caso, por meio do aproveitamento da experiência midiática, que poderia ser classificado como um “reavivamento midiático religioso”.

Figura 80 - Imagens dos sapatos de Valdemiro (direita da foto 1). Ele larga o calçado e prega somente de meia (foto 2).



Fonte: Frame da programação.

O Apóstolo faz de tudo para animar seu imenso auditório. Durante o culto, diversas vezes ele começa a cantar músicas e tenta acompanhar a banda. Esta postura de fazer capelas com os cantores famosos que vão a sua Igreja é bastante usual.

Outro fator que o difere de seus oponentes evangélicos é a “democratização” do microfone com os outros fiéis. Se alguém possui desenvoltura para pregar, ele estimula esta pessoa, numa espécie de ventriloquia, e ainda brinca: “*Se eu bobear, vou perder meu lugar*”. Quando aparece um fiel que afirma ser cantor, ele pede para a banda tocar e a pessoa cantar. Num formato de programa de calouros gospel, ele avalia se o candidato canta bem. Conforme o resultado, elogia ou esculacha.

Dentro deste clima, várias situações no palco são aproveitadas para animar o culto-show. Em um culto, Valdemiro recebe uma senhora que veio da Bahia. Ela, muito eloquente e expressiva, conquista o auditório e Valdemiro, ao perceber isso, busca manter a conversa por

cerca de 15 minutos. Ela tinha um sonho de consumo: obter o chapéu de Valdemiro para dar de presente ao seu marido. Recebeu o chapéu em troca de uma garrafa de licor. Assim, a prosa animada se estendeu, entre perguntas, risadas e elogios. Com a mesma sensibilidade de um bom animador de programas de auditório, Valdemiro é sensível e percebe de imediato os detalhes que lhe ajudam a aumentar o IBOPE. Com essa tática, estimula a participação dos fiéis, extraindo destes suas características, como espontaneidade, fraqueza, credulidade, etc. Dessa forma, não há um roteiro predefinido, o programa culto se desenvolve na improvisação.

Figura 81 - Imagens de Valdemiro junto ao rapaz que era mudo e que agora, além de falar, também canta. O Apóstolo passa o seu microfone e o observa interpretar.



Fonte: Frame da programação.

Figura 82 - Imagens de Valdemiro como se estivesse com um ventríloquo. O fiel prega por um longo tempo e Valdemiro segura o microfone estimulando a pregação.



Fonte: Frame da programação.

Figura 83 - Imagens de Valdemiro entrevistando a senhora que veio da Bahia. Valdemiro dá seu chapéu para ela presentear o marido e estende sua conversa por longo tempo.



Fonte: Frame da programação.



#### 7.4 O uso do grotesco para causar impacto

A Mundial Igreja do Poder de Deus não perde a oportunidade de, valendo-se das lógicas do espetáculo, apelar para todas as oportunidades de expor os estigmas das pessoas. Como Debord (2015, p. 14) afirma: “O espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação social entre pessoas e imagens”. Muito antes de iniciar o culto, é realizada uma pré-seleção dos casos mais bizarros para serem apresentados e entrevistados pelo Apóstolo. Estas pessoas deformadas são apresentadas no palco e acabam quebrando a estética televisiva convencional do belo e corretamente perfeito para chocar, causar emoção e prender a audiência. Valdemiro com estas aparições junto aos deficientes procura colher os méritos de milagreiro com uma postura de quem resolveu o caso.

Porém, antes de iniciarmos nossas observações sobre o grotesco que a Mundial mostra nas suas telas ou apresenta nas igrejas e shows itinerantes, cabe declinar o conceito de grotesco. Mikhail Bakhtin (1999, p. 28), ao estudar a obra de François Rabelais, esclarece:

Nessa época, precisamente, aparece o próprio termo “grotesco”, que teve na sua origem uma acepção restrita. Em fins do século XV, escavações feitas em Roma nos subterrâneos das Termas de Tito trazem à luz um tipo de pintura ornamental até então desconhecida. Foi chamada de grotesca, derivado do substantivo italiano grotta (gruta). Um pouco mais tarde, decorações semelhantes foram descobertas em outros lugares da Itália.

Religião e grotesco, segundo Bakhtin (1999, p. 4) são antigas parceiras:

Além disso, quase todas as festas religiosas possuíam um aspecto cômico popular e público, consagrado também pela tradição. Era o caso, por exemplo, das “festas do templo”, habitualmente acompanhadas de feiras com seu rico cortejo de festejos públicos (durante os quais se exibiam gigantes, anões, monstros, e animais “sábios”).

Pessoas com deformidades são apresentadas com certa frequência no palco de Valdemiro. Citamos um caso em que um homem é apresentado por Valdemiro para milhares de pessoas: “*Olhem pra ele. Pra cabeça dele, pro rosto dele. Dá uma olhada*”. Depois, ele abraça o fiel, dá a ele sua toalha suada, seu copo d’água, assopra as suas deformidades e unge-o com o chapéu, dizendo que vai curá-lo. Após fazer toda a ritualística de cura, adverte sua esposa: “*Você vai levar ele lá em São Paulo. Isso aqui vai abalar o mundo!*”

Figura 84 - Imagem grotesca de um homem que chega num show ao ar livre de Valdemiro Santiago, que promete o milagre.



Fonte: desafiando o mundo pela fé, Apóstolo Valdemiro Santiago – para o mundo ver que só Deus é Deus.

Figura 85 - Valdemiro coloca seu chapéu no homem, dá sua toalha suada e seu copo d'água para ele beber, tudo sob o registro da Câmera ao lado de Valdemiro.



Fonte: desafiando o mundo pela fé, Apóstolo Valdemiro Santiago – para o mundo ver que só Deus é Deus.

Este episódio exemplifica o grotesco utilizado para ganhar méritos, chamar a atenção, gerar comoção e notícias. O “estranho” é usado para fins calculados, pois, no final, Valdemiro pede para o pastor ficar com o telefone e endereço do casal com deformidades que se

apresentou para ir na Igreja em São Paulo, assim estendendo ao máximo o uso da imagem grotesca. Para Bakhtin (1999, p. 22):

[...] as imagens grotescas conservam uma natureza original, diferenciando-se claramente das imagens da vida cotidiana, preestabelecidas e perfeitas. São imagens ambivalentes e contraditórias que parecem disformes, monstruosas e horrendas, se consideradas do ponto de vista da estética “clássica”, isto é, da estética da vida cotidiana preestabelecida e completa. A nova percepção histórica que as trespassa, confere-lhes um sentido diferente, embora conservando seu conteúdo e matéria tradicional: o coito, a gravidez, o parto, o crescimento corporal, a velhice, a desagregação e o despedaçamento corporal, etc., com toda a sua materialidade imediata, continuam sendo os elementos fundamentais do sistema de imagens grotescas. São imagens que se opõem às imagens clássicas do corpo humano acabado, perfeito e em plena maturidade, depurado das escórias do nascimento e do desenvolvimento.

Como já mencionado, esta aproximação corporal é uma estratégia perspicaz de Valdemiro. Enquanto os demais pastores, principalmente R. R. Soares e o Bispo Macedo, mantêm certo afastamento do corpo dos fiéis, o Apóstolo chama-os para junto de si, não importando o seu estado. No passado, o grotesco estava integrado na cultura popular, atualmente Valdemiro o insere na sua religião, criando uma zona de passagem para limpá-lo e devolvê-lo para a sociedade. A esse respeito, Bakhtin (1999, p. 34) observa o seguinte: “O grotesco, integrado à cultura popular, faz o mundo aproximar-se do homem, corporifica-o, reintegra-o por meio do corpo à vida corporal (diferentemente da aproximação romântica, totalmente abstrata e espiritual)”.

Na Mundial de Valdemiro, o grotesco sobrepõe-se à estética das outras religiões. Os outros não fazem este tipo de “exploração” de imagem e de estigmas, por lá tudo é tratado com respeito a pessoa que possui deficiência, encaminhando o problema muitas vezes para outros profissionais ou tratando com normalidade, sem exageros. Mesmo nas igrejas concorrentes neopentecostais este tipo de exploração da dor e da exposição não é tão expositiva, passando por uma espécie de idealização, como observa Sodré e Paiva (2014, p. 36) em relação ao grotesco:

Grotesco, é aí, propriamente, a sensibilidade espontânea de uma forma de vida. É algo que ameaça continuamente qualquer representação (escrita, visual) ou comportamento marcado pela excessiva idealização. Pelo ridículo ou pela estranheza, pode fazer descer ao chão tudo aquilo que a ideia eleva alto demais.

Em outra situação, na igreja, é apresentado um rapaz que passou por uma cirurgia na cabeça, ficando com o crânio deformado. Este, supostamente curado pela Mundial por meio da toalha da bênção, visita o programa do Apóstolo, no qual é explorada a sua imagem em

todos os ângulos, visando o rendimento dos méritos da cura para a instituição, apagando-se assim os serviços do campo da medicina.

Figura 86 - Exposição midiática do rapaz, sendo motivo de curiosidade pelos demais fiéis presentes. Entrevistado, sua história é motivo de uma longa inquirição.



Fonte: Frame da programação.

A imagem a seguir mostra a toalhinha, que, segundo o Apóstolo, opera milagres, na cabeça do rapaz no ambiente hospitalar.

Figura 87 - O mesmo rapaz sem a metade da cabeça quando estava no hospital. Sobre sua cabeça a toalhinha da Mundial que recebe todos os méritos da cura da doença do rapaz.



Fonte: Frame da programação.

Outro caso grotesco é apresentado no programa de Valdemiro. Trata-se de um homem que sofre de lepra, apresentando pus e sangue, o qual é abraçado e hipoteticamente curado por Valdemiro. O homem sobe ao palco e dá seu testemunho, afirmando ter usado a camisa do Apóstolo por 30 dias, sem lavar. Ele é exposto durante todo o culto, numa mostra quase publicitária do “antes e depois”, para comprovar o milagre de cura.

Poderíamos enumerar dezenas de casos similares aqui, mas citamos apenas mais um exemplo. Em um show itinerante de milagres de Valdemiro, um rapaz aparece com seus braços mutilados, com uma cicatrização do acidente, ele dá um testemunho desta aparente cura e livramento da morte motivados pela sua crença na Mundial e no Apóstolo.

Figura 88 - Outra demonstração de um corpo mutilado, com as marcas de cura atribuídas à Igreja Mundial do Poder de Deus.



Fonte: Frame da programação.

Figura 89 - Casal com doença de pele em visita ao Apóstolo Valdemiro



Fonte: Clip você e o espelho

A televisão adapta-se bem a este tipo de programa chocante, voltado para uma massa que se identifica com o linguajar, os problemas e fica perplexa com este tipo de espetáculo. Segundo Sodré e Paiva (2014, p. 64), nomeia isso de uma espécie teratológica, que “são as referências risíveis à monstruosidades, aberrações, deformações, bestialismos, etc”. Os autores citam como exemplo de deformação o clássico caso de Quasímodo (“O Corcunda de Notre-Dame”, de Victor Hugo), cuja feiura, aliada à delicadeza de seus sentimentos, emociona as pessoas. Porém, na época em que se passa o romance, a igreja esconde Quasímodo, ao contrário de Valdemiro que, nos dias de hoje, expõe as pessoas com deformidades, tirando proveito da situação.

### 7.5 As toalhas na Mundial: o amuleto sagrado

A Igreja em questão tem uma espécie de amuleto sagrado que é distribuída gratuitamente em todas as reuniões da Mundial: a toalhinha “Sê tu uma bênção”<sup>41</sup>. É um dispositivo abençoado pela Igreja, o qual presumivelmente possui poderes para curar, livrar do mal, etc., bastando, para tanto, usá-la no momento certo. Observamos nos vídeos, nos cultos da TV e nas visitas ao templo que este dispositivo já faz parte da simbologia da Igreja. A toalha serve como elemento para indicar a Mundial como a autora de algum milagre. É comum as câmeras captarem as pessoas usando ela ou captarem sobre doentes nos leitos de

<sup>41</sup> “O manto, a exemplo das toalhinhas, foi consagrado a Deus, pelo Bispo Antônio Pereira, em Israel. ‘Nós subimos ao monte para consagrar cada uma das toalhinhas Sê Tu Uma Bênção’, explica o Bispo Jorge Pinheiro, ‘e, como elas, essa imensa manta foi levada ao monte, consagrada, para que Deus tenha piedade de nós e derrame sua unção sobre nossas vidas, a partir de quem for tocado por essa manta. Durante todas as reuniões de terças-feiras, será como uma imposição de mãos’, explica” (IMPD, 2016).



recuperação. A Mundial transformou a pequena toalha em um manto gigante, imprimindo em grande formato a toalhinha que é segurada por inúmeros pastores, fazendo dela um enorme toldo para que todos os que entram na igreja passem sob ela.

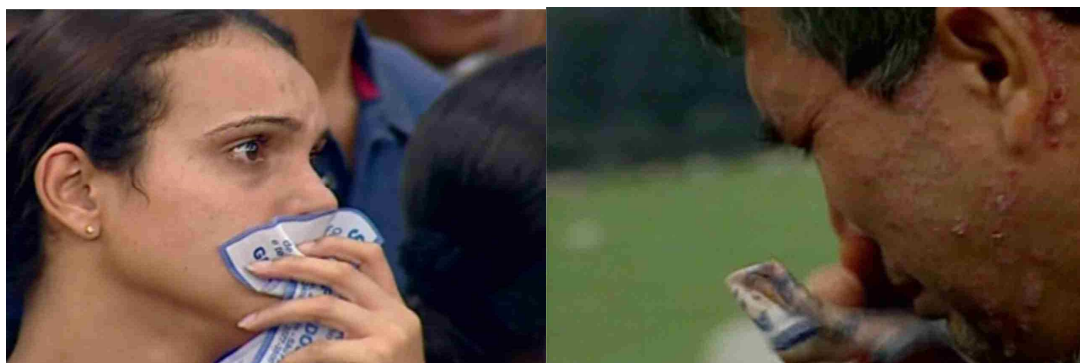
Há, ainda, uma camiseta estampada com o mesmo texto que consta na toalhinha. O comercial é passado por um bispo no momento da pregação. É uma forma de transformar em mediadores e produtos os objetos do espetáculo, como assinala Debord (2015, p. 30, grifo do autor): “O espetáculo é o momento em que a mercadoria *ocupou totalmente* a vida social. Não apenas a relação com a mercadoria é visível, mas não se consegue ver nada além dela: o mundo que se vê é o seu mundo”.

Figura 90 -Toalhinha Sê tu uma bênção, principal amuleto distribuído nas igrejas.



Fonte: Foto do autor.

Figura 91 - Fiéis usando a toalhinha na igreja, com imagens captadas em detalhe pelas câmeras.



Fonte: Deus cura leproso na Igreja Mundial – curado de lepra

Figura 92 - Na foto da esquerda o fiel usa a toalha sobre a cabeça in loco, na igreja. Na fotografia da direita, a toalha colocada sobre o bebê que obteve um milagre de cura.



Fonte: Frame da programação.

Figura 93 - Na primeira fotografia um fiel é entrevistado com a camiseta estampada com os mesmos textos da toalhinha. Na segunda fotografia o bispo também “veste a camiseta” e divulga-a, usando a ferramenta Merchandising na hora da pregação do culto.



Fonte: Frame da programação.

Figura 94 - A TV Mundial mostra pessoas com a camiseta, numa espécie de merchandising, a camiseta que a igreja vende.



Fonte: Frame da programação.



Figura 95 - A toalhinha vira um toalhão gigante. Consagrada em Israel, serve de manto para abençoar os fiéis que passam sob ela na igreja.



Fonte: <https://www.impd.org.br/noticias/525>

#### 6.5.1 A toalha milagrosa com o suor e as lágrimas de Valdemiro

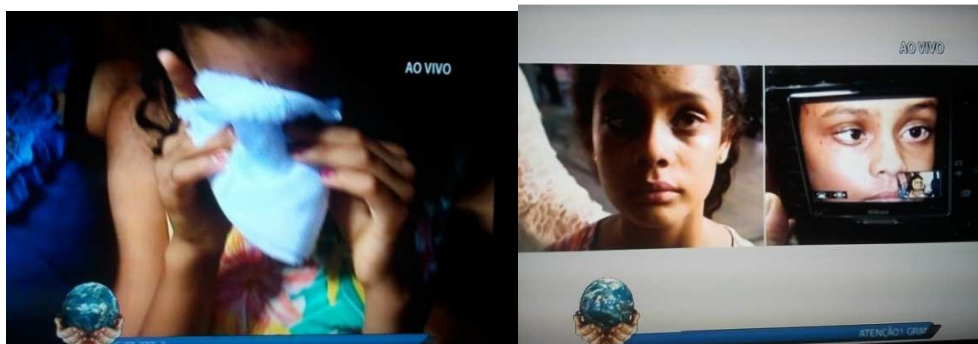
Valdemiro usa as lágrimas, o suor do seu rosto, das mãos e as suas lágrimas como um meio de fazer milagres. É a disposição do próprio corpo e de suas excreções como formas sagradas de cura (neste caso específico, o uso do suor). Ele usa outra toalha na qual seca o cabo do microfone, limpa o suor do seu rosto, enxuga as lágrimas e depois repassa às pessoas que sobem ao palco. Às vezes, coloca-a sobre a enfermidade de alguém, como no caso da menina cega que, ao que parece, ele faz enxergar quando pede a ela que segure a toalha sobre os olhos e, ao removê-la, ela retoma a visão. Esta toalha é muito disputada. Ao lado do púlpito, estão empilhadas inúmeras peças que ele usa e amontoa no outro lado. Quando há muita gente no palco pedindo, ele passa rapidamente uma sobre o seu rosto e entrega, num gesto quase automático.

Figura 96 - Valdemiro segurando o microfone enrolado na toalha; na outra mão uma de reserva para oferecer à fiel.



Fonte: <https://www.impd.org.br/milagres/488>

Figura 97 - Valdemiro dá sua toalha com suor para a menina cega passar sobre os olhos, após fazer este gesto, ela começa a enxergar.



Fonte: Frame da programação.

A exsudação de Valdemiro torna-se sagrada. É um vínculo muito forte de interação entre ele e seus fiéis; uma espécie de prolongação do milagre, de mediação entre ele, Deus e os necessitados. O suor e a lágrima surgem como relíquias e demonstram uma afirmação da relação do corpo na Mundial, tanto na parte religiosa como midiática. No âmbito religioso, o milagre vem de quem tem a representatividade divina, outorgando ao Apóstolo um poder. Já no âmbito midiático, a cura por esse meio diante das câmeras serve, assim como o atrativo grotesco, para gerar divulgação da Igreja. Com relação à toalha, o que Valdemiro faz é materializar a fé, tornando-a palpável para o grande público agarra-se a ela. Quando não dá a toalha, oferece sua camisa, seu chapéu ou sua água, em uma troca simbólica. A necessidade de materializar o milagre diante das câmeras se dá pois, se este for discreto, não será benéfico para ele ou para a instituição.

Figura 98 - Valdemiro enxuga as lágrimas e o suor das mãos ao segurar o microfone com sua toalha.



Fonte: Clip você e o espelho

Figura 99 - O fiel vai para a plateia após receber a toalha de Valdemiro e esfrega sobre sua enfermidade cutânea.



Fonte: Clip você e o espelho

## 7.6 Valdemiro parte para o abraço

Ao contrário de outros líderes religiosos, o Apóstolo Valdemiro expõe totalmente sua vida, incluindo aspectos como alimentação, problemas pessoais, família, emoções, vida particular. Desse modo, aproxima-se de seus fiéis de maneira que nenhum outro líder evangélico fez antes, ele chama para junto de si o fiel e abraça-o. Além disso, o Apóstolo nomina, como já mencionado, seus fiéis de “filhinhos(as)”.

Valdemiro, em determinado culto, ao expor um homem tomado pela lepra e supostamente curá-lo, adverte fazendo várias perguntas: “*Quem é que concorda que estas coisas que só se via na Bíblia um tempo atrás?*”. Depois ele se refere à doença contando vantagem e se comparando a Jesus: “*Quem já viu na Bíblia, Jesus purificar leproso? Quem já viu na Mundial Jesus purificar leproso? Você acaba de vê. Então fica de pé e glorifica o nome do Senhor*”. [aplausos].

Na sequência, ele cita Lucas, referindo-se aos milagres. Segue a narrativa sobre a cura do leproso conforme o Evangelho segundo Lucas<sup>42</sup> (Lc, 5, 12-15):

<sup>42</sup> EVANGELHO segundo Lucas. In: ALMEIDA, João Ferreira de. A Bíblia e Harpa Cristã. Co-Edição: Sociedade Bíblica do Brasil e casa Publicadora das Assembleias de Deus – São Paulo – 1995. P. 52

12. E aconteceu que, quando estava em uma daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes limpar-me.

13. E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele.

14. E ordenou-lhe que a ninguém o dissesse. Mas disse-lhe: vá, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés determinou, para que lhes dê o de testemunho.

15. Porém a sua fama se propagava ainda mais, e ajuntava-se muita gente para ouvir e para ser por ele curada das suas enfermidades.

O Apóstolo vai ao encontro da pessoa leprosa, cheia de feridas com sangue e pus, e diz: *“Vem cá, me dá uma abraço!”*. Além do abraço, emociona-se junto com o doente, impressionando por lágrimas. Tudo isso é transmitido diante das câmeras. São os atos físicos corporais atuando para uma exposição midiática. Nenhum detalhe da cena é perdido, todos são direcionados para suscitar a comoção em quem assiste.

Figura 100 - Valdemiro abraça o leproso. Ao lado a câmera capta toda a cena.



Fonte: Deus cura leproso na Igreja Mundial – curado de lepra

Depois da imposição das mãos, antes do início do culto, este segundo contato físico, o abraço, é o mais importante nas interações que ocorrem na Mundial. Sempre com uma câmera observando o gesto interacional, Valdemiro sabe para quem está se dirigindo: aos outros que estão observando e às lentes das câmeras. Esses gestos espetaculares de humanidade impactam, gerando simpatia e identificação com os demais. O Apóstolo fala como os seus fiéis valendo-se de suas origens humildes, da desgraça pessoal, do português incorreto, da comida sem luxo, dos provérbios populares, conectores interacionais muito fortes de



identificação. Trata-se de um líder religioso que se envolve com o corpo e os problemas dos que não possuem nenhum acesso à sociedade, os totalmente excluídos.

Figura 101 - Outro fiel com problemas de pele se agarra a Valdemiro num forte e carente abraço, sob o olhar da câmera.



Fonte: Clip você e o espelho

Figura 102 - Valdemiro recebe um homem com deformidades no rosto e o abraça sem hesitar.



Fonte: desafiando o mundo pela fé, Apóstolo Valdemiro Santiago – para o mundo ver que só Deus é Deus.

Figura 103 - O abraço não é somente individual, conforme o caso, o Apóstolo abraça a família toda.



Fonte: Milagre - Marabá-PA - Homem é exorcizado e ressuscita no altar – IMPD

O abraço de Valdemiro surge, nesse contexto, como um elemento interacional fundamental, aproximando-o de seu público, o que diferencia a sua igreja das concorrentes. Dessa forma, a Mundial dispara à frente em relação às estratégias comunicacionais simples. A ousadia desse ato cria um conceito comunicacional de reconhecimento e vínculo, que gera comentários e identificações. A única igreja que possui um contato físico mais intenso com seus fiéis é a Mundial Igreja do Poder de Deus; as outras, concorrentes, IURD e Graça, mantêm-se distanciadas do corpo, operando milagres com certa distância de seu público. Caso outra igreja venha copiar essa técnica, será vista como plagiadora. Institui-se assim, na Mundial, uma identidade simbólica diferenciada das outras religiões.

O corpo é o principal veículo comunicacional usado por Valdemiro; é identificado por gestos específicos apropriados por ele. O Apóstolo, apesar de não ter inventado o abraço, o transforma em uma marca registrada de suas estratégias comunicacionais. Assim como a *Apple* não criou a maçã, mas faz da sua imagem uma marca, agregando valores a ela, Valdemiro toma um gesto muito íntimo e humano para se legitimar, ser identificado e diferenciado, fazendo do abraço sua marca original carregada de significados e simbologia.

O abraço gera confiança, aproxima e cria relações. É por meio dele que se institui um contato entre o sagrado e os excluídos da sociedade, diferenciando a Mundial das outras igrejas. Ao frequentar as demais igrejas neopentecostais, não constatamos tanta intimidade física como na Mundial. Na Igreja da Graça e na Universal do Reino de Deus, os pastores não trabalham com o abraço, apenas seguram a cabeça do fiel, na hora do exorcismo, mantendo certa distância.

Valdemiro abraça sempre com o cuidado de obter o testemunho do leproso. Convida a plateia para vir passar as mãos no ex-enfermo, para testemunhar que o milagre ocorreu. Os

vídeos gravados servem como provas do prodígio, permitindo verificar o antes e o depois. Ele expõe o corpo do homem curado, fazendo render os resultados para o público que o está assistindo, incentivando o ex-leproso a fazer uma narrativa elogiosa, um verdadeiro testemunhal publicitário, expondo o corpo curado às câmeras e a todos os presentes. A exibição do corpo estigmatizado ocorre perante a plateia da igreja, as câmeras de vídeo e as pessoas que os veem pela televisão, em casa ou pela internet. Neste contexto midiático, Valdemiro tem autoridade para fazer isso. Esta prática do toque seria impensada em uma igreja católica, por exemplo. Seria muito espantoso assistir a um padre tocando um fiel sem camisa durante uma missa.

Figura 104 - Imagem de Valdemiro alisando o corpo do fiel curado de lepra. Esta intimidade física do tocar e um homem sem camisa na igreja passa pelo não estranhamento do lugar, que já midiaticizado é visto como natural.



Fonte: Deus cura leproso na Igreja Mundial – curado de lepra

O corpo “circula” além do altar, virando cópia, arquivo, vídeo no YouTube, documento probatório, ao ficar registrado por solicitação do próprio Valdemiro. Dessa forma, midiaticiza-se. A dor grotesca alheia se espetaculariza diante dos olhos de quem assiste, seja no templo ou pelos meios de comunicação. A igreja tem como sua base o corpo presencial, o “corpo caído”, e estes estigmas permitem tal midiaticização; é um processo que se envolve em momentos às vezes midiáticos e não midiáticos. Valdemiro ousa entrar num mundo midiaticizado com sua lógica do abraço, da proximidade, por meio de sua especificidade presencial, física e templária. Todas essas inferências confirmam para nós que não se trata de

uma igreja eletrônica, mas sim de uma igreja midiaticizada, para ser divulgada e atrair mais público, tendo o milagre como chamariz.

Por intermédio do abraço o Apóstolo desenvolve uma performance de apresentador, fazendo contratos midiáticos com seu auditório pelas vias do grotesco e do espetáculo. O auditório também é usado. Expostos e escolhidos na plateia pelos closes das câmeras, suas emoções e sua sensibilidade evidenciam um discurso de aprovação, choque, repulsa ou riso. Uma possibilidade que leve a esta prática talvez seja a cultura do individualismo da sociedade atual, ou por falta de um contato mais pessoal, ou diante do tamanho dos templos construídos para as massas religiosas, quando o crente perde sua singularidade. A captura das imagens dos rostos dos fiéis tem o intuito de mostrar aos demais um *feedback* humano particular, suas emoções e identificações com o sofredor, que por meio dos supostos milagres de Valdemiro têm se curados.

A assimilação religiosa das tradições espirituais clássicas não existe aqui. Estamos diante de uma pregação barulhenta, onde todos se expõem em clima de feira. Podemos ouvir súplicas e pedidos angustiados, que, no passado, eram direcionadas somente ao confessor ou expressos por um contato íntimo e reservado com o Criador. Tal modo de agir evidencia que a emotividade adentra no show religioso da Mundial.

Figura 105 - Imagem do close de uma fiel emocionada, chorando ao ver o homem com lepra no palco.



Fonte: Deus cura leproso na Igreja Mundial – curado de lepra

Figura 106 - Imagem do close de uma fiel, chocada ao ver o homem com lepra no palco.

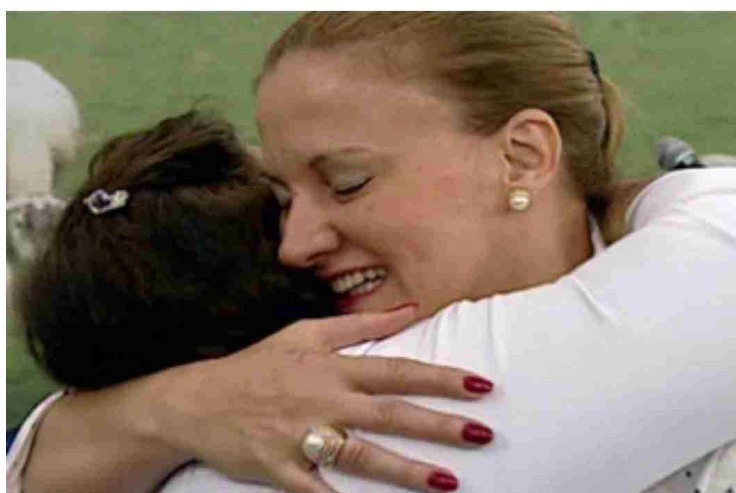




Fonte: Deus cura leproso na Igreja Mundial – curado de lepra

O abraço é praticado por todos os pastores, bispos e obreiros da Mundial. Institucionalizou-se e faz parte dos usos e costumes da igreja. Não importa o estado em que o fiel se encontra, se ele chegar arrasado na reunião, será recebido dessa forma. O próprio fiel, quando se dirige ao Apóstolo, no palco, para dar algum testemunho, já diz logo: “*Apóstolo, me dá um abraço?*”.

Figura 107 - Imagem com a Bispa Franciléia abraçando uma fiel. É a formalização do abraço que se espalha entre todos os pregadores da Mundial.



Fonte: Deus cura leproso na Igreja Mundial – curado de lepra

Figura 108 - Imagem de um bispo abraçando a fiel durante o culto.



Fonte: Frame da programação.

## 8 OS GRANDES SHOWS COMO ESTRATÉGIA

Valdemiro, assim como seus antepassados pentecostais, tem como estratégia de abrangência a busca por seu público, por tornar-se acessível a ele, o que faz disponibilizando uma megaestrutura para abrigar uma grande concentração de massas. O Apóstolo não monta tenda, não dá preferência a grandes estádios, mas sim a áreas abertas nas grandes cidades e capitais, seja no Brasil ou em outros países. Este investimento midiático religioso é montado com grande similaridade aos megaeventos de shows profanos, como os de *Rock and Roll*.

Figura 109 - Foto da estrutura com a concha acústica e passarela para interação com a plateia numa concentração da Mundial. Nas três tendas ficam posicionadas as câmeras.



Fonte: <http://impdmanhuacumg.blogspot.com.br/2012/05/083-concentracao-campo-de-marte-sp.html>

Figura 110 - Foto da estrutura com a concha acústica e passarela para interação com a plateia de um show de rock.



Fonte: <https://www.google.com.br/search>

O investimento itinerante tem o formato estrutural dos grandes shows: enorme palco para a banda e uma passarela que serve de ponte para interagir com o público. Conta ainda com uma enorme concha acústica que abriga a parte principal da apresentação. Com muitas câmeras distribuídas sobre estruturas em pontos estratégicos no meio da multidão, o espetáculo é transmitido, gravado e depois reprisado. Muitos postam partes dos shows no YouTube, além, é claro, da própria igreja. Cada apresentação de Valdemiro gera um grande envolvimento de produção.

Tivemos oportunidade de acompanhar os preparativos das caravanas na Mundial de Porto Alegre para a cidade de Caxias do Sul, local da pregação do Apóstolo no dia 07 de abril de 2014. A igreja intermedeia a venda de passagens (todas pagas à vista) entre os fiéis e as empresas de ônibus. Este tipo de pregação atrai caravanas de ônibus de todas as cidades do estado. Com esses eventos, Valdemiro reforça, perante a sua concorrência, mais acomodada, sua busca por “novas almas”. Essas massas que estão presentes, assim como na época de Billy Graham, impressionam pelo volume e sugerem aceitação e sucesso da igreja. Além disso, esse tipo de evento programado gera para a igreja forte divulgação.



## 8.1 O milagre como chamariz e espetáculo

Nos cultos, Valdemiro inicia sua apresentação com a prostração no palco, juntamente com a Bispa Franciléia. Os dois se intercalam na oração inicial. A Bispa mostra esmero nos trajes neste tipo de aparição, trocando seus modelos de chapéus e primando pela elegância sempre que vai aos shows, nos cultos dentro da Igreja ela se não os usa. Valdemiro não abre mão de seu enorme óculos escuro, suas camisas multicoloridas e seu chapéu de vaqueiro. Ambos vestem-se conforme a ocasião. Se estiverem pregando para os índios, colocam o cocar; se estiverem na África, usam a vestimenta da cultura tribal local. A Banda Mundial encarrega-se das melodias gospel, geralmente interpretadas por Juliana ou Raquel Santiago, filhas de Valdemiro. O Apóstolo tenta cantar e dançar conforme a música, num clima de festa e alegria. As músicas vão aquecendo o pregador e os fiéis, para o desenvolvimento da apresentação.

Figura 111 - Foto da Bispa Franciléia e do Apóstolo Valdemiro prostrados no início do culto aberto. Ao fundo a grande concha acústica.



Fonte: Frame da programação.

Figura 112 - Frame da Bispa Franciléia usando cocar indígena, batizando uma índia no Rio Xingu.



Fonte: Concentração Com Ap. Valdemiro e Bp. Franciléia Com os Índios no Xingu (19-04-15)

Figura 113 - Frame de Valdemiro usando cocar indígena, numa outra pregação também no Xingu.



Fonte: Valdemiro Santiago – Reunião com índios abril-2016 Apóstolo pregação oração mensagem

Figura 114 - Frame de Valdemiro e Franciléia com trajes típicos africanos.



Fonte: Vídeo Valdemiro na África

O milagre é o ápice da apresentação. Bispos e pastores disputam a atenção do Apóstolo numa grande falação, atuando no gargarejo da passarela e apresentando dezenas de fiéis. Porém, somente os casos mais grotescos e espetaculares recebem uma continuidade na atenção por parte do repórter Herbert de Souza, que entrevista a pessoa, criando uma matéria. Nada é perdido, o repórter está sempre portando um microfone junto a uma câmera disponível para registrar algo “estranho” que venha a acontecer no show para virar uma matéria sensacionalista.

Figura 115 - Frame do momento em que Valdemiro ressuscita um homem no palco. Junto o repórter Herbert de Sousa fazendo sua matéria sensacionalista.



Fonte: Milagre - Marabá-PA - Homem é exorcizado e ressuscita no altar – IMPD

Os supostos milagres do Apóstolo são comuns nos cultos ao ar livre. Muitos deles são realizados espontaneamente, para isso basta estar no local onde Valdemiro está para acontecer. Segundo o testemunho de alguns fiéis, foram curados de uma dor, doença, etc. Conforme eles, os milagres fazem as pessoas ressuscitar, cegos voltando a enxergar, cadeirantes voltando a caminhar, pessoas pobres ficando ricas, etc. Existem também os milagres “pré-datados”, quando Valdemiro manda o fiel esperar uma quantidade de dias para ele se concretizar; geralmente são os casos de lepra e doenças de pele. Essas pessoas, depois de curadas, costumam retornar ao programa em São Paulo para dar seu testemunho. Após o primeiro contato com o Apóstolo, o repórter Hebert de Souza entrevista os doentes recém-saídos do palco. Esta entrevista será depois incluída na continuidade da matéria, servindo para enriquecer a produção do evento, se houver a cura.

O milagre, em nosso entender, é uma forma de fazer espetáculo. Segundo o Dicionário Houaiss:

O milagre era uma forma de teatro religioso que foi muito popular na Idade Média. Os milagres tratavam das vidas dos santos. No início, as peças eram encenadas como parte do rito da Igreja Católica. Mas, assim como os mistérios dos quais se originaram, os milagres logo perderam o apoio da Igreja. As encenações deixaram os templos e passaram a ser feitas nas ruas e nas praças. De tempos em tempos ainda se encenam alguns milagres. O interesse por esse tipo de teatro, porém, tornou-se sobretudo literário.

Figura 116 - Frame do momento em que o repórter Herbert de Sousa entrevista as pessoas que receberam um milagre pré-datado do Apóstolo Valdemiro, para fazer uma produção na hora de retorno, se estiverem curados. É o antes, do milagre.



Fonte: Clip você e o espelho

A interação nos shows é muito peculiar e se assemelha muito com os shows de música profana. Nesses eventos, Valdemiro atua com performance de *rock star* evangélico. Sua chegada gera tumulto, de modo que tanto ele como a bispa acessam o palco com forte esquema de segurança, como grandes celebridades.



Figura 117 - Frame de princípio de tumulto controlado pelos seguranças quando Valdemiro tenta subir ao palco, na África. Todos querem tocá-lo.



Fonte: Apóstolo Valdemiro Santiago na África.\_20160930-11440334

Todos querem tocar Valdemiro e Franciléia. É um ambiente que, se for apresentado somente por fotografia, sem a pessoa ser informada do que se trata, poderá gerar dúvidas sobre se tratar de um ambiente religioso ou profano. A plateia se comporta mais como uma massa de fãs do que como uma massa de fiéis, porque, apesar de a proposta de Valdemiro ser religiosa, ela é toda inspirada nos shows. Para comprovarmos isso, citamos as bandanas utilizadas pelos fiéis, o uso de camiseta com o nome do ídolo, os braços estendidos querendo alcançar o ídolo que está no palco, as gritarias, as palmas, os cantos, etc. As imagens a seguir propõem uma identificação com o formato mega show de espetáculo. São cenas que ao olhar de quem não possui informação sobre o que está acontecendo, não demonstram distinção, podendo ser tanto profanas quanto religiosas.

Figura 118 - Fotografia de uma cadeira de rodas no meio da plateia, após o milagre ser obtido.



Fonte: <http://paverdadenaopregada.blogspot.com.br/2011/07/curas-e-milagres-sao-base-de-fe.html>

Figura 119 - Fotografia de um cadeirante no meio da plateia, ovacionando seu ídolo.



Fonte: <http://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2013/09/cadeirante-famoso-apos-rock-rio-sonha-conhecer-o-iron-maiden.html>

Figura 120 - Fã com uma bandana de seus ídolos na cabeça. Peça muito típica em shows de rock.



Fonte: <http://musica.uol.com.br/album/2016/02/20/rolling-stones-no-brasil-ole-tour-2016.htm#fotoNav=54>

Figura 121 - Fiel com sua bandana em homenagem a Jesus Cristo



Fonte: Frame da programação.

Figura 122 - Fãs vestindo camisetas de suas bandas.



Fonte: [http://musica.uol.com.br/album/bandanas\\_rockinrio\\_album.htm](http://musica.uol.com.br/album/bandanas_rockinrio_album.htm)

Figura 123 - Fiéis numa pregação externa da Mundial, usando camisetas com a imagem e frase do Apóstolo.



Fonte: Frame da programação.

Figura 124 - Fãs em show de rock, com seus braços levantados em direção ao seu ídolo.



Fonte: <http://rockinrio.com/riorock-in-riohistoria>

Figura 125 - Fiéis em culto externo, com seus braços levantados em direção a Valdemiro.



Fonte: Frame da programação.

Figura 126 - Valdemiro fazendo bênçãos na passarela de seu evento. No gargarejo uma multidão à espera de um milagre.





Fonte: <http://www.revistaamalgama.com.br/012011igreja-mundial-jornal-nacional>

A forma de captação de imagens também é pensada para não perder nenhum detalhe da apresentação. No palco, Valdemiro tem duas câmeras que o perseguem em todos os passos. Tudo o que ele faz ou diz é registrado. O uso de *drones* é uma constante. Assim, são realizadas tomadas aéreas tanto em ambientes externos como internos. Outras câmeras gravam no meio da multidão.

Figura 127 - Imagem do lado esquerdo com uma tomada aérea feita pelo drone. Na foto da direita, o operador do drone com ele na sua mão.



Fonte: Frame da programação.

Figura 128 - Imagem do *câmera men* sempre junto de Valdemiro no palco.

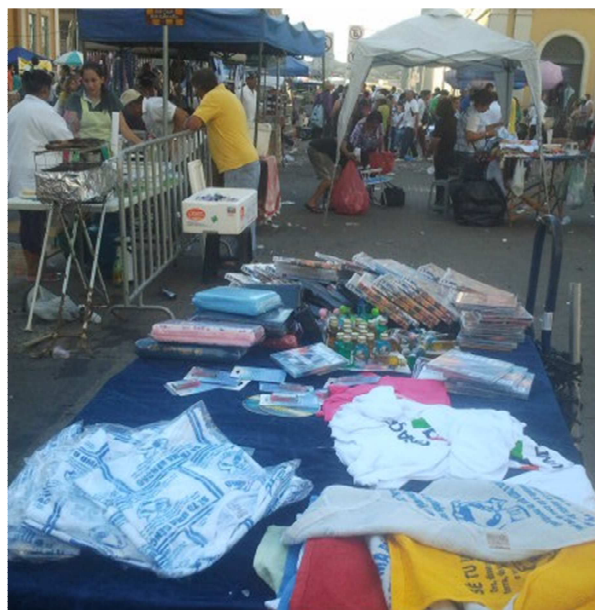


Fonte: Frame da programação.

## 8.2 O culto de Valdemiro em Porto Alegre

No último ano de nossa tese, fomos presenteados com a visita de Valdemiro Santiago em Porto Alegre. A oportunidade de ver nosso objeto de pesquisa ao vivo e comprovar nossas inferências nos deixou muito entusiasmado. No dia 6 de novembro de 2016, inicia, às 14h30min, a pregação do Apóstolo Valdemiro no Largo Glênio Peres, junto ao Mercado Público de Porto Alegre. No entorno, há muitas barracas vendendo os produtos da igreja, como camisetas, bíblias, perfumes, CDs e DVDs. Outros ambulantes vendem água, refrigerantes, fitas de fã para a cabeça, churrasquinho, etc.

Figura 129 - Imagem com o comércio de produtos da igreja que são fornecidos aos vendedores. Segundo eles a mercadoria é consignada. A Mundial repassa a comissão de 10% em cada produto vendido.



Fonte: Acervo particular do autor.

Segundo os obreiros, a grande estrutura do evento era particular e feita por contratação. O evento ocorreu da mesma maneira e com a mesma estrutura dos outros shows realizados por Valdemiro que expomos em nossa tese. Valdemiro sobe no palco falando um “gauchês”:: “*Que barbaridade, tchê!*”, comenta ele. Logo detecta as bandeiras do Uruguai e Argentina e cumprimenta em língua espanhola o público destes países, prometendo uma visita. Ele também se mostra muito admirado pelo fato de os gaúchos tomarem água quente no verão.

Defrontamo-nos com uma concentração de pessoas doentes sentadas em cadeiras de praia e de rodas esperando desde o início da manhã para receber um milagre do Apóstolo. O horário gerou muito descontentamento entre os fiéis, pois o evento que, de acordo com a propaganda, iniciaria às 16h, foi iniciado 1h30min antes.

Figura 130 - Imagem com o adesivo de carro divulgando a imposição das mãos pela primeira vez no Estado do Rio Grande do Sul pelo casal de pregadores, uma promessa que não foi cumprida.



Fonte: Acervo particular do o autor.

Contudo, não foi somente o adiantamento no horário que desapontou os fiéis. A quantidade de público não era tão grande assim comparando-se com a de outros lugares em que Valdemiro passou. O grande espaço da praça foi preenchido sob medida. Irritado, o Apóstolo reclama do tamanho do local, dizendo que, da próxima vez, quer um lugar com “visão”, citando a Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, como exemplo. Num certo



momento da queixa, ele diz: “A próxima vez eu venho vistoriar o lugar primeiro, assim não dá, o lugar é muito pequeno”.

Em Porto Alegre, um bom lugar “com visão” seria o Teatro Pôr-do-sol. Localizado na Orla do Guaíba, esta enorme área deixaria todos os fiéis melhor distribuídos devido à vasta extensão do local.

Talvez prevendo uma determinada quantidade de pessoas a organização do evento optou pelo centro da cidade, pois o comprimido espaço sugere uma superlotação, não deixando aparecer lacunas. Com este discurso de “casa cheia”, Valdemiro suspende a tão esperada imposição das mãos, anunciada como sendo a primeira do Rio Grande do Sul, alegando que não havia espaço para realizá-la. Esta alegação certamente não é legítima, visto que o Apóstolo realizou várias imposições de mãos em sua igreja-sede em São Paulo, em espaço consideravelmente menor do que o Largo Glênio Peres. Para o conforto dos fiéis, ele pede ao deputado estadual Missionário Volnei para que providencie um centro de convenções com ar condicionado para ele e a bispa fazerem o procedimento.

Figura 131 - Imagem aérea captada pelo drone que mostra o público na praça Glênio Perez, no Mercado Público de Porto Alegre.



Fonte: Valdemiro Santiago 06-11-16 PORTO ALEGRE CONCENTRAÇÃO REUNIÃO Apóstolo pregação, que foi postado após edição. Disponível no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=cRc6qCh4YAY>

Muito mal-humorado, fala mal da plateia, mostrando irritação. Na hora de passar as sacolas recolhendo as ofertas, Valdemiro se altera exigindo que haja mais obreiros para recolher o dinheiro, pois as pessoas estavam querendo ofertar. Reclama o tempo inteiro e, em



certo momento, repreende até a bispa Franciléia, que estava conversando com outras pessoas. Sempre pedindo silêncio, no momento da pregação da palavra interrompe a prece e explode com um pequeno grupo inquieto da plateia, alertando a eles que a palavra de Deus ninguém deve atrapalhar e que, se não estivessem ali para ouvi-la, que se retirassem. Mais adiante, ameaça com uma maldição e diz apontando para um fiel: *“Você não merece ser abençoado”*.

Os pedidos de dinheiro foram recorrentes. A título de exemplo, trazemos a seguinte fala: *“Nós vivemos um momento muito difícil na comunicação da igreja, e ela serve para levar a mensagem de Deus. Por isso, precisamos de 80 mil pessoas nos próximos sete dias para doar R\$ 200, R\$ 100 e R\$ 50”*.

A justificativa das solicitações também sempre é ratificada quando um fiel dá seu testemunho. Valdemiro recorda de um leproso que se curou ao abraçar o aparelho de televisão no Estado do Mato Grosso, e adverte: *“Como é que o povo vai conhecer e evocar Deus se não tem pregação e se não tiver televisão pra pregar? Fica difícil chegar às pessoas. Quem concorda levanta as mãos. Por isso é que a gente invoca o Brasil inteiro, convoca pra ajudá, pra honrá”*.

Figura 132 - Imagem com obreiros recolhendo as ofertas no meio dos fiéis.



Fonte: Acervo particular do autor.

No momento dos testemunhos, somente os casos mais grotescos são chamados ao palco. O mais comentado deles por Valdemiro e os que estavam assistindo na plateia foi o de um fiel com um buraco abaixo da axila, onde era possível notar as batidas de seu coração,

devido a um tratamento em que foi necessária a retirada do pulmão, cuja cura foi atribuída a Valdemiro. Com a exposição da foto nos telões do palco, Valdemiro faz render este prodígio para si, apagando, junto com o fiel (agora curado), a atuação da medicina, afirmando que o médico dos médicos é Deus. Todos os depoimentos dos fiéis são um discurso repetido e padronizado, reprisando o que os pastores falam dentro das igrejas no momento da pregação, tornando-se assim clichês: “*Se não fosse o seu Deus*”, “*O Deus do Apóstolo*”, “*Se não fosse esta obra de Deus*”.

Figura 133 - Imagem “grotesca” do homem com o furo debaixo da axila. Esta foto foi muito usada durante a pregação, exibida como um dos grandes milagres realizados por Valdemiro.



Fonte: Valdemiro Santiago 06-11-16 PORTO ALEGRE CONCENTRAÇÃO REUNIÃO Apóstolo pregação, que foi postado após edição. Disponível no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=cRc6qCh4YAY>

Na hora dos milagres, Valdemiro diz: *“o Deus de Valdemiro está neste lugar igreja”*, e começa a exorcizar: *“o cão tá solto. Mostra lá, rapaz”*, pedindo ao câmara para filmar uma pessoa supostamente incorporada.

O apóstolo manda o paralítico andar e o cego enxergar, ordena a cura da AIDS, do câncer de próstata, da leucemia e do vício em drogas. Na plateia, os bispos e obreiros possuem placas numeradas e, no microfone, gritam como se fosse um pregão de leilão: *“Placa oito, Apóstolo: morreu e ressuscitou!”*

Na sequência, uma menina que se curou da cegueira ali mesmo na plateia é recebida no palco. A criança alega que nunca havia enxergado na vida. Valdemiro chama toda a família ao palco e faz um teste com a menina *“recém-curada”*. Ele acena para as pessoas da plateia e elas repetem o gesto. O Apóstolo pergunta para a menina o que eles estão fazendo, ela responde: *“Estão dando tchau”*.

Durante o culto, há, ainda, a consagração de dois bispos da Mundial, que muito emocionados recebem a promoção acompanhados de suas esposas. Também são recebidos o deputado federal Cajar Nardes e o deputado estadual Missionário Volnei, que apresenta um documento emoldurado aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, instituindo o dia 20 de março como o dia da Igreja Mundial do Poder de Deus, fazendo parte do calendário oficial do estado.

Figura 134 - Imagem de Valdemiro com o deputado estadual Missionário Volnei e o deputado federal Cajar Nardes, no momento da entrega do projeto de lei instituindo o dia da Igreja Mundial.



Fonte: Valdemiro Santiago 06-11-16 PORTO ALEGRE CONCENTRAÇÃO REUNIÃO Apóstolo pregação, que foi postado após edição. Disponível no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=cRc6qCh4YAY>

Segundo Valdemiro, o Rio Grande do Sul era o único estado que ainda não havia reconhecido este dia. Os dois deputados afirmam ser fiéis da Mundial e ajoelham-se diante de Valdemiro para receber uma bênção. Notamos aqui o campo religioso interferindo no campo político, como uma forma de se legitimar e aumentar seu poder. Como assinala Sá Martino (2016, p. 95), é uma articulação entre assuntos religiosos e assuntos públicos:

O processo de midiaticização da religião parece estar cada vez mais se articulando com a participação de igrejas e religiosos nos assuntos públicos, com particular presença nos processos eleitorais e nos espaços legislativos. O vínculo com a mídia parece estar auxiliando Igrejas e denominações religiosas não apenas a divulgar seus valores e crenças no espaço público, mas a converter esta presença, eventualmente, em tomada de decisões políticas.

A Bispa Franciléia vai aos poucos tomando seu espaço e, mesmo como coadjuvante do marido, é convocada por ele para orar. Franciléia, usando seu chapéu, segura o microfone com uma toalha, práticas adquiridas de Valdemiro.

Figura 135 - Imagem da Bispa Franciléia segurando o microfone com uma toalha, repetindo uma prática de seu marido.



Fonte: Valdemiro Santiago 06-11-16 PORTO ALEGRE CONCENTRAÇÃO REUNIÃO Apóstolo pregação, que foi postado após edição. Disponível no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=cRc6qCh4YAY>

Ela estava pilchada<sup>43</sup> e usava um chapéu de cowboy. Depois da metade do culto, ela aparece “a rigor” com um chapéu de gaúcho. Suspeitamos que alguém da produção deve ter percebido a gafe. As interações com o chapéu não param. Na hora dos testemunhos, um fiel que sobe ao palco para testemunhar seu progresso financeiro e material, também com um chapéu, sugere a Valdemiro trocarem os chapéus. Valdemiro pergunta se ele não tinha piolho e apenas troca o chapéu por um instante, negando-se a fazer a troca de fato, dizendo que o seu chapéu é muito caro, que vale o preço de um boi.

Figura 136 - Imagem da Bispa Franciléia com o chapéu de cowboy e depois troca-o por um chapéu de gaúcho.



Fonte: Acervo particular do autor.

Figura 137 - Imagem de Valdemiro trocando de chapéu somente por alguns segundos como o fiel. Recusou a troca alegando que o seu é de um preço maior.

---

<sup>43</sup> “Pilcha: vestimenta típica de gaúcho”. Fonte: NUNES, Zeno Cardoso, Nunes, Rui Cardoso. Dicionário de Regionalismos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 1982.





Fonte: Valdemiro Santiago 06-11-16 PORTO ALEGRE CONCENTRAÇÃO REUNIÃO Apóstolo pregação, que foi postado após edição. Disponível no YouTube <https://www.youtube.com/watch?v=cRc6qCh4YAY>

Percebemos uma expectativa frustrada de Valdemiro Santiago em relação à quantidade de fiéis presentes. Notando o pouco número de pessoas, ele se esforça para aumentar por meio de seus comentários e das imagens aéreas fornecidas pelo *drone*, afirmando que o lugar era muito pequeno, que futuramente deveria ser um lugar maior, como forma de justificar o número reduzido de fiéis. Mesmo que aos nossos olhos possam ser muitas pessoas, para Valdemiro é a mesma quantidade que lotação na igreja-sede no dia de domingo. Ele apela para o pedido de ajuda financeira várias vezes. No final do culto, passa para o bispo local o microfone e “sai à francesa”.

Ao término, conversamos com os fiéis e a maioria se mostrou desapontada com o evento, pois sua maior motivação era obter o contato das mãos do Apóstolo e serem ungidos com uma bênção ou milagre. Outros ficaram tristes porque não conseguiram entregar os presentes trazidos ou receber um milagre, restando-lhes apenas retornar para suas casas, tendo que percorrer longas distâncias de ônibus viajando madrugada adentro.

## 9 O TEMPLO E SUAS FACHADAS

Conhecemos a antiga Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD) no ano de 2006. Naquela época, estávamos na busca por dados para a nossa dissertação de mestrado e registramos, por meio de fotos, o prédio da sua primeira sede em Porto Alegre, na Rua da Conceição, localizada no Centro Histórico da cidade. Ali estava um pequeno e humilde embrião da igreja, com um altar improvisado, um púlpito e várias cadeiras plásticas brancas. Naquele ambiente a Mundial investia na sua inserção e disputa por almas num ambiente que já estava rodeado por igrejas pentecostais concorrentes. No dia de nossa visita, encontramos um obreiro que relatou sobre a nova igreja do Apóstolo Valdemiro, um ex-pastor desconhecido da IURD que, segundo ele, fazia muitos milagres, etc.

Percebemos que a escolha do prédio para fundar uma igreja neopentecostal não possui como critério o luxo. Para os pastores, o que importa é se o espaço dará conta de acomodar a sua quantidade de fiéis. O que não pode faltar é um amplificador de som, microfones e o púlpito móvel. O restante fica por conta da criatividade. Quanto às fachadas, os desavisados, se a compararem com as igrejas tradicionais (católica ou protestantes), cujas arquiteturas são distintas, não perceberão que ali funciona uma igreja. Em nossa caminhada, observamos casos em que somente as placas identificam que ali existe um local religioso devido à palavra igreja estar grafada. São prédios depredados, abandonados, pequenos sobrados, garagens e pavilhões de fábricas desativadas.

Figura 138 - Imagem da Fachada da primeira Igreja Mundial do Poder de Deus na Rua da Conceição, cidade de Porto Alegre, no ano de 2006.



Fonte: Acervo particular do autor (2006).



O único elemento que difere uma igreja da outra é a placa: um banner em lona de investimento barato que poderá ser transferido para o próximo ponto, caso seja preciso. Atualmente, a Mundial alterou a imagem do banner na fachada da igreja. Antes, em 2013, constava somente o Apóstolo na fotografia, atualmente a Bispa Franciléia aparece junto com o marido, compreendemos isso como uma forma de dar sucessão e continuidade à obra, no caso do Apóstolo venha a falecer. Outra interpretação seria a imagem de chefe de família, de pai, bom marido, requisitos muitos reverenciados de um “homem de Deus” apregoadado no meio evangélico, que os outros dois concorrentes não demonstram. E, de quebra, a imagem de um negro casado com uma mulher loira, e bonita em comparação a ele. Valdemiro é explícito ao expor sua família, quem sabe ele faz isso justamente enquanto seus concorrentes não mostram as suas? É mais uma disputa midiática com os demais que ele percebeu e ajustou.

Figura 139 - Imagem da Fachada em 2013, com a foto do Apóstolo, sozinho, pregando.



Fonte: Acervo particular do autor (2013).

Figura 140 - Imagem da Fachada em 2016, com a foto do Apóstolo e a Bispa Franciléia.



Fonte: Acervo particular do autor (2016).

Figura 141 - Imagem das Fachadas das outras igrejas pentecostais e neopentecostais inseridas no Parque Evangélico, no Centro Histórico de Porto Alegre, RS, no ano de 2013.



A seguir apresentamos uma série de fachadas fotografadas por nós na seguinte ordem: Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Pentecostal Assembleia de Deus Renovação, Igreja Pentecostal Cristo Vem, Fachada Igreja Pentecostal Deus é Santo, Igreja Pentecostal Unida do Brasil, Igreja Nova Jerusalém, Igreja Transformando Vidas, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Paz e Vida, Igreja Pentecostal Cristã Santuário Bom Jesus dos Milagres e Igreja Pentecostal Deus é Amor.

Fonte: Acervo particular do autor (2013).

Percebemos a Mundial uma igreja com uma estética *kitsch*. Nossa intenção não é depreciar a instituição religiosa, mas somos obrigados a enquadrá-la neste conceito em relação a sua arquitetura. Trabalhamos com o conceito de *kitsch* para tentarmos explicar alguns funcionamentos da Mundial Igreja do Poder de Deus em relação à sua estética. Por esta razão é necessário, primeiramente, conceituar o termo<sup>44</sup>:

<sup>44</sup> Ibidem: p.10

A palavra kitsch, no sentido moderno, aparece em Munique, por volta de 1860, palavra bem conhecida do alemão do sul: kitschen, quer dizer atravancar e, em particular, fazer móveis novos com velhos, é uma expressão bem conhecida; verkitschen, quer dizer trapacear, receptar, vender alguma coisa em lugar do que havia sido combinado. Neste sentido, existe um pensamento ético pejorativo, uma negação do autêntico.

Moles (1986) já se referia ao muro caído de branco como eliminador de interferências, assim a Mundial procede em relação aos seus templos, com suas paredes também brancas e sem adereços, sem imagens religiosas que possam interferir na atenção que deve ser dada ao pastor no palco altar. Vimos que, neste momento, a Mundial não está preocupada com a qualidade ou a padronização de suas igrejas, não priorizando a estética. A IURD também não tinha essa preocupação e, somente após atingir certa estabilidade financeira, passou a construir sua identidade visual, investindo desde a arquitetura dos templos até os uniformes dos obreiros.

O templo da Mundial encaixa-se neste padrão, pois nada possui nas suas paredes que possam levar a divagações e ou concorrer com a fala do pastor. Ela apenas usa uma enorme tela no palco-altar com a imagem de ovelhas isoladas umas das outras, indicando o sentido de individualidade. Segundo Moles (1986, p. 34), quando o homem escolhe o seu ambiente, ele pode fazê-lo de modo ascético, não precisando de ornamentos para desligar-se do mundo, ou de modo edonista, realizando-se com a contemplação dos objetos e adornos. Moles ainda chama a atenção para o modo ascético, afirmando que:

Os objetos e elementos são inimigos, vagamente perigosos, dos quais a integridade humana deve distanciar-se por uma ética de rigor e redução sistemática: o introvertido que tem medo do mundo, mas também o asceta, o monge em sua cela, o tuaregue em seu deserto, valem como exemplos. O ideal do muro caído de branco é um ideal muito poderoso que elimina as coisas, nos termos de uma redução progressiva que tende ao isolamento: o homem que se “retira do mundo” retira-se das coisas, destrói seu lado aquisitivo ou a atividade emocional ou social dos objetos.

Admitimos o modo ascético de Moles (1986) e acrescentamos uma ressalva: a falta de objetos na parede serve para aumentar a concentração na mensagem e no seu conteúdo, no momento da pregação do pastor. Não há lugar para se direcionar, nem desviar a atenção. Fecha-se os olhos, fala-se consigo mesmo, olha-se somente para a frente, ouve-se. Aliás, a audição é o sentido mais importante na Mundial, seguido pelo tato (representado pelo abraço e pelas peças de apoio à fixação da fé), ficando por último as imagens externas. Para Moles (1986, p. 48), tudo pode ser portador do *kitsch*, ele cita inclusive o *kitsch* religioso:

O *kitsch* religioso é um dos grandes aspectos do *Kitsch*. Na medida em que a religião secular faz uso, segundo uma tradição corrente, da emoção estética que ela recupera a seu favor, está espontaneamente propensa, por razões de eficácia, a fazer um apelo à maioria, e por esta via, a adaptar as normas da arte aos desejos latentes da maioria na medida em que a religião é capaz de captar essa emoção. Portanto, a arte religiosa encontra-se perpetuamente ameaçada pelo *Kitsch* por onde sempre resvala.

Figura 142 - Frame com imagem da fachada e entrada da Sede Mundial no Brás quando estava em construção.



Fonte: Imagens da Sede Mundial no Brás feita por drone - Igreja Mundial do Poder de Deus  
Disponível no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=2LDrbeOMhBE>

### 9.1 O pavilhão de fábrica transforma-se em igreja

Frequentamos a sede Estadual da Mundial Igreja do Poder de Deus, na Rua Voluntários da Pátria, nº 1089, no Centro Histórico de Porto Alegre. Acreditamos que nossa tese ficaria incompleta se ignorássemos o local onde as interações acontecem e o modo como se comportam os fiéis neste espaço. O prédio atual é um pavilhão de fábrica desativada, um espaço enorme que a Mundial alugava, até o dia 01/3/2014, pelo valor de R\$ 30.071,63. O pagamento do aluguel é cobrado dos fiéis. São distribuídos envelopes para as pessoas colocarem qualquer valor dentro. Sob ameaças de que a igreja pode fechar, os bispos e pastores conclamam em todas as reuniões próximas ao vencimento a colaboração financeira para que isso não venha a acontecer. Assim, adverte o bispo:

*“Gente, olha só, daqui a pouquinho você vai pra casa, só que antes deixa eu lembrar alguma coisa pra ti. Nesta semana, nós vamos nos empenhar bastante. Nós queríamos que você nos ajudasse nisso, nós, toda terceira ou segunda de cada mês, nós nos empenhamos para pagar o aluguel, infelizmente, psssssiu! [O bispo chama a atenção para as pessoas ficarem em silêncio]. Infelizmente, vamos ter que pagar,*

*todo mundo, cada um, é um valor altíssimo, não sei, o valor é de R\$ 30.000,00. Eu queria muito que você ajudasse e toda a igreja, nosso valor é quinta-feira, e toda terceira, segunda semana de cada mês eu peço para as pessoas fazerem um pedido pela vida delas e um pedido para a igreja e trazer uma oferta, uma ajuda pra igreja, para o aluguel que é uma ajuda de R\$ 30,00. Eu sempre falo pra vocês, R\$ 30,00 pra R\$ 30.000,00 de aluguel é bem longe, é bem distante, só que uma igreja é assim, é um corpo, não são duas ou três pessoas que formam a igreja, a igreja é um corpo, amém? E quando todo corpo trabalha junto, quando todos os órgãos, perdão, trabalham juntos, o corpo se movimenta, amém? Eu não posso imaginar que a mão é mais importante que o pé; o nariz é mais importante que o ouvido, a orelha. Que tudo está funcionando, o corpo caminha, há vida, então não existe uma ou outra pessoa que faz a igreja sem religião. A igreja é formada como o corpo, por isso que nós sempre pedimos para todo mundo. Você paga R\$ 30,00 e traz o papel para a igreja, então é domingo que vem, você faz um pedido pela sua vida e pela igreja, ora. Esse é o boleto, exatamente para você vê o aluguel da igreja. Estou pedindo uma oferta de R\$ 30,00 e domingo que vem eu queria que todo mundo me trouxesse, amém, gente? Se é uma obra de Deus, quem honra? Alevante a mão por favor, então ajude por favor. Quem ama a obra de Deus dá para as pessoas por favor”.*

As portas grandes sugerem um convite à entrada. A sede conta com corredores largos, centenas de cadeiras, ar condicionado, isolamento acústico (a igreja teria sido denunciada por causa do excesso de ruído).

Figura 143 - Imagem do doc do aluguel da igreja distribuídos aos fiéis em forma de envelope.



<b>CIM</b> <small>CONSULTORIA IMOBILIÁRIA</small>	<b>CIM - CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA</b> R ANTONIO PARREIRAS, 38 - FONE: 33331833	CNPJ: 88.471.073/0001-02
--	---	--------------------------

**DOC DE LOCAÇÃO**

IMÓVEL : 00001386  
 ENDEREÇO : R VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1089  
 LOCATÁRIO : IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS  
 COMPETÊNCIA : 10/2013  
 PROPRIET. : 589-SERGIO ROBERTO DE SOUZA - CPF 001.491.520/00

**VENCIMENTO**  
 01/03/2014

**DESCRIÇÃO DAS TAXAS**

00001-ALUGUEL	32.316,00	
00064-PTU 08 10	3.170,62	
00242-TAXA PORTE	1,20	
00611-IR FONTE (PROPRIETARIO 589)	-587,16	
00611-IR FONTE (PROPRIETARIO 590)	-1.964,08	
00611-IR FONTE (PROPRIETARIO 591)	-1.964,08	
00611-IR FONTE (PROPRIETARIO 2034)	-587,16	
01121-DMAE 2260 (PARCELAMENTO)	-317,41	
00122-BANCO	3,65	
<b>TOTAL</b>	<b>30.071,58</b>	
VLR.MULTA	3.007,16	
<b>TOTAL COM LRA APÓS VENCIMENTO</b>	<b>33.078,74</b>	

PROP-0000589-SERGIO ROBERTO DE SOUZA - CPF-001.491.520/00  
 PROP-0000590-MARIA REGINA DE SOUZA MICHELON - CPF-055.426.520/91  
 PROP-0000591-HARRY OLIVER SIMONSEN JR - CPF-004.380.658/91  
 PROP-00002034-NOEMIA REGINA ALVES PEREIRA DE SOUZA - CPF-638.233.730/72

**INFORMATIVO**

Aviso:  
Por motivo de segurança recomendamos que não transformem este pagamento em transferência.  
Somente os valores recebidos contra em nome, fica do prazo bancario constante no doc.  
Horário de Atendimento: Segunda à Sexta - 08:30 às 17:30.

Após vencimento pagável conforme instruções

Autenticação Mecânica



**Banco Santander | 033-0 |**

Local de Pagamento					VENCIMENTO	
ATÉ O VENCIMENTO, PAGÁVEL EM QUALQUER AGÊNCIA BANCÁRIA					01/03/2014	
Cedente					Agência / Código Carteira	
CIM CONSULTORIA IMOBILIARIA LTDA					3527/3601862	
Data Documento	Núm. do Documento	Espécie Doc.	Aceite	Data Processamento	Nosso Número	
12/09/2013	00001386.01.09/2013.N	01	A	12/09/2013	00000030864-8	
Uso do Banco	Carteira	Espécie (Moeda)	Quantidade	Valor	Valor do Documento	
	102	REAL			33.071,58	
Instruções (Todas as informações deste bloquete são de exclusiva responsabilidade do cedente) PAGÁVEL NA REDE BANCÁRIA ATÉ 5 DIAS APÓS O VENCIMENTO, ACRESCIDO DE MULTA. O PAGAMENTO DESTA DOC NÃO QUITA DÉBITOS ANTERIORES. É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A DEDUÇÃO DE VALORES. SR. CLIENTE, INFORMAMOS QUE QUANDO O PAGAMENTO DO DOC FOR EFETUADO DIRETAMENTE N SANTANDER - AG.3527 AV. 24 DE OUTUBRO,352/PORTO ALEGRE/RS, SERÁ DEDUZIDA TARIFA B R\$ 3,65. **APÓS O VENCTO, MULTA DE R\$3.007,16. JUROS-0,0333%AD + CORREÇÃO MONET.					(-) Desc./Abatimento	
					(+) Outras Deduções	
					(+) Mora/Multa	3.034,22
					(+) Outros Acréscimos	
					(-) Valor Cobrado	
Sacado: IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS Imov.:1386 R VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1089 90230-011 FLORESTA - PORTO ALEGRE-RS						

FICHA DE COMPENSAÇÃO  
Autenticação Mecânica

Fonte: Acervo particular do autor.

Figura 144 - Frame com imagem do interior da Sede Mundial no Brás quando estava em construção

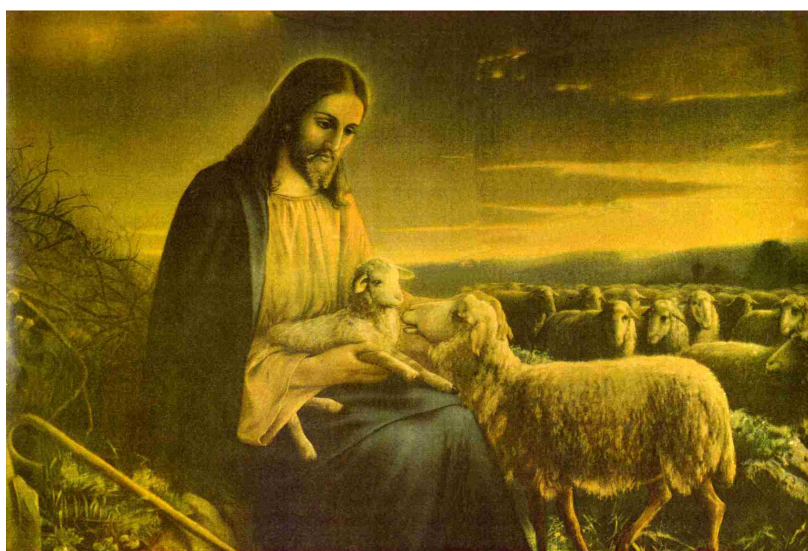




Fonte: Imagens da Sede Mundial no Brás feita por drone - Igreja Mundial do Poder de Deus  
Disponível no YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=2LDrbeOMhBE>

No fundo, um enorme palco-altar com escadas nas extremidades, um púlpito e um gigante banner de lona com imagens de ovelhas. Aqui, os ovinos são ressignificados, perdem o significado místico e sagrado das religiões tradicionais e são profanadas ressignificadas como mediadoras do eu, do indivíduo.

Figura 145 - Imagem da Igreja Católica, com Jesus, o bom pastor que cuida de perto das suas ovelhas, juntas e atenta ao pastoreador.



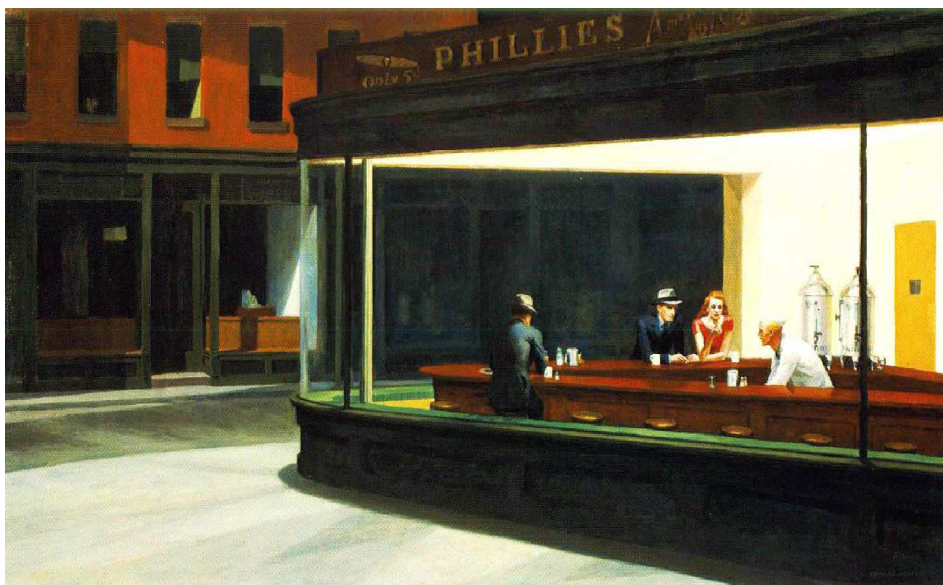
Fonte: imagem de autor desconhecido. Acervo particular do autor.

As ovelhas, imagem recorrente no interior de todas as igrejas da Mundial, estão expostas cuidando cada uma do seu pasto, solitárias, competitivas e concentradas, sugerindo

que ali não existe uma comunidade aos moldes tradicionais, que segue docilmente seu mestre. Tal aspecto difere da iconografia católica, que traz o sentido de “rebanho”. A imagem, no caso da Mundial, aponta para o individualismo, para o cenário social atual, no qual cada um busca seus interesses particulares.

Neste mesmo sentido estão dispostos os assentos da igreja, que são todos individuais, ao contrário dos desconfortáveis bancos únicos católicos de madeira. Talvez por influência do modo de vida norte-americano pós-guerra, no qual o individualismo é incentivado pelos meios de consumo, as igrejas neopentecostais trouxeram tal costume, persuadidas pelo movimento pentecostal, o qual já estudamos anteriormente. Esta prática social de estar “juntos, mas separados” foi percebida pelo pintor americano Edward Hopper<sup>45</sup>, que fez da pintura a expressão de um olhar crítico sobre o momento social em que vivia.

Figura 146 - Imagem do quadro *Nighthawks*, de Edward Hopper. Nele aparecem pessoas que estão num bar, juntas, porém isoladas<sup>46</sup>



Fonte: <http://www.artic.edu/aic/collections/artwork/111628>

Figura 147 - Imagem interna da Sede da Mundial em Porto Alegre. Com assentos individualizados e ao fundo, o palco e o banner com as ovelhas.

<sup>45</sup> “Edward Hopper nasceu em Nyack, 22 de julho de 1882 e faleceu em 15 de maio de 1967 nos EUA. Era pintor, artista gráfico e ilustrador, se notorizou com pinturas de representações realistas da solidão na contemporaneidade”. Fonte: <http://www.artic.edu/aic/collections/artwork/111628>

<sup>46</sup> “*Nighthawks*, pintura realizada em 1942, retrata pessoas sentadas num restaurante do centro da cidade durante a noite. É considerada a obra mais famosa de Hopper, assim como uma das mais reconhecidas da arte americana”. Fonte: <http://www.artic.edu/aic/collections/artwork/111628>



Fonte: Acervo particular do autor.

Figura 148 - Imagem dos assentos na igreja católica com proposta para unir os fiéis. Igreja Nossa Senhora das Dores, Porto Alegre, RS.



Fonte: Acervo particular do autor.

A estética da arquitetura não está ainda dentro das exigências da Mundial. Ao definir sua única imagem interna, a Mundial o faz dentro do padrão *kitsch*. As ovelhas são recortadas por um programa de imagens de computador e sobrepostas no pasto. Quando estávamos em campo, passamos pela frente do banner, além de percebermos esta montagem digital,



observamos que ambos os banners fazem uma junção de uma mesma imagem com ovelhas do fundo, invertidas e unidas, ampliadas, transformadas numa imagem gigante em formato *cinemascope*, inserindo as ovelhas numa composição de acordo com a vontade do artista gráfico.

Figura 149 - Imagem do banner do palco altar, com as ovelhas individualizadas, pastando.



Fonte: Acervo particular do autor.

Figura 150 - Imagem do banner do palco com o fundo com pasto em duas partes. Na realidade é uma fotografia só, porém para dar maior amplitude de área, a segunda é uma cópia da primeira, porém, invertida.



Fonte: Acervo particular do autor.

## 9.2 Localização em Porto Alegre: Parque Evangélico

O espaço de inserção das igrejas na cidade grande acomoda inúmeras pequenas e poucas grandes igrejas neopentecostais. À percepção do ambiente Santos (2002, p. 330) chama de “consciência pelo lugar”:

Quanto mais instável e surpreendedor for o espaço, tanto mais surpreendido será o indivíduo, e tanto mais eficaz a operação da descoberta. A consciência *pelo lugar* se superpõe à consciência *no lugar*. A noção de espaço desconhecido perde a conotação negativa e ganha um acento positivo, que vem do seu papel na produção da nova história.

A Mundial está inserida no Parque Evangélico<sup>47</sup> da capital. Preferimos chamar assim devido à alta concentração de igrejas concorrentes num só lugar, roduzindo os mesmos produtos. Sua estratégia de localização abrange várias demandas, a começar pela disputa pelos mesmos fiéis que as demais igrejas do local. Conversando com os fiéis, fomos informados de que é comum a peregrinação entre as igrejas concorrentes. Não encontramos um só fiel que não visitasse outra igreja, mesmo que somente a título de curiosidade. Percebemos que os mais fiéis à sua igreja são os crentes da IURD e, em seguida, os da Graça de Deus. Esta “promiscuidade evangélica” demonstra que as pessoas estão sempre procurando uma melhor oferta de acordo com suas necessidades, conforme afirma a Senhora Íris, fiel entrevistada por nós na Mundial:

*“Iniciei na Quadrangular, depois fui para a Universal, lá eles estavam cobrando muito, era só dinheiro, dinheiro... Depois fui para a Graça, eles fazem uma evangelização muito boa, a leitura da palavra lá é a melhor de todas, mas aqui na Mundial é a questão dos milagres, aqui a gente vê as coisas acontecerem. Minha amiga me falou que tem uma outra igreja de um americano na rua de trás. Já foi lá?”*

Notamos, por meio desse relato que o chamariz mais forte para atrair o público na Mundial é o milagre. Todos aqueles com quem falamos nesta igreja afirmaram que estão à espera de um milagre. Quando indagamos à Senhora Íris sobre como ela havia conhecido a Mundial, ela respondeu da seguinte forma:

*“Pela televisão. Assisti e fiquei impressionada com os milagres que o Apóstolo realiza. Ele é ungido, ungido por Deus! Eu estou aqui para receber um milagre, se não, não estaria aqui. Ninguém estaria aqui, ou tu pensa que este bando de gente vem aqui por que? Por que precisam, se não precisassem não estariam aqui, eu só venho por que preciso, senão não estaria aqui, estaria em outro lugar, e é assim*

---

<sup>47</sup> “Parque industrial, complexo das indústrias de uma cidade, Estado ou país”. Fonte: <http://www.dicio.com.br/parque/> Acesso em: 18 Out. 2012.

*com toda esta gente. Quem está bem não vem à igreja. Mas eu espero ainda um milagre para a minha saúde, desinlear as questões da justiça que estão trancadas, também quero me aposentar, o dinheiro nunca sobra, é só problema. Por isso, estou aqui, eu sei que um dia vai mudar, Deus vai operar um milagre na minha vida”*

Esta disputa pelos mesmos fiéis também ocorre em pontos estratégicos na Grande Porto Alegre. Constatamos a prática de concorrência porta a porta num bairro da cidade de Viamão, no qual a IURD fica de frente, no outro lado da mesma avenida, com a Mundial e a Graça de Deus, competindo pelas almas já convertidas ou profanas.

Figura 151 - Imagem do templo da IURD (foto da direita) em frente ao da Mundial e da Graça, (foto da esquerda), no outro lado da Av. Sen. Salgado Filho, 3830 - Viamópolis, Viamão – RS



Fonte: Acervo particular do autor.

Por trás dessas fachadas, ocorrem muitas disputas políticas, empresariais e imobiliárias. Segundo um frequentador do Show da Fé, a Graça de Deus possui, em Porto Alegre, um terreno próprio muito maior do que aquele encontrado em Viamão, mas a IURD “segura” a liberação para iniciar a obra de construção por possuir influências na Câmara de Vereadores. Denúncias de falta de portas laterais nas igrejas e som exageradamente alto são muito comuns e são realizadas pelos próprios rivais evangélicos.

Quando iniciamos o doutorado, no ano de 2013, realizamos um levantamento fotográfico das fachadas e também um mapa identificando a localização dessas igrejas. Naquela época, existiam 14 igrejas pentecostais e neopentecostais próximas à Estação Rodoviária de Porto Alegre.

Figura 152 - Imagem com o mapa do Parque Evangélico no Centro Histórico de Porto Alegre, RS.



Fonte: Ilustração realizada pelo autor (2013).

### 9.3 O público da Mundial: caracterização dos fiéis

Qual é o público de Valdemiro? O público fiel do Apóstolo é o que sobrou das suas duas concorrentes, a IURD e a Graça de Deus. Percebemos, durante as nossas visitas de campo, que as pessoas classificavam-se em diferentes estratos sociais de acordo com sua igreja de vinculação. Concluímos isso com base nos seguintes dados e indícios:

a) Fiéis da IURD: A grande maioria dos frequentadores da IURD possui carro, deixando-o na garagem interna ou externa da igreja. Vestem-se bem, perfumam-se, mostram



um certo orgulho de pertença, estão afinados com a ritualística iurdiana e defendem a igreja. Há uma certa postura de vencedor graças à influência da teologia da prosperidade. A maioria alcançou seus objetivos financeiros e encontram-se estabilizados, o que fica claro no momento das ofertas e do pagamento do dízimo, em que o volume de pessoas ofertando é muito maior no valor da oferta. Poderíamos dizer que eles são a elite evangélica neopentecostal brasileira. Possuem uma resistência ao comentar sobre Valdemiro e, quando o fazem, desdenham-no e classificam-no como um traidor.

b) Fiéis da Igreja Internacional da Graça de Deus: Esta igreja possui muitos fiéis de forte crença. O número de pessoas que frequentam essa igreja é bem menos expressivo do que o da IURD. Há bastantes frequentadores e poucos carros, os quais são deixados do lado de fora do templo, pois a igreja não possui estacionamento. A maioria dos frequentadores é de classe média. Na hora de cobrar dízimo, o pastor o faz com muito mais veemência do que os pastores da IURD. Ao falarmos com alguns fiéis da Graça, ficou bem claro que eles estão tentando sair da crise, montar seus negócios e atingir a estabilidade financeira.

c) Fiéis da Mundial Igreja do Poder de Deus: Em termos de fiéis, sobrou para a Mundial apenas os estigmatizados. Quem se aproxima da Mundial deparar-se-á com várias pessoas em situação miserável perambulando pelas ruas adjacentes. São pessoas que estão na periferia da sociedade: os catadores de lixo, os mendigos, os drogados, as prostitutas e os travestis movimentam o ambiente. Os fiéis da Mundial não estão bem apresentados como os que frequentam as demais igrejas concorrentes. A este cenário, na rua da Igreja, soma-se o cheiro de fumaça dos “churrasquinhos” vendidos na calçada, do lixo amontoado e de excrementos, além da estética urbana que parece estar abandonada tanto pelos proprietários como o poder público. As igrejas ali presentes estão distantes do centro da cidade, onde se encontram os poderes do Estado e um ambiente com praças e ruas limpas e bem cuidadas. O templo da Mundial, localizado em um dos muitos prédios vandalizados da região, só não se confunde com um prédio empresarial devido a um grande banner posto na fachada do local. Essa igreja está inserida no ambiente de seu público-alvo e de portas abertas 24 horas por dia, ofertando o seu espaço na cidade grande. Conforme Santos (2002, p. 322):

Por isso a cidade grande é um enorme espaço banal, o mais significativo dos lugares. Todos os capitais, todos os trabalhos, todas as técnicas e formas de organização podem aí se instalar, conviver, prosperar. Nos tempos de hoje, a cidade grande é o espaço onde os fracos podem subsistir.

Este seria provavelmente o ambiente no qual Jesus Cristo anunciaria a sua palavra: no meio dos leprosos, dos coxos, das prostitutas e do povo desvalido e marginal. Para uma igreja cristã que alardeia ser a mais milagrosa, este é o lugar perfeito para se instalar.

#### **9.4 Peregrinando pelos cultos**

Retomamos novamente a metodologia para relatar a realização deste trabalho, visitamos os cultos nos domingos, em horários diferenciados. Além dessas igrejas, também participamos, diariamente por uma semana, na sede da Igreja Internacional da Graça de Deus, no Rio Grande do Sul, localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº 492, Centro Histórico de Porto Alegre, e na Igreja Universal do Reino de Deus, também localizada na Avenida Júlio de Castilhos, porém, no nº 607. Essas igrejas neopentecostais são as maiores no parque evangélico.

Como meio de coleta de informações, usamos um gravador digital para capturar o áudio dos cultos e uma câmera fotográfica para capturar as imagens. Por se tratar de um espaço público, não havia restrições para o uso de gravador ou câmera. Optamos por usar um gravador de áudio, pois, além de aumentar a eficiência na coleta de informações (se comparado ao papel e lápis), iria nos dar maior fidelidade na transcrição das mensagens obtidas no culto e no diálogo com os fiéis.

Em nosso entendimento, esse meio é o mais eficaz para se obter a experiência direta do objeto, uma vez que, estando de corpo presente *in loco*, podemos perceber com maior acuidade as filigramas comunicacionais. Quanto à observação, Winkin (1998, p. 16) detalha este procedimento da seguinte forma:

A observação participante no interior de um ambiente de vida, quer se trate de um lugar público, quer de uma organização complexa, quer de uma família, permite ver surgirem do caos, pouco a pouco, impressões fugidias, regularidades, acontecimentos imprevisíveis, em suma, “regras”.

Essas igrejas são espaços públicos e abertos, além de amplamente divulgados via rádios, televisão, internet, etc. Afirmamos que não há, de nossa parte, interesse em fazer difamações ou denegrir a imagem dessas igrejas. Nossas intenções são somente de caráter científico-comunicacional. Os entrevistados optaram por permanecerem anônimos, portanto demos a eles nomes fictícios. Nossa técnica de entrevista foi aberta, não havendo uma lista de perguntas programadas por nossa parte, de modo a deixar o fiel totalmente à vontade.

Fizemos um resumo descritivo do primeiro culto do domingo, como fonte de dados para analisarmos as interações entre fiéis, pastores e obreiros, bem como a captação de imagens para divulgação do programa local, pois, no templo, é gerada a fabricação simbólica de todos os demais conteúdos midiáticos. A dinâmica comunicacional da Mundial oferece vários tipos de acesso aos seus conteúdos produzidos tais como: TV, YouTube, Facebook, jornal, DVDs e CDs e o templo como forma de participação.

#### 9.4.1 Uma reunião pedagógica religiosa

Existe uma série de momentos que ocorrem antes do culto, como exorcismos, orações para fins específicos, encontros de jovens, etc. O convite para os presentes trazerem outras pessoas é insistente. O pastor encarregado da juventude fala:

*“Na paz do Senhor! Gente, eu sou responsável pelo grupo de jovens. Quero convidar vocês jovens para participar do nosso grupo de jovens que temos aqui. Nos reunimos aqui todos os sábados a partir das cinco horas. Você é nosso convidado especial. Já para o próximo sábado, quero fazer um apelo ao senhor e à senhora para convidar o seu filho, a sua filha para sábado às 17 horas, cinco da tarde, você já tem este encontro marcado, os jovens aqui na sede da Mundial. Convide sua família, seu vizinho, seu amigo, aquele jovem que você sabe que está com problemas, convide ele pra vir, aquele jovem que está triste, traga ele para cá. Um bom domingo pra vocês e um ótimo dia. Obrigado”.*

O culto dominical é sempre realizado pelo Bispo. Os cultos que ocorrem nos outros dias da semana são realizados por aprendizes de pastores que fazem seus ensaios para públicos menores.

Durante uma visita nossa no culto do meio-dia o bispo entra no palco e faz um cumprimento na forma padrão da Mundial: *“Bom dia, meus irmãos, na paz do Senhor Jesus!”*. Logo após o cumprimento, o Bispo convida os fiéis para se dirigirem ao altar e receberem uma bênção. Logo em seguida, iniciam-se os trabalhos.

No lado do altar, a cantora, acompanhada de um piano digital interpreta a música *“Recebe a cura”*. Nas igrejas evangélicas, a música é um elemento de interação muito forte. Por ela, os crentes cantam cada um do seu jeito, com suas expressões e gestos, numa empolgação que é insuflada pelo bispo, que vai cantando a letra, estrofe por estrofe, dirigindo o fiel na sua exortação: *“Com os seus olhos fechados, as mãos para o alto, solte a sua voz gritando. Quero ouvir sua voz”*.

Durante a reunião são executadas onze músicas, consumindo 50 minutos do encontro, o que evidencia a importância da música na Mundial. Elas foram entoadas na seguinte ordem:

“Recebe a cura”<sup>48</sup>, “Olha pra mim”<sup>49</sup>, “Muda minha vida”<sup>50</sup>, “Nada pode calar um adorador”<sup>51</sup>, “Andando sobre as águas”<sup>52</sup>, “Faz um milagre em mim”<sup>53</sup>, “Meu barquinho”<sup>54</sup>, “Sou humano”<sup>55</sup>, “Última chance”<sup>56</sup>, “Deus me ama”<sup>57</sup>, “Bendito eu serei”<sup>58</sup>.

Durante o culto, os fiéis apresentam ao Bispo fotos de familiares, amigos ou qualquer outra pessoa que o fiel queira incluir num propósito ou pedido de oração. Além das fotos, valem também carteiras de trabalho, documentos, peças de roupas, etc. Quando questionamos um obreiro sobre qual é o motivo de se trazer uma peça material que lembre alguém, ele explicou: *“É que a peça de roupa, ou documentos vem impregnada de energias da pessoa a qual é destinada o pedido”*.

A própria Mundial imprime e distribui um álbum, no qual, em cada reunião da campanha da família, é possível colar uma foto de uma pessoa que se quer ajudar. Também, no culto, o bispo estimula esta prática da seguinte forma:

*“Levante a foto da família para o alto, meu irmão, você que trouxe, levante para o alto e diga assim: em nome de Jesus, em nome de Jesus, salve a minha família, eu estou aqui te buscando oh pai, que o Senhor visite todos eles hoje, visita todos eles hoje para salvá-los, pra remover todos os sofrimentos, pra que as dores acabem, os medos acabem e cada pessoa da minha família diga: receba hoje, receba hoje um milagre, receba o toque das tuas mãos, em nome de Jesus, pai assim te pedimos e estamos nas tuas mãos. Pai, eu entrego a minha vida nas tuas mãos pai, em nome de Jesus”*.

---

<sup>48</sup> Autoria: Ludmila Ferber Fonte: <http://www.vagalume.com.br/ludmila-ferber/recebe-a-cura.html>

<sup>49</sup> Autoria: David Sacer Fonte: <http://www.vagalume.com.br/davi-sacer/olha-pra-mim.html>

<sup>50</sup> Autoria: Alex & Alex Fonte: <http://www.vagalume.com.br/alex-alex/muda-minha-vida.html>

<sup>51</sup> Autoria: Eyshila Fonte: <http://www.vagalume.com.br/eyshila/>

<sup>52</sup> Autoria: Renascer Praise Fonte: <https://www.letras.mus.br/renascer-praise/1708844/>

<sup>53</sup> Autoria: Regis Danese Fonte: <http://www.vagalume.com.br/regis-danese/faz-um-milagre-em-mim.html>

<sup>54</sup> Compositor: Moyses Cleiton Fonte: <http://www.vagalume.com.br/giselli-cristina/meu-barquinho.html>  
Acessado dia 23 de maio de 2015 às 12:10

<sup>55</sup> Compositor: Anderson Freire Fonte: <http://www.vagalume.com.br/bruna-karla/sou-humano.html>

<sup>56</sup> Fonte: <http://letras.mus.br/ministerio-ipiranga> Acesso: dia 24/5/15 às 16:48 h

<sup>57</sup> Fonte: <http://www.vagalume.com.br/thalles-roberto/deus-me-ama> acesso dia 24/5/2015

<sup>58</sup> Autoria Nani Azevedo Fonte: <https://www.letras.mus.br/nani-azevedo/938609/>

Figura 153 - Imagem de uma fiel com as fotografias nas mãos orando e pedindo milagres para as pessoas das fotografias que estão no álbum.



Fonte: Frame da programação.

A vinculação na igreja é realizada por meio de propósitos e campanhas, que se reinventam sempre, atrelados a um novo trecho bíblico. Dessa forma, as pessoas são condicionadas a retornarem, trazendo ofertas em dinheiro e pagando o dízimo. Geralmente essas campanhas são lançadas nos programas da TV Mundial pelo Apóstolo Valdemiro, que lança desafios para os fiéis aderirem às doações, padronizando-se em todas as igrejas filiais. Em troca dos depósitos sugeridos ou, a Igreja envia ao fiel algum *souvenir* ungido. Esse fator faz com que a arrecadação aumente. Vejamos alguns casos:

a. Campanha do tijolinho da reconstrução: o anúncio pede que 100 mil pessoas façam uma oferta de fé e amor no valor de R\$ 200,00, em troca de um tijolinho. Este pedido está atribuído a um texto evangélico que é citado no comercial: “assim como Neemias reconstruiu o muro de Jerusalém, Deus reconstruirá a sua vida”.

b. Água benta de Valdemiro Santiago: quem faz uma oferta entre R\$ 100,00 e R\$ 1.000,00, recebe um galãozinho de água benta, ungida pelo Apóstolo.

c. As meias ungadas do Apóstolo: segundo o comercial, este propósito é para receber grandes vitórias. O custo das meias é de R\$ 153,00 o par. Também vem acompanhado de um trecho bíblico: “todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado como eu prometi a Moisés”. Josué, 1:3

d. O martelinho ungido: a sugestão de uso do martelinho ungido, também pelo Apóstolo, é para “quebrar todas as pedras nos caminhos dos fiéis. O bispo pede uma

“ofertinha” e uma “ajudinha” de “apenas” R\$ 1.000,00, segundo ele. Também cita o Evangelho, dizendo que a palavra é fogo, é martelo que esmiuça bem a pedra.

e. A fronha dos sonhos: lançada a campanha na Mundial, o próprio Valdemiro pede para as pessoas adquirirem a peça, para que, quando forem dormir, sejam capazes de deixar de lado seus problemas, tendo assim um sono em paz. Para adquirir, basta depositar em uma das várias contas da igreja o valor de R\$ 91,00.

Figura 154 - Frame com Imagem da campanha do tijolinho da reconstrução, pedindo R\$ 200,00



Fonte: Vídeo 'Apóstolo' Valdemiro Santiago - Tijolinho da Reconstrução - R\$200,00

Figura 155 - Frame com Imagem da campanha da água benta do Apóstolo Valdemiro, ao custo entre R\$ 100,00 e R\$ 1.000,00



Fonte: Vídeo A água benta de Valdomiro Santiago

Figura 156 - Frame com Imagem da campanha as meias unidas do Apóstolo. O custo das meias é de R\$ 153,00 o par



Fonte: Vídeo As 'Meias Ungidas' do Apóstolo VALDEMIRO SANTIAGO.

Figura 157 - Frame com Imagem da campanha do martelinho unguado. Custo do martelo: R\$ 1.000,00





Fonte: Vídeo O poderoso 'Martelo Ungido' da IGREJA MUNDIAL.

Figura 158 - Frame com fronha dos sonhos, vendidas à R\$ 91,00



Fonte: Vídeo Apostolo Valdemiro Santiago Fronha dos Sonhos R\$ 91,00

Figura 159 - Frame de imagem com um enorme display no palco, apresentado pelo bispo no programa da TV Mundial. É a campanha dos trezentos valentes, com ofertas de R\$ 300,00



Fonte: Frame da programação.

Enfim chega o momento do testemunho. Na manhã de nossa visita, quatro pessoas deram depoimentos. Elas falaram sobre livramento de assaltos, abandono das drogas e milagres de cura em um paciente hospitalizado. Qualquer vitória é bem-vinda e ouvida com atenção pelo bispo, que ajuda a pessoa a dar detalhes e a se soltar na hora do relato. Este é o momento em que as duas câmeras registram os depoimentos de milagres. Logo em seguida, o Bispo inicia a pregação da palavra lendo um trecho do evangelho e convidando os fiéis para participar de mais um propósito. O dia da nossa visita era o dia de passar com o cajado de Moisés no palco, simbolizado por uma gravata que a maioria dos fiéis já possuíam.

O abraço é estimulado e sempre mencionado dentro da igreja. Em um certo momento da reunião, o Bispo pede: “*Dê um abraço no irmão que está ao seu lado, diga: toma posse, toma posse que Deus fará maravilhas na sua vida*” (Sic) [Todos se abraçam e dizem: “toma posse”]”.

Antes de encerrar o culto, o bispo faz pedidos de doação e motiva a entrega da oferta e do dízimo:

*“Você que trouxe o dízimo ou o propósito para colocar no óleo, se você ainda não entregou, você entregue, mas eu queria que você levantasse para o alto uma semente para a obra de Deus nesta manhã, amém gente? A bíblia diz: os que me honraram eu não, é um privilégio, eu, você, podermos pegar uma semente e levantarmos pra a obra de Deus. Isso não pode ser um peso prá mim e nem um peso pra você. É um privilégio pra nós podermos honrar a Deus. Um dia eu e você vamos morar com Jesus, amém? Aí você vai ver, após dar o dízimo e ofertar, como foi importante o que você fez pra Deus e para a sua igreja. Tudo o que você faz aqui*

*foi semente plantada, que a geração de sementes vão gerar frutos, então hoje houve com uma oferta especial. Quem quiser dar R\$ 5,00, R\$ 10,00 ou mais, R\$ 20,00, R\$ 50,00, levante-se. Se você ainda não entregou o dízimo, entrega agora, tá”?*

#### 9.4.2 A gestualidade evangélica para falar com Deus na Mundial

Sermos os primeiros a chegar e os últimos a sair dos cultos fez parte da nossa estratégia de observação. O objetivo era melhor compreender o que acontece nos momentos em que o ritual não está ocorrendo. O domingo é o dia em que a igreja enche. Também é o dia de toda a família ir reunida, é o dia em que todos devem frequentar a igreja, pois é o dia de folga no “mundo profano”. Também é o dia em que a grua e o *camera men* trabalham para captar as imagens panorâmicas do templo lotado de fiéis. É o dia da coleta de entrevistas que irão ao ar posteriormente na transmissão local da Mundial. As pessoas vão chegando e escolhendo seus lugares, a maioria com a Bíblia na mão. Uns vão na frente do altar e se ajoelham, outros o fazem na própria poltrona. Não há um lugar determinado para ajoelhar-se, mas é requisito demonstrar sua fé e compromisso com Deus.

Para nós, causou curiosidade os diversos modos de se ajoelhar e os gestos realizados. Percebemos que uns vão imitando os outros neste tipo peculiar de prostrar-se a Deus, o que gera um “fazer evangélico”, propiciando uma identidade sígnica física, de modo a construir uma identificação. Interessante também é a liberdade de criação do gesto, que fica por conta do fiel. Ajoelhar-se faz parte, mas o estilo é livre.

Figura 160 - Imagem com alguns tipos de ajoelhamentos praticados na Mundial.



Fonte: Desenhos feitos pelo autor. Acervo particular.

Muitos vêm com a roupa que tem, muitas vezes amarrotadas e sujas. Nos dois lados do altar, na parte de baixo, os pastores e o Bispo recebem as pessoas sentados, com uma cadeira

livre na frente para o fiel sentar. Existe fila para o atendimento espiritual. Os obreiros também fazem o mesmo, porém, de pé. O que mais se houve são orações e expulsão de demônios, mas tudo de modo muito discreto. Este atendimento espiritual, contudo, é ilimitado. Notamos que alguns fiéis falam por longo tempo com o obreiro, numa espécie de terapia acompanhada de oração e exorcismo. As pessoas sentadas falam entre si, cumprimentam-se e preparam seus envelopes. Existe um burburinho constante competindo com a técnica ajustando o som, as câmeras, os músicos afinando seus instrumentos e o corre-corre de obreiros organizando a pilha de envelopes e demais relíquias para distribuírem às pessoas. O tempo total do culto foi de 1h36min, com início às 8h da manhã. Não existe rigidez quanto ao tempo, alguns cultos terminam mais rápido, outros se prolongam por mais tempo. O de domingo é o mais extenso de todos.

### **9.5 Comunicação consigo mesmo**

Outra prática que nos chamou a atenção é a do fiel falar consigo mesmo e se tocar. O bispo incentiva as pessoas a falarem, gritarem e gesticularem consigo mesmas. Uns gritam mais alto, outros gesticulam mais, mas todos o fazem, ninguém ri ou fica observando o outro. É um grande êxtase. Cada um fala consigo mesmo sobre os seus problemas, faz pedidos, agradece e, de acordo com sua fala, gesticula e leva as mãos para o alto, colocando-as sobre o órgão doente, sobre o coração, etc.

Figura 161 - Imagem com os principais gestuais dos fiéis. Além das palavras, surge a forma física de se comunicar com Deus.



Fonte: Desenhos feitos pelo autor. Acervo particular.

Uns pulam, gritam, ordenando a Deus que execute um milagre na sua vida, que o ouça, que o atenda. Comunicam-se com Deus por meio dos cinco sentidos. Ao falar com Deus, o crente desabafa, confirma suas fraquezas, reafirma sua fé e, no seu imaginário, comunica-se com um deus antropomórfico que irá lhe tocar e abraçar.

Figura 162 - Imagem com os fiéis se tocando. O corpo, neste sentido é bastante explorado pela Mundial.



Fonte: Desenhos feitos pelo autor. Acervo particular.

Os gestos são diferenciados entre os fiéis, mas, no todo, é uma gestualidade que identificamos como evangélica pela sua peculiaridade. É um código identificador entre os crentes, que é comum ser dividido no mesmo ambiente, fazendo parte da ritualística do grupo. Portanto, é uma forma de comunicação. Para nós, todas essas observações são responsáveis por alterações no meio religioso. Como José Luiz Braga pronunciou numa aula: “Comunicação é aquilo que transforma linguagens e instituições”.

Além do aspecto gestual, observamos ainda o vocabulário evangélico praticado na Mundial, que interliga e serve como identificação entre seus membros. Neste “glossário evangélico”, registramos algumas expressões, como: “restaurar a minha vida”, “conquistar vitórias”, “libertar-se do pecado”, “vitória sobre satanás”, “aleluia”, “glorificar a Deus”, “compromisso assumido com a igreja”, “prosperar na vida”, “propósito”, “honrar”, “resenha”. Resenha é uma palavra criada por Valdemiro, que significa embromação, enrolação. Muitas vezes, ele diz para o fiel ao entrevistá-lo: “*Não me venha com resenha não, vai direto ao assunto*”.

Existem outras frases para quando se cumprimenta: “*tudo na paz de Deus, irmão?*” ou quando se despede: “*vai na fé, irmão*”.

O gesto, a música e as frases não estão ali sem motivo algum. Sua função é a de comunicar. Winkin (1998, p. 191), citando Shannon e Weaver, corrobora com nossa afirmativa:

A palavra comunicação será utilizada aqui num sentido muito amplo, incluindo todos os procedimentos pelos quais uma mente pode influenciar outra. Isso, evidentemente, inclui não só a linguagem escrita ou falada, mas também a música, as artes plásticas, o teatro, a dança e, na verdade, todo comportamento humano.

Outra palavra que aparece inúmeras vezes na fala do Bispo é: “abraçe”. Abraçar com Deus, abraçar a igreja, mandar um abraço para alguém. São expressões que se conectam com a corporeidade da Mundial, preconizada por Valdemiro na sua terapia do abraço. Quem se abraça com Deus também se abraça com Valdemiro (o anjo do Senhor, segundo o Bispo). Neste discurso, estão inseridas palavras que vão formando uma vinculação com o todo, não deixando escapar nenhuma oportunidade de comunicação. Neste caso específico, a palavra cria vínculos.

A música serve também como forma de reforçar os pedidos e o relaxamento dos pontos de tensão do culto. Porém, pensamos que é muito mais do que isso, é também uma forma de participação, de reverberação do discurso, além de uma fonte de renda para a igreja que lucra com a venda de CDs. O mercado gospel arrecada muito dinheiro, ajudando na economia das igrejas. O próprio Valdemiro grava um CD, segundo um frequentador da igreja, as músicas eram maravilhosas e o disco se esgotou rapidamente.

## **9.6 A liberdade comunicacional e interacional**

Os propósitos são campanhas temporárias que servem também para criar vínculos simbólicos e pessoais. Manter o comparecimento dos fiéis é fonte de renda para a igreja. O propósito é rico em interação e compartilhamentos e, como disse o professor Braga em aula: “não temos comunicação sem interação, havendo interação, há comunicação. Comunicação é todo o processo que gera compartilhamento”. Sobre interação, Gomes (2010, p.134), valendo-se de Luis Ramiro Beltrán, diz: “É o processo de interação social democrática baseado no intercâmbio de signos pelos quais os seres humanos compartilham, voluntariamente, experiências sob condições livres e igualitárias de acesso, diálogo e participação”.

Nessa perspectiva, podemos observar que a Mundial possibilita certas liberdades durante o culto e incentiva as pessoas a participarem de corpo e alma, literalmente. Mesmo falando de religião, o Bispo faz uma pregação despreziosa, diferente das pregações mais tradicionais e severas. Partindo de um diálogo mais informal, insere mensagens adequadas às necessidades tanto da igreja como dos fiéis. Embutidas nessas pregações, estão a ameaça, o condicionamento e um balcão de negócios com Deus, feito com pedidos atrelados a alguma coisa.

É esta forma atual e democrática de participação que permite certas liberdades comunicacionais e interacionais impensadas em outras igrejas tradicionais. Na Mundial, as pessoas são incentivadas a falarem de seus progressos particulares e de suas conquistas, cumprindo assim duas funções: a transformação do fiel numa celebridade momentânea e a publicização dos feitos da organização religiosa. Dessa forma, ela atinge as pessoas que se relacionam com seus fiéis, que certamente vão propagar suas vitórias, de modo que todos os méritos recaiam sobre a Mundial.

Devido a isso, a família ou amigo do fiel frequentador é convidada e tratada por vias indiretas pela igreja. É recomendado um tratamento discreto e reservado para eles. São inúmeras as técnicas usadas para aproximar e “engatar” as pessoas. No dia em que visitamos, registramos a oferta de objetos para correntes que duram sete dias: toalha, envelope do aluguel, cajado, pães, saquitol de veludo para guardar o dízimo e dois envelopes para ofertas. Citamos, ainda, o tijolo, a bombona d’água, o cadeado, a chave, a gravata e a aliança. Somente o óleo, o pão e o sangue de Jesus representado por um suco de uva são tido como símbolos sagrados.

Figura 163 - Imagem com os objetos distribuídos no culto de domingo. São destinados às campanhas e propósitos.





Fonte: Acervo particular do o autor.

### 9.7 Comparativos econômicos entre os neopentecostais brasileiros

A Mundial, comparada com sua concorrentes IURD e Graça, aglomera o segundo maior contingente de fiéis do Brasil. Apesar da ritualística parecida, diferencia-se das demais estimulando o contato físico, seja o “autotoque” ou o abraço. Quanto à economia, segue também o modelo de arrecadar praticado nas outras: oferta, dízimo, campanhas, doações e vendas de produtos midiáticos, como livros, DVDs com as histórias de vida do Apóstolo, CDs de música. Segundo a Revista Época<sup>59</sup>, baseada em pesquisa da Revista Forbes, Valdemiro Santiago é o segundo pastor mais rico do Brasil, com um patrimônio acumulado em U\$\$ 220 milhões.

Figura 164 - Imagem com o ranking econômico das fortunas dos principais pastores neopentecostais brasileiros.

<sup>59</sup> <http://epocanegocios.globo.com/Inspiracao/Vida/noticia/2013/01/forbes-lista-pastores-milionario-no-brasil.html> Acesso dia 17/10/2016

Pastor	Ativos	Fortuna
<b>Edir Macedo</b>	Com mais de 10 milhões de livros vendidos, Macedo é o fundador e líder da Igreja Universal do Reino de Deus, controlador da Rede Record, atualmente a segunda maior emissora no Brasil. Seus ativos incluem além da TV, um jornal, a Folha Universal (circulação de mais de 2.5 milhões), o canal de notícias Record News, selos musicais, várias propriedades e uma empresa de jatos privados, a Bombardier Global Express XRS, avaliada em US\$ 45 milhões.	US\$ 950 milhões
<b>Valdemiro Santiago</b>	Ex-integrante da Igreja Universal do Reino de Deus, Santiago é o fundador da Igreja Mundial do Poder de Deus, com mais de 900 mil seguidores e 4.000 templos.	US\$ 220 milhões
<b>Silas Malafaia</b>	Líder do braço brasileiro da Assembleia de Deus, maior igreja pentecostal do Brasil. O pastor é seguido no Twitter por mais de 440 mil usuários. Lançou uma campanha chamada "O Clube do Um Milhão de Almas", que pretende levantar US\$ 500 milhões (R\$ 1 bilhão) para a sua igreja, a fim de criar um rede de televisão global, que seria transmitido em 137 países.	US\$ 150 milhões
<b>Romildo Ribeiro Soares (RR Soares)</b>	Fundador da Igreja Internacional da Graça de Deus e também ex-membro da Igreja Universal do Reino de Deus, Soares é um dos rostos mais regulares na televisão brasileira.	US\$ 125 milhões
<b>Estevam Hernandes Filho e "Bispa" Sonia</b>	Fundadores da Igreja Renascer em Cristo, supervisionam mais de 1.000 igrejas no Brasil e no exterior, incluindo várias na Flórida, Estados Unidos. O casal apareceu nas manchetes internacionais em 2007, quando foi preso em Miami, acusado de transportar mais de US\$ 56 mil em dinheiro não declarado. Somente O o jogador de futebol brasileiro Kaká, que deixou a instituição em 2010 alegando mau uso do dinheiro, teria doado mais de US\$ 1 milhão (R\$ 2 milhões) para a igreja.	US\$ 65 milhões

Fonte: Revista Época

Figura 165 - Imagem da internet com caricaturas e suas fortunas em reais.



Fonte: Imagem de internet

Podemos constatar que por trás de todos os pastores que estudamos, sem exceção, existe a imagem de um homem religioso e também de um homem que acumulou riquezas, que

possui um estilo de vida diferenciado de outros religiosos profissionais que conhecemos. Estes, mais preocupados com a ética, não se beneficiam da fé alheia em causa própria, trabalhando em prol da instituição e das pessoas, muitas vezes gratuitamente.

O empreendimento religioso neopentecostal, porém, não possui essa característica. Mesmo que, nos estatutos de fundação, existam sócios com cargos, o controle de gestão acaba sempre na mão do líder, que torna a igreja um empreendimento religioso particular. Além disso, devemos considerar a proteção da lei da liberdade religiosa e as benesses contábeis na Receita Federal. Servem, estes privilégios, como artifícios e “nuvem de fumaça” para camuflar fortunas sem grande esforço. As Igrejas possuem mão de obra gratuita por meio dos obreiros e patrocinadores; os templos e suas despesas correm por conta dos fiéis; os bispos e pastores ganham sobre comissões; assim, o custo social das igrejas é zero, favorecendo o acúmulo de capital em pouco tempo. O recolhimento é diário, as igrejas estão abertas o ano todo, sem fechar um dia sequer, com várias sessões coletando ofertas, dízimos e contribuições por uma linha de produtos ordenados dentro de um marketing planejado. Fica evidente, em nossa percepção, que uma pessoa que saiba um pouco de assuntos religiosos, que seja empreendedora e consiga usar as potencialidades das mídias, pode enriquecer rapidamente, assim como os pastores até aqui citados.

## 10 INFERÊNCIAS CONCLUSIVAS SOBRE O NOSSO CASO

Antes de fechar a tese, apresentaremos uma série de inferências realizadas com base nas análises, de modo a adiantar resultados do nosso estudo de caso, em específico sobre as estratégias interacionais e comunicacionais praticadas na Mundial Igreja do Poder de Deus, extraídas do nosso objeto empírico.

Constatamos que a Mundial Igreja do Poder de Deus é uma igreja construída em espelhamento à personalidade particular do seu fundador, nascendo sob a égide da individualidade, com pertença reconhecida pela sociedade de seus fiéis que se reportam a ela como “a Igreja do Valdemiro Santiago”, do mesmo modo que os frequentadores da IURD de Edir Macedo e a Graça de R. R. Soares<sup>60</sup> referem-se a eles.

Porém, a Mundial surge com uma inovação: a família toda está envolvida no negócio. Com essa formação nepotista, os cargos mais importantes de controle e visibilidade são destinados à esposa e bispa Franciléia, a qual, ao que tudo indica, será a herdeira “espiritual” e administrativa do espólio religioso e patrimonial da Mundial. Nesse contexto, foi eliminada a preocupação futura quanto à sucessão do legado religioso. Quanto aos seus concorrentes da Mundial, ainda não se percebeu a mesma intenção.

Outra percepção que dá a tônica nas relações entre a Igreja de Valdemiro e “seus concorrentes” é a disputa para pleitear territórios demográficos e públicos cada vez mais escassos. Isso é evidenciado pela demanda por terrenos físicos para instalar-se no parque evangélico, bem como pelas disputas no recinto midiático por espaços de mídia essencialmente competitivos.

As relações com os demônios também mudaram. No passado, eram antigos rivais usados para condicionar os fiéis, atrelá-los as religiões afro-brasileiras, cuja prática está proibida. Desta forma o demônio que estava nas outras religiões vem para dentro das igrejas neopentecostais e tornam-se objeto de combate entre as mesmas surgindo acusações de que alguns pastores estão a serviço do diabo.

É gritante a riqueza dos pastores. O acúmulo de patrimônio pessoal decorrente da prática religiosa distingue os pastores neopentecostais dos demais. O empreendedorismo ajuda a justificar os méritos de crescimento, evidenciando-se nas suas formas de cobrança

---

<sup>60</sup> Quando nos mencionamos o termo “seus concorrentes” é por que se refere às duas principais Igrejas neopentecostais que competem com a Mundial, a IURD e a Igreja Internacional da Graça de Deus.

sempre atualizadas, como podemos perceber, por exemplo, pelo o uso das máquinas de cartão para recolher o dízimo digital<sup>61</sup>.

A liberdade religiosa serve de manto para cobrir a isenção de tributos e encargos para este tipo de organização religiosa, que foge da intenção de criar uma igreja com vistas a propiciar uma associação de grupo religioso, transformando-se em apropriação particular da igreja pelo seu líder, o qual usa o estatuto somente como uma exigência estatutária. A Constituição Brasileira<sup>62</sup> facilita esta geração de fortunas com o comércio religioso, não intervindo com uma legislação específica de controle.

Durante nossa visada, ficou comprovado o largo uso das mídias como lugar de existência. Uma delas é a alçada midiática, o foro escolhido para resolver problemas jurídicos ao invés do recurso às instâncias tradicionais para dirimir conflitos entre si. No passado, os conflitos religiosos eram resolvidos pela espada (cavaleiros templários X mouros), que defendiam a religião por meio da honra corpo a corpo. Atualmente, a defesa e o ataque ocorrem pela mídia, tendo como alvo a imagem conceitual<sup>63</sup>.

O esforço da Mundial concentra-se em sacralizar o personagem “Apóstolo Valdemiro” por meio da criação de um mito ungido por Deus. A divinização de Valdemiro ocorre também pelos milagres e pela imagem midiática que ele faz de si próprio, com suas histórias carregadas de heroísmo ao vencer atentados contra a sua vida, que se transformaram em vídeos para serem comercializadas posteriormente.

Os embates religiosos, num passado remoto, eram realizados corpo a corpo, motivando lutas e carnificinas. Atualmente, essas disputas se alastram nas mídias sociais, onde cada lado ataca e defende seu pastor e a sua igreja. Nestes meios, postam imagens fazendo provocações ao adversário, que, por sua vez, também soluciona suas contendas na mesma seara, em tempo algum pelo ataque pessoal frente a frente.

A Igreja de Valdemiro surge como o extremo da intimidade corpórea religiosa. Não existe, até o momento, uma igreja que se aprofunde nestes contatos como o faz a Mundial. O corpo entra na interação mediante toques, abraço, demonstrações de carinho, além da lágrima e do suor.

---

<sup>61</sup> BANDEIRA, Alexandre Dresch. **Dízimo Digital**. In: *Mediatização e redes digitais: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados [recurso eletrônico] / organização de Serge Proulx, Jairo Ferreira, Ana Paula da Rosa*. – Santa Maria: FACOS-UFSM. 2016.

<sup>62</sup> Art. 5º, inciso VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias; Fonte: [https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/art\\_5\\_.asp](https://www.senado.gov.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/art_5_.asp) Acesso dia 07/05/2017

<sup>63</sup> Imagem conceitual para nós é aquela imagem com conceitos positivos que estão no imaginário das pessoas que nos conhecem. É uma impressão de confiança que ao longo dos anos é contruída e mantida.

A Mundial preocupa-se, desde seu início, em criar uma relíquia funcional, prática atrelada às excreções de Valdemiro, o suor e a lágrima, transferidas para uma toalhinha. Ela surge como uma extensão do milagre, que vira produto para ser consumido, por exemplo, em estampas de camiseta. Transforma-se também em enorme manto para ser passado sobre as pessoas na igreja. Esta mesma linha de produtos é extraída de objetos simbólicos que a própria igreja consagra e que posteriormente se tornam itens para consumo. Existe uma tendência a se materializar tudo que possa ser colocado à venda.

A igreja também não se constrange em copiar táticas de vendas usadas amplamente pelas TVs abertas brasileiras. As gramáticas televisivas dão o tom de normalidade a essas práticas de ofertas de produtos, não causando estranhamento aos fiéis. Para eles, é normal consumir “evangelicamente” o que já estão acostumados a ver na TV aberta, eles já estão “evangelizados” quanto a essa prática pelo marketing.

As competências de Valdemiro como apresentador de programa e pastor mesclam-se causando certa dificuldade para averiguarmos em qual desses âmbitos ele se sobressai com maior desenvoltura. O líder religioso afasta-se da figura de autoridade religiosa, na qual deveria demonstrar seu potencial, para transformar-se também numa celebridade midiática, atuando em dois campos ao mesmo tempo. Porém, parece dominar mais o desempenho midiático, valendo-se de todos os recursos deste campo para poder se destacar, ficando o terreno religioso em segundo plano. Sua fama e competência, bem como seu destaque, parece estar mais ligado aos fatores midiáticos do que aos religiosos propriamente ditos.

Observando pelo lado do espetáculo, a Mundial movimenta-se com a exposição de celebridades para ampliar o seu crescimento, sua promoção e seu reconhecimento, ao invés de usar ícones religiosos. Os famosos assumem o púlpito tirando vantagens expositivas, mostrando-se ao público evangélico. Ao mesmo tempo, a Mundial se favorece ao receber um ator midiático bastante conhecido para divulgar-se. Esse tipo de ação, posteriormente, gera comentários como: “até o fulano de tal vai na igreja”.

O apagamento do termo “neo” é visível. Verificamos que as Igrejas pesquisadas não se assumem como neopentecostais, mas sim como pentecostais. Talvez porque, ao se denominarem neopentecostais, teriam que explicar a teologia da prosperidade, o que não é conveniente, pois as deixariam vulneráveis às críticas.

A Rede Record de Edir Macedo faz o que a Rede Globo executa no campo político: denuncia a Mundial e Valdemiro expondo seus desvios, numa espécie de “*operação Lava-jato evangélica*”. Além de fazer as denúncias na mídia, investiga por conta própria e entrega o dossiê jornalístico com as provas ao Ministério Público e a Receita Federal.

A pregação e a ritualística religiosa dão lugar ao espetáculo inspirado nos programas de auditório. O enorme templo em São Paulo identifica-se mais como um grande estúdio/auditório de TV, ao qual as pessoas vão para assistir ao vivo a seu ídolo e apresentador, Valdemiro, o qual, por meio da exibição e do grotesco gera uma programação para as demais mídias. As gravações dos cultos posteriormente serão editadas com as imagens selecionadas que mais chamam a atenção, gerando uma matéria noticiosa.

Os pastores transformam a linguagem das pregações religiosas em linguagens populares, passando para o nível vulgar, que inclui até xingamentos, com base nos programas de notícias sensacionalistas dos canais de rede aberta brasileiros. Outrora o apresentador Ratinho do SBT usava um porrete ameaçando bater em quem ele atacava; na IURD TV, o bispo usa um relho em seu culto, dizendo que irá chicotear o Apóstolo Waldemiro.

Valdemiro é admirado e seguido como um ídolo; seus fiéis assumem o papel de fãs. Na sua igreja e nos shows itinerantes, ele é reverenciado com uma simbologia do mundo do espetáculo, tais como faixas, camisetas e bandanas. Os fiéis esperam ver uma celebridade que se funde e mimetiza com a de um líder religioso. A representação assume o sucesso do evento. São duas personalidades que se fundem, permeando-se.

Nos púlpitos, os atores midiáticos estão liberados para falarem e pregarem a palavra evangélica. Na Mundial, não há exigências mínimas de formação religiosa, basta um breve domínio bíblico e citar a “obra de Valdemiro” para ter acesso ao microfone. Tal situação, certamente, é impensada numa missa católica.

O emocional é o que dá a tônica ao programa e aos cultos. Comparando com um programa popular da TV aberta, o Programa da Eliana, do SBT, lá as pessoas são escolhidas pelo alto índice de infortúnios pessoais. Levadas à mídia televisiva são expostas ao máximo, explorando-se suas vicissitudes e dificuldades, além do seu lado burlesco, conseguindo assim compaixão e lágrimas do telespectador, além é claro, da audiência.

O grotesco é usado para potencializar o discurso corporal. O corpo entra em evidência como o suporte, como registro vivo das mazelas que deverão ou poderão ser curadas pelo milagre. O corpo, nesse contexto, apresenta duas funções: a) demonstrar o que precisa ser feito, o desafio; b) apresentar os resultados do milagre, ou seja, tornar-se a prova viva. Por intermédio do caricato, o Apóstolo insere-se numa época histórica religiosa, apropriando-se do mesmo público com quem Jesus operava. Todas essas referências já se encontram no imaginário e na cultura popular, na qual os milagres ocorrem em corpos pestilentos, deficientes, mortos e fétidos. Esses corpos vão se tornar verdadeiras peças publicitárias, uma espécie de testemunhos do antes e do depois, evidenciando promessa *versus* resultado. Como



espetáculo, ele cumpre sua função prendendo e segurando a audiência para promover curiosidades.

Valdemiro possui autoridade e liberdade total para exprimir e inventar situações comunicacionais, ao contrário de seus concorrentes, que já estão com suas práticas estabilizadas e firmadas. O Apóstolo cria marcas por seus gestos corporais simples, os quais ficam com sua autoria. Caso fosse imitado por um antigo ou novo pastor, ficaria sob suspeita de plágio. Por exemplo, se Edir Macedo recebesse alguém com um abraço, seria possível pensar que ele está imitando o seu concorrente.

O show é o local onde mais a religião se identifica com o espetáculo e o pastor assume o desempenho de ídolo rock *star*. Ali acontece a aglomeração, juntam-se multidões que demonstram aprovação àquele que se apresenta no palco. O show é a oportunidade de mostrar os milagres que a Igreja realiza, atuando como uma forma de divulgação que poderá captar muitos fiéis novos. A relação de fã/fiel funde-se, bem como a do pregador religioso, cujas gramáticas misturam-se através do comportamento e do gestual; sua performance está muito ligada à dos atores de shows profanos.

A Mundial, ao invés de criar uma lista moral de comportamentos e obediência, cria uma linha de produtos ungidos para ser consumida. Esta lógica vai ao encontro ao consumo que é estimulado pela teologia da prosperidade, inspirada na essência do neopentecostalismo americano, ao estilo *american way of life*<sup>64</sup>.

Quanto aos prédios e às fachadas, a Mundial não se preocupa com detalhes, sendo coerente com seu público, caracterizado por ser mais simples. Por enquanto, não é isso o que esta Igreja está procurando, tal busca possivelmente ficará para mais adiante. No momento, o fiel é recebido num ambiente familiar a ele. A Igreja pratica uma pedagogia para educar para a oferta, contribuir, gesticular, orar e consumir. A ritualística do culto é inspirada nas gramáticas de um programa de auditório modificadas pelo discurso religioso neopentecostal.

Conforme Stewart Hoover (apud Gomes, 2010, p. 21), é preciso analisar o tipo de religião que está emergindo da mídia. Quanto à religião em si, não nos aprofundamos, pois, nossa tese não tem por meta o aspecto teológico. Podemos afirmar, entretanto, que um novo modo de fazer religião, por meio das mídias, vai se constituindo. “Foi percebendo a realidade da midiatização desde dentro, como um ambiente que tudo engloba, inclusive religião”

---

<sup>64</sup> O *american way of life* (ou 'estilo de vida americano') foi desenvolvido na década de 20, amparado pelo bem-estar econômico que desfrutavam os Estados Unidos. O sinal mais significativo deste *way of life* é o consumismo, materializado na compra exagerada de eletrodomésticos e veículos.

Fonte: <http://www.klickeducacao.com.br/conteudo/pagina/0,6313,POR-1307-10082-,00.html> Acesso dia 01/05/2017

(GOMES, 2010, p. 20), que pudemos investigar a Mundial e afirmar que ela é uma igreja altamente midiaticizada.

A Mundial Igreja do Poder de Deus, com seu viés amador<sup>65</sup>, vai inovando com o que está disponível no âmbito comunicacional. É possível afirmarmos que, se ela está subsistindo, é porque está agradando. O apelo popular fez dela um império neopentecostal em curto espaço de tempo. Ao terminarmos esta tese, muito já se sucedeu, como a tentativa de homicídio em Valdemiro Santiago durante a pregação de um culto, mais um fato inédito no currículo polêmico das igrejas neopentecostais brasileiras, que estão totalmente inseridas numa sociedade em via de midiaticização.

---

<sup>65</sup> BANDEIRA, Alexandre Dresch. **Amadores evangélicos neopentecostais e a alma do negócio**. In: Redes digitais: um mundo para os amadores. Novas relações entre mediadores, mediações e midiaticização [recurso eletrônico]. / Organização de Patrice Flichy, Jairo Ferreira, Adriana Amaral. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016.

## CONCLUSÕES

Sempre movidos por questionamentos, fomos entender e distinguir pentecostalismo de neopentecostalismo. Na nossa investigação, ficou bem claro que, por meio do empreendimento religioso de William Joseph Seymour, o neopentecostalismo surgiu não somente como uma religião, mas também como uma forma de “inclusão social”, em que os negros, que antes só podiam assistir aos cultos no lado de fora da igreja, fundaram suas próprias instituições, permitindo também que as mulheres participassem de uma forma igual perante os homens nos cargos religiosos. Suas ritualísticas distinguiram aquele culto mais dinâmico em relação aos praticados pelas demais religiões pentecostais americanas, o que atraiu muitos adeptos, inclusive os imigrantes latinos.

Esta nova religião foi também uma forma de protesto político e fomentadora de mudanças de paradigmas em vários campos: o religioso, o político e o comunicacional. Altamente adaptáveis, esses novos movimentos pentecostais guiavam-se por uma lógica de praticidade, distinguindo-se das outras denominações cristãs, fundadas sobre os rígidos e tradicionais preceitos bíblicos. Por ser uma religião fácil de pregar, sem exigências teológicas profundas ou laboriosa preparação do discurso, ela é a indicada para quem possui carisma, ou o dom da fala. Desprovida de um ritual rígido e de uma profundidade teológica religiosa, ajusta-se à compreensão dos fiéis. Apresenta uma fala de leigo para leigo, recheada de atrativos espetaculares como forma de interação.

Essas peculiaridades possibilitaram o surgimento de igrejas como a Igreja do Evangelho Quadrangular, fundada por Aimee Semple McPherson, na década de 1920. Nesse contexto, Aimee não sai de casa apenas para pregar o Evangelho, mas também para transmitir outras mensagens que adentram o âmbito social, alterando a participação da mulher e sugerindo novos comportamentos no modo de vestir. Ela percebe a insurgência dos movimentos feministas e, como forma de fomentá-los, quebra o tabu de que somente os homens podem fundar igrejas e pregar a palavra de Deus.

Inserida numa sociedade dos meios, Aimee investe na força do rádio e serve-se dele como ferramenta de pregação. Sem questões teológicas que possam inibi-la diante de tais práticas, ela sai na frente, adaptando-se ao moderno de sua época, aproveitando-se da permissividade de interpretação teológica do pentecostalismo, com experimentações ousadas, gestando o que mais adiante se chamaria neopentecostalismo. Com estas disponibilidades, Aimee funda sua igreja junto a uma emissora de rádio, usando todo o potencial daquele meio disponível, incluindo o comportamento exigido por este: ela não é uma figura religiosa

tradicional, ela encarna a performance do meio que divulga as suas mensagens. Ela vira uma celebridade, uma espécie de animadora religiosa. A figura do fã do líder religioso aflora, transformando a forma de fazer religião assumidamente em um espetáculo.

O empreendimento particular religioso, na proposta do neopentecostalismo, vem propiciar o surgimento de outras instituições religiosas sob a égide do individualismo. Mais uma vez, por meio dos dirigentes das igrejas neopentecostais, percebemos a necessidade de resolver as questões religiosas dentro de um formato social que acolhe este tipo de pensamento orientado para o individual social, inserida nas lógicas de consumo, propriedade, sucesso material e curas milagrosas. Surge uma nova proposta religiosa afinada com as necessidades sociais. Ela não critica o contexto social, criada sob a égide mercadológica, usufruindo de todo o aparato moderno dos meios de comunicação; ela funda suas bases numa sociedade que quer viver sua fé sem culpas, sem exclusões. Dessa forma, estas igrejas particulares ajustam-se às demandas, sem causar um estranhamento social. Elas surgem junto com os meios, que se adaptam ao campo religioso, potencializando todo o seu discurso teológico da prosperidade e propiciando o surgimento de líderes carismáticos poderosos, com fortunas e *status* medidos em revistas de economia.

Nesse cenário, surge Granville Oral Roberts, que inicia seu empreendimento com uma “catedral de lona”, servindo de base para gerar investimentos na televisão e na mídia impressa, divulgando o milagre como seu maior bem de interação. Um pouco mais adiante, surge Rex Humbard, que obteve grande êxito na televisão norte-americana nas décadas de 1970 e 1980, construindo um enorme templo, fundando assim a chamada “igreja eletrônica”, conceituada por Hugo Assman.

O que realmente nos interessa é a escola que estes preconizadores fizeram com as mídias, ensinando como se prega um tema religioso ao se dirigir para os seus fiéis através das câmeras. Nosso foco é como eles produzem e divulgam ao mundo suas mensagens inseridas também nas lógicas de marketing. Eles apreendem o discurso religioso e o transformam em produtos: discos, livros, revistas, filmes, tudo inserido numa sociedade que já estava “catequisada” para consumir. Foi nesta cruzada de mega-discursos que Billy Graham ganhou o título de “o pastor das grandes multidões”. Através dele constatou-se que a religião incorporada por um sujeito “particular”, íntimo de inúmeros governos norte-americanos, serviu para levar “mensagens” a um mundo em constantes transformações políticas. A figura de pastor se transforma na de embaixador. É a autoridade religiosa invadindo o campo político, confirmando essa possibilidade que o neopentecostalismo propicia: o de se inserir em outros campos, inclusive o médico e o jurídico.

Lembramos que, além dos pastores aqui citados, muitos outros líderes religiosos contribuíram para o surgimento das chamadas igrejas eletrônicas, servindo de referência até os dias de hoje. Diante de uma “sociedade em vias de midiatização” (Eliseo Verón), surgem os nossos neopentecostais brasileiros, que criam suas igrejas em “uma nova ambiência” (GOMES, 2013). Muitos poderiam dizer que R. R. Soares e Edir Macedo não fazem parte do nosso objeto de pesquisa, mas todo o nosso entendimento seria tacanho se não fizéssemos este percurso mais aprofundado. Quando estudamos R. R. Soares, vimos que ele é o mais influenciado pelos pregadores norte-americanos, principalmente pela figura de Rex Humbard, praticando um discurso evangélico direcionado para a venda de seus produtos e serviços religiosos que se concretizam também no templo. Seu empreendimento é direcionado para incentivar o consumo midiático religioso, usando a televisão aberta e as redes sociais. Como resultado, Soares acumulou uma enorme fortuna, que demonstra sua competência sobre o ramo escolhido.

Quando analisamos a IURD, percebemos que Edir Macedo está propondo um novo discurso em sua igreja particular. Com a construção do Templo de Salomão, ele propõe uma nova simbologia para a sua instituição: a judaica. Muda as formas de interação, posicionando-se mais afastado de seus fiéis, principalmente na hora de exorcizar e fazer milagres. Esta distância pode funcionar como forma de sugestão de mais poder e autoridade, porém abre flancos para Valdemiro Santiago, seu principal concorrente, que faz o contrário com os seus fiéis: abraça-os. Macedo também busca a tradição como forma de posicionamento, fazendo de sua obra uma forma de referência nos meios de comunicação, onde se desdobra em empreendedor religioso e midiático, investindo agora no entretenimento e no turismo evangélico.

Hoje, Edir Macedo, por representar uma instituição mais amadurecida, não realiza mais algumas ações que fazia no início de sua igreja. Atualmente ele está no topo das igrejas neopentecostais brasileiras e, amadurecido, tenta firmar seu empreendimento. Com sua idade aumentando, surgem algumas indagações, como “quem será o seu sucessor?” e, nas palavras de nosso orientador, “será que essas igrejas vão continuar?” Pergunta esta que também podemos fazer em relação a R. R. Soares. Como não trabalhamos com adivinhações, só nos resta esperar para saber.

Nessa guinada, Macedo tenta reinventar um neopentecostalismo que canibaliza simbolicamente a tradição judaica desde a arquitetura até as vestimentas. Em sua trajetória, fica claro que eles, assim, como os demais pastores pentecostais e neopentecostais, percebem uma “brecha” midiática e social, uma oportunidade para investirem. Edir Macedo identificou

na televisão e nos demais meios de comunicação e dispositivos midiáticos uma oportunidade de crescer e divulgar suas ideias religiosas. R. R. Soares igualmente usa todo o potencial das mídias “profanas” para vender seus produtos.

Expertise<sup>66</sup> midiática possui o nosso observável, Valdemiro Santiago, ao fundar a Mundial Igreja do Poder de Deus, traz em sua bagagem iurdiana toda a cultura midiática, as táticas para sua igreja, uma instituição também muito particular. Às vezes, é difícil falar da igreja ou do seu fundador, pois personalidade e empreendimento estão amalgamados. Apagam-se seus ajudantes, apoiadores e cúmplices. Esse apagamento fortalece a figura centrada e vertical do “dono” da igreja, que a “ferro e fogo” forja sua linha comunicacional e religiosa de atuação no mercado religioso. Valdemiro Santiago, de tão independente, chega a autoproclamar-se “Apóstolo”. Possuidor de uma personalidade forte, às vezes até autêntica demais, fala mal, humilha, grita, repreende, chora, alternando com outras características emocionais muito fortes até antes não vista no cenário religioso como um todo.

Nas suas interações, Valdemiro troca abraços, carinhos, toques e lágrimas, sugerindo por esses gestos que tudo é válido para se diferenciar. Ao contrário de Soares, que prefere ficar distanciado dos seus fiéis ao operar um milagre, ou de Macedo, com seu distanciamento institucional, Valdemiro opta por ter toda essa intimidade. Valdemiro possui a autoridade de fazer isso, pois não está ainda comprometido com nenhuma tradição ou linha de comportamento. Valdemiro está praticando uma nova forma de comunicação, dentro de uma igreja popular, “licenciado” para fazer improvisações que, aos demais, não é permitido, a não ser com certo refinamento. Valdemiro sabe que, para crescer, deve investir na televisão, buscando no patrocínio de seus futuros fiéis a manutenção de seu intento. Com essa ideia, fundou novas sedes nas principais capitais, onde ocorrem as interações de consumo e patrocínio.

Feitas essas considerações, respondemos à pergunta inicial: são a IURD, Graça e a Mundial igrejas eletrônicas? Com certeza não. Elas são igrejas altamente midiáticas que usam todo o potencial midiático disponível, mas estão longe de serem eletrônicas. Os templos são os lugares de fruições e interações. Os dispositivos midiáticos são meios de captar o fiel e divulgar ofertas, criando um sistema que, depois de determinado tempo, alimenta-se e mantém-se por si mesmo.

---

<sup>66</sup> “Significado de Expertise: Característica de quem conhece muito um assunto; competência ou sabedoria: tornar-se um especialista”. Fonte: <https://www.dicio.com.br/expertise/>

O templo é o lugar que insere a igreja no contexto social da cidade, do território, do parque evangélico. O tamanho e a quantidade dos templos influenciam e fazem parte das estratégias de atração. Os templos prestam-se para duas coisas: receber os fiéis e realizar a coleta financeira. Sabemos que muitos contribuem influenciados pelos apelos dos pastores, cujas ameaças giram sempre em torno do mesmo discurso de que, sem patrocínio, as igrejas irão fechar. A lógica dos templos aqui não é transformar a pessoa para se salvar, mas para consumir. Desde a sua primeira visita, o fiel já começa a ser ensinado a gastar, comprando um produto que a igreja oferece, seja uma bíblia ou um CD de música gospel.

Os relacionamentos entre os líderes das três principais igrejas não é amistoso. O que chamamos de “armageddon midiático” é a forma como eles brigam entre si, numa linguagem assumidamente de guerra. Faz parte de cada uma delas possuir um inimigo em potencial. A IURD, no início de sua caminhada, declarou guerra contra os católicos. Soares possui o diabo como seu inimigo particular. Valdemiro, por sua vez, assume suas diferenças com a IURD, não deixando de atacar também Soares, mas numa escala bem menor de hostilidades. Essa belicosidade, muito reverenciada pelos três lados e muito mais provocativa pelo lado que menos poder de fogo possui, os ataques são realizados todos via mídia e por lá, os problemas são expostos ao invés de irem procurar uma instância que lhe cabe a competência de resolução do caso. Naquele ambiente midiático, são lançadas questões e disputas em que os pastores envolvidos no caso não interferem nas postagens, deixando para seus seguidores a acusação e a defesa dos mesmos. São pontos de vista que servem para alimentar uma engrenagem emocional que vai gerar dividendos midiáticos gerando fama para todos. Os *ciberfiéis*<sup>67</sup> tomam parte do enredo, autoconvocando-se para defender e atacar.

A televisão é um ativo de alto valor para os pastores neopentecostais: em suas prioridades, está na primeira aquisição um canal de TV. Quando as oportunidades de ataque não surgem, Valdemiro (sempre se retratando como vítima e perseguido) as cria por meio de seus vídeos institucionais, nos quais acusa seus concorrentes de serem “lobos”, ou seja, pastores de ovelhas que, ao invés de cuidá-las, exploram-nas totalmente, como numa espécie de alcateia neopentecostal, em que apenas ele não se engaja nas práticas acusadas por ele aos seus concorrentes.

As relações de Valdemiro com a mídia profana não cessam. Ele participa de vários programas de televisão, afirmando que é fã de cada um deles. Sempre se esforça para

---

<sup>67</sup> Conceito criado por Catiane Rocha Passos de Souza em sua tese em desenvolvimento “O que é lícito e o que convém?: efeitos de sentido da midiaticização na religiosidade pentecostal brasileira”. UFBA/2016



apresentar toda a sua família à mídia. Quando não consegue levar todos os membros, apresenta apenas a Bispa Franciléia, sua esposa. Valdemiro, talvez preocupado com a sucessão de seu empreendimento, vem concedendo cada vez mais espaço à sua esposa na programação da sua igreja, possivelmente com o objetivo de deixá-la como espólio para a família caso ele venha a falecer. Caso isso aconteça, sua esposa tomará a frente no comando do empreendimento. No terceiro ano de nossa tese, a Bispa Franciléia começou a ser introduzida nos cultos, nas fachadas e nos programas, mas sempre como coadjuvante.

Por ser uma celebridade religiosa, Valdemiro demonstra desenvoltura e intimidade com os meios. Ele é uma mistura de pastor e animador de auditório que domina com maestria as gramáticas televisivas, captando toda a atenção de seus telespectadores. Ele é um pastor midiático que cria sua TV Mundial inspirada nas programações da TV aberta brasileira, da qual recebe as celebridades e imita os quadros. Como se não bastasse, aproveita-se do grotesco para provocar fortes emoções nos fiéis mostrando tudo na televisão.

Valdemiro quebra todas as regras do bom comportamento. Ele expõe o que ainda está escondido, as misérias que os outros pastores não mostram. Como vimos durante a tese, ele tomou o “resto” do estrato social evangélico. O público da Mundial é aquele que os outros não querem e que cai literalmente nos braços de Valdemiro. Sua igreja é farta em apelativos emocionais.

Valdemiro passa a maior parte do tempo de seus cultos contando histórias, muitas retiradas da sua triste biografia, o que induz muitos a se comoverem com o sonho de também darem a “volta por cima”. Como exemplo a ser seguido, ele se identifica com os desvalidos, onde ele constrói-se junto com a igreja com provas de superação espiritual e financeira.

O formato de seus cultos, principalmente os transmitidos pela TV, é bastante flexível. Como um apresentador de programa de auditório profano, Valdemiro recebe outros apresentadores da TV aberta brasileira, deixando inclusive que puguem. Quando isso não ocorre dentro da igreja, acontece nos shows itinerantes, quando, por exemplo, um humorista assume o papel de pregador para atrair pessoas e incrementar o espetáculo. Os shows de Valdemiro e Franciléia deixam bem claro suas identificações com os espetáculos profanos, não perdendo para estes em nenhum aspecto: organização, música, estrutura e atrativos.

Também julgamos importante mencionar a adoração por Valdemiro demonstrada pelo seu público, que disputa entre si para conseguir uma toalha com o suor do Apóstolo ou um abraço que acolhe a fragilidade, a carência e a simplicidade do fã. Estas estratégias de interações que Valdemiro pratica, que se tornaram suas marcas, renderam-lhe uma forma única de contágio, de aproximação que lhe granjeiam admiração por parte das massas

desvalidas, e um certo desconforto e repúdio pelos seus inimigos. Ele “tomou posse”, como diz o jargão evangélico, do abraço e do milagre, marcas que criam fortes vínculos de interação, que geram confiança e aproximação. Ainda nesse contexto de aproximação, outra característica marcante de Valdemiro é que ele “assume a paternidade” dos fiéis, chamando-os de “filhinhos(as)”.

Valdemiro ainda conta com outro recurso a seu favor para apropriar-se de sua fatia no mercado religioso: o local. A posição geográfica dentro da capital, num reduto estigmatizado ligado à pobreza, rende o *status* de estar aberto aos necessitados. Dentro da sede, todos os indivíduos que assumem o mesmo discurso religioso farão parte de um só movimento e receberão certo direcionamento para suas vidas. Mesmo que separados, como as ovelhas do cenário, eles estão no mesmo campo, unidos pelas mesmas necessidades, buscas, anseios, gestos, cantos e promessas. Naquele lugar, o fiel poderá desabafar ao falar com Deus, não importando quem está ao lado. Por meio da fala consigo mesmo, ele ordena para si próprio o que deve mudar, expõe suas angústias e materializa-as em gestos. Muitos trazem gestos das igrejas concorrentes, porém, isso pouco importa, pois o que conta é a entrega total.

O telão é outro elemento de aproximação dentro dos templos. A exposição na igreja é total. Ninguém tem vergonha de contar suas precariedades, declinar suas fraquezas, expor-se. Inseridas numa sociedade midiaticizada, elas não estranham as novas formas de fazer religião inspiradas pelas apelações espetaculares. Elas fazem parte de uma reunião que insere cantos, música, danças, performances, exposições grotescas, participação e aplausos. A única proibição é deixar de vigiar-se do diabo, pois “ele é o grande vilão”.

Pensamos ter solucionado nosso problema ao obter as respostas ao longo da tese, detectando as estratégias midiáticas e interacionais utilizadas por Valdemiro Santiago no culto da sua igreja. Com certeza, respondemos à segunda pergunta, que dizia respeito às estratégias midiáticas usadas pela Mundial e se ela fazia uso destas apenas para passar sua mensagem ou para se inserir num novo conceito de igreja regida pelas mídias. A Mundial é uma igreja midiática, altamente midiaticizada, e não eletrônica. Os adiantados estudos de midiaticização da sociedade e dos processos sociais da nossa linha de pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) nos capacitaram para as análises aqui realizadas, além de facilitar a compreensão da inserção e existência dos meios numa sociedade em vias de midiaticização. Também conseguimos elucidar a terceira pergunta, que dizia respeito às estratégias midiáticas e comunicacionais utilizadas por Valdemiro e como estas o tornavam único ao se comunicar com o povo.

Ao longo da tese, surgiram mais perguntas e outras situações que não estavam previstas, o que não nos causou muita surpresa. Assim, ao terminarmos a tese, fizemos uma avaliação sobre o que ela tinha alterado em nós mesmos, em nosso olhar sobre o objeto e o que ele acrescentou em nós. Dizer que foi fácil seria uma prepotência intelectual, pois ela foi resultado do trabalho árduo que é o de pensar, fizemos também um difícil e amplo trabalho de campo, que foi de suar, de envolver-se com o tema, com o público, com o objeto, para pensar a partir dele e não como alguém que pensa de fora, sem “tocar” no objeto. Somando-se ainda uma longa exposição a todas as disciplinas do doutorado, e à leitura de todo o referencial teórico, com certeza saímos transformados.

Por fim, deixamos em aberto esta pesquisa para críticas, recomendações, observações e outros olhares para o engrandecimento das Ciências da Comunicação, com um olhar transversal sobre mídia e religião. Quanto às nossas curiosidades sobre ambos os temas, podemos afirmar que hoje somos e pensamos muito melhor do que antes. Nossa tese termina aqui, mas nossas curiosidades jamais se finalizarão.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, João Ferreira de. **A Bíblia e harpa cristã**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil e casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1995.
- ANTONIAZZI, Alberto et al.. **Nem anjos nem demônios: interpretações sociológicas do Pentecostalismo**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- ASSMANN, Hugo. **Igreja Eletrônica e seu impacto na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1986.
- BANDEIRA, Alexandre Dresch. **Intersecção dos dispositivos midiáticos e religiosos: a midiatização como lógica do consumo na Igreja Universal do Reino de Deus**. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2006.
- BANDEIRA, Alexandre Dresch. **Amadores evangélicos neopentecostais e a alma do negócio**. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana. (Orgs.). *Redes digitais: um mundo para os amadores. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização*. Santa Maria: Facos-UFSM, 2016.
- BANDEIRA, Alexandre Dresch. **Dízimo digital**. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula da.(Orgs.). *Midiatização e redes digitais: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados*. Santa Maria: Facos-UFSM, 2016.
- BANDEIRA, Alexandre Dresch. **Entre a cruz e a foice**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM MEDIATIZAÇÃO E PROCESSOS SOCIAIS, 1., 2016. São Leopoldo. Anais... São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2016.
- BAKHTIN, M. **A cultura popular na idade média e no renascimento: o contexto de François Rabelais**. 4. ed. São Paulo: Hucitec; Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.
- BITUN, Ricardo. **Continuidade nas cissiparidades**. Neopentecostalismo brasileiro. *Revista Lusófona de Ciências das Religiões*, Ano XI, n.16/17, p. 293-312 2012.
- BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia**. Dispositivos sociais de crítica midiática. Porto Alegre: Ed. Paulus, 2006
- BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. *Matrizes*: p. 81, n. 2, abril de 2008.
- BRAGA, José Luiz. **O que a comunicação transforma?** In: BRAGA, José Luiz et al. (Orgs). *10 perguntas para a produção de conhecimento em comunicação*. São Leopoldo: Unisinos, 2013.
- BRAGA, José Luiz. **Circuitos versus campos sociais**. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JAKS, Nilda (Orgs.). *Compós 2012: Mediação & Midiatização*. Salvador: EDFBA, 2012

BRAGA, José Luiz. **Mediatização como processo interacional de referência.** In: ENCONTRO DA COMPÓS, 15., 2006. Bauru. Anais... São Paulo: 2006. Original do texto publicado no Livro Compós 2007.

\_\_\_\_\_.; BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo. (Orgs.) **Mudanças da medusa? A enunciação midiaticada e sua incompletude.** Midiatização e processos sociais na América Latina. São Paulo: Paulus, 2008.

CAMPOS, Leonildo Silveira. **As origens norte-americanas do pentecostalismo brasileiro:** Observações sobre uma relação ainda pouco avaliada. Revista USP, São Paulo, nº 67, p. 100-115, set./nov. 2005.

CAMPOS, Leonildo Silveira. **Teatro, tempo e mercado:** organização e marketing de um empreendimento neopentecostal. 2. ed. Petrópolis: Vozes; São Paulo: Simpósio; São Bernardo do Campo: Umesp, 1999.

DANTAS, José Guibson Delgado. **A atuação das Igrejas Neopentecostais e as mediações culturais.** Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) – Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 2005.

DEBOR, Guy. **A sociedade do espetáculo.** comentários sobre a sociedade do espetáculo. 14ª reimpressão. , Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

DUÉ, Andrea. **Atlas histórico do cristianismo.** Petrópolis: Vozes; Aparecida: Santuário, 1999.

DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares de Vida Religiosa.** O sistema totêmico na Austrália. 3ª ed. Editora Paulus. São Paulo: 2008.

DURKHEIM, Emile. **As Formas Elementares de Vida Religiosa:** O sistema totêmico na Austrália. 3ª ed. São Paulo: Paulus, 2008.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1997.

ECO, Umberto; SEBOK, A. Thomas. **O signo de três.** São Paulo: Perspectiva, 2004.

FANTONI, Francieli Jordão; BORELLI, Viviane. As estratégias discursivas do Apóstolo Valdemiro Santiago no âmbito da Internet. **Revista Líbero**, São Paulo, v. 16, n. 32, p. 111-122, jul./dez. de 2013.

FAUSTO NETO, Antônio. **A circulação além das bordas.** IN: MEDIATIZACIÓN, SOCIEDADE Y SENTIDO: DIÁLOGOS ENTRE BRASIL Y ARGENTINA. Departamento de Ciencias de la Comunicación. Escuela de Comunicación Social. 2010. **Anais...** Rosário: Universidade Nacional de Rosário, 2010.

FAUSTO NETO, Antônio. **A midiatização jornalística do dinheiro apreendido:** das fotos furtadas à fita leitora. Disponível em: <[www.compos.org.br/biblioteca/245pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/245pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2016.

FERRARI, Maria Aparecida. Teorias e estratégias de relações públicas. In. KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.). **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua Portuguesa**. 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FONSECA, Alexandre Brasil Carvalho da. **Evangélicos e mídia no Brasil**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

GOFFMAN, Erving. **Comportamento em lugares públicos**: notas sobre a organização social dos ajuntamentos. Petrópolis: Vozes, 2010.

\_\_\_\_\_. **A representação do Eu na vida privada**. Petrópolis: Vozes, 2011.

\_\_\_\_\_. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

GOMES, Pedro Gilberto. Como o processo de midiatização (um novo modo de ser no mundo) afeta as relações sociais? In: BRAGA, José Luiz et al. (Orgs). **10 perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

GOMES, Pedro Gilberto. **Da Igreja Eletrônica à sociedade em midiatização**. São Paulo: Paulinas, 2010.

\_\_\_\_\_. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. **Revista Famecos, mídia, cultura e tecnologia**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, maio/ago. 2016.

\_\_\_\_\_. Um projeto para o nosso tempo. **Revista IHU Online**. 19 de março de 2011. Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/41520-um-projeto-para-o-nosso-tempo-artigo-de-pedro-gilberto-gomes>> Acesso em: 26 fev. 2017.

HJARVARD, S. **A Midiatização da cultura e da sociedade**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

\_\_\_\_\_. Midiatização: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. **Revista Matrizes**, São Paulo, ano 5, nº 2, jan. /jun. 2012

LEITE, Maria Elizafá Souza. **“A mão de Deus está aqui”**: um estudo da Igreja Mundial do Poder de Deus a partir da figura do Apóstolo Valdemiro Santiago. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015.

LEVITT, Theodore. **Miopia em Marketing**. Harvard Business Review – jul/ago/1960. Disponível em: <[http://bsf.org.br/wp-content/uploads/2015/08/levit\\_1960\\_miopia-em-marketing.pdf](http://bsf.org.br/wp-content/uploads/2015/08/levit_1960_miopia-em-marketing.pdf)>.

MACLUHAN, Marshall. **A galáxia de Gutemberg**: a formação do homem tipográfico. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.

\_\_\_\_\_. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** (Understanding Media). São Paulo: Cultrix, 1969.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Argonautas do Pacífico Ocidental:** um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia. 2. ed. São Paulo: Abril, 1978.

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações:** comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Mídia, religião e sociedade:** das palavras às redes digitais. São Paulo: Paulus, 2016.

MATTELART, Armand e Michèle. **Histórias das teorias da comunicação.** 8. ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MOLES, Abraham. **O Kitsch.** São Paulo: Perspectiva, 1986.

MONTAGU, Ashley. **Tocar.** o significado humano da pele. 3. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1988.

NUNES, Zeno Cardoso, NUNES, Rui Cardoso. **Dicionário de Regionalismos do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Martins Livreiro Editor, 1982.

ORO, Ari Pedro; CORTEN, André; DOZON, Jean-Pierre (Orgs.). **Igreja Universal do Reino de Deus:** os novos conquistadores da fé. São Paulo: Paulinas, 2003.

PANOFSKY, Erwin. **Arquitetura gótica e escolástica.** Sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na idade média. 1ª reimpressão. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

PERUZZOLO, Adair Caetano et al. **O Corpo semiotizado.** Porto Alegre: Edições Est, 1994.

PROSS, Harry. **Estructura simbólica del poder.** Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1980.

ROSA, Ana Paula da. **Imagens totens:** a fixação de símbolos nos processos de midiaticização. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, maio de 2012.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço.** Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002

SCHMIDT, Gerson. **TV Brasileira: novo púlpito da Igreja Eletrônica.** O verbo se faz imagem televisiva. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, 2008.

SODRÉ, Muniz, Paiva, Raquel. **O império do grotesco.** 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 2014.

TZU, Sun. **A arte da Guerra.** Adaptação e prefácio de James Clavell. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 1983.



VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: UNISINOS, 2004

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland. **O Corpo Fala**. A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 73ª ed. Ed. Vozes, Petrópolis, RJ, 2014.

WIEGRATZ COSTA, Walter Alberto. **Tela crente apresenta – Rede Record: A Igreja Eletrônica** de Edir Macedo. (Dissertação de Mestrado, IMS-PÓSCOM), São Bernardo do Campo: 1997.

WINKIN, Ives. **A nova comunicação**. Da teoria ao trabalho de campo. Papyrus Editora, São Paulo, SP, 1998.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001.

### CONSULTAS NA INTERNET

Pentecostes: Disponível em: <http://www.mundodastribos.com/o-que-e-pentecostes-dia-de-pentecostes.html>. Acesso em: 20 abr. 2016.

Wikipédia. Disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo\\_Vicente\\_Scherer](http://pt.wikipedia.org/wiki/Alfredo_Vicente_Scherer). Acesso em: 17 abr. 2014

Disponível em: <http://www.historiadetudo.com/circo> Acesso em: 20 ago. 2016

Disponível em: <http://www.significados.com.br/business/>. Acesso em: 20 ago. 2016

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia\\_da\\_prosperidade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_da_prosperidade). Acesso em: 14 nov. 2016

Disponível em: <http://www.megacurioso.com.br/personalidades/43126-20-celebridades-que-mudaram-radicalmente-seu-nome-para-serem-famosos.htm> Acesso em: 25 jul. 2016

Dicionário: Disponível em: <http://www.dicio.com.br/patrocinador/>. Acesso em: 25 jul. 2016

Disponível em: <http://www.ongrace.com/portal/>. Acesso em: 25 jul. 2016

Disponível em: <http://www.spovo.com.br> . Acesso em: 25 jul. 2016

Disponível em: <http://www.dicio.com.br/show/>. Acesso em: 25 jul. 2016

Disponível em: [https://www.youtube.com/results?search\\_query=rr+soares](https://www.youtube.com/results?search_query=rr+soares). Acesso em: 09 ago.. 2016.

Disponível em: <http://www.infomoney.com.br/negocios/grandes-empresas/noticia/2661688/forbes-lista-cinco-pastores-mais-ricos-brasil>. Acesso em: 10 ago. 2016.

Disponível em: <http://tempotemplodesalomauiurd.blogspot.com.br/2014/07/new-york-times-destaca-grandiosidade-do.html>

Disponível em: <http://noticias.r7.com/sao-paulo/noticias/comeca-a-construcao-da-replica-do-templo-de-salomao-em-sao-paulo-20100914.html>

Disponível em: <https://creationsciencenews.wordpress.com/2010/08/>

Disponível em: <https://creationsciencenews.wordpress.com/category/publicacoes-a-z/page/91/>

arca da aliança: Disponível em: <http://cleofas.com.br/a-arca-da-alianca/> dia 27/8/16

Disponível em: <http://www.coisasjudaicas.com/2010/05/menora-simbolo-de-dinamismo-e-otimismo.html> Dia 27/8/16

Disponível em: <http://audienciadeteve.blogspot.com.br/2008/06/herbert-de-souza-conta-tudo-sobre-o.html> Acesso: dia 08/9/2016

Disponível em: <http://rockinrio.com/rio/rock-in-rio/historia/>

Disponível em: <http://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2012/04/21/abril-pro-los-hermanos-2012/>

Disponível em: <http://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2013/09/cadeirante-famoso-apos-rock-rio-sonha-conhecer-o-iron-maiden.html>

Disponível em: <http://belojardimurgente.blogspot.com.br/2016/07/banda-calcinha-preta-bota-publico.html>

Disponível em: <http://entretenimento.uol.com.br/famosos/the-killers/?mobile>

Disponível em: <http://averdadenaopregada.blogspot.com.br/2011/07/curas-e-milagres-sao-base-de-fe.html>

Disponível em: <http://impdmanhuacumg.blogspot.com.br/2012/05/083-concentracao-campo-de-marte-sp.html>

Disponível em: <http://bisporomero.com.br/fotos>

Disponível em:  
[http://www.gazetaonline.com.br/\\_conteudo/2014/05/noticias/cidades/1485764-teve-morto-ressuscitando--diz-apostolo-valdemiro.html](http://www.gazetaonline.com.br/_conteudo/2014/05/noticias/cidades/1485764-teve-morto-ressuscitando--diz-apostolo-valdemiro.html)

Disponível em: <https://www.impd.org.br/noticias/621>

Disponível em: <http://musica.uol.com.br/album/2015/09/19/rock-in-rio-2015-confira-fotos-do-publico-do-primeiro-final-de-semana.htm>

Disponível em: <http://musica.uol.com.br/album/2016/02/20/rolling-stones-no-brasil-ole-tour-2016.htm>

Disponível em: <http://diversao.terra.com.br/gente/noticias/0,,OI3521961-EI13419,00-Xuxa+leva+adultos+e+criancas+ao+delirio+em+SP.html>

Disponível em: <http://www.pulpitocristao.com/2010/08/igreja-mundial-do-poder-de-deus-e.html>

Disponível em: <https://noticias.gospelmais.com.br/igreja-mundial-poder-deus-sucesso-apostolo-valdemiro-santiago-22288.html>

Disponível em: [http://istoe.com.br/122005\\_O+HOMEM+QUE+MULTIPLICA+FIEIS/](http://istoe.com.br/122005_O+HOMEM+QUE+MULTIPLICA+FIEIS/)

Disponível em: <http://www.revistaamalgama.com.br/012011igreja-mundial-jornal-nacional>

Disponível em: <http://www.abril.com.br/fotos/waldick-soriano/> Acesso dia 02/9/2016.

## YOUTUBE

Avivamento da rua azuza documentário completo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=semuwrfm2ma>. acesso dia 21/04/16 às 12:40

Disponível em: <https://www.youtube.com> A história de Aimee Semple McPherson e o Evangelho Quadrangular parte 1, 2 e 3.

Disponível em: <https://www.youtube.com> Historia da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil – Completo

Reunião de Obreiros com o Bispo Macedo - 01.08.2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bdxor41agUU>

Entrevista Completa com Bispo Edir Macedo no Conexão Repórter com Roberto Cabrini. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=\\_FEgaZC\\_dAE](https://www.youtube.com/watch?v=_FEgaZC_dAE)

Vídeo Completo da Inauguração Oficial do Templo de Salomão: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eYprcb5Jg3U>

Exclusivo- Gugu desvenda os mistérios do Templo de Salomão: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nspyLymzsuk>

Silvio Santos visita Edir Macedo no Templo de Salomão: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ubjW7siLC74>

Frame Bispo Clodomir chama Valdemiro Santiago de vagabundo e mentiroso. Disponível em: Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=wbaHUcL4PcU>

“Revanche: Apóstolo Valdemiro Santiago ataca Rede Record e o jornalista Marcelo Resende”. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=lr8\\_6zt15-k](https://www.youtube.com/watch?v=lr8_6zt15-k),

1 - Valdemiro Santiago diz que vai processar Marcelo Resende. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=f39jTvMJCzs>.

2 - Valdemiro insinua que Marcelo Resende está com aids. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=09BidVm3Zr8>

3 - Guerra entre igrejas Universal e Mundial envolvendo a Rede Record. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=sF62i-UIW5o>

Hipocrisia: Valdomiro X Missionário R. R. Soares. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=7yZAj9N1Qjo>.

Vídeo Domingo Espetacular 180312 Veja os segredos do Apóstolo Valdemiro Santiago.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nUY6OLvxuRY>

Vídeo “Apóstolo milionário” conheça os milionários investimentos imobiliários do Apóstolo.  
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JXoLIHNB15w>

vídeo Ratinho do SBT revela as fraudes de Valdemiro Santiago!flv. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=S6zAibi8wic>

Apóstolo Valdemiro Santiago Responde Ratinho. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=\\_T\\_t4twgG2A](https://www.youtube.com/watch?v=_T_t4twgG2A)

### **FILMOGRAFIA**

DVD Apóstolo Valdemiro Santiago “De menino pobre à Apóstolo de Deus” Uma História emocionante que vai marcar a sua vida. Mundial Igreja do Poder de Deus e WS Music – São Paulo – SP

DVD de Milagres e os Grandes Desafios. Mundial Igreja do Poder de Deus e WS Music - São Paulo – SP.